

1 2 9 0



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2024

RELATÓRIO
de GESTÃO
e CONTAS
CONSOLIDADO



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2024

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2024

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento

CONTEÚDOS

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento

Serviço de Gestão Financeira

CRÉDITOS DE IMAGEM

Diagramas

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento

Serviço de Gestão Financeira

Fotografias

Divisão de Comunicação e Marketing

Design de Comunicação

Divisão de Comunicação e Marketing

Documento otimizado
para impressão frente/verso

Aprovado pelo Conselho Geral
em 27 de junho de 2025

[Deliberação n.º 9/2025]

ÍNDICE

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA.....	17
MISSÃO E VALORES	17
PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027	18
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	22
ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO.....	24
PLANO ESTRATÉGICO – MONITORIZAÇÃO	35
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	41
AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA	41
CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO	51
PESSOAS	65
INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO.....	81
ENSINO	93
DESAFIOS SOCIETAIS.....	105
INTERNACIONALIZAÇÃO	117
QUALIDADE.....	129
INSTALAÇÕES.....	147
COMUNICAÇÃO	153
FINANCIAMENTO.....	159
ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	159
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS	166
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	168
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	178
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	182
ANEXOS	

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA 2023-2027	19
FIGURA 2: PLANO ESTRATÉGICO UC 2023-2027 EM NÚMEROS	22
FIGURA 3: ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	23
FIGURA 4: NÚMERO DE COMUNICAÇÕES À PROVEDORIA	30
FIGURA 5: PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TON CO ₂ E)	42
FIGURA 6: CONSUMOS DE ENERGIA POR ÁREA UTILIZADA.....	42
FIGURA 7: CONSUMO DE ÁGUA POR ÁREA UTILIZADA.....	43
FIGURA 8: TRABALHADORES/AS, POR SEXO E GRUPO DE PESSOAL	66
FIGURA 9: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO TÉCNICO, POR CARREIRA/CARGO.....	69
FIGURA 10: DESAGREGAÇÃO POR SEXO NAS CATEGORIAS DO CORPO TÉCNICO	69
FIGURA 11: TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM.....	71
FIGURA 12: TRABALHADORES/AS PORTADORES/AS DE DEFICIÊNCIA, POR SEXO.....	73
FIGURA 13: ÁREAS ESTRATÉGICAS	83
FIGURA 14: NÚMERO DE PATENTES ATIVAS (VALOR ACUMULADO).....	87
FIGURA 15: PARTICIPANTES NA UNIVERSIDADE DE VERÃO.....	93
FIGURA 16: ESTUDANTES INSCRITOS/AS NO ANO LETIVO 2023/2024, POR SEXO E CICLOS DE ESTUDOS.....	99
FIGURA 17: POSIÇÃO DA UC NO <i>THE IMPACT RANKINGS</i> 2024.....	105
FIGURA 18: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO.....	113
FIGURA 19: MODALIDADES COM MAIOR NÚMERO DE PRATICANTES NO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	113
FIGURA 20: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2023/2024, POR SEXO E CICLOS DE ESTUDOS.....	118
FIGURA 21: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2023/2024, POR PAÍS DE ORIGEM	119
FIGURA 22: POSICIONAMENTO DA UC NO <i>QS WORLD UNIVERSITY RANKINGS BY SUBJECT</i>	144
FIGURA 23: DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	148
FIGURA 24: PRINCIPAIS INDICADORES NAS REDES SOCIAIS.....	153
FIGURA 25: PRINCIPAIS INDICADORES DE COMUNICAÇÃO.....	154

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: REUNIÕES DO CONSELHO GERAL	25
QUADRO 2: MEMBROS DA EQUIPA REITORAL.....	26
QUADRO 3: MEMBROS DO CONSELHO DE GESTÃO	26
QUADRO 4: RESUMO DE METAS – PILARES DE MISSÃO.....	36
QUADRO 5: RESUMO DE METAS – EIXOS DE MISSÃO	37
QUADRO 6: RESUMO DE METAS – SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	38
QUADRO 7: CAMPANHA MENOS É IGUAL A MAIS - IR.....	49
QUADRO 8: PASEP EM NÚMEROS	53
QUADRO 9: MONTANTE DE APOIOS PASEP ATRIBUÍDOS.....	54
QUADRO 10: A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	54
QUADRO 11: O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	55
QUADRO 12: OS SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS.....	56
QUADRO 13: O APOIO À INFÂNCIA EM NÚMEROS	57
QUADRO 14: A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	58
QUADRO 15: TOTAL DOS MAPAS DE PESSOAL DO GRUPO UC.....	65
QUADRO 16: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR DE CARREIRA, POR CATEGORIA.....	67
QUADRO 17: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR ESPECIALMENTE CONTRATADO, POR CATEGORIA.....	68
QUADRO 18: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO TÉCNICO, POR VÍNCULO.....	70
QUADRO 19: MOVIMENTOS DE PESSOAL	73
QUADRO 20: ADMISSÕES DE PESSOAL, POR MOTIVO	74
QUADRO 21: SAÍDAS DE PESSOAL, POR MOTIVO.....	74
QUADRO 22: SUSPENSÕES DE VÍNCULO, POR MOTIVO	75
QUADRO 23: FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO	77
QUADRO 24: DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES/AS POR ESTADO CIVIL E NÚMERO DE DEPENDENTES	78
QUADRO 25: DADOS DE PUBLICAÇÕES NA <i>WEB OF SCIENCE</i>	81
QUADRO 26: AVALIAÇÃO PROVISÓRIA DOS CENTROS E/OU UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO ASSOCIADOS À UC.....	84
QUADRO 27: FINANCIAMENTO PROVISÓRIO DOS CENTROS E/OU UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO ASSOCIADOS À UC	84
QUADRO 28: ESTUDANTES DE LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO – OUTRAS FORMAS DE ACESSO	96
QUADRO 29: ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS.....	96
QUADRO 30: CICLOS DE ESTUDOS COM ESTUDANTES INSCRITOS/AS.....	97
QUADRO 31: ESTUDANTES INSCRITOS/AS, POR TIPOLOGIA DE CICLOS DE ESTUDOS E DE CURSO	98
QUADRO 32: ESTUDANTES DIPLOMADOS/AS, POR TIPOLOGIA DE CICLOS DE ESTUDOS, CURSO E SEXO	100
QUADRO 33: TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS/AS DIPLOMADOS/AS NO ANO LETIVO 2021/2022, POR CICLOS DE ESTUDOS.....	100
QUADRO 34: EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS	107
QUADRO 35: EVENTOS CULTURAIS DE OUTRAS UNIDADES.....	108
QUADRO 36: UTILIZADORES/AS DE INFRAESTRUTURAS DE ATIVIDADES CULTURAIS	108
QUADRO 37: ESTUDANTES PRATICANTES DESPORTIVOS	112

QUADRO 38: PARTICIPANTES EM ATIVIDADES DESPORTIVAS	113
QUADRO 39: INSCRITOS/AS NA REDE ALUMNI UC	114
QUADRO 40: ESTUDANTES INTERNACIONAIS, POR REGIME DE CANDIDATURA	119
QUADRO 41: POSIÇÃO DA UC NOS PRINCIPAIS RANKINGS UNIVERSITÁRIOS INTERNACIONAIS	143
QUADRO 42: INDICADORES ORÇAMENTAIS	160
QUADRO 43: EXECUÇÃO DA RECEITA, POR ORIGEM DE FUNDOS	160
QUADRO 44: EXECUÇÃO DA RECEITA, POR TIPO DE RECEITA	161
QUADRO 45: EXECUÇÃO DA DESPESA, POR ORIGEM DE DESPESA	163
QUADRO 46: EXECUÇÃO DA DESPESA, POR TIPO DE DESPESA	163
QUADRO 47: EXECUÇÃO E SALDO GLOBAL, POR ORIGEM DE FUNDOS	165
QUADRO 48: INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	168
QUADRO 49: ESTRUTURA DO ATIVO	169
QUADRO 50: ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	171
QUADRO 51: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	173
QUADRO 52: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS GASTOS	175
QUADRO 53: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SINTÉTICA	177

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TIPOLOGIA DOS ASSUNTOS ABORDADOS NAS COMUNICAÇÕES À PROVEDORIA	31
GRÁFICO 2: DESFECHO DAS COMUNICAÇÕES RECEBIDAS NA PROVEDORIA	32
GRÁFICO 3: ESTUDANTES INSCRITOS/AS EM CURSOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	44
GRÁFICO 4: DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO CONTRATUALIZADO POR ODS NAS TEMÁTICAS AMBIENTAIS	45
GRÁFICO 5: NÚMERO DE BOLSEIROS/AS	52
GRÁFICO 6: FUNDO DE APOIO SOCIAL PROPINAS	53
GRÁFICO 7: DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	66
GRÁFICO 8: DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS DO CORPO TÉCNICO, POR MODALIDADE DE HORÁRIO	71
GRÁFICO 9: ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E SEXO	72
GRÁFICO 10: HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR	75
GRÁFICO 11: HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO CORPO TÉCNICO	76
GRÁFICO 12: DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	76
GRÁFICO 14: ARTIGOS EM REVISTAS TOP NA ÁREA CIENTÍFICA	82
GRÁFICO 15: CAPTAÇÃO DOS/AS 25% MELHORES CANDIDATOS/AS AO ENSINO SUPERIOR	95
GRÁFICO 16: NÚMERO DE VAGAS E CANDIDATOS/AS COLOCADOS/AS NA 1.ª FASE DO CNA	95
GRÁFICO 17: TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS/AS DIPLOMADOS/AS DE 1.º E 2.º CICLO	101
GRÁFICO 18: TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS/AS DIPLOMADOS/AS DE 3.º CICLO (DOUTORADOS/AS)	101
GRÁFICO 19: NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	109
GRÁFICO 20: NÚMERO DE ESTUDANTES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA	117
GRÁFICO 21: NÚMERO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS	118
GRÁFICO 22: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2023/2024, POR CICLOS DE ESTUDOS	118
GRÁFICO 23: NÚMERO DE ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE <i>INCOMING*</i>	121
GRÁFICO 24: NÚMERO DE ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE <i>OUTGOING*</i>	121
GRÁFICO 25: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE <i>OUTGOING</i>	122
GRÁFICO 26: VISITANTES REGISTADOS/AS NO <i>WELCOME CENTRE FOR VISITING RESEARCHERS</i>	122
GRÁFICO 27: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE	123
GRÁFICO 28: MÉDIA BIENAL DE <i>AAV</i>	155
GRÁFICO 29: RECEITA COBRADA POR ORIGEM DE FUNDOS E TIPOLOGIA	162
GRÁFICO 30: DESPESA PAGA, POR TIPO DE DESPESA E ORIGEM DE FUNDOS	165
GRÁFICO 31: ESTRUTURA PATRIMONIAL	168
GRÁFICO 32: EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	174
GRÁFICO 33: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS	174
GRÁFICO 34: EVOLUÇÃO DOS GASTOS	176
GRÁFICO 35: ESTRUTURA DOS GASTOS	176
GRÁFICO 36: RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, POR ENTIDADE	177

ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
 AAC – Associação Académica de Coimbra
 AAV – *Automatic Advertising Value*
 ABC – *Activity Based Costing*
 ACIV – Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil
 ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
 ADSE – Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
 APSFL – Associações privadas sem fins lucrativos
 AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
 BGUC – Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
 CA – Colégio das Artes
 CD25A – Centro de Documentação 25 de Abril
 CeBER – Centro de Investigação em Economia e Gestão
 CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
 CEDOUA – Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
 CES - Centro de Estudos Sociais
 CEJ – Centro de Estudos Judiciários
 CGA – Caixa Geral de Aposentações
 CMC – Câmara Municipal de Coimbra
 CNA – Concurso Nacional de Acesso
 CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular
 CO₂ – Dióxido de carbono
 CO₂E – Dióxido de carbono equivalente
 COVID-19 – *Coronavirus Disease 2019*
 CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa
 D – Doutoramento
 DGES – Direção-Geral do Ensino Superior
 DGO – Direção-Geral do Orçamento
 DL – Decreto-lei
 DR – Diário da República
 ECO.AP – Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública
 EC2U – *European Campus of City-Universities*
 EU – Estádio Universitário de Coimbra
 EEI – Estatuto do Estudante Internacional
 EfS – *Energy for Sustainability*
 ESA – Agência Espacial Europeia
 ETI – Equivalente a Tempo Inteiro
 F – Feminino
 FAS – Fundo de Apoio Social
 FCDEFUC – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra
 FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
 FCTUC – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
 FDUC – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
 FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
 FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
 FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
 FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
 FPCEUC – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
 FSE – Fundo Social Europeu
 GPUC – Grupo Público Universidade de Coimbra
 I&D – Investigação e Desenvolvimento

IA – Inteligência artificial
 IAS – Indexante dos Apoios Sociais
 IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida
 ICNAS – Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde
 IES – Instituição/ões de ensino superior
 III – Instituto de Investigação Interdisciplinar
 INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
 IPAC – Instituto Português de Acreditação
 IPN – Instituto Pedro Nunes (Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia)
 IPN-I – Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas
 IR – Índice de restos
 IRC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
 IRS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
 ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade
 IVA – Imposto de Valor Acrescentado
 JBUC – Jardim Botânico da Universidade de Coimbra
 kVA – Kilovoltampere
 kWh – *Quilowatt-hora*
 kWh/m² – *Quilowatt-hora por metro quadrado*
 L – Licenciatura
 LAC – América Latina e Caraíbas
 LACUC – Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra
 LAS – Laboratório de Automática e Sistemas
 LED&MAT – Laboratório de Ensaios, Desgaste e Materiais
 M – Masculino
 M² – Metro quadrado
 M³ – Metro cúbico
 MCUC – Museu da Ciência da Universidade de Coimbra
 ME – Mestrado
 MI – Mestrado Integrado
 MIA – *Multidisciplinary Institute of Ageing*
 N.º – Número
 NCP – Norma de Contabilidade Pública
 NEF – Normas de Enquadramento Financeiro
 NEI – Noite Europeia dos/as Investigadores/as
 OCNCG – Outros cursos não conferentes de grau
 ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
 OE – Orçamento do Estado
 ONU – Organização das Nações Unidas
 PAAR-UC – Programa de Apoio ao Alto Rendimento da Universidade de Coimbra
 PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
 PASEP – Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial
 PE.UC – Plano Estratégico da Universidade de Coimbra
 PG/E – Pós-graduação/Especialização
 PME – Pequena(s) e média(s) empresa(s)
 POCH – Programa Operacional Capital Humano
 P.P. – Pontos percentuais
 PPRGCIC.UC – Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da Universidade de Coimbra
 PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
 QS – *Quacquarelli Symonds*
 QS WUR – *Quacquarelli Symonds World University Rankings*
 RH – Recursos Humanos

RGC – Relatório de Gestão e Contas
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
SASUC – Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra
SG.UC – Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra
SEAPOWERS – Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIM@UC – Sistema Integrado de Melhorias da Universidade de Coimbra
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNC-ESNL – Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SWOT – *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)
T – Total
TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente
THE – *Times Higher Education*
TSU – Taxa Social Única
UC – Universidade de Coimbra
UC ADVANCED – Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra
UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra
UCI – Unidade curricular isolada
UE – União Europeia
UECAF – Unidade de Extensão Cultural e de Apoio à Formação
UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
UO – Unidade Orgânica
U_pC³ – Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental
UC NEXT – UC NEXT, Unipessoal, Lda.
WP – *Work package*

O presente Relatório de Gestão e Contas Consolidado dá a conhecer e relata as principais atividades desenvolvidas pelo Grupo Público Universidade de Coimbra (GPUC) em 2024, bem como a forma como os recursos disponíveis foram aplicados, em alinhamento com o Plano Estratégico 2023-2027.

No ano a que reporta este relatório, o Grupo Público Universidade de Coimbra reúne um total de 19 entidades autónomas, acrescendo uma, face a 2023 – a UC ADVANCED - Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra, que integrou o perímetro de consolidação em 2024. A inclusão destas entidades no presente relatório não substitui, naturalmente, os seus relatórios individuais, devendo esta leitura ser complementada com a consulta dos mesmos, para a obtenção de informações detalhadas sobre a atividade desenvolvida por cada uma ou sobre as suas contas individuais.

Fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos no âmbito do desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra esteve, pela primeira vez, oficialmente representada na 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 29), realizada em Baku, Azerbaijão, sendo esta participação um marco significativo, permitindo partilhar conhecimento e boas-práticas na área da sustentabilidade e da biodiversidade.

Os resultados alcançados na edição do *Times Higher Education Impact Rankings* de 2024 colocam, pelo quinto ano consecutivo, a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal (57.º lugar a nível mundial). A UC está assim no top 3% mundial, acumulando a distinção de instituição de ensino superior mais sustentável do sul da Europa (que inclui Portugal, Espanha, Itália e Grécia) e dos países lusófonos no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, naquela que foi a edição mais participada desde a existência do ranking (1963 instituições avaliadas). A UC destacou-se também no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a Fome, ocupando o 27.º lugar.

No contexto das Pessoas, destaca-se um novo aumento do número total de trabalhadores/as do Grupo UC. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um acréscimo total de 3,2% (mais 134 trabalhadores/as), que se deveu, essencialmente, ao aumento do número de pessoas ao serviço da UC, entidade com o aumento mais expressivo em termos absolutos no número de trabalhadores/as, mais 155 face ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 4,8%.

No pilar Ensino, é de destacar um acréscimo de 1,5% no número de estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau no ano letivo de 2023/2024. O mesmo aconteceu no caso de estudantes diplomados/as, que registaram um acréscimo de 4,7% em relação ao ano letivo anterior.

Na vertente internacional, depois da extraordinária recuperação em diversos indicadores no ano anterior, observou-se uma continuidade da tendência de crescimento: o número de estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional registou um acréscimo de 11,9% entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024; no que respeita à mobilidade *incoming* de estudantes registou-se um acréscimo de 9,5% e uma variação no movimento *outgoing* de mais 38,1% no ano letivo 2023/2024, comparativamente a 2022/2023.

Ainda nesta componente, destaca-se a criação do Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra no Brasil, através da parceria estabelecida entre a Casa de Portugal e a UC.

A maioria das entidades do Grupo Público UC desenvolve, no âmbito das suas missões, atividades associadas ao pilar Investigação & Inovação, participando ou integrando, direta ou indiretamente, estruturas de natureza diversa como os Centros de Interface Tecnológica, que potenciam a ligação entre instituições do ensino superior e as empresas; *Clusters*, que estimulam e apoiam a criação e a consolidação de estratégias de eficiência coletiva; Laboratórios Colaborativos, que contribuem para a construção de projetos de investigação e de inovação de curto e médio prazo, com relevância internacional, e que demonstrem impacto na sociedade, bem como a criação de emprego qualificado; e Polos de Inovação Digital, que pretendem responder aos desafios digitais e aumentar a competitividade.

A UC acolheu o arranque oficial das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões, que tiveram como objetivo realçar a forte ligação entre a figura de Camões e a cidade de Coimbra.

A 26.ª edição da Semana Cultural, que decorreu sob o tema “Voz”, marcou a comemoração dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, símbolo na fusão da história da Universidade com a sua tradição de defesa de causas estruturantes da liberdade e da democracia.

No âmbito do desporto universitário, destaca-se o aumento do número de estudantes com Estatuto de Estudante Atleta, com um crescimento significativo de 58,0% face ao ano anterior. Destaca-se que destes/as estudantes, cinco participaram nos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos Paris 2024. São ainda de salientar os/as 34 estudantes abrangidos/as pelo Programa de Apoio ao Alto Rendimento, o que representa um aumento de 36,0% relativamente ao ano anterior.

O investimento na manutenção, melhoria e expansão do património edificado continuou a ser bem visível a quem circulou pela Alta Universitária. No que concerne à melhoria das condições para o desenvolvimento de projetos de investigação, destaca-se a empreitada relativa ao edifício UC Biomed, em fase de conclusão, e a reabilitação do Instituto Geofísico para instalação do CeBER.

A conclusão do processo de avaliação institucional pela A3ES, que acreditou plenamente a UC pelo período máximo legalmente permitido (seis anos), com resultados iguais ou superiores a “Bom” em todas as áreas de análise, o desafio do início de um projeto com vista ao desenho e implementação de um sistema de gestão da conciliação e do bem-estar organizacional, de acordo com as normas NP 4552:2022 e NP 4590:2023 e o alcance digital da Marca UC (164 milhões de pessoas), acompanhado de uma comunidade digital UC que já ultrapassava os/as 572 000 seguidores/as nas diferentes redes sociais em 2024, fecham o conjunto de destaques de atividades do ano findo.

É com este contexto que é incorporada a informação e as demonstrações que retratam a atividade económica e financeira de 2024, visando, para além de dar a conhecer o desempenho do Grupo Público Universidade de Coimbra neste domínio, cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas. Destaca-se que se mantém a solidez financeira, com uma estrutura de custos e proveitos equilibrada e com um aumento da performance operacional do grupo quando comparado com o período de relato transato, gerando um resultado líquido do exercício de 50,82M€, o que expressa um aumento extraordinário face ao ano anterior.

A UC tem sabido reagir, atuar e adaptar-se às circunstâncias pelo que temos razões objetivas para ter orgulho no passado, para nele nos continuarmos a inspirar e cuidar do presente, projetando sempre o futuro.

O Futuro (do mundo e) da UC está nas nossas mãos e só juntos seremos mais rápidos, chegaremos mais alto e seremos mais fortes (*Citius, Altius, Fortius – Communis!*)





A UNIVERSIDADE DE COIMBRA



I.1 MISSÃO E VALORES

“A Universidade de Coimbra é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento”.

(Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 2.º)

Fundada em 1290, a Universidade de Coimbra é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar (artigo 3.º dos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 43/2008, de 1 de setembro).

A difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, a nível nacional e a nível internacional – e com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa –, constituem em si o cumprimento da missão da UC, prosseguindo os seguintes fins:

- “a) A formação humanística, filosófica, científica, cultural, tecnológica, artística e cívica;*
- b) A promoção e valorização da língua e da cultura portuguesas;*
- c) A realização de investigação fundamental e aplicada e do ensino dela decorrente;*
- d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável, assente na difusão do conhecimento e da cultura e na prática de atividades de extensão universitária, nomeadamente a prestação de serviços especializados à comunidade, em benefício da cidade, da região e do país;*
- e) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras;*
- f) A resposta adequada à necessidade de aprendizagem ao longo da vida;*
- g) A preservação, afirmação e valorização do seu património científico, cultural, artístico, arquitetónico, natural e ambiental;*
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus, no quadro dos valores democráticos e da defesa da paz”.*

(Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 5.º)

Na Universidade de Coimbra, depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, os valores da tradição, da contemporaneidade e da inovação conjugam-se de forma única com a abertura ao mundo, a cooperação entre os povos e a interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo.

A Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a UC posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada, devendo pautar-se, sempre, pela excelência em todos os seus domínios de atuação.

A UC afirma-se também como uma instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito às características sexuais, identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. A UC empenha-se em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos, e o direito à diferença, e a dignidade dos membros da comunidade.

I.2 PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027

O processo de planeamento estratégico 2023-2027, imprescindível para a Universidade de Coimbra, visou assegurar uma abordagem sistemática e estruturada, multidisciplinar e intersectorial, transversal aos desafios do presente e do futuro. Com o Plano Estratégico 2023-2027, a UC será uma universidade cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável, reafirmando o compromisso com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na linha do preconizado pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para 2023-2027, aprovado, por unanimidade, na reunião ordinária do Conselho Geral realizada a 13 de novembro de 2024, consagra como visão para este quadriénio:

ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo empenhadamente para o desenvolvimento sustentável.

O Plano Estratégico estabelece as principais linhas de orientação para a ação da Universidade de Coimbra no quadriénio 2023-2027, dando início a um novo ciclo de acompanhamento e avaliação, permitindo, tal como os anteriores processos de planeamento estratégico, o desenvolvimento e a incorporação de uma cultura de acompanhamento permanente e de monitorização regular da atividade, assente no princípio da melhoria, alvo de reconhecimento no âmbito da avaliação institucional.

Mantém-se, no ciclo de planeamento 2023-2027, o quadro de referência estratégica definido para o quadriénio 2019-2023 que se centra nos pilares de missão Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais, numa clara correspondência com o preconizado nos Estatutos – formação de nível superior, produção de conhecimento e transmissão e difusão desse conhecimento para a sociedade, respetivamente. Estes três pilares assumem um papel nuclear, constituindo, no seu conjunto, a força motriz da Universidade de Coimbra.

Para se alcançar a visão de “*ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade (...)*”, a abordagem estratégica passa por considerar um modelo dinâmico dos três pilares nucleares de missão, em detrimento do tradicional modelo estático, com três colunas paralelas. E, não só com base na visão definida, mas também assumindo a sua missão, o foco está na Investigação & Inovação – no topo do conjunto dos três pilares – e é estratégico para que a Universidade assuma um papel absolutamente decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, transformando a vida dos indivíduos e impulsionando as restantes áreas de atuação.

Neste modelo dinâmico, há igualmente um equilíbrio entre os pilares nucleares: ao fazer movimentar a Investigação & Inovação, os outros dois pilares nucleares – Ensino e Desafios Societais – movimentar-se-ão no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento no pilar Ensino ou no pilar Desafios Societais fará avançar os outros dois pilares.

Adicionalmente, a ambição de ser uma universidade de investigação contribuirá também para o reforço de uma Universidade de Coimbra global, pelo que a internacionalização se assume igualmente como prioridade. Com o objetivo de projetar a UC para um maior reconhecimento global, a Internacionalização constitui também um pilar de missão, que, ainda que não assuma um carácter nuclear *per se*, enquadra e contribui para os pilares Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais, estando transversalmente presente em todo o funcionamento da Universidade.

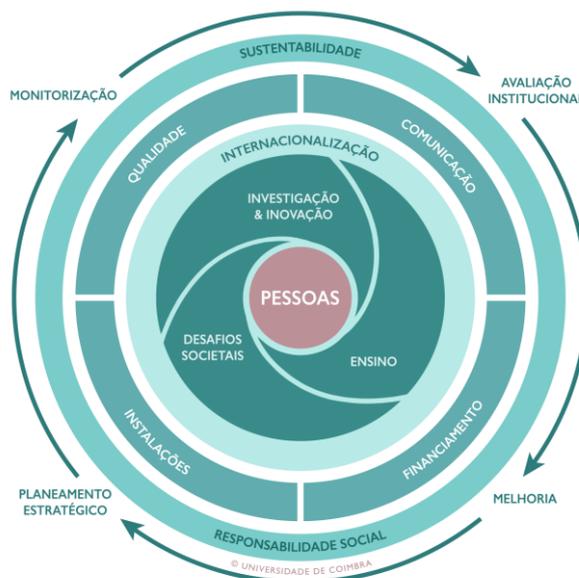
Identificados os pilares de missão, é necessário definir os recursos operacionais que devem estar à inteira disposição da Universidade para concretizar a estratégia definida – os eixos de missão.

Por mais bem definida que seja, uma estratégia estará sempre condenada ao fracasso se a sua operacionalização não for devidamente implementada e, por melhor que seja concebida, essa mesma estratégia só terá sucesso se for implementada com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim o ativo mais importante de uma organização

e a componente mais importante da estratégia adotada, pelo que assumem um lugar destacado no modelo implementado, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, conseqüentemente, ao funcionamento da Universidade.

Os restantes eixos de missão – Qualidade, Instalações, Financiamento e Comunicação – completam o quadro de referência, no suporte à formulação estratégica.

Figura 1: Quadro de referência estratégica 2023-2027



O referencial estratégico para 2023-2027 apresenta, assim, quatro pilares de missão que se relacionam diretamente com os fins da Universidade de Coimbra e cinco eixos de missão que se traduzem nos meios necessários para atingir esses fins. Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.

A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação. No entanto, há duas dimensões que, embora estando integradas neste conceito, se destacam pela sua relevância e pela sua emergência no contexto atual: o Ambiente e Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão. Não constituindo *per se* pilares nem eixos de missão da UC, nem integrando diretamente nenhum deles, têm um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência estratégica e no Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social que integra o PE.UC, reforçando-se também, deste modo, o firme compromisso estratégico da UC com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A finalizar, o ciclo de planeamento, acompanhamento, e de avaliação permanente da estratégia e retroação fecha o quadro de referência, estando presente em todos os pilares, eixos e áreas e assegurando o respeito pelos princípios de garantia da qualidade e de melhoria, com vista à excelência em toda a atuação da UC. É neste âmbito que se inclui o acompanhamento permanente que a Universidade de Coimbra tem de fazer nos seus exercícios de monitorização pois só assim poderá avaliar, a cada momento de reporte, o potencial e os riscos que a rodeiam, e que influenciam e determinam as suas decisões estratégicas.

Tendo como pressuposto a melhoria contínua do SG.UC efetuou-se, uma revisão da análise SWOT, que procurou alinhar os pontos fortes com novas oportunidades proporcionadas pelo contexto externo, e em simultâneo efetuar uma avaliação da evolução dos pontos fracos tendo em vista a implementação de medidas minimizadoras do seu impacto. Além disso, com esta revisão pretendeu-se também analisar o impacto das ameaças e dos riscos do contexto externo, transformando-os, sempre que possível, em novas oportunidades.

PONTOS FORTES

- Produção de conhecimento, em quantidade e em qualidade, ancorado em investigação de excelência, reconhecida com a atribuição de diversas bolsas pelo Conselho Europeu da Investigação (ERC);
- Reforço da ligação ao tecido empresarial no último quadriénio e dinâmica consolidada nas áreas do empreendedorismo e da incubação e aceleração de empresas;
- Posicionamento internacional no ecossistema da saúde, potenciado pela instalação de grandes centros de investigação na UC;
- Oferta formativa multidisciplinar e abrangente, considerada pelos *alumni* da UC como suficientemente diversificada no que diz respeito à formação conferente de grau;
- Participação e envolvimento dos/as estudantes e de estruturas como a AAC e a ESN Coimbra, numa estreita colaboração/partceria e complemento na formação dos/as estudantes;
- Universidade de Coimbra, Alta e Sofia - Património Mundial da UNESCO;
- Certificação *Healthy Campus – Platinum*, o grau mais elevado de certificação, pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), tendo a UC sido a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir este nível;
- Compromisso com a promoção do desporto como elemento estrutural na formação integral do indivíduo;
- Elevado dinamismo na vertente cultural, com estruturas programas e ciclos estabilizados e reconhecidos, como a Semana Cultural da UC;
- Elevados índices de internacionalização e de mobilidade, destacando-se a participação na iniciativa Universidades Europeias da Comissão Europeia como membro fundador da EC2U - *European Campus of City Universities*;
- Cultura organizacional centrada no trabalho colaborativo, na valorização das pessoas e no aumento da produtividade e dos resultados, com enfoque na conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e na promoção do bem-estar;
- Classificação global de 5 estrelas no *QS Stars - rated for excellence*;
- Sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, com desenvolvimento substancial ou muito avançado em todas as áreas de análise;
- Consolidação da desmaterialização de processos, com enfoque na inovação e modernização administrativa, sustentada em plataformas digitais desenvolvidas internamente e em melhoria constante;
- Elevada competitividade da UC no âmbito da captação de financiamento internacional diversificado, com o alcance de níveis históricos;
- Reconhecido prestígio associado à Marca UC, com os seus mais de 730 anos de história, fazendo desta uma Marca consolidada a nível global;
- Universidade de referência nas áreas da sustentabilidade e da responsabilidade social;
- Ação social de qualidade e reconhecida no panorama nacional;
- Compromissos assumidos na Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade e no Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra;
- Iniciativas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e de promoção do bem-estar, demonstrativas de um compromisso prévio com as normas NP 4552:2022 e NP 4590:2023.

OPORTUNIDADES

- *Clusters* estratégicos no âmbito da política europeia para a ciência e a inovação;
- Emergência e expansão da Inteligência Artificial;
- Processo de avaliação das Unidades de I&D e dos Laboratórios Colaborativos;
- Integração em redes estratégicas de investigação e em incubadoras de empresas;
- Parcerias estratégicas entre entidades da cidade e da região;
- Quadro comunitário de apoio - *Horizon Europe*, PRR e PT2030;
- Rápida evolução tecnológica e desenvolvimento de novos métodos pedagógicos;
- Emergência de novos modelos de ensino e de novos públicos interessados no ensino superior;
- Profissões do futuro e novos desafios laborais;
- Aumento da visibilidade do papel das IES na procura de soluções para os novos desafios societais;
- Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz;

- Rede de antigos/as estudantes espalhada pelo mundo;
- Exploração de mercados emergentes para a captação de estudantes internacionais;
- Potencialidades das redes sociais;
- Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior;
- Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável;
- RNC2050: estratégia de longo prazo para a neutralidade carbónica da economia;
- Transição digital e a economia verde;
- Compromisso do Governo com a temática da conciliação e bem-estar organizacional;
- Melhoria do índice de satisfação dos/as trabalhadores/as, com a promoção de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e de bem-estar.

PONTOS FRACOS

- Inexistência de um sistema integrado de informação para a investigação (em desenvolvimento), promotor de partilha de recursos;
- Oferta reduzida de cursos conferentes de grau em modalidade híbrida ou em ensino a distância;
- Baixa atratividade comparativa para os/as estudantes nacionais;
- Baixa taxa de conclusão de doutoramentos no prazo normal de duração do ciclo de estudos;
- Presença (ainda) insuficiente da UC nos centros de decisão;
- Baixo interesse dos/as estudantes da UC por programas de mobilidade *outgoing*;
- Envelhecimento do corpo docente;
- Reduzida valorização do corpo técnico;
- Insuficiente articulação entre todas as entidades que integram o Grupo UC e visão redutora dos indicadores de atividade que não consideram toda a dimensão do Grupo;
- Constrangimentos na utilização de espaços e instalações, por vezes dispersas fisicamente;
- Oferta insuficiente de alojamento em residências universitárias;
- Espaços de cantinas e restauração insuficientes face ao número de utilizadores/as;
- Diversidade do edificado de apoio ao desenvolvimento das missões da UC, com necessidades permanentes de intervenção;
- Estratégias de comunicação e de divulgação, internas e externas, ainda não totalmente eficazes;
- Baixo investimento na eficiência energética e na sustentabilidade ambiental em geral.

AMEAÇAS

- Reduzida aposta e investimento insuficiente por parte do Estado em investigação e desenvolvimento;
- Falta de estímulo ao "Emprego Científico";
- Riscos associados à incerteza do processo de expansão da Inteligência Artificial;
- Alteração ao paradigma dos percursos académicos comuns e incerteza sobre perfis de competência futuros;
- Tendências demográficas marcadas por um acentuado envelhecimento demográfico, decorrente da diminuição da natalidade e da migração de jovens;
- Falta de atratividade da Região Centro e reduzido desempenho regional em alguns parâmetros, nomeadamente no que concerne à demografia e ao tecido industrial;
- Foco muito direcionado para os resultados dos *rankings* universitários, descurando as restantes valências e necessidades;
- Recurso a fundos estruturais em substituição do Orçamento do Estado, desvirtuando o princípio de apoio à convergência económica;
- Crise socioeconómica agravada pelos elevados níveis de inflação;
- Incerteza quanto às políticas de ensino superior, que implicam constantes adaptações e ajustamentos, de que são exemplo as constantes alterações ao modelo de financiamento e os avanços e recuos na revisão do RJIES;
- Subfinanciamento crónico e forte desorçamentação do ensino superior;
- Crise financeira fortemente impulsionada pela guerra na Europa;
- Alterações climáticas;
- Ausência de regulamentação específica e escassa valorização da responsabilidade social no contexto das instituições de ensino superior;

- Forte competitividade entre as instituições de ensino superior, nacionais e internacionais;
- Instabilidade política nacional e internacional e os novos desafios à democracia.

Figura 2: Plano Estratégico UC 2023-2027 em números



I.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da UC abrange 10 unidades orgânicas de ensino e investigação (Faculdade de Letras, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Economia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Instituto de Investigação Interdisciplinar e Colégio das Artes), uma unidade orgânica de investigação (Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde) e nove unidades de extensão cultural e de apoio à formação (Biblioteca Geral, Arquivo, Imprensa, Museu da Ciência, Centro de Documentação 25 de Abril, Teatro Académico de Gil Vicente, Estádio Universitário, Biblioteca das Ciências da Saúde e Jardim Botânico). O Tribunal Universitário Judicial Europeu, embora mencionado nos estatutos, está sem atividade.

Destaca-se ainda o Serviço Integrado de Bibliotecas, que tem como missão principal a gestão de tarefas comuns a todas as bibliotecas da UC.

A Reitoria e a Administração funcionavam, até março de 2023, como estruturas organicamente separadas, dispondo, inclusivamente, de regulamentos de funcionamento distintos, não obstante a tutela comum pelo Reitor. Contudo, a prática dos últimos anos demonstrou que do alinhamento e da gestão articulada destas estruturas, que têm como finalidade principal comum apoiar os órgãos de governo da UC, bem como os demais órgãos, unidades e serviços que a integram, decorrem benefícios de qualidade, eficácia e eficiência evidentes. Assim, e após profunda reflexão sobre a estrutura orgânica destes serviços, tendo em conta a dificuldade de alocação dos mesmos e almejando a excelência do seu funcionamento, concluiu-se que a sua unificação consubstanciaria a estratégia acertada, em prol dos interesses da instituição, criando as condições necessárias para atingir os objetivos estratégicos da Universidade.

Neste contexto, foi criada uma única estrutura¹, designada por Reitoria da Universidade de Coimbra, composta pela generalidade dos serviços previamente existentes, como a Administração, os Projetos Especiais e outros órgãos, como sejam os observatórios, o Conselho da Qualidade e a Comissão de Ética.

A Administração é o serviço de apoio central à governação da UC e acolhe na sua estrutura o Serviço de Apoio Direto aos Órgãos de Governo, o Serviço de Apoio à Gestão e o Centro de Serviços Comuns.

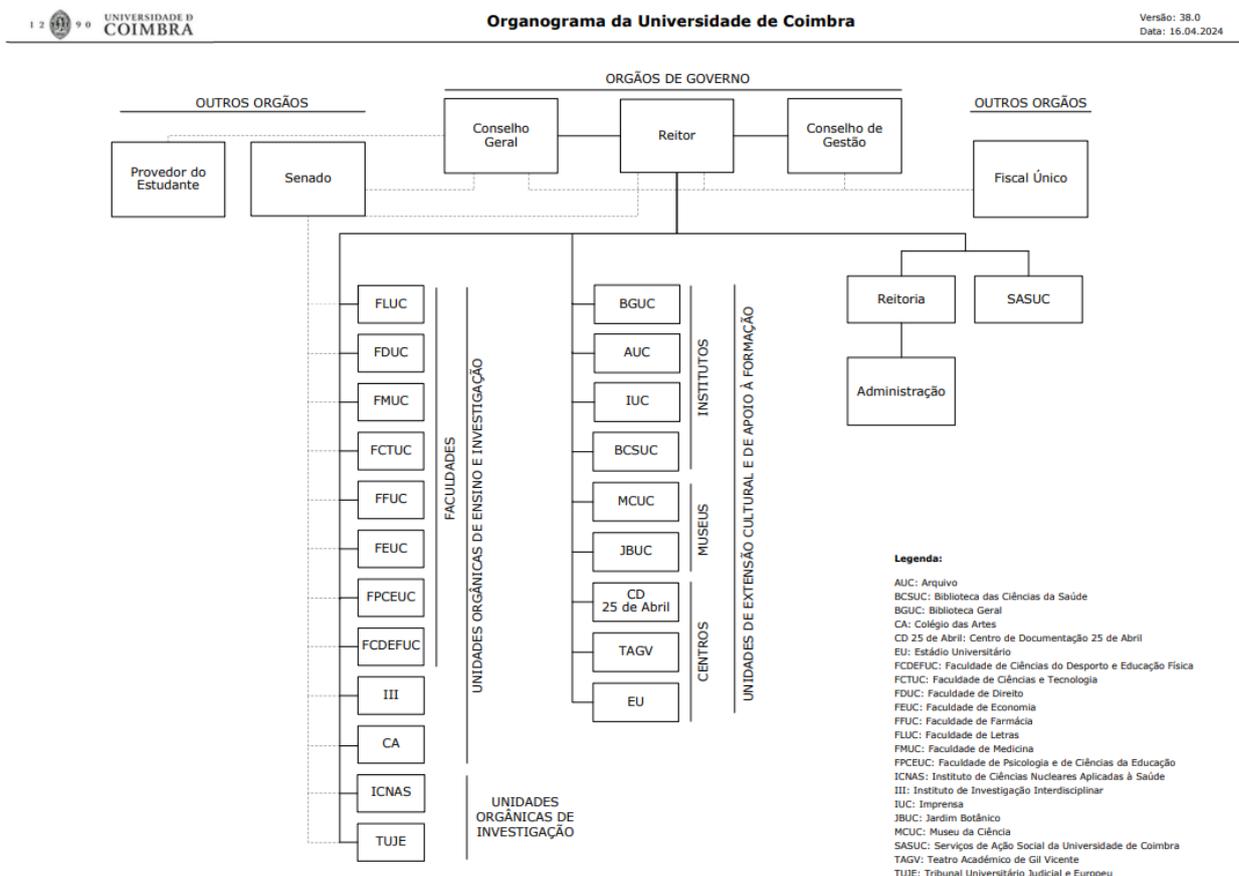
O Serviço de Apoio Direto aos Órgãos de Governo presta apoio direto aos órgãos de governo da UC, ao Senado e ao Administrador, mantendo o seu funcionamento na dependência direta do Reitor.

Os Serviços de Ação Social constituem também um serviço de apoio à governação, mas com atuação na esfera do apoio aos/às estudantes e da ação social universitária e gozando de autonomia administrativa e financeira (com Relatório de Gestão e Contas autónomo).

O Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão constituem os órgãos de governo da UC. O Senado, órgão de natureza consultiva, e o Provedor do Estudante, com funções de defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes, integram também a estrutura organizativa da UC.

¹ Regulamento da Reitoria da Universidade de Coimbra - Regulamento 359/2023, publicado em Diário da República, 2.ª Série, N.º 57, de 21 de março

Figura 3: Organograma da Universidade de Coimbra



Há ainda que realçar a existência de mais de trinta centros e unidades de investigação e desenvolvimento integradas na Universidade, a que acresce um conjunto de outras estruturas autónomas na área do ensino, da investigação e da ligação à comunidade que integram o perímetro de consolidação.

O carácter multifacetado da Universidade de Coimbra reflete-se assim numa estrutura de grandes dimensões, servindo propósitos muito abrangentes e que transcendem largamente as suas missões centrais, com unidades e serviços fisicamente distribuídos pela cidade e que se estendem, inclusivamente, para fora de Coimbra.

Mas a dimensão da UC não se esgota na sua estrutura organizacional ou na sua implantação física, indo muito além, se tivermos desde logo em consideração as estruturas que se encontram intrinsecamente a ela ligadas, como é o caso da Associação Académica de Coimbra – elemento integrante da identidade da UC, estatutariamente consagrado.

Também os/as antigos/as estudantes constituem um suporte fundamental na afirmação da Universidade, no presente e no futuro e na sua ligação à sociedade, assumindo a Rede Alumni UC um papel essencial no reforço dos laços entre os/as antigos/as estudantes e a Universidade.

A Universidade de Coimbra participa ainda em centenas de organismos, públicos e privados, com intervenção em todos os seus domínios de atuação.

Em 2024, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra recebeu uma nova entidade – UC ADVANCED - Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra, abrangendo um total de 17 entidades para além da UC e dos SASUC e apresentando, assim, a seguinte composição a 31 de dezembro:

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • UC Exploratório - Centro Ciência Viva da UC • CES - Centro de Estudos Sociais • CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN - Incubadora • ACIV - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • CEDOUA - Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade • Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida • SEAPOWER - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar • UC ADVANCED - Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra

Não integram o processo de consolidação cerca de 80 entidades, essencialmente associações privadas sem fins lucrativos em que a UC participa com vista à prossecução dos seus objetivos, mas que não reúnem as condições para integrar o perímetro de consolidação (designadamente por serem entidades nas quais não existe participação financeira nem condição de poder) ou que, reunindo as condições para integrar o perímetro, são entidades não materialmente relevantes ou entidades que, contabilisticamente, se encontram refletidas nas contas da UC como investimento financeiro.

Também os/as antigos/as estudantes constituem um suporte fundamental na afirmação da Universidade, no presente e no futuro e na sua ligação à sociedade, assumindo a Rede Alumni UC um papel essencial no reforço dos laços entre os/as antigos/as estudantes e a Universidade.

I.4 ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

O governo da Universidade de Coimbra é exercido pelo Conselho Geral, pela Equipa Reitoral e pelo Conselho de Gestão, de acordo com os Estatutos da Universidade de Coimbra. O Senado é um órgão de natureza consultiva e o Provedor do Estudante assume funções na defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes.

As unidades orgânicas dispõem dos seus órgãos de governo e de direção, cabendo a gestão corrente da Administração e dos Serviços de Ação Social aos respetivos administradores.

a) Conselho Geral

O Conselho Geral foi presidido por Maria Gabriela de Oliveira Figueiredo Dias de Castro Fernandes até 16 de dezembro de 2024, após essa data, no decurso do ato eleitoral para um novo mandato, o cargo foi assumido por Carlos Alberto Henggeler de Carvalho Antunes. O Conselho Geral é constituído por 35 membros – 18 representantes dos/as professores/as e investigadores/as, cinco representantes dos/as estudantes, dois representantes dos/as trabalhadores/as não docentes e não investigadores/as e 10 personalidades de reconhecido mérito externas à Universidade de Coimbra. Tendo a cooptação dos membros externos transitado para 2025, o Conselho Geral, à data de 31 de dezembro de 2024, contava com 25 membros – 16 do sexo masculino, correspondendo a 64,0% dos membros, e os restantes do sexo feminino.

Das competências deste órgão destacam-se a eleição do Reitor, a apreciação dos atos do Reitor e do Conselho de Gestão, a proposta das iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade e a aprovação das alterações dos Estatutos, ouvido o Senado.

Compete ao Conselho Geral, sob proposta do Reitor, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprovar as linhas gerais de orientação da Universidade nas diversas áreas; aprovar o plano e o relatório anual de atividades, a proposta de orçamento e as contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único, bem como fixar as propinas a pagar pelos/as estudantes relativamente aos cursos conferentes de grau. O Conselho Geral pronuncia-se, ainda, sobre outros assuntos que o Reitor submeta à sua apreciação.

Durante o ano de 2024, realizaram-se 12 reuniões plenárias, tendo sido emitidas 21 deliberações. As diferentes Comissões do Conselho Geral realizaram 50 reuniões (18 realizadas pelas Comissões Permanentes) que mantiveram o plenário informado sobre o desenvolvimento da respetiva atuação. Foram realizados dois eventos, o “Inovação@UC” pela Comissão de Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade e o “Melhor Ensino, Mais Universidade” pela Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento.

É ainda de salientar a organização do Processo Eleitoral para a escolha dos membros do Conselho Geral, dos seguintes corpos: Docentes e Investigadores (cinco listas candidatas e cinco listas aceites pela Comissão Eleitoral), Estudantes do 1.º/2.º Ciclos de Estudos (cinco listas candidatas, mas apenas três listas aceites pela Comissão Eleitoral); Estudantes 3.º Ciclo de Estudos (duas listas candidatas e duas listas aceites pela Comissão Eleitoral); e Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores (uma lista candidata e uma lista aceite pela Comissão Eleitoral). A Comissão Eleitoral foi presidida pela Professora Doutora Matilde Lavouras, tendo sido constituída por 10 representantes dos Docentes e Investigadores das 10 Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (cinco homens e cinco mulheres), dois/uas representantes dos Estudantes do 1.º/2.º Ciclos de Estudos (um homem e uma mulher); um representante dos Estudantes do 3.º Ciclo de Estudos e um representante dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores. A eleição realizada no dia 10 de dezembro de 2024 teve a participação de 851 eleitores/as relativamente ao corpo dos Docentes e Investigadores; 5036 eleitores/as relativamente ao corpo dos Estudantes do 1.º/2.º Ciclos de Estudos; 227 eleitores/as relativamente ao corpo dos Estudantes do 3.º Ciclo de Estudos; e 526 eleitores/as relativamente ao corpo dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores.

Quadro I: Reuniões do Conselho Geral

	N.º
Comissão de Gestão e Governação	6
Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento	6
Comissão de Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade	5
Comissão de Cultura, Património, Cidadania e Desporto	1
Comissões <i>ad hoc</i>	10
Eventos	2
Plenários	12
Conselheiro Geral Truncado (somente com membros eleitos - cooptação externo)	1
Comissão Eleitoral Processo 2024	7
Total	50

Dos assuntos analisados e das deliberações tomadas em plenário, destacam-se:

- apresentação e apreciação das propostas de alteração dos Estatutos da Universidade de Coimbra pela Comissão *ad hoc* para a Revisão dos Estatutos da UC;
- proposta de Criação da Bolsa “Opinion Makers da UC”;
- ratificação da proposta para aquisição de imóvel no polo III;
- apreciação do Relatório da Provedora do Estudante;
- apreciação da proposta de comunicado do Conselho Geral (CG) sobre os acontecimentos na Faixa de Gaza;
- aprovação do Relatório de Contas e Gestão Consolidado 2023;
- análise sobre os pagamentos dos Suplementos Remuneratórios das UECAF associados à alteração estatutária realizada em 2021;
- apresentação do esboço do orçamento para 2025;
- ratificação do Comunicado sobre a situação na Faixa de Gaza;
- ponto de situação sobre a integração da Escola Superior de Enfermagem na UC;
- apresentação do Orçamento 2024-2025 (alterações feitas à proposta apresentada em julho);
- apreciação do Regulamento e Calendário Eleitorais referentes às eleições para o Conselho Geral (com a indicação do/a Presidente da Comissão Eleitoral);
- apresentação do PE.UC 2023-2027 e do Plano de Ação Reitoral 2023-2027;
- apreciação do parecer do Senado sobre a alteração dos Estatutos da UC proposta pelo CG;

- votação final do Projeto de revisão dos Estatutos da Universidade de Coimbra;
- ponto de Situação sobre o trabalho das Comissões Permanentes e *ad hoc* do CG durante o ano de 2024;
- proposta de Criação de uma Faculdade de Arquitetura e Arte;
- tomada de posse dos membros eleitos;
- metodologia de cooptação dos membros externos.

b) Reitor

O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Entre as competências do Reitor estão, para além da elaboração e apresentação ao Conselho Geral das propostas referidas anteriormente, tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e dos SASUC, entre outras.

Quadro 2: Membros da equipa reitoral

Reitor	Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira
Vice-Reitores/as	Luís José Proença de Figueiredo Neves Delfim Ferreira Leão João Ramalho de Sousa Santos Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias Cristina Maria Pinto Albuquerque João Nuno Cruz Matos Calvão da Silva Patrícia Carla Gama Pinto Pereira da Silva Vasconcelos Correia Nuno Ricardo Furtado Dias Mendonça
Pró-Reitor/a	Paulo Jorge Marques Peixoto Aldora Gabriela Gomes Fernandes Ana Filipa Evaristo Mendes Godinho

c) Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão tem a responsabilidade de conduzir a gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade, assim como de fixar taxas e emolumentos. Nos termos dos Estatutos, este órgão pode ainda delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão descentralizada e eficiente.

É constituído pelo/a Reitor/a, que preside, por um/a Vice-Reitor/a por ele designado e pelo/a Administrador/a da Universidade. O/A Reitor/a pode ainda designar até mais dois elementos, podendo ser convocados/as para participar nas reuniões do Conselho de Gestão, sem direito de voto, os/as Diretores/as das Faculdades e de outras unidades orgânicas, os/as responsáveis pelos serviços da Universidade e representantes dos/as estudantes e do pessoal não docente e não investigador. Em 2024, este órgão foi composto pelos membros elencados no quadro seguinte.

Quadro 3: Membros do Conselho de Gestão

Reitor	Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira
Vice-Reitor	Luís José Proença de Figueiredo Neves
Administrador	Luís Carlos Bento Rodrigues
Vogal	Fernando Licínio Lopes Martins

O Conselho de Gestão realizou 10 reuniões no ano de 2024, que abarcaram, entre outros assuntos:

- relatórios de avaliação, anual e intercalar, do Plano de Prevenção de Riscos da UC;
- aprovação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas;
- delegação de competências do Conselho de Gestão nos membros do CG, Diretores/as de UO e Dirigentes;
- análise à Lei do Orçamento do Estado para 2024 e do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2024;

- sumários executivos (trimestrais) do Serviço de Promoção e Gestão da Investigação;
- acordo de transação para pagamento de quantia por uso indevido de obra fotográfica, propriedade da LUSA, S.A.;
- instituição de Prémios pela Universidade de Coimbra;
- relatório auditoria ao exercício das competências delegadas;
- Unidades de Investigação – Financiamento de 2025-2029;
- relatório de auditoria ao cumprimento das NEF por parte das associações privadas sem fins lucrativos (APSFL) instaladas UC;
- cedência, por interesse público da UC na recuperação do complexo de edifícios da AAC, dos Estudos e Projeto para a Remodelação do edifício;
- aquisição de imóvel contíguo ao polo III da Universidade de Coimbra;
- doação do acervo bibliográfico que pertenceu a Mário Mesquita;
- abate de bens móveis – Arquivo da UC;
- alteração do Regulamento de Fundo de Maneio da UC;
- constituição e reforço de Fundos de Maneio, regularização de despesas pagas e autorização excepcional de enquadramento de despesas por Fundo Maneio e pedido de reconstituição de despesas por Fundo Maneio;
- autorizações de pagamento e aprovação de plano de pagamentos;
- Terminais de Pagamento Automático;
- IVA – Declarações de modelos de substituição;
- aprovação da conta de gerência de 2023;
- reportes de Execução Orçamental e Evolução dos Saldos Bancários da UC;
- submissão de pedidos LUGUS para realização de despesa no âmbito da execução de projetos;
- correção de processos com IVA Restituído I&D;
- IVA - Declarações de substituição de 2022, 2023 e 2024;
- aprovação da calendarização de realização de despesas para 2024;
- emissão do Relatório de Gestão e Contas Consolidado do Grupo UC de 2023;
- constituição de Certificado Especial de Dívida Pública de Curto Prazo;
- autorizações referentes a processos de Abonos de Bolsa Diversa e autorização tácita dos pedidos de Abonos de Bolsa Diversa;
- partilha de recursos UC - SAS | Encontro de contas a 31/12/2023;
- abate de bens móveis;
- correção de rendimentos de propriedade intelectual devidos a inventores/as / trabalhadores/as da UC, da categoria E para a categoria B;
- constituição de Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC);
- modelo de distribuição orçamental de 2025;
- alteração de acessos e regras de movimentação de contas;
- devolução de caução;
- sumários executivos (trimestrais) sobre a evolução de Recursos Humanos;
- aprovação do Balanço Social 2023;
- correção do posicionamento remuneratório e reposição de abonos indevidos;
- instauração de processo de Execução Fiscal para cobrança coerciva da dívida por incumprimento do dever de reposição de abonos indevidos;
- proposta de desenvolvimento, implementação e certificação de sistema integrado de gestão – qualidade, bem-estar e conciliação;
- prescrição de dívida de reposição de abonos indevidos;
- decisão sobre o pedido de revogação de dívida de ex-estudante;
- inscrição no Curso de Formação – Curso Intensivo de Português Língua Estrangeira, por trabalhador da UC, no ano letivo 2025/2026;
- reapreciação de pedido de reembolso de estudante quanto ao pagamento de propinas e outras taxas;
- decisão sobre reclamação apresentada por estudante no portal da queixa;
- taxa de utilização de bicicletas elétricas;
- atualização de preços LACUC;

- proposta de valores para serviço educativo em parceria com UC Exploratório;
- custos com a utilização dos veículos da UC;
- atualização da taxa de participação do Campo de Férias Desportivo da UC;
- aprovação da tabela de preços anexa às “Regras de utilização e condições de reserva dos espaços da FPCEUC”;
- planos de regularização de dívidas de propinas e outras taxas;
- procedimento de Recuperação de Dívidas de Propinas - cobrança dos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021;
- proposta de horários e tabela de valores de bilhetes dos espaços geridos pelo Núcleo de Turismo da Universidade de Coimbra (NTUC) para a época 2024/2025;
- atualização da taxa de participação em atividades desportivas desenvolvidas pelo Estádio Universitário, no âmbito do Programa UC+Ativa.

O Conselho de Gestão dos SASUC – com competências para conduzir a gestão administrativa, patrimonial, financeira e de recursos humanos desta entidade – assume uma composição específica, sendo constituído pelo Reitor, Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira, pelo Vice-Reitor com o pelouro, Luís José Proença de Figueiredo Neves, e pelo Administrador dos SASUC, Leonardo dos Santos Vicente, à data de 31 de dezembro de 2024. Neste ano o Conselho de Gestão dos SASUC realizou três reuniões, destacando-se, de entre os assuntos tratados, a aprovação do Relatório de Gestão e Contas 2023 dos SASUC, a aprovação dos termos de funcionamento e da tabela de preços das residências universitárias para o ano letivo 2024/2025 e a aprovação do procedimento para atribuição de vagas gratuitas no âmbito do Programa Creche Feliz.

Realça-se que a responsabilidade pela preparação dos documentos consolidados do GPUC cabe exclusivamente ao Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra.

d) Senado

O Senado é um órgão de natureza consultiva que coadjuva o/a Reitor/a na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de docentes e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à UC.

Sendo integrado pelo Reitor, que preside, pelos/as diretores/as de todas as unidades orgânicas, por um/a estudante por cada UO de ensino e investigação, dois/uas representantes do pessoal técnico e demais convidados/as permanentes. À data de 31 de dezembro, o Senado era composto por 42 elementos, dos quais 15 mulheres e 27 homens.

No ano de 2024, o Senado realizou nove reuniões, apreciando documentos e dando pareceres, nomeadamente sobre as seguintes matérias:

- ponto de Situação sobre o Campus da Figueira da Foz;
- proposta de concessão de Título de Professor Emérito pela FPCEUC;
- calendário escolar 2024-2025;
- *plafond* para contratação de docentes convidados 2024/2025;
- composição do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável: Substituição/manutenção do novo Diretor da FCTUC enquanto representante dos/as Diretores/as das Unidades Orgânicas no Observatório para o Desenvolvimento Sustentável (ODS.UC); Indicação do novo representante dos Estudantes Conselheiros e dos Estudantes Senadores no Observatório para o Desenvolvimento Sustentável (ODS.UC); Indicação do novo representante dos Estudantes Conselheiros e dos Estudantes Senadores, em conjunto com a AAC, no Observatório para o Desenvolvimento Sustentável (ODS.UC);
- proposta de criação de ciclos de estudos: Mestrado em Gestão de Cidades e Engenharia de Transportes (FCTUC);
- propostas de extinção de ciclos de estudos: FCTUC (extinção do Mestrado em Construção Metálica e Mista; extinção do Mestrado em Recursos Geológicos Regionais; extinção do Mestrado em Gestão da Mobilidade Urbana; extinção do Mestrado em Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica); FCDEFUC (extinção do Mestrado em Exercício e Saúde em Populações Especiais; extinção do Mestrado em Biocinética; extinção do Mestrado em Treino Desportivo para Crianças e Jovens);

- proposta de Regulamento do Prémio JJ Pedroso de Lima;
- substituição de membro externo da Comissão de Ética para a Investigação na UC;
- código de conduta para aplicação da proteção de dados na Universidade de Coimbra;
- proposta de alteração ao Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na UC;
- apresentação do Relatório de Gestão e Contas de 2023 da UC;
- auscultação do Senado para aquisição de terreno no polo III;
- eleição de membro do Senado para o Conselho Editorial da Imprensa;
- auscultação do Senado sobre propostas de fixação e de alteração de propinas a pagar pelos estudantes nos seguintes ciclos de estudos: Mestrado em Computação Musical e Design de Som (FCTUC); Mestrado em Engenharia Biotecnológica (FCTUC); Mestrado em Engenharia da Construção Metálica e Mista (FCTUC); Mestrado em Inteligência Artificial (FCTUC); Doutoramento em Direito (ciclo de estudo em funcionamento - FDOC); Programa Doutoral em Comunicação de Ciência (IIIUC) e Programa Doutoral em Neurociências Integrativas (IIIUC);
- Regulamento para a utilização de sistemas de videovigilância na Universidade de Coimbra;
- alteração do regulamento dos prémios do curso “ACERTAR O RUMO”;
- apresentação do Relatório da Senhora Provedora do Estudante;
- apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2023 da UC e SASUC;
- frequência dos Mestrados e Unidades Curriculares da UC;
- composição dos júris dos procedimentos concursais;
- apresentação da evolução dos dados do Observatório de Cultura da UC;
- proposta de alteração dos Estatutos da UC;
- estatísticas Matrículas 2024/2025 Estudantes CNA;
- extinção de Ciclos de Estudo: FEUC (Licenciatura em Economia; Licenciatura em Gestão; Mestrado em Economia; e do Mestrado em Gestão), FCTUC (Programa Doutoral em Biorrefinarias), FLUC (Mestrado em Política Cultural Autárquica) e IIIUC (Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa);
- proposta de regulamento e calendário para as eleições do Senado;
- aprovação do Parecer do Senado sobre as alterações dos Estatutos;
- apresentação do programa UC@TechShare;
- instituição de Prémio Escolar (proposta da FCTUC);
- principais alterações ao Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), decorrentes do Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro;
- proposta de Regulamento de composição, funcionamento e competência dos intervenientes no processo de avaliação do desempenho (SIADAP) na Universidade de Coimbra;
- proposta de Regulamento de Precedências da Universidade de Coimbra;
- instituição do Prémio “Altice Labs para o Melhor Aluno de Mestrado nas áreas das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE)” (proposta da FCTUC);
- instituição do Prémio “Águas de Coimbra – Paulo Canha” (proposta da FCTUC);
- distribuição orçamental para 2025;
- projeto Piloto das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior;
- balanço das candidaturas PRR da UC.

No ano 2024 foi realizado o Processo Eleitoral para a escolha dos membros do Senado, dos seguintes corpos: Estudantes do 1.º/2.º/3.º Ciclos de Estudos (realizadas autonomamente por cada Unidade Orgânica de Ensino e Investigação) e Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores (uma lista candidata e uma lista aceite pela Comissão Eleitoral dos Trabalhadores). A Comissão Eleitoral dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores foi presidida pelo Dr. Rodolfo Carvalho, tendo sido constituída por quatro representantes dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores (quatro mulheres). A eleição, realizada no dia 10 de dezembro de 2024, teve a participação de 519 eleitores relativamente ao corpo dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores.

e) Provedor/a do/a Estudante

O Provedor do Estudante tem como função a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da Universidade de Coimbra. O/A Provedor/a é designado/a pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor/a, depois de ouvido o Senado, para um mandato de três anos, de entre pessoas de comprovada reputação, credibilidade e integridade pessoal junto da comunidade universitária e, designadamente, junto dos/as estudantes. Durante o ano de 2024 o cargo foi ocupado por Cristina Maria Coimbra Vieira.

A imparcialidade e a independência, enquadradas pela confidencialidade e pela informalidade da sua ação, reforçam o cargo de Provedor/a como um elemento-chave da persuasão moral de que as IES não podem prescindir para corresponder à missão de ensinar e de formar cidadãos/ãs e profissionais aptos/as para enfrentar a complexidade das sociedades contemporâneas, enquanto potencia a transparência e a necessidade de prestação de contas.

Em 2024 registaram-se 265 comunicações ao órgão Provedor/a do/a Estudante. As diversas vias pelas quais o/a Provedor/a recebe comunicações de e sobre estudantes incluem o e-mail, o atendimento presencial, o relato através do site próprio, a chamada telefónica e os encaminhamentos do Canal de Denúncia Interna da Universidade de Coimbra. Da totalidade das comunicações registadas, é de referir que 12 chegaram à Provedoria por via do Canal de Denúncia Interna, sendo que cinco destas foram anónimas (sabendo-se, no entanto, o sexo e a nacionalidade de quem fez a denúncia e o facto de serem individuais) e em sete dos casos reportados foi pedida confidencialidade. Em relação ao total de 183 comunicações recebidas em 2023, verificou-se um acréscimo de 44,8% das participações recebidas em 2024.

Das 265 comunicações recebidas, 249 (94,0%) foram apresentadas individualmente e 16 (6,0%) foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes. Quanto à distribuição por sexo, considerando a totalidade das 249 comunicações individuais, verificou-se que 144 (57,8%) das situações foram reportadas por estudantes do sexo feminino e 105 (42,2%) foram reportadas por estudantes do sexo masculino.

Salienta-se que das 265 comunicações recebidas, em três delas não foi possível apurar o ciclo de estudos ou curso correspondente. Assim, das 262 em que essa informação é disponibilizada, 136 foram feitas por estudantes inscritos/as em cursos de 1.º ciclo (51,9%), seguindo-se 56 inscritos/as em doutoramento (21,4%), 42 inscritos/as em mestrado (16,0%), 18 em mestrado integrado (6,9%) e 10 em cursos não conferente de grau (3,8%). Quanto à nacionalidade, a maioria dos/as autores/as de comunicações são estudantes nacionais (157; 59,2%), sendo os restantes de outras nacionalidades, distribuídos da seguinte forma: 24 (9,1%), de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com estatuto de equiparados/as a nacionais; 84 (31,7%) de diversas outras nacionalidades, com estatuto de estudante internacional ou em situação de mobilidade *incoming*.

Figura 4: Número de comunicações à Provedoria



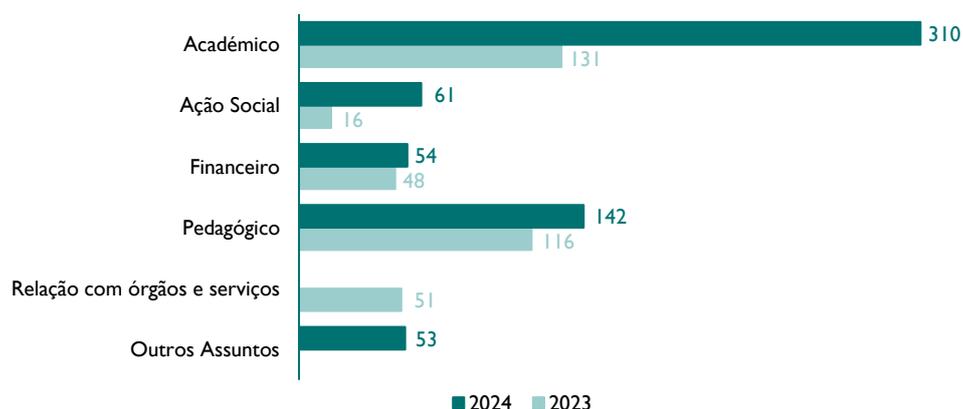
As comunicações registadas versaram sobre 313 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de apoio (194; 62,0%), seguindo-se os pedidos de consulta de informações (61; 19,5%), as reclamações (57; 18,2%) e houve apenas 1 sugestão (0,3%). É de notar que uma comunicação pode ser incluída em mais do que uma categoria, pelo facto de a informação partilhada e/ou requerida ser múltipla.

Comparativamente a 2023, realça-se que, em termos percentuais, houve uma diminuição das reclamações (24,8%, em 2023 vs. 18,2%, em 2024). No entanto, no que concerne aos pedidos de apoio, observou-se um acréscimo de 26,1 p.p., passando de 35,9% em 2023 para 62,0% em 2024. O incremento neste indicador pode ser entendido como sinal das várias dificuldades que têm sido enfrentadas por certos segmentos de estudantes, sobretudo de países PALOP e estudantes não nacionais de outras proveniências, como a Nigéria, mas também de famílias nacionais, que viram os seus rendimentos decrescer em virtude do aumento do custo de vida. A alteração dos valores dos indexantes sociais para atribuição de bolsas de estudo também trouxe a recusa de bolsa de estudo a estudantes que anteriormente tinham esse apoio do Estado.

Salienta-se que o número de contactos para pedidos de consulta sofreu uma diminuição, tendo passado de 38,9%, em 2023, para 19,5%, em 2024. Talvez a progressiva digitalização da informação institucional, com a desmaterialização dos procedimentos, bem como a melhoria contínua das competências de literacia digital do corpo estudantil possam explicar esta aparente maior autonomia dos/as estudantes na identificação das fontes a quem devem recorrer para assuntos específicos, na exploração independente da informação e na compreensão dos recursos a mobilizar para a tomada de decisão.

Quanto aos motivos que estavam na origem das 265 comunicações registadas em 2024, fez-se um total de 620 assuntos, uma vez que a sua maioria era de carácter multidimensional. Neste indicador, observou-se um acréscimo de 71,3% comparativamente aos dados de 2023 (em que o n.º de assuntos foi igual a 362). Fazendo uma análise desagregada da informação, por tipologia de assuntos, verifica-se que a maioria versou sobre questões de natureza académica (310; 50,0%), seguindo-se assuntos de natureza pedagógica (142; 22,9%), assuntos concernentes a questões de ação social (61; 9,8%), assuntos de natureza financeira (54; 8,7%) e, por fim, 'outros assuntos' (53; 8,5%), onde se incluem questões específicas, mais do foro da vida privada dos/as estudantes e não incluídos nas outras categorias, mas com influência no seu sucesso académico e social. Refira-se que houve alterações no agrupamento dos assuntos, sendo que em 2024 se destacam os de natureza financeira dos outros tipos de pedidos, mais do foro específico da ação social. No ano de 2023, os assuntos de natureza da ação social agrupavam também os financeiros. Em 2024, eliminou-se a categoria 'relação com órgãos e serviços', por se considerar que os assuntos nela incluídos, podem ser inseridos nas demais categorias. Porém, atendendo à emergência de questões relativamente novas, nomeadamente associadas a problemas específicos de estudantes não nacionais e não PALOP, foi criada uma categoria denominada 'outros assuntos'.

Gráfico I: Tipologia dos assuntos abordados nas comunicações à Provedoria



Quanto ao desfecho das comunicações, 174 (65,7%) foram totalmente resolvidas a favor dos/as estudantes, 30 (11,3%) foram apenas parcialmente resolvidas, 50 (18,9%) tiveram uma decisão desfavorável aos/as estudantes e sete (2,6%) tinham ainda o processo de resolução em curso a 31 de dezembro de 2024. Em relação a quatro delas, o seu desfecho era desconhecido no final do ano, uma vez que, nem sempre os órgãos e serviços reportam à Provedoria as diligências efetuadas para resolver as situações.

Gráfico 2: Desfecho das comunicações recebidas na Provedoria

Refira-se que 257 (97,0%) das comunicações recebidas foram consideradas legítimas, depois de apurados os factos, seis (2,3%) foram vistas como tendencialmente legítimas e duas (0,8%) foram avaliadas como aparentemente ilegítimas. A todas as comunicações foi dada a atenção devida e foram efetuadas todas as diligências consideradas necessárias para esclarecer os assuntos e para procurar as soluções mais efetivas, no mais curto período temporal.

PLANO ESTRATÉGICO - MONITORIZAÇÃO



Com base no acompanhamento efetuado ao longo do ano, reflete-se, de forma sintética, no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, a análise da evolução ocorrida quanto aos resultados alcançados em 2024 em cada uma das metas definidas no Plano Estratégico 2023-2027.

Os desempenhos encontram-se sistematizados de acordo com os pilares, eixos e áreas, pela ordem em que se apresentam no PE.UC, realçando-se que cada meta se encontra estabelecida sob a forma de intervalo, que baliza um conjunto de valores que vão desde a meta alcançada à meta superada, em função da evolução do contexto.

Para o ciclo estratégico 2023-2027 foi definido que algumas das metas apresentadas serão medidas sob a forma de média trienal deslizante (\bar{x}), sendo o resultado do ano a média do conjunto de dados sobre um período de três anos. Esta análise permite observar a evolução dos dados ao longo do tempo, suavizando as flutuações anuais e conseguindo analisar mais eficazmente a tendência geral.

Relativamente ao pilar da Investigação & Inovação e, considerando a forte aposta da Universidade de Coimbra na produção científica de elevado impacto, três das metas deste pilar estão associadas a indicadores bibliométricos, que, de forma individual e no seu conjunto apresentam uma evolução muito positiva. À data de fecho deste relatório não era ainda possível apurar o resultado de dois deles, uma vez que apenas no final do mês de junho de cada ano é disponibilizada a informação integral necessária para o seu cálculo. No que respeita ao financiamento contratualizado em programas de investigação, é de destacar a sólida evolução registada, a qual não pode ser dissociada da valorização da propriedade intelectual registando-se neste âmbito um significativo aumento do número de patentes geradas na UC, que geram um retorno financeiro crescente já muito significativo. A transferência de tecnologia e conhecimento para a sociedade têm reflexo, ao nível das metas, por um lado no volume de negócios contratualizado em prestação de serviços especializados e por outro no número de *spin-offs* ativas.

No âmbito do pilar Ensino, a UC assume no seu plano estratégico um forte compromisso com a disponibilização de uma oferta educativa que proporcione uma formação académica de excelência, com o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores que imprimam uma maior qualidade ao processo de ensino/aprendizagem, com a aplicação de mecanismos conducentes ao aumento da atratividade nacional e internacional, e com a captação de novos públicos. No que diz respeito a este pilar, podemos observar uma evolução positiva em quatro das seis metas definidas. Destaca-se a tendência crescente do número de estudantes de mestrado e de doutoramento, registando em 2024 o valor de 8701 e tendo já atingido a meta definida para 2027 (8093), bem como a tendência decrescente da taxa de abandono efetivo, que em 2024 também já tinha alcançado a meta proposta de atingir uma taxa de abandono efetivo <10%, registando o valor de 9,8%.

A grande diversidade de metas associadas ao eixo Desafios Societais, cruzando transversalmente as várias áreas do saber, posiciona a UC como universidade global que privilegia a partilha de conhecimento e a procura de soluções para problemas que são preocupações para a sociedade. Da análise ao conjunto de metas definidas no âmbito deste pilar, à exceção da implementação da estratégia para a conciliação da carreira académica com o alto rendimento desportivo na UC que ainda está em fase inicial de implementação. Todas as restantes, que abrangem áreas tão diversas como o acesso à ciência e ao conhecimento, a valorização da cultura, do património e do desporto e a ligação aos/às antigos estudantes, em suma a ligação à sociedade apresenta evoluções significativas, reflexo do compromisso assumido pela UC na procura de soluções para os desafios de uma sociedade em constante mudança.

O pilar Internacionalização assume uma importância muito relevante para o reforço da UC como universidade global contribuindo, transversalmente, para a evolução dos seus pilares nucleares de missão. As metas definidas neste ciclo estratégico no âmbito deste pilar, estão associadas à mobilidade *outgoing* e *incoming*, de elementos dos seus corpos docente, investigador e técnico e dos seus/uas estudantes, e todas elas já se encontram atingidas no final do ano de 2024.

Quadro 4: Resumo de metas – Pilares de Missão

		SITUAÇÃO INICIAL 2022	2023	2024	META 2027
INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO	artigos em revistas top 5% na área científica [Web of Science]	̄ 169	171	n/d	aumentar 15-25%
	proporção de artigos em revistas do 1.º quartil [Web of Science]	43,8%	47,5%	n/d	alcançar 50%
	citações relativas a publicações do quinquénio [Web of Science]	̄ 147 636	162 069	181 836	aumentar 15-35%
	financiamento contratualizado em programas de investigação	̄ 44 657 651 €	54 745 778 €	54 130 324 €	alcançar 40M-50M€/ano
	volume de negócios contratualizado em prestação de serviços especializados	̄ 3 920 706 €	3 401 068 €	3 475 916 €	alcançar 3,5-4,5M€
	patentes ativas geradas na UC	389	399	533	alcançar 500-650
	retorno financeiro das patentes	2 573 707 €	2 775 463 €	3 892 335 €	aumentar 50-75%
<i>spin-off</i> ativas	86	91	95	aumentar 20-40%	
ENSINO	índice de satisfação da procura em 1.ª opção no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	̄ 1,25	1,22	1,19	atingir >1,2
	estudantes de mestrado e de doutoramento	̄ 7 358	8 053	8 701	aumentar 5-10%
	taxa de abandono escolar efetivo	̄ 10,1%	10,0%	9,8%	atingir <10%
	curros conferentes de grau reformulados	32	33	34	reformular 35-50
	curros lecionados a distância [conferentes e não conferentes de grau]	̄ 28 NCG	27 NCG	24 NCG	atingir 50-100
	estudantes em estágios e experiências formativas, em contexto empresarial e profissional	̄ 1 870	2 238	2 472	alcançar ≥ 2 750
DESAFIOS SOCIETAIS	implementação do Plano para a Interoperabilidade de Plataformas dentro do Ecosistema Digital [UC Digitalis]	0,0%	20,0%	45,0%	alcançar 100%
	estudantes integrados/as em atividades culturais da UC	̄ 212	382	517	aumentar 100-200%
	grau de implementação do Plano de Valorização da Visita e Interpretação do Património	-	23,0%	47,0%	alcançar 100%
	participantes em iniciativas de promoção da atividade física e desportiva	3 665	4 258	4 682	aumentar em 15-30%
	estratégia para conciliação da carreira académica com o alto rendimento desportivo na UC	0,0%	0,0%	0,0%	implementar 50-75%
	inscritos/as na Rede Alumni UC	̄ 35 657	37 884	39 251	alcançar 45 000-50 000
INTERNACIONALIZAÇÃO	mobilidade <i>outgoing</i> [estudantes, corpos docente, investigador e técnico]	̄ estudantes: 604 doc. e inv.: 76 técnicos: 17	estudantes: 630 doc. e inv.: 114 técnicos: 39	estudantes: 883 doc. e inv.: 163 técnicos: 59	aumentar em 10-15%
	mobilidade <i>incoming</i> [estudantes, corpos docente, investigador e técnico]	̄ estudantes: 1 326 doc. e inv.: 338 técnicos: 23	estudantes: 1 329 doc. e inv.: 449 técnicos: 74	estudantes: 1 683 doc. e inv.: 548 técnicos: 116	aumentar em 10-15%

Os eixos de missão, associados recursos operacionais que a UC deve ter à sua disposição para concretizar a estratégia definida, apresentam em grande parte em 2024 um desempenho relevante.

A valorização das Pessoas, ativo mais importante da Universidade de Coimbra e eixo central no movimento dos pilares de missão da UC, continuam a ser uma preocupação da universidade definindo metas associadas à dignificação e revalorização das carreiras profissionais e à formação e capacitação dos elementos dos diversos corpos – docente, investigador e técnico.

No âmbito do eixo Qualidade, a UC para este ciclo estratégico além dos objetivos definidos associados às duas certificações que detém, e consciente da importância do bem-estar e da valorização das pessoas, pretende obter a certificação no âmbito das normas NP 4552:2022 - Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e NP 4590:2023 - Sistema de gestão do bem-estar e felicidade organizacional.

Para o eixo Instalações, a UC, tendo presente as necessidades da comunidade académica, e de forma particular dos/as seus/uas estudantes, foi definida uma meta associada ao alojamento em residências universitárias e outra à disponibilização de espaços de uso partilhado. No que respeita a estas metas está a ser efetuado um investimento muito relevante na remodelação e construção de novas residências por forma a disponibilizar mais espaços, e de melhor qualidade, aos/às seus/uas estudantes, assim como na remodelação e reconversão de espaços existentes em salas de estudo. A implementação do Plano de Instalação e Localização para os serviços da Administração da UC e dos SASUC está a evoluir muito positivamente prevendo-se que esteja integralmente concluída no final do ciclo estratégico.

Quanto ao eixo de missão Financiamento, assenta, fortemente, na capacidade de gerar receita adicional, no âmbito das suas diversas missões, apresentando-se no quadro infra o resultado para 2024, expurgado do valor da transferência excecional e atípica destinada à construção da Biblioteca da FDUC. Caso esse valor tivesse sido incluído o resultado da taxa de independência do financiamento público ascenderia a 53,4%. A meta de otimização dos processos administrativos conduzindo a aumentos de eficiência teve uma evolução muito significativa no ano de 2024.

No que respeita ao eixo Comunicação, as metas definidas estão já atingidas, resultado da implementação de uma estratégia de comunicação interna e externa eficazes, que tem potenciado a visibilidade e reconhecimento da Marca UC e agido como um fator de atratividade e notoriedade.

Quadro 5: Resumo de metas – Eixos de Missão

		SITUAÇÃO INICIAL 2022	2023	2024	META 2027
PESSOAS	professores/as catedráticos/as e associados/as de carreira	42,0%	49,0%	53,8%	alcançar 55%
	trabalhadores/as do corpo técnico que frequentam ações de formação	62,3%	58,5%	48,1%	alcançar 70-80%
	capacitação do corpo docente	2,2%	6,6%	6,1%	alcançar 10-15%
	índice de tecnicidade do corpo técnico	50,4%	52,4%	56,2%	alcançar 60-65%
QUALIDADE	avaliação institucional pela A3ES	Acreditação plena	≥ Bom em todas as áreas "Muito bom" em 4 áreas	≥ Bom em todas as áreas "Muito bom" em 4 áreas	obter avaliação ≥ Bom em todas as áreas de análise
	processos com certificação ISO 9001:2015	16	16	16	aumentar 3-5
	Sistema Integrado de Gestão [Qualidade/Bem-estar/Conciliação]	certificação ISO 9001:2015	certificação ISO 9001:2015	certificação ISO 9001:2015	atingir a certificação
INSTALAÇÕES	capacidade de alojamento das residências universitárias	1 266	1 246	1 077	aumentar 15-20%
	espaços de uso partilhado pela comunidade académica	11	17	21	disponibilizar 30-40
	implementação do Plano de Instalação e Localização para os serviços da Administração da UC e dos SASUC	75,6%	75,6%	94,4%	atingir 100% na conclusão

		SITUAÇÃO INICIAL 2022	2023	2024	META 2027
FINANCIAMENTO	taxa de independência do financiamento público	̄x 49,4%	51,5%	55,4%	obter >50%
	otimização de processos administrativos, conduzindo a um aumento de eficiência	0,0%	12,0%	40,0%	atingir 100%
COMUNICAÇÃO	<i>net effect</i> [indicador de desempenho comunicacional, que mede o diferencial entre notícias de impacto positivo e notícias de impacto negativo]	̄x 262 255 672	230 899 896	228 636 643	obter pontuação >200 M
	peçoas no alcance digital da Marca UC	̄x 71 799 617	116 943 542	144 718 923	obter 100 M

A área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social reforçada neste ciclo estratégico com a elaboração de um Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, engloba sete metas no conjunto das áreas de Ambiente e Ação Climática e de Cidadania, Igualdade e Inclusão.

As primeiras três metas no âmbito do Ambiente e Ação Climática, apresentam o compromisso da UC no desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade ambiental, que lhe permita, mais do que atingir objetivos organizacionais, incentivar a mudança de comportamentos e consciencializar todos/as da importância de cada um/a para o combate às alterações climáticas.

Para a área de Cidadania, Igualdade e Inclusão, fortemente associada ao combate às desigualdades, à promoção de políticas de inclusão e à cidadania esclarecida e responsável, foram definidas quatro metas, que embora não apresentem ainda resultados muito significativos refletem compromissos com a comunidade académica que a seu tempo atingirão os resultados pretendidos.

Quadro 6: Resumo de metas – Sustentabilidade e Responsabilidade Social

		SITUAÇÃO INICIAL 2022	2023	2024	META 2027
AMBIENTE E AÇÃO	requalificação e conservação de espaços verdes, por polo da UC (polo I, II e III) e na Quinta de São Marcos	0	0	1	alcançar 1 intervenção estruturante
	pegada carbónica	̄x 5 744	6 093	n/d	diminuir 5-12%
	peso do autoconsumo com origem em fontes de energia renováveis	2,2%	2,4%	2,3%	atingir 5-10%
CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO	volume de apoios sociais atribuídos a estudantes (bolsas UC, bolsas Santander Futuro, bolsas Estudante-Atleta e PASEP)	̄x 397 410 €	426 019 €	418 716 €	aumentar 15-20%
	ações de voluntariado desenvolvidas	̄x 15	14	15	aumentar 100-150%
	programas de capacitação em sustentabilidade e responsabilidade social	10	15	12	aumentar 100-150%
	mulheres inscritas em cursos do 2.º e 3.º ciclos na área de tecnologia da informação e comunicação e nas áreas de engenharias	̄x 31,2%	31,2%	32,0%	aumentar 3-7 p.p.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL



THE GLOBAL GOALS

Metas Globais para o Desenvolvimento Sustentável

1 2  9 0

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

ERRADICAR
A POBREZA

ERRADICAR
A FOME

SAÚDE DE
QUALIDADE

EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE

IGUALDADE
DE GÉNERO

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO

ENERGIAS RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS

TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO ECONÓMICO

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS

REDUZIR AS
DESIGNALIDADES

CIDADES E COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

CONSUMO
RESPONSÁVEL

AGRO ALIMENTAR

ENERGIA LIMPA

PARCERIAS
PARA O DESENVOLVIMENTO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

NO POVERTY ZERO HUNGER GOOD HEALTH AND WELL-BEING QUALITY EDUCATION GENDER EQUALITY CLEAN WATER AND SANITATION AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY CLIMATE ACTION LIFE BELOW WATER CONSUMERS RESPONSIBLE PRODUCTION AND CONSUMPTION PARTNERSHIPS FOR DEVELOPMENT



AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

A Universidade de Coimbra adota uma abordagem de gestão sustentável das suas atividades e recursos, permitindo-lhe responder às necessidades do presente, sem comprometer as gerações futuras. Este compromisso reforça a consciência e a ação cívica da comunidade universitária, promovendo a avaliação contínua dos impactes gerados. A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social são, por isso, princípios estruturantes e transversais que orientam a atuação da Universidade, consolidando o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a defesa dos direitos humanos e as linhas orientadoras da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Com a ambição de ser a primeira Instituição de Ensino Superior em Portugal a alcançar a neutralidade carbónica, a UC tem vindo a desenvolver uma estratégia de sustentabilidade ambiental com a implementação de medidas concretas de proteção ambiental e combate às alterações climáticas. Para além do desenvolvimento desta estratégia focada na neutralidade carbónica, procura igualmente consciencializar a comunidade académica para a importância da alteração de comportamentos como ferramenta essencial no combate às alterações climáticas, em total consonância com os compromissos nacionais.

Este compromisso com a sustentabilidade foi reforçado com a criação, através do Despacho n.º 11 005/2021, do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra e do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra: o Gabinete centraliza competências nos domínios da sustentabilidade e da responsabilidade social, operacionalizando a aposta da UC com um futuro mais sustentável e inclusivo; por sua vez, o Observatório, com uma perspetiva mais ampla, tem a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoiando a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável e de responsabilidade social.

A UC promove uma gestão baseada na eficiência da utilização dos recursos, alinhando-se com as diretrizes do Acordo de Paris e com estratégias nacionais como o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), o Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030), a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 (ECO360), o Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030 (PNGR 2030) e a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB 2030), entre outras iniciativas. Estes compromissos são imperativos e enformam uma necessidade global, que deve ter impacto na atuação a nível local.

A 30 de outubro de 2024, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 150/2024 veio atualizar o Programa de Eficiência Energética na Administração Pública que passou a designar-se como ECO.AP 2030, alinhando o ordenamento jurídico nacional com os novos desígnios comunitários em matéria de eficiência energética e descarbonização, incluindo as exigências da Lei de Bases do Clima. Esta revisão procurou também aproveitar os recursos já existentes no âmbito do ECO.AP e minimizar os encargos administrativos para as entidades públicas abrangidas, evitando a duplicação de obrigações de elaboração de planos, monitorização e reporte. Assim, considerou-se que o ECO.AP deve consubstanciar como o programa de descarbonização da Administração Pública, conforme previsto na Lei de Bases do Clima, passando a designar-se como Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública.

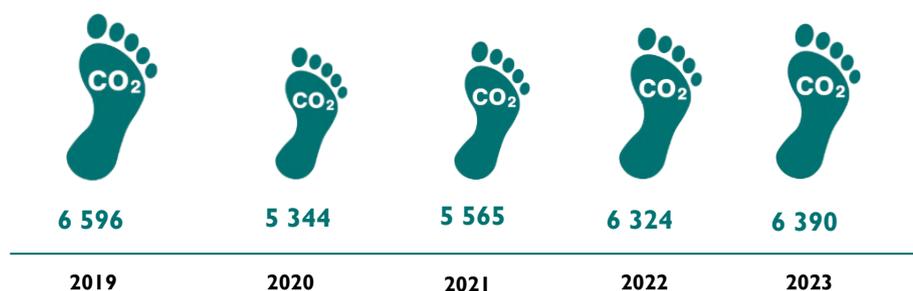
No âmbito da execução do ECO.AP 2030 para o triénio 2022-2024, a UC concretizou diversas intervenções. No pavilhão 3 do EU, foi executada a substituição de sistemas de iluminação, a substituição do isolamento em coberturas e fachadas, a intervenção nos sistemas de AVAC e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos. Também foi concluída no edifício 2 da FPCEUC a substituição de sistemas de iluminação e a intervenção nos sistemas de AVAC. No Centro de Investigação em Economia e Gestão da UC, situado no edifício principal do Instituto Geofísico, para além de outras intervenções, decorreu a substituição de sistemas de iluminação, a substituição do isolamento em coberturas e fachadas, a intervenção nos sistemas de AVAC e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos. Paralelamente, a UC tem promovido, nos seus projetos de execução, a integração de Sistemas de Gestão Técnica Centralizada, com o objetivo de aumentar a eficiência na gestão dos recursos. Adicionalmente, em 2024, a UC deu um grande avanço no desenvolvimento do sistema integrado de monitorização de consumos e produção, focando-se no desenvolvimento do *software* e na instalação de contadores de consumo (eletricidade e gás), que permitirão realizar a monitorização dos consumos para tratamento e identificação de possíveis irregularidades nas redes (elétricas, água e gás).

A existência de edifícios históricos classificados como Património Mundial da UNESCO exige, naturalmente, um esforço acrescido na análise das medidas a implementar, salvaguardando a interação e adaptação desse património ao meio ambiente ao longo de séculos. Neste contexto, a UC mantém o foco no desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis que tornem os edifícios energeticamente mais eficientes, melhorando as condições térmicas, acústicas e de iluminação, reduzindo consumos, promovendo a utilização racional de recursos e privilegiando a produção de energias renováveis nos seus *campi*.

A potência instalada de painéis fotovoltaicos na UC era em 2024 de 559,6 kVA. Desde 2019, com a conclusão do projeto de instalação deste sistema de produção de energia verde, o polo II da UC passou a ser alimentado a energia fotovoltaica, ficando em funcionamento um total de 1812 painéis. Tal permitiu, juntamente com os restantes painéis em funcionamento noutros espaços da UC, uma produção total de 594 978,91 kWh, no ano de 2024. Desta produção, parte é autoconsumida pela UC e SASUC, perfazendo 2,2% do total da eletricidade consumida na UC e SASUC. A redução desta percentagem de autoconsumo, em relação ao valor reportado no ano anterior, deveu-se a uma afinação da metodologia de cálculo utilizada. A aplicação da mesma metodologia aos valores de consumo da UC e SASUC do ano de 2023 identifica que, nesse ano, a percentagem de autoconsumo foi de 2,4% face ao total da eletricidade consumida, identificando-se uma ligeira redução em 2024.

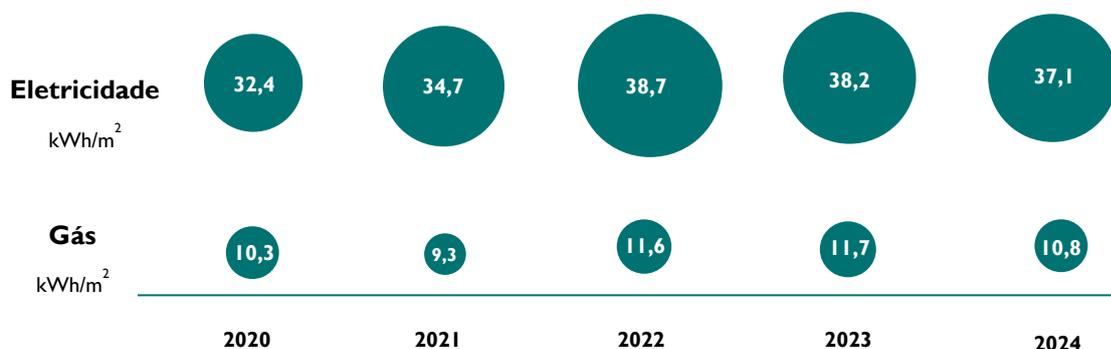
De acordo com os dados do Relatório de Sustentabilidade da UC 2023, a pegada carbónica registou um acréscimo de cerca de 65,8 toneladas de CO₂, o que levou a um aumento em cerca de 1,0% face a 2022. Importa referir que este ligeiro acréscimo registado no ano de 2023 se deve, no escopo 1, ao aumento de consumos de gás, lenha e gasolina e, no escopo 2, à redução da eletricidade produzida pelos painéis fotovoltaicos da UC. Porém, apesar deste aumento, o valor da pegada carbónica *per capita* reduziu em cerca de 5,2%.

Figura 5: Pegada carbónica total (ton CO₂,E)



No que diz respeito aos consumos de energia, entre 2023 e 2024, verificou-se uma diminuição do consumo de eletricidade contratada (-2,6%) e do consumo do gás (-7,5%), por m², como demonstra a figura seguinte.

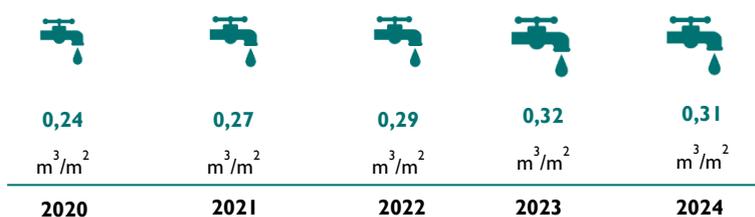
Figura 6: Consumos de energia por área utilizada



No âmbito da transição energética aliada à transição digital, a UC celebrou um protocolo de colaboração com a empresa *Cleanwatts* com o objetivo de desenvolver parcerias em variadas atividades de investigação e desenvolvimento nos diversos domínios e desafios que a transição energética acarreta. Esta iniciativa está integrada no âmbito dos programas *UC Factory Academy* e *Cleanwatts Academy*, que usufruirá do *Cleanwatts Living Lab*, um laboratório vivo que conecta pessoas e tecnologia para o desenvolvimento de soluções aplicadas às Comunidades de Energia do futuro. O protocolo será implementado por uma comissão de acompanhamento, composta por um/a representante da UC e um/a representante da *Cleanwatts*.

Relativamente ao consumo de água por m² utilizado, verificou-se uma diminuição, como se apresenta na próxima figura, correspondente a um consumo de 144 464 m³, em 2023 e de 141 579 m³, em 2024.

Figura 7: Consumo de água por área utilizada



A UC celebrou protocolos de colaboração com a empresa Águas de Coimbra que visam promover um consumo e uma gestão mais eficiente e sustentável da água, como soluções de alarmística em casos de consumos continuados, e incentivar o consumo de água da rede pública nas instalações da UC, que passa por disponibilizar pontos de água. Um uso sustentável da água em todos os espaços tutelados pela UC é relevante, desde logo, pelos custos económicos e ambientais associados a possíveis desperdícios.

A UC integra a Rede Campus Sustentável – criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra em 2018 –, no qual se pretende a partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e, ainda, a promoção de ações conjuntas dentro da temática *campus* sustentável. As intervenções da Rede Campus Sustentável podem ser concretizadas sob diversas formas e contextos, baseando-se, idealmente numa abordagem holística e integrada a que a UNESCO designa de abordagem *whole-school*. Considerando esta perspetiva integradora, bem como os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, as atividades da Rede Campus Sustentável podem enquadrar-se em seis grandes dimensões: operações e iniciativas nas instalações; ensino e *curricula*; investigação e desenvolvimento; avaliação e comunicação; gestão organizacional; e comunidades externas. Em 2024, a Universidade de Coimbra participou na 6.ª Conferência Campus Sustentável (CCS2024), sob o tema “Ações transformativas da Academia com a Sociedade para implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”.

Ao longo do ano de 2024, a UC reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade ao integrar redes internacionais de elevada relevância, como a *Nature Positive Universities*, dedicada à promoção da biodiversidade, e a *International Universities Climate Alliance*, focada nas alterações climáticas. A UC aderiu ainda à *Global Enabling Sustainability Initiative* (GeSI), que desenvolve soluções digitais para a sustentabilidade, e à *MetaRed S*, que promove a colaboração entre instituições ibero-americanas em sustentabilidade. Esta integração visou maximizar a atuação da UC em prol de um futuro mais sustentável, consolidando o seu papel de referência em práticas responsáveis e contribuindo para os ODS, em particular o ODS 17, que promove parcerias para alcançar os objetivos globais.

A iniciativa interdisciplinar Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra é uma plataforma de colaboração multidisciplinar que reúne docentes de várias faculdades e de mais de uma dezena de unidades de I&D, com experiência consolidada em temas ligados à energia e ao desenvolvimento sustentável, tendo por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética. A Efs-UC desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários.

A UC, através da EFS-UC, integra a *European Platform of Universities Engaged in Energy Research, Education and Training*, que inclui universidades de toda a Europa que possuem capacidade de investigação e ensino na área da energia. A EFS-UC é ainda membro fundador da *European School of Sustainability Science and Research* e membro do *Inter-University Sustainable Development Research Programme*.

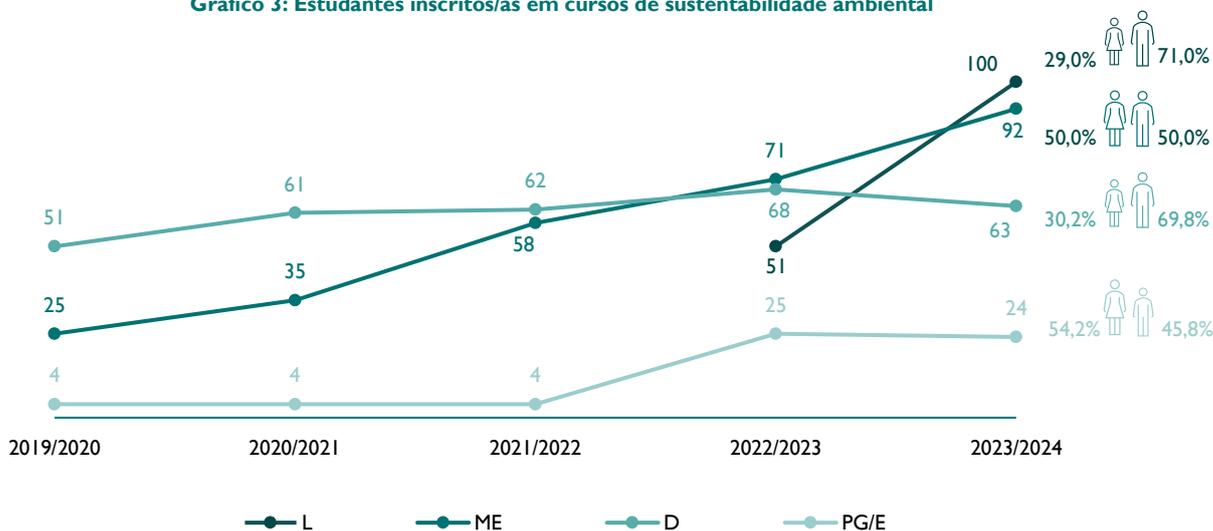
Inserido nas atividades da EFS-UC, em 2024, foi promovida uma sessão de divulgação sobre a realidade da produção fotovoltaica na Instituição. Este evento teve como objetivo a partilha e divulgação dos dados da contribuição da UC no campo da energia fotovoltaica assim como os avanços em termos de sustentabilidade energética que têm sido implementados ao longo dos últimos anos.

Ainda no âmbito da EFS-UC são disponibilizados programas de formação avançada na área de sistemas sustentáveis de energia que assumem um carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Estes cursos contaram, no ano letivo 2023/2024, com 69 estudantes inscritos/as (dos/as quais 53 no Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia e 16 no Mestrado em Energia para a Sustentabilidade).

Paralelamente aos cursos da EFS-UC, a UC oferece outros oito ciclos de estudos: uma Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, quatro mestrados na área de sustentabilidade ambiental – Mestrado em Eficiência acústica e Energética para uma Construção Sustentável, Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis (no âmbito da Aliança EC2U) e Mestrado Biologia Marinha e Alterações Globais, um Programa Doutorai em Desenvolvimento Sustentável da Floresta; e duas Pós-Graduações no âmbito do PRR, uma em Gestão Cultural e Sustentabilidade e outra em Turismo Costeiro, Sustentabilidade e Cultura, esta última iniciada no ano letivo 2023/2024 com 24 inscritos/as.

No total observaram-se 279 estudantes inscritos/as em cursos de sustentabilidade ambiental, como demonstra o gráfico seguinte.

Gráfico 3: Estudantes inscritos/as em cursos de sustentabilidade ambiental

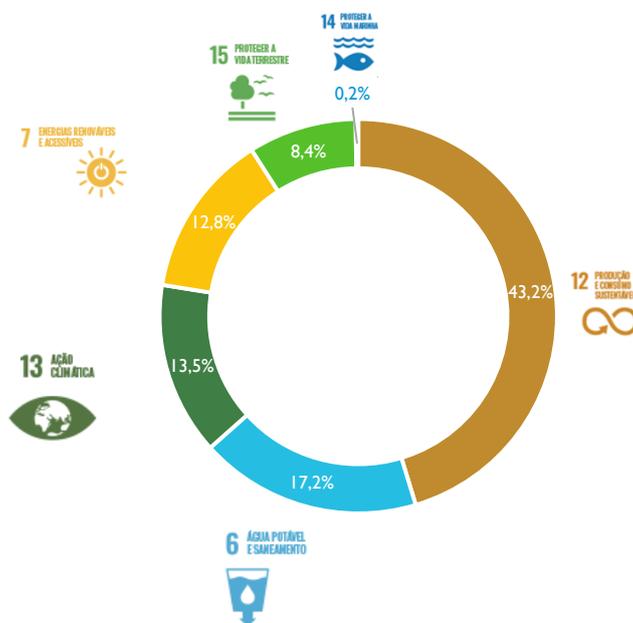


No âmbito da aliança EC2U realizou-se na UC a escola de verão *Better Environment for Healthy Cities*. A formação foi destinada a estudantes de doutoramento das oito universidades que integram o consórcio e cujo principal objetivo passou por abordar, de forma interdisciplinar, a saúde e o ambiente nas cidades, contando com seminários, apresentações de projetos de doutoramento, trabalho de campo e outras atividades de grupo. A UC é um dos membros fundadores da aliança EC2U, uma rede multicultural e multilingue composta por oito universidades de várias regiões da UE orientadas para o ensino e a investigação, com uma forte componente de internacionalização, substancialmente ativas em termos de cooperação europeia, e com foco especial na ligação à cidade e ao meio em que se inserem.

Em linha com o seu compromisso com a gestão sustentável dos recursos e com a missão de responder aos desafios do presente sem comprometer as gerações futuras, a UC promove o envolvimento contínuo dos/as seus/uas investigadores/as, alocando as competências e valências técnicas e científicas de que dispõe, no acompanhamento e mitigação do impacto das alterações climáticas e no alcançar conjunto da sustentabilidade ambiental.

A otimização de investimentos e a captação de instrumentos de financiamento e de incentivos confere suporte e sustentabilidade financeira aos objetivos de sustentabilidade e de gestão sustentável das atividades e recursos. Em 2024, a UC contratualizou com diversas entidades financiadoras, nacionais e internacionais, 45 projetos cujo foco de investigação está precisamente nos temas ambientais, com um financiamento aprovado de 10,56M€. Estes 45 projetos correspondem a 29,4% do total de projetos contratualizados em 2024, e a 16,9% do total de financiamento contratualizado ao longo do mesmo ano. O gráfico seguinte espelha a repartição do financiamento contratualizado em I&D, no ano de 2024, em função dos vários ODS que abordam as questões ambientais. A UC tem vindo a aplicar uma metodologia interna de categorização dos projetos de investigação e desenvolvimento com base nos ODS, sendo essa categorização a base que permite a elaboração do gráfico.

Gráfico 4: Distribuição do financiamento contratualizado por ODS nas temáticas ambientais



De entre os diversos projetos neste âmbito, aprovados em 2024, destacam-se os seguintes:

- *BeSafeBeeHoney: Beekeeping Products Valorisation and Biomonitoring for the Safety of Bees and Honey*, que visa, através de uma abordagem inter e multidisciplinar, a produção e transferência de evidências científicas inovadoras capazes de defender a saúde das abelhas e apoiar uma apicultura sustentável num contexto de alterações climáticas. Centra-se também na recuperação e valorização dos produtos derivados do mel das colmeias e na sua utilização para proporcionar novas oportunidades de mercado sustentáveis e económicas, alinhando-se com a estratégia "Do prado ao prato" em prol de um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente, e, simultaneamente, da subsistência dos/as agricultores/as. A *BeSafeBeeHoney* vai além das colaborações científicas tradicionais, reunindo investigadores/as e intervenientes não científicos, incluindo organizações governamentais e não governamentais, intergovernamentais e pequenas e médias empresas (PME), tendo vindo a crescer desde a sua aprovação;

- *DyeLoop: Circular technologies for textile dyeing*, que visa propor soluções inovadoras para tingir tecidos, utilizando tecnologias circulares distintas para reutilizar os corantes e reduzir significativamente o consumo de água e energia. A tecnologia tornará possível separar o corante da água contaminada após o tingimento, permitindo a sua recuperação e reutilização. Prevê-se que isto reduza os custos em mais de 50% em comparação com o processo convencional de tingimento de têxteis atualmente utilizado, melhorando a eficiência energética e recuperando os compostos utilizados na fase de tingimento. A equipa de investigação irá também explorar novas soluções biotecnológicas para a produção de têxteis mais sustentáveis;

- *Optimizing Energy Efficiency With PCM Integration In Portuguese Residences*, que visa promover a eficiência energética dos edifícios em Portugal e na UE através da integração de materiais de mudança de fase (*phase-change materials*) nas suas paredes, permitindo uma regulação eficiente da temperatura. Os primeiros estudos-piloto sugerem um potencial de poupança de energia até 18%;

- *SPLASH-EU - Supporting a civic community of Advocacy for a healthy ocean Habitat in Europe*, que tem como objetivo promover o envolvimento cívico com a conservação marinha, fomentando e empoderando uma comunidade de defensores/as do oceano através de uma plataforma digital escalável. Esta plataforma visa incentivar e facilitar a ação coletiva sobre a sustentabilidade dos oceanos em toda a Europa e, com apoio em várias línguas, garantirá que cidadãos/as de diferentes origens possam interagir com os oceanos e protegê-los;

- *Better living green and blue spaces for healthier and equitable cities*. Os Espaços Verdes e Azuis Urbanos estão entre os elementos mais relevantes nas paisagens urbanas, desempenhando um papel crucial na promoção do bem-estar ao longo da vida, coesão social e no combate às consequências da ausência de saúde das populações urbanas, além de contribuir para a sustentabilidade ambiental e a resiliência climática. Assim, o objetivo principal deste projeto exploratório é criar e transferir conhecimento para um planeamento e governança mais sustentáveis dos Espaços Verdes e Azuis Urbanos, tendo em conta a construção de cidades mais saudáveis e equitativas, através de um estudo de caso exploratório em Coimbra. A abordagem proposta integra uma forte participação de *stakeholders* locais, garantindo uma triangulação de conhecimento e prática.

Na esfera dos comportamentos, da sensibilização e participação ativa da comunidade, da proteção e valorização dos espaços verdes, a UC tem investido na promoção de comportamentos sustentáveis, no envolvimento da comunidade e na valorização dos espaços verdes.

A iniciativa UC.Plantas, cuja existência remonta já a 2017, é um exemplo de iniciativas de envolvimento e de cidadania ambiental, levada a cabo no JBUC, que convida os/as novos/as estudantes a adotar e cuidar de uma planta da flora nativa do território nacional até ao momento em que são plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, reforçando a responsabilidade ambiental da UC. Para além de acompanhar o crescimento das plantas, os/as estudantes são convidados/as a participar em oficinas e palestras sobre a temática da conservação, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. No âmbito desta iniciativa foram adotadas 102 plantas.

A missão do Jardim Botânico passa por conservar e proteger o património botânico como, por exemplo, a *Avellara fistulosa*, uma planta endémica do oeste da Península Ibérica que habita juncais e prados encharcados e que é uma espécie considerada como "criticamente em perigo" na natureza em Portugal. Refletindo a sua missão de conservação, o JBUC preserva esta planta, uma das mais raras da flora ibérica, que pode ser visitada pelo público.

A FPCEUC, em 2024, lançou o projeto de criação de uma horta comunitária no terraço do seu edifício principal, querendo envolver toda a comunidade académica no processo. O projeto prevê, inicialmente, sete "camas" de cerca de 1,5 m² cada uma, onde se podem produzir hortícolas, ervas aromáticas e até flores comestíveis – esta iniciativa terá capacidade para uma produção anual estimada de 100 a 120 quilos de produtos.

Ainda em 2024, e alinhado com o preconizado no PE.UC 2023-2027 que identifica como uma das suas linhas de orientação estratégica da área Ambiente e Ação Climática "Implementar medidas para uma gestão eficiente de recursos, promovendo a economia circular e o combate ao desperdício", foi organizado, no âmbito do projeto BioRural, um concurso internacional na área da bioeconomia circular que visou recolher ideias originais que permitissem acrescentar valor a subprodutos/resíduos da atividade económica-produtiva associada à bioeconomia e que, atualmente, não são utilizados de forma eficiente. Também no âmbito deste projeto, foi lançado o BioRural *Toolkit*, uma plataforma inclusiva *online* ligada à bioeconomia circular que inclui tutoriais *online*, resumos práticos, planos de negócios, diretrizes políticas e de investigação, assim como *outputs* dos *workshops* de capacitação, através de fichas técnicas e conteúdo audiovisual.

Em linha com o trabalho anterior e com a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030, reforçou-se o investimento na adoção de critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição da UC. Neste contexto, foi formalizada a adesão ao Centro *Green Deal* em Compras Públicas, uma iniciativa que congrega várias entidades na promoção da economia circular na Região Centro e que permite que as entidades signatárias beneficiem de um

programa de capacitação e de apoio à implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços compatíveis com os princípios da economia circular.

A UC, consciente do seu compromisso ambiental, reconhece que a eficácia das medidas e ações em matéria de sustentabilidade depende, em primeira instância, do envolvimento individual, mas só atinge verdadeira escala e impacto quando adotada coletivamente, numa lógica de rede e colaboração entre todos/as os/as agentes e parceiros/as.

Em 2024 foi promovido um conjunto de iniciativas para toda a comunidade que abordam as questões ambientais, de entre as quais se destacam:

- o seminário sobre Comunidades Energéticas de Autoconsumo, cujo objetivo passou por debater e promover o desenvolvimento de soluções destinadas a gerir os problemas que se colocam às comunidades de autoconsumo de energia, mediante uma perspetiva organizacional;
- a 9.ª edição da Conferência Internacional de Polímeros de Base Biológica e Biodegradável, que reuniu mais de duas centenas de investigadores/as de todo o mundo para apresentar os seus resultados mais recentes nas temáticas dos polímeros de base biológica, biocompósitos, biopolímeros para aplicações avançadas, sustentabilidade de biopolímeros e biopolímeros para a indústria;
- a propósito das comemorações do Dia da Ecologia, o Centro de Ecologia Funcional da UC apresentou o trabalho de vários/as investigadores/as de áreas tão diversas como a botânica, o estudo de mamíferos, a agricultura, a ecologia dos animais do solo e, ainda, o estudo e importância dos polinizadores e da polinização;
- os Mercadinhos da Margem Esquerda, uma iniciativa do UC Exploratório, em parceria com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, o GDS.UC e a Coimbra Mais Futuro. O objetivo foi promover a proximidade com a comunidade, aproximando os/as produtores/as locais de um público interessado em conhecer mais sobre o que consome. No âmbito desta iniciativa foi, ainda, inaugurado o ponto de venda permanente Sustento, numa parceria estabelecida com a *Green2you*.

Ainda no âmbito das iniciativas promovidas, destaque para o evento Dias da Sustentabilidade na UC, promovido pelo GDS.UC, que teve por objetivo assinalar o Dia Nacional da Sustentabilidade e mobilizar a comunidade para o cumprimento dos ODS através de painéis de sensibilização sobre as temáticas das alterações climáticas, saúde, igualdade de género, desperdício zero, entre outros, tendo decorrido nos vários polos. Ainda neste contexto, decorreram várias iniciativas promovidas no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores, do JBUC e da Circular 24. A iniciativa contou ainda com um *workshop* sobre Solução de Energia Renovável para Coimbra, promovido pelo projeto Res4City.

No Dia Nacional da Sustentabilidade, a UC apresentou ainda os resultados de um questionário pioneiro dirigido à sua comunidade académica. Esta iniciativa, sem paralelo em outras IES em termos de abrangência e profundidade, recolheu opiniões e perceções sobre as políticas, medidas e ações da universidade no âmbito do desenvolvimento sustentável. A análise das respostas fornece informação relevante para o ajustamento contínuo das estratégias institucionais alinhadas às características da comunidade, promovendo a consciencialização e o compromisso com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A UC juntou-se à Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) na coorganização da 19.ª Semana da Responsabilidade Social, um evento de referência que conta com o apoio da UN *Global Compact Network* Portugal, que decorreu na Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), assumindo a organização do painel “EcoInovação Jurídica”.

Uma comitiva da UC participou na 14.ª conferência anual do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), que decorreu na Universidade Politécnica da Macau. Na palestra sobre “Desenvolvimento Sustentável: o caso da Universidade de Coimbra”, foi possível partilhar exemplos do trabalho desenvolvido pela UC que lidera uma série de iniciativas focadas na sustentabilidade e alinhadas com os ODS da ONU.

No âmbito da celebração do Dia das Nações Unidas, destaca-se a conferência organizada pela *United Nations Association* – UNA Portugal, em colaboração com a UN *Global Compact Network* Portugal e com o apoio da UC

dedicada ao tema “Pacto para o Futuro e o papel das Nações Unidas: Desafios e Oportunidades”. A conferência decorreu num momento crucial para o futuro das Nações Unidas, especialmente após a adoção em setembro de 2024 do Pacto para o Futuro pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que inclui o Pacto Digital Global e a Declaração sobre as Gerações Futuras. Tratou-se de uma oportunidade para discutir os desafios e as oportunidades do futuro comum, alinhando os compromissos internacionais com as necessidades e aspirações das gerações presentes e futuras.

A UC esteve, pela primeira vez, oficialmente representada na 29.^a Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 29), realizada em Baku, Azerbaijão. A UC participou em dois painéis, um sobre liderança verde para uma transição sustentável - “*Green Leadership for a Sustainable Transition: Building Skills for a Decarbonized Future*” - no Pavilhão da *United Nations Global Compact Network*, e outro sobre biodiversidade – “*Thriving with Nature: Why Biodiversity is a Strategic Business Priority?*”. A participação da UC na COP 29, foi um marco significativo, permitindo partilhar conhecimento e boas-práticas na área da sustentabilidade e da biodiversidade.

A UC associou-se ainda ao passeio de bicicleta *Kidical Mass* que, com o objetivo de promover a mobilidade sustentável através de uma manifestação cultural, procurou dar visibilidade à necessidade e vontade das famílias usarem modos ativos nas suas deslocações diárias, exigindo a melhoria da infraestrutura ciclável e a pacificação das ruas, principalmente nas envolventes escolares. A *Kidical Mass* é organizada pelo grupo Coimbr’a Pedal e contou ainda com o apoio da CMC e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais. Ainda no âmbito da mobilidade sustentável, a UC organizou, em parceria com a CMC, o movimento Coimbr’a Pedal e a Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (MUBi), um debate sobre a estratégia de Coimbra para promover a mobilidade em bicicleta e os seus desafios culturais, políticos e técnicos. Após este debate realizou-se ainda uma viagem intermodal entre Coimbra e a Figueira de Foz em que se partiu de bicicleta e regressou de comboio.

A comunidade académica foi desafiada a participar no concurso de mobilidade ativa e sustentável, através da utilização da aplicação *MUV Game* desenvolvida pelo projeto 3Cs. A aplicação regista as emissões de CO₂ e atribui pontos às viagens mais ecológicas. A iniciativa que visou sensibilizar para a mobilidade sustentável permitiu reduzir as emissões de carbono associadas às deslocações em 283 kg, sendo que os/as utilizadores/as viajaram principalmente de comboio, a pé e de autocarro durante o desafio.

No âmbito do GPUC, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais” dos SASUC, em vigor desde 2015, que foca a promoção da sustentabilidade ambiental na alimentação. A iniciativa baseia-se em três princípios: confeção eficiente dos alimentos; adaptação das porções ajustadas às necessidades individuais; e monitorização do desperdício, cujos resultados vão sendo comunicados à comunidade académica para promover a consciencialização. Tendo em conta as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos (IR) afere-se a relação entre o consumido e o oferecido (desperdício por utente, em relação ao peso da refeição distribuída, em gramas), servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação. O IR é um indicador de qualidade, pelo que a sua adoção permite medir a qualidade das refeições servidas e a correta adaptação da ementa às necessidades e satisfação da população Universitária. Assim, quando o IR é baixo é possível concluir que o prato corresponde a uma das preferências dos/as utentes.

Em 2024, a medição do IR foi realizada de acordo com a monitorização ocorrida entre 24 e 28 de junho, tendo sido medido um desperdício *per capita* de 29,0 g. Em média, as unidades alimentares apresentaram, um desperdício baixo, refletindo um IR de 2,9% em 2024, o que indica bons parâmetros de qualidade das refeições e de adequação das quantidades distribuídas.

Considerando que a grande maioria do desperdício nas unidades alimentares (devido à produção em elevadas quantidades) é gerado na fase de consumo, o/a consumidor/a foi um dos focos principais das ações implementadas: adaptação da quantidade de comida servida em cada prato às necessidades individuais; realização de palestras e *workshops*; criação e disponibilização, à comunidade UC, de um livro digital com receitas práticas de aproveitamento de sobras, fomentando o combate ao desperdício alimentar em casa; e a elaboração de um questionário *online*, dirigido à comunidade UC, sobre o desperdício alimentar nas cantinas.

Quadro 7: Campanha Menos é igual a Mais - IR

	2020	2021	2022	2023	2024
IR (%)	4,5	3,37	3,24	2,8	2,9

Em relação à recolha e encaminhamento de óleos alimentares para tratamento, à semelhança do verificado com os consumos, constata-se um aumento face ao ano anterior (6,4%), alinhado com o aumento do número de refeições servidas, situação verificável no quadro 8. Importa, ainda, mencionar que parte significativa dos 3322 litros de óleos alimentares recolhidos foram enviados para reutilização no âmbito do projeto de economia circular *Green Grease*, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

No âmbito da atividade agrária da Quinta de São Marcos, a produção agrícola e de lenha continuou a permitir colocar à disposição das unidades alimentares vários produtos agrícolas, resultando numa poupança efetiva de recursos financeiros e reaproveitamento de recursos internos, com impactos positivos ao nível da sustentabilidade. Em 2024, a produção agrícola da Quinta atingiu 2084,8 kg, um valor inferior ao registado em 2023 (-32,6%), mas que continua a ser um bom contributo de produtos agrícolas sazonais. No mesmo ano, deu-se continuidade aos protocolos celebrados, que permitiram o recurso ao pastoreio animal na Quinta de São Marcos para limpeza da mata, em atividades de manutenção sustentável deste espaço.

Destaca-se ainda mais um conjunto de iniciativas dos SASUC no âmbito da sustentabilidade ambiental, orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, nas vertentes da redução de consumos, de redução da produção de resíduos, da adoção de critérios e medidas ambientais, em alinhamento com o PE.UC 2023-2027 e com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas:

- instalação de redutores de caudal de águas sanitárias em todas as torneiras e chuveiros de todas as residências universitárias e substituição gradual de torneiras por torneiras mais eficientes;
- disponibilização de lavandarias self-service nas residências universitárias e uma lavandaria central – lavandaria, engomadoria e espaço costura –, na ótica da implementação do princípio do utilizador/pagador, visando a promoção de consumos responsáveis pelos/as utilizadores/as dos serviços;
- promoção do uso sustentável do plástico, nomeadamente mediante introdução de alterações em contratos públicos e substituição de alguns produtos a adquirir: aquisição de água em embalagens cartonadas TetraPak, de copos de cartão e paletinas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens para takeaway em cartão e alumínio; substituição, nas máquinas de vending de bebidas, de copos e paletinas de plásticos por copos de cartão e paletinas de madeira;
- promoção da reutilização de tecidos e outros materiais têxteis para produção de novos materiais utilizados na atividade diária dos SASUC, como sejam almofadas para as residências universitárias, sacos de pano para transporte de roupas, substituindo, assim, os sacos de plástico anteriormente utilizados, tendo sido, em 2024, reparadas/recuperadas/arranjadas 658 peças na lavandaria, engomadoria e espaço costura;
- substituição, de forma progressiva, da frota automóvel dos SASUC, por veículos mais eficientes e ecológicos;
- substituição progressiva de equipamentos e de consumíveis de iluminação, bem como instalação de novas soluções, visando a redução de consumos energéticos. São exemplos deste tipo de iniciativas, a substituição progressiva de todas as lâmpadas por lâmpadas LED, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores e a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências;
- substituição das janelas menos eficientes no Jardim de Infância para melhorar o isolamento térmico e acústico dos edifícios, reduzindo, assim, o consumo de energia.

Encontram-se em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como: a monitorização dos consumos de eletricidade pelos/as residentes das residências universitárias, no contexto de projeto em parceria com a UC, que visa a instalação de contadores nas residências do polo II e do polo III (Plataforma de Monitorização de Consumos) – a residência Penedo e a residência Observatório já estão preparadas para esta monitorização, por quarto/apartamento, por forma a ser fomentado o princípio do utilizador/pagador e, desta forma, consciencializar os/as utilizadores/as para a necessidade de redução dos consumos; a instalação de autoclismos de descarga dupla nas instalações sanitárias, quer em substituições, quer em novas instalações; a instalação de redutores de caudal de águas sanitárias em torneiras e chuveiros nos restantes edifícios dos SASUC em que ainda não tenha sido implementada,

consoante avaliação dos resultados obtidos e efetuada a análise custo benefício; a substituição de janelas menos eficientes por mais eficientes, para o aumento do isolamento térmico e acústico dos edifícios e, consequentemente, para a redução do consumo de energia, nas residências universitárias aquando da necessidade de substituição; e a aplicação, pelo exterior, de sistema ETICS (*External Thermal Insulation Composite System*), permitindo eliminar o problema de pontes térmicas e reduzir as perdas de energia – medida prevista para as residências em construção (Monumentais e Luís de Camões) e em renovação (Combatentes e Alegria), assim como para a residência António José de Almeida – e retomar a certificação energética dos edifícios, nos termos da legislação em vigor.

Para além dos SASUC, em 2024, diversas entidades do GPUC reforçaram o seu compromisso com a sustentabilidade através de investigação, inovação e ação concreta nos domínios ambiental, energético, económico e social.

O INESC Coimbra prosseguiu a investigação interdisciplinar com enfoque na modelação e otimização aplicadas a sistemas de apoio à decisão, energia sustentável, redes de comunicações, gestão de recursos hídricos e planeamento urbano. Destaca-se a participação ativa em redes como a Efs-UC e projetos financiados pelo Horizonte Europa, nos setores da energia e da água.

O SerQ evidenciou o seu contributo com projetos de elevado impacto, como a aprovação do projeto *Sustain4est* (ferramenta para monitorizar, em tempo real, a pegada ambiental e pegada de carbono dos produtos provenientes de povoamentos florestais e de operações de gestão florestal) e a conclusão do *CorkinARCH* (projeto que se centra na utilização de cortiça como material de base no revestimento de fachadas devido à sua sustentabilidade e versatilidade). Reforçou ainda a sua intervenção através de serviços de consultoria e eventos de divulgação na área da construção sustentável e economia circular.

O IPN reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade através da implementação de medidas de eficiência energética, como a otimização dos sistemas AVAC; o controlo dos custos energéticos continuou a ser alvo de ações de racionalização do seu consumo, pelo que foram realizadas operações piloto de acompanhamento do consumo através de sistemas locais de medida, com o objetivo de conhecer os perfis de uso e quantificar os pontos críticos de consumo; no domínio da produção energética por recursos a painéis fotovoltaicos, concretizou-se a fase final do estudo de implantação, estando a partir do próximo ano reunidas as condições para instalar o sistema; no controlo do gás natural, deu-se continuidade às medidas implementadas, com uma poupança global de cerca de 20% relativamente à medida de valores dos últimos anos; e, relativamente aos consumos de água, e na sequência do estudo que o IPN integrou em 2023 (projeto piloto AQUA+ADENE) obtiveram-se os respetivos resultados que permitiram a definição de medidas de minimização para estes consumos. Participou em várias atividades de sustentabilidade, biodiversidade e economia circular através dos Laboratórios e redes que integra. Através dos Laboratórios que integra, participou em diversos projetos de investigação na área da sustentabilidade, como por exemplo, o ALCHEMISSTS (desenvolver e implementar alternativas mais seguras e sustentáveis aos surfactantes, plastificantes e retardadores de chama), o APOLLO (recuperação de painéis fotovoltaicos em final de vida), o Coimbra ST LLM (irá pilotar um portal de turismo sustentável baseado em *Large Languages Models*), o *Sustainable Plastics* (alavancar a transição do setor para um economia circular) ou o ILLIANCE (redução de emissões globais de CO₂, apostando na transição energética no setor da climatização).

O IPN-Incubadora desenvolveu diversas atividades relevantes que contribuem para a sustentabilidade, destacando-se, a nível internacional, a participação contínua na iniciativa da KIC EIT *Health* – que visa promover o empreendedorismo e desenvolver inovações para uma vida saudável e um envelhecimento ativo, oferecendo produtos, serviços e conceitos para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e doentes e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde em toda a Europa – e a participação na Iniciativa EU-LAC *Innovation Cooperation*, lançada em agosto de 2024, juntando incubadoras de ambas regiões com o objetivo de reunir empreendedores/as inovadores/as da Europa, da América Latina e das Caraíbas (LAC) para colaborarem em soluções para desafios comuns de desenvolvimento sustentável e estruturar a presença de inovadores/as da UE na região da América Latina e das Caraíbas. No projeto *Land of Opportunities* foram promovidas ações para revitalização rural sustentável, com *hackathons*, reuniões internacionais e visitas técnicas, envolvendo jovens empreendedores/as e parceiros europeus.

O Itecons continuou a desenvolver trabalho na área ambiental, com foco na proteção ambiental, economia circular e uso eficiente de recursos. Realizou estudos de avaliação de ciclo de vida (ACV) que resultaram, na maior parte,

em declarações ambientais de produto (DAP), em pegadas de carbono e na identificação de oportunidades de melhoria. Elaborou e reviu Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD) e participou em processos de desclassificação de resíduos em subprodutos. Colaborou, ainda, em comissões técnicas e no processo de revisão do acervo normativo dos produtos da construção, liderado pela Comissão Europeia, nomeadamente no que respeita aos aspetos ambientais.

O CES aprofundou a sua intervenção na área da sustentabilidade e justiça ecológica, promovendo abordagens integradas sobre riscos ambientais, biodiversidade e participação cidadã. Projetos como BIOTraCes (*Biodiversity and Transformative change for plural and nature-positive societies*), LILY (*Large-scale Interdisciplinarity Alliance on nature-based solutions and health*) e JUST2CE (*just transition to the circular economy*) são exemplos de soluções transformativas baseadas na natureza e na economia circular.

O compromisso da UC com a sustentabilidade tem vindo a ser reconhecido internacionalmente. Em 2024, viu reforçada a sua posição de instituição mais sustentável do país e 57.^a a nível mundial no âmbito do *THE Impact Ranking*, entre 1963 entidades. É ainda a instituição de ensino superior mais sustentável do sul da Europa (que inclui Portugal, Espanha, Itália e Grécia) e dos países lusófonos.

A UC foi, aliás, a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir, de forma pública e inequívoca, um compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, integrando a prossecução dos ODS no Plano Estratégico 2019-2023, compromisso que se mantém no Plano Estratégico 2023-2027.

CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

No âmbito social, a Universidade de Coimbra dedica-se à construção de uma comunidade académica mais justa, inclusiva e plural, promovendo a diversidade, a igualdade de oportunidades e a participação cívica.

Comprometida com a construção de um *campus* ambientalmente responsável, a UC investe na sensibilização e formação da comunidade académica, incentivando a adoção de práticas responsáveis no seu quotidiano. Consciente da complexidade dos desafios do mundo atual, a UC continuará a desenvolver cursos focados na sustentabilidade e na responsabilidade social, dotando os/as estudantes de conhecimentos e competências para tomarem decisões informadas e responsáveis em prol do desenvolvimento sustentável. Além disso, reforçará o investimento em projetos de investigação interdisciplinar e inovação, procurando soluções para os desafios globais, bem como na criação de iniciativas e programas que estimulem a reflexão e a ação conjunta da comunidade académica e da sociedade.

Respeitando o espírito da sua matriz identitária, a UC assume-se como uma Universidade global e inclusiva, tendo valorizado e individualizado, através do seu Plano Estratégico para 2019-2023, a área de Cidadania, Igualdade e Inclusão, que se mantém no quadriénio 2023-2027. Assim, assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as tenham acesso a um ambiente seguro, equitativo e acolhedor.

Neste âmbito, ressalta-se a Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra, que integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, e em linha com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

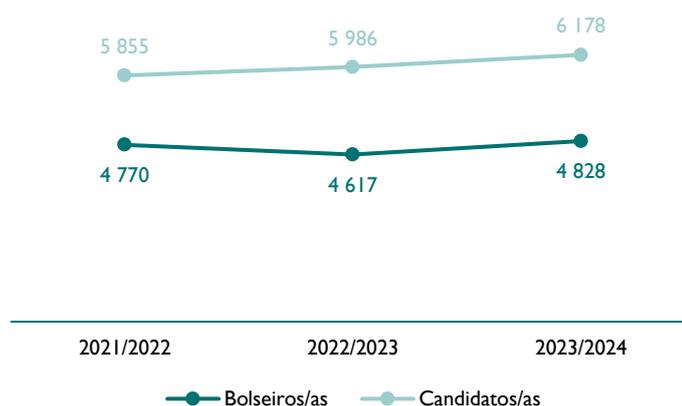
No âmbito da Cidadania, Igualdade e Inclusão, os SASUC destacam-se no seio do GPUC, como a entidade responsável pela concretização da ação social na Universidade de Coimbra, tendo como missão prosseguir “os objetivos que a lei lhes atribui, apoiando os estudantes: com medidas de apoio social direto: bolsas de estudo e auxílios de emergência; e com medidas de apoio social indireto: acesso à alimentação e ao alojamento, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas, e acesso a apoio psicopedagógico e a outros apoios de caráter educativo.” (Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 28.º).

A atribuição de apoios sociais diretos compreende a gestão de processos de bolsas de estudo e do Fundo de Apoio Social da UC, o programa de benefícios sociais com recurso a receitas próprias da Universidade de Coimbra.

As bolsas de estudo são atribuídas ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior que tem sido alvo de sucessivas alterações. No ano letivo 2023/2024, o Regulamento foi alterado, preconizando o alargamento do limiar de elegibilidade, de 9 484,27€ para 11 049,89€ (equivalente a 23 vezes o Indexante dos Apoios Sociais – IAS), a definição de um limiar de elegibilidade mais elevado para trabalhadores/as estudantes, tendo em consideração rendimentos pontuais obtidos em períodos de férias, acrescendo 1520€ ao limiar geral (equivalente a duas vezes o valor da Remuneração Mínima Mensal Garantida), a antecipação das decisões sobre bolsas para a fase de colocação dos/as candidatos/as no ensino superior, assegurando que estudantes beneficiários/as de abono de família até ao 3.º escalão conheçam as decisões e as consequentes atribuições nesse período e o aumento do valor mínimo da bolsa de estudo para estudantes inscritos/as em mestrado, garantindo que o montante de bolsa mínima para o 2.º ciclo seja idêntico ao do 1.º ciclo (125% da propina efetivamente paga).

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, o número de candidatos/as a bolsas de estudo registou um acréscimo de 3,2% (mais 192 candidatos/as) em relação ao ano letivo anterior. Também cresceu o número de bolseiros/as, tendo-se registado um aumento de 211 estudantes, ou seja, mais 4,6%. Constata-se que a relação entre o número de bolsas atribuídas e o número de candidaturas recebidas aumentou, passando de um rácio de 77,1% para 78,1%, entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Gráfico 5: Número de bolseiros/as

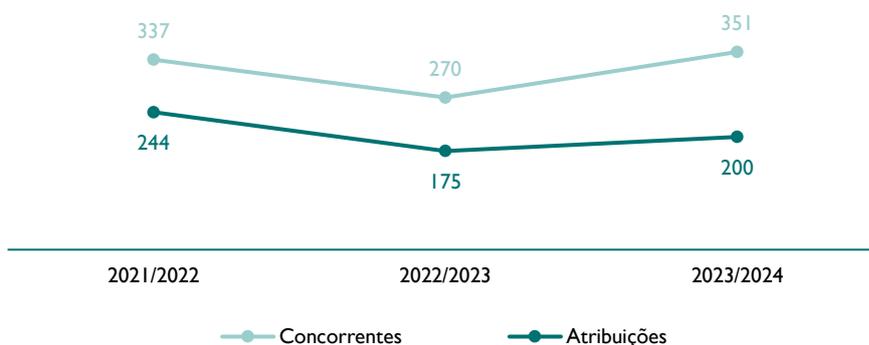


Os principais motivos de indeferimento da atribuição de bolsa em 2023/2024 foram os rendimentos *per capita* do agregado superiores aos limites de capitação definidos no Regulamento (31,6%) – registando menos 11 p.p. face ao ano anterior –, e o não cumprimento dos requisitos de aproveitamento escolar (25,3%) – menos quatro p.p. em relação a 2022/2023. Também numa relevante percentagem, a instrução incompleta justificou 22,4% dos indeferimentos, tendo-se registado mais 12 p.p. face ao ano anterior.

O Fundo de Apoio Social (FAS) foi criado pela UC em 2004, com o duplo objetivo de compartilhar despesas com propinas dos/as estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas, e fazer face a situações de emergência comprovada, sendo decomposto em dois apoios, o FAS Propinas e o FAS Auxílio de Emergência. No FAS propinas, no ano letivo 2023/2024 registou-se um acréscimo no número de concorrentes (30,0%) e no número de atribuições (14,3%) face a 2022/2023; quanto aos auxílios de emergência, deram entrada 46 requerimentos (mais 14 que no ano letivo anterior) e foram atribuídos 29 apoios, mais três que no ano letivo 2022/2023.

O montante total de apoios concedidos através do FAS (propinas e subsídios de emergência) foi de 122 590,89€, o que representa um aumento de 15,9% relativamente à verba utilizada para a atribuição destes apoios no ano letivo 2022/2023.

Gráfico 6: Fundo de Apoio Social Propinas



Como medida de apoio indireto destaca-se o Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP), criado no ano letivo 2013/2014, com o objetivo de apoiar os/as estudantes mais carenciados/as numa perspetiva de complemento a outros apoios sociais já existentes. Em simultâneo, possibilita-lhes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais e permite reforçar a ligação e a participação dos/as estudantes em estruturas da Universidade, com o objetivo de contribuir para a diminuição do abandono escolar e facilitar a integração dos/as estudantes no mercado de trabalho. Este apoio consubstancia-se na disponibilização de ofertas de atividades de tempo parcial, a realizar em unidades orgânicas/serviços da UC, cuja retribuição ao/a estudante se traduz na atribuição de benefícios sociais, designadamente: carregamento da conta cartão UC, para utilização nas unidades de alimentação; contribuição total ou parcial nos custos de alojamento nas residências; e/ou contribuição total ou parcial na propina a pagar pelos/as estudantes no curso em que estão matriculados/as. Além do apoio social atribuído, as atividades realizadas são incluídas no Suplemento ao Diploma.

Neste âmbito, no ano letivo 2023/2024 foram disponibilizadas 49 ofertas de atividades, menos 22,2% em relação ao ano letivo anterior. Apesar da diminuição do número de atividades e de candidaturas (menos 12,9%), verificou-se um aumento no número de estudantes apoiados/as, de 144 para 152, bem como no número de colocações, de 188 para 193. Regista-se, ainda, um resultado significativo na captação de novos/as participantes, com 102 estudantes a realizarem atividades PASEP pela primeira vez em 2023/2024.

Quadro 8: PASEP em números

	2021/2022	2022/2023*	2023/2024
Ofertas de atividade	73	63	49
Candidaturas	779	777	677
Colocações	172	188	193
Estudantes apoiados/as	126	144	152

*valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas de 2023

Os apoios concedidos no ano letivo 2023/2024 perfizeram um total de 92 410,07€, repartidos por propinas, alimentação e alojamento, representando uma pequena diminuição do valor atribuído no período homólogo, de 9,1%.

Quadro 9: Montante de apoios PASEP atribuídos

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Apoio em alimentação	14 087,91€	17 990,85€	16 570,72€
Apoio em alojamento	16 586,20€	22 166,28€	27 417,73€
Apoio em propinas	53 243,09€	61 474,89€	48 421,62€
	83 917,20€	101 632,02€	92 410,07€

Os resultados do programa evidenciam a sua relevância para a comunidade estudantil, disponibilizando não apenas um apoio social, mas também a integração dos/as estudantes nas dinâmicas institucionais da Universidade. No ano letivo 2024/2025 continuou a expansão do programa, otimizando os processos de candidatura e reforçando a articulação com as diversas unidades e serviços da UC, com o objetivo de incrementar a oferta de atividades e de melhorar a experiência dos estudantes participantes.

O apoio alimentar à comunidade académica tem sido, desde sempre, uma das grandes preocupações da Universidade de Coimbra. Enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país têm optado pela concessão desta componente da ação social, a UC tem mantido com êxito a exploração direta destes serviços, tão importantes no âmbito dos apoios indiretos da ação social. É também a face mais visível da ação social indireta, dado o acesso às unidades alimentares por todos os segmentos da comunidade universitária.

No ano letivo 2023/2024 o número de unidades de alimentação manteve-se igual ao do ano letivo anterior (16) e inclui cantinas, restaurantes, cafetarias e ofertas diferenciadas (pizzaria e refeições rápidas).

No que diz respeito ao número total de refeições servidas registou-se um acréscimo, de 11,5%, em relação ao ano anterior, existindo, no entanto, ainda margem para melhoria, uma vez que o valor de 2024 ainda se encontra abaixo do registado em 2019 (913 449 refeições servidas).

Quadro 10: A alimentação em números

	2022	2023	2024
Unidades de alimentação	16	16	16
Lugares sentados	2 698	2 698	2 698
Refeições servidas	624 579	789 374	880 250

No que respeita à atividade dos serviços de *catering*, que prestam apoio à comunidade universitária na organização de eventos e em outros serviços especiais, verificou-se uma diminuição face ao ano anterior de 286 serviços prestados para 257. O número de pessoas servidas foi de 26 172, apresentando uma diminuição de 10,6% em relação ao ano anterior (29 275).

Relativamente alojamento, os SASUC, no letivo 2023/2024, tiveram, sob a sua gestão, 10 residências universitárias com a suspensão do funcionamento de três residências universitárias – Alegria, Combatentes e S. Salvador – para intervenções de requalificação dos edifícios. Consequentemente, apesar de se constatar um acréscimo no número de candidatos/as (1,8%), houve um decréscimo de 14,7% no número total de alojados/as em comparação com o período homólogo, diretamente relacionado com a redução da capacidade de camas para 1077 (-169 camas em relação a 2022/2023). O total de alojados/as no ano letivo 2023/2024 ascendeu a 1212, considerando os/as 1019 alojados/as do regime geral (84,1% do total), os/as 145 alojados/as no regime de mobilidade e estudante internacional – dos/as quais 89 correspondiam a estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional (7,3%) e 56 a residentes ao abrigo de programas de mobilidade (4,6%) –, e os/as 48 outros/as residentes (4,0%). De realçar ainda que, dos/as 1019 alojados/as de regime geral no ano letivo 2023/2024, 78,2% eram bolseiros/as da Direção-Geral do

Ensino Superior (DGES) (verificando-se um ligeiro aumento da representatividade dos/as estudantes bolseiros/as DGES alojados/as, em 1,6 p.p. em relação ao ano letivo anterior) e 65,8% do total de alojados/as em residência. No entanto, devido ao aumento da procura e à redução da capacidade disponível, registou-se um crescimento muito expressivo (343,1%) no número de complementos de alojamento fora de residência atribuídos, com 226 estudantes beneficiados/as em 2023/2024, face a apenas 51 no ano letivo anterior. Até 2021/2022, a atribuição deste complemento era residual, abrangendo três a sete estudantes por ano letivo.

Quadro 11: O alojamento em números

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Residências	13	13	10
Capacidade	1 266	1 245	1 077
Candidatos/as (regime geral)	1 539	1 676	1 706
Alojados/as (regime geral)	1 111	1 113	1 019
Bolseiros/as DGES	826	853	797
Outros bolseiros/as	24	17	23
Não bolseiros/as	261	243	199
Bolseiros/as DGES alojados/as	74,3%	76,6%	78,2%

Além do aumento no número de estudantes a quem foi atribuído o complemento de alojamento fora de residência, registou-se também um aumento do valor deste apoio na região de Coimbra. O montante atribuído passou de 55% do IAS, correspondente a 243,76€ em 2022/2023, para 60% do IAS, equivalente a 288,26€ no ano letivo 2023/2024.

Em linha com este esforço para mitigar o impacto da escassez de vagas nas residências universitárias e o aumento dos custos habitacionais na cidade, garantindo um maior apoio financeiro aos/às estudantes que necessitam de o alojamento para poderem frequentar os seus cursos, em 2024, registaram-se alterações significativas no âmbito do apoio ao alojamento estudantil, com impacto direto no ano letivo 2024/2025. Destaca-se, em particular, o lançamento do Programa Alojamento Estudantil Já, divulgado em maio de 2024, que introduziu três eixos estratégicos para reforçar a resposta de alojamento destinada aos/às estudantes deslocados/as:

- Eixo 1: Utilização da capacidade instalada das Pousadas da Juventude e do Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL) para a disponibilização de camas adicionais;
- Eixo 2: Criação de uma linha de financiamento para que as Instituições de Ensino Superior estabelecessem protocolos com entidades públicas, privadas e do setor social, por forma a aumentar a oferta de alojamento;
- Eixo 3: Atribuição de 50% do valor do complemento de alojamento fora de residência a estudantes deslocados/as de agregados familiares com rendimentos (*per capita*) entre 23 e 28 IAS.

Na sequência destas medidas, ao longo de 2024, os SASUC estabeleceram contactos com a Pousada da Juventude de Coimbra (Eixo 1) e com operadores privados, com vista à celebração de protocolos (Eixo 2). Além disso, foram definidos os procedimentos para a gestão de colocações nessas unidades de alojamento externas. Relativamente ao complemento de alojamento fora de residência, manteve-se, para estudantes bolseiros/as, o limite de 60% do IAS (305,56€) na região de Coimbra. Com a implementação do Eixo 3 do programa, este apoio foi alargado a estudantes não bolseiros/as com rendimento *per capita* entre 23 e 28 IAS, desde que cumpram os critérios de elegibilidade para a bolsa de estudo e tenham a candidatura a alojamento em residência rejeitada por falta de vaga. Para estes/as estudantes, o apoio é de até 50% do valor do complemento atribuído aos/às bolseiros/as (152,78€).

No âmbito da ação social, a UC ofereceu ainda à sua comunidade um conjunto de outros serviços complementares aos apoios sociais, como é o caso dos serviços de lavandaria, engomadoria e espaço costura, dos serviços de limpeza e portaria, das atividades culturais no Centro Cultural Dom Dinis.

Na valência de lavandaria são disponibilizados à comunidade universitária os serviços de lavandaria industrial, de engomadoria, bem como o serviço de lavandaria *self-service*, aberta 24 horas/dia, que tem como principal propósito colmatar fragilidades de higienização das roupas para todos/as aqueles/as que se encontram deslocados/as da sua residência e do seu agregado familiar.

Ainda no âmbito das suas competências, o espaço costura desenvolveu trabalhos de reutilização ou reparação de roupa que se encontra no circuito das residências, nomeadamente a transformação de lençóis em fronhas e de edredons em almofadas e elaboração de pegas de cozinha, reciclando alguns cobertores dados como irrecuperáveis para esse fim. É também disponibilizado o aluguer de hábitos talares, para a prestação de provas para doutoramento ou cerimónias de índole académica, bem como existe um banco de trajes académicos, tendo sido alugados 197 hábitos talares e emprestados 85 trajes académicos em 2024.

A prestação de serviços de saúde à comunidade universitária agrega as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, aberta a todos os seus membros, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as. As atividades de natureza assistencial são definidas atendendo às características específicas de uma população essencialmente estudantil, em grande parte deslocada das suas áreas de residência habitual, e cada vez mais internacional, focando-se, sobretudo nos cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas julgadas prioritárias.

Quadro 12: Os serviços de saúde em números

	2022	2023	2024
Especialidades	7	7	7
Consultas realizadas	6 607	8 006	8 945
Outros atos clínicos e de enfermagem	1 286	1 700	1 932

Foram realizados 10 877 atos clínicos em 2024 (consultas e outros atos clínicos e de enfermagem), mais 12,1% do que no ano anterior. Destaca-se que foi mantida a aposta na promoção da saúde mental, com recurso a uma equipa multidisciplinar, tendo sido desenvolvidas atividades preventivas e remediativas. Em 2024 foram realizadas 375 consultas de psiquiatria e 3473 consultas de psicologia, com o apoio assistencial na terapia de grupo (339 atendimentos).

Importa realçar que, para além do Programa de Saúde Mental, mantiveram-se ativos os restantes programas de promoção da saúde, designadamente o Programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero, o Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva e o Programa de Planeamento Familiar, contando este último com 347 consultas em 2024.

Em 2024 mantiveram-se os dois novos programas lançados no ano anterior, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas da UC, o Programa de Rastreio *Check-up* Prevenção, oferecido a toda a comunidade académica e o Programa Proteção+, delineado para o diagnóstico precoce de infeções sexualmente transmissíveis, no total estes dois programas contaram com a emissão de 885 requisições para análises, 569 e 316, respetivamente.

No total, recorreram aos serviços de saúde 2937 utentes, mais 10,5% do que em 2023 (2657), sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (71,6%), seguindo-se trabalhadores/as (25,5%) e familiares (2,9%). Os/as utentes de nacionalidade estrangeira representaram 34,9% do total (menos 1,5 p.p.).

Como forma de promoção da saúde mental e do bem-estar, a UC, através da Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental, disponibiliza diferentes serviços de prevenção e tratamento da doença mental, destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos/as. Para além das consultas de psicologia clínica e de psiquiatria individuais, oferece também programas e tratamentos em grupo, empiricamente validados.

A U_pC³ é uma das entidades gestoras do programa “Por ti - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas”, que decorre entre 2022 e 2026. Este programa visa desenvolver competências de regulação emocional que contribuam para estilos de vida mentalmente mais equilibrados. O programa tem tido um impacto bastante positivo, nos/as jovens e nos outros públicos (professores/as, assistentes operacionais e famílias) que reconhecem que as sessões têm aumentado o seu conhecimento sobre o bem-estar mental, considerando que fizeram aprendizagens importantes que vão ser úteis no seu dia-a-dia, sendo capazes de utilizar as estratégias de regulação de emoções que aprenderam. Com o apoio financeiro da Z Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e implementado pela EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a U_pC³ da Universidade de Coimbra, foi lançado, em 2024, o *podcast* “Por ti”, com o objetivo de desmistificar e promover a prevenção do bem-estar mental entre crianças e jovens, incluindo entrevistas com jovens, professores/as, psicólogos/as e especialistas em saúde mental.

Ainda no âmbito da saúde mental, a UC coordena em Portugal o projeto europeu *Let's Talk About Children*, focado na saúde mental de crianças em contextos familiares vulneráveis, como, por exemplo, famílias em que há casos de doença mental, carências económicas ou dificuldades na integração social. Este projeto envolve professores/as e outros/as profissionais da educação e da saúde para que possam desenvolver novas competências para trabalhar com as famílias em prol do bem-estar das crianças.

Com o financiamento do projeto S2ES@Coimbra – *Supporting Students at Every Step*, em consórcio com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, no âmbito do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, foi possível reforçar a aposta na prevenção e na promoção da saúde mental, bem como na inovação das respostas

No último trimestre de 2024, os SASUC iniciaram a gestão da atribuição dos cheques psicólogo e nutricionista, um programa desenvolvido pela DGES, no início do ano letivo 2024/2025, com o objetivo de reforçar o bem-estar dos/as estudantes. Este programa visa facilitar o acesso a consultas de psicologia e de nutrição, reconhecendo a importância da saúde mental e dos hábitos alimentares saudáveis e adequados no percurso académico dos/as estudantes. Foram disponibilizados à UC 6310 cheques psicólogo e 3155 cheques nutricionista. Cada estudante poderá receber 12 códigos de cheque psicólogo e seis de cheque nutricionista, que ficam reservados no momento do pedido.

A atividade de apoio à infância concretiza-se nas vertentes de creche, para crianças entre os dois meses e os três anos, e de jardim de infância, para crianças dos três anos até ao ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.

Quadro 13: O apoio à infância em números

	2022	2023	2024
Creche			
Capacidade	60	60	60
Ocupação média mensal	57,7	51,6	53,6
Taxa de ocupação	96,1%	86,0%	89,0%
Jardim de infância			
Capacidade	85	85	85
Ocupação média mensal	81,2	78,3	79,0
Taxa de ocupação	95,5%	92,1%	93,0%

A creche teve uma ocupação média mensal de cerca de 54 crianças, correspondendo a uma taxa de ocupação de 89,0%, registando um aumento de 3,0 p.p. em relação ao período homólogo; o jardim de infância registou uma ocupação média mensal de cerca de 79 crianças, com uma taxa de ocupação de 93,0%, que representa um aumento de 0,9 p.p.

Em 2024, pode destacar-se ainda, no âmbito das atividades da creche, a adesão ao programa “Creche Feliz - Rede de Creches Gratuitas”, uma medida do governo que garante creche gratuita para crianças até aos três anos abrangidas pelos 1.º e 2.º escalões de rendimentos da comparticipação familiar ou que frequentem as respostas sociais creches, creches familiares nas creches da rede social e solidária, bem como amas da Segurança Social e creches da rede lucrativa e pública que integrem a bolsa de creches aderentes.

No âmbito da ação social, a UC promove um acompanhamento a estudantes com necessidades educativas específicas, baseado numa intervenção técnica especializada, que procura contribuir para um ensino de qualidade, identificando as barreiras físicas e de comunicação e cooperando para a integração social e escolar destes/as estudantes. No ano letivo 2023/2024 foram realizadas 511 entrevistas e acompanhados/as 299 estudantes com necessidades educativas específicas, que procuraram apoio, por iniciativa própria, ou que foram encaminhados/as por docentes e/ou por membros de órgãos de gestão, correspondendo a um aumento de 2,6% do número de entrevistas realizadas face ao ano anterior, bem como a um acréscimo do número de estudantes acompanhados/as (15,4%).

A atividade do centro de produção registou 73 pedidos de adequação de materiais pedagógicos, maioritariamente para tratamento de documentação em suporte físico e digital (*braille*, texto digital e apoio às tecnologias da informação e comunicação – TIC), representando uma diminuição de 47,5% em relação ao ano anterior. Em 2024, destaca-se, ainda a retoma do procedimento de aquisição de serviços de Intérprete de Língua Gestual Portuguesa, desencadeado para assegurar resposta às necessidades concretas de estudantes com deficiência auditiva acompanhados/as.

Em prol da troca de experiências e de boas práticas, bem como da permanente adequação das práticas e dos procedimentos às orientações nacionais e internacionais neste âmbito, a equipa técnica do Núcleo de Integração e Acolhimento participou em 2024 nas reuniões periódicas do Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES).

Quadro 14: A integração e o aconselhamento em números

		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Apoio a estudantes com necessidades educativas específicas	Entrevistas a estudantes com NEE	342	498	511
	Estudantes com NEE acompanhados/as	188	259	299
	Estudantes acompanhados/as	76	97	98
Apoio psicopedagógico	Sessões individuais realizadas	299	238	508
	Ações de formação	17	21	20
	Participantes em ações de formação	609	474	789

Relativamente ao apoio psicopedagógico, no que diz respeito ao apoio orientado para a promoção do sucesso académico, foram dinamizadas sessões de *coaching* académico destinadas a estudantes com insucesso escolar, sendo um importante instrumento no combate a fatores de risco de abandono no ensino superior. No ano letivo 2023/2024 foram realizadas 508 sessões individuais, envolvendo 98 estudantes.

A oferta formativa na área de integração e aconselhamento contabilizou 20 sessões, envolvendo globalmente 789 participantes. As sessões de formação compreenderam dois ciclos de formação UC Skills, realizados no 1.º e 2.º semestre, com o objetivo de ajudar a desenvolver competências psicopedagógicas e de comunicação, assim como treinar algumas estratégias para melhorar o desempenho no estudo e a performance académica, bem como formações de Núcleos de Estudantes da AAC e de outras organizações de estudantes, formação no âmbito do projeto *Step by Step* e formação aos/às participantes da Universidade de Verão 2024.

A UC mantém uma política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso. Neste contexto, destaca-se o programa de acolhimento de estudantes refugiados/as. A UC oferece a frequência de ciclos de estudos a estes/as jovens, na qualidade de estudante internacional, mas com a definição de um regime de propinas, taxas e emolumentos igual ao fixado para os/as estudantes nacionais. Para além de mobilizar os mecanismos necessários ao suporte financeiro dos custos académicos, a UC compromete-se a promover o acolhimento e integração destes/as jovens, mobilizando as diversas vertentes – académica, social, cultural e até financeira – das suas estruturas de apoio. Os resultados alcançados na integração destes/as estudantes e o sucesso académico nos diversos ciclos de estudos demonstram o êxito desta boa prática. A UC tem acompanhado as alterações decorrentes das decisões do Governo no que diz à integração de refugiados/as no ensino superior, tendo adaptado as regras de financiamento no âmbito do Fundo de Apoio a Refugiados com o objetivo de apoiar um maior número de estudantes, nomeadamente aqueles que não podem usufruir de apoio social no âmbito das bolsas da Direção Geral do Ensino Superior. No ano letivo 2023/2024, encontravam-se inscritos/as 74 estudantes com estatuto para estudantes em situação de emergência por razões humanitárias², – maioritariamente na FMUC (34) e FCTUC (17), mas também na FEUC (sete), na FLUC (cinco), na FDUC (quatro), na FFUC, FPCEUC e CA (dois em cada) e FCDEFUC (um), com 14 nacionalidades

² Valor final, revisto em relação ao Relatório de Gestão e Contas 2023

diferentes (com maior prevalência de estudantes de nacionalidade marroquina - 16, nigeriana - 15, ucraniana - 14, paquistanesa - sete e indiana - seis).

A UC apoia estes/as estudantes através do Fundo de Apoio aos Refugiados, criado e financiado através de receitas próprias, tendo sido apontada pela ONU como "o modelo de uma universidade portuguesa" na receção e tratamento de estudantes em situação de emergência por razões humanitárias.

O Fundo de Apoio a Refugiados financia os cursos de língua portuguesa ministrados pela FLUC, e paralelamente foi estabelecida uma parceria com a mesma Faculdade, nomeadamente no âmbito do Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda, permitindo que estudantes voluntários/as ministrem aulas de português a refugiados/as na Casa da Lusofonia, ao longo do ano letivo.

A UC articula também os seus esforços com entidades vocacionadas para o apoio em causa, como o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo.

Com o objetivo de promover a integração no mercado de trabalho, a UC tem divulgado junto dos/as refugiados/as programas de mobilidade, estágios de verão e formação na área do empreendedorismo. No âmbito da promoção de uma educação de qualidade, e para além do reforço das competências linguísticas, a UC acompanha o percurso académico destes/as estudantes, procurando identificar dificuldades e promover respostas adequadas. Entre as medidas implementadas, destaca-se o encaminhamento para apoio psicopedagógico dos SASUC e o envolvimento de colegas do mesmo curso, voluntários/as no apoio académico.

O acolhimento e integração de refugiados/as na UC foi novamente reconhecido a nível internacional, tendo sido uma das iniciativas finalistas na 10.ª edição dos *International Green Gown Awards 2024*, na categoria *Benefitting Society*.

No conjunto das ações desenvolvidas em 2024 para acolhimento e integração de estudantes internacionais, destaca-se a manutenção de duas linhas de atendimento permanente através da *App WhatsApp* – uma para candidatos/as e estudantes, e outra para colégios – bem como uma linha de atendimento específica em chinês, através da *App Wechat*, destinada a candidatos/as e estudantes provenientes da China. Realizou-se a 2.ª cerimónia de entrega de prémios no âmbito do Quadro de Mérito Estudante Internacional UC 1.º ano, proporcionando aos/às estudantes internacionais momentos de convívio e confraternização, através do envolvimento das associações representativas dos/as estudantes. O programa GPS foi relançado, assegurando o acompanhamento de cerca de 40 estudantes internacionais por outros/as estudantes internacionais de 2.º e 3.º ano de licenciatura ou mestrado integrado. A Semana de Acolhimento e Integração da UC incluiu uma tarde intercultural com várias atividades dirigidas a estudantes internacionais, estudantes Erasmus e estudantes nacionais. O envolvimento das organizações representativas de estudantes foi essencial e a atividade “Passaporte UC” que dava aos/às estudantes a oportunidade de ganhar prémios, provocaram uma forte adesão a esta tarde intercultural. Tal como habitualmente, foi realizada uma sessão de acolhimento para estudantes internacionais e pais, tendo sido entregue o *kit* de boas-vindas. Atendendo à chegada tardia dos/as estudantes do Ano Zero e reconhecendo a necessidade de um maior acompanhamento, a UC realizou três sessões específicas para estes/as estudantes. A integração de estudantes que ingressam em 2.º e 3.º ciclo também foi assegurada, com uma sessão de acompanhamento aos/às estudantes do 2.º ciclo e duas sessões de acompanhamento aos/às estudantes do 3.º ciclo.

No que respeita aos/às estudantes que escolhem a UC para o seu período de mobilidade, de um semestre ou ano académico, foram promovidas sessões de acolhimento e boas-vindas, nomeadamente três no 1.º semestre e duas no 2.º semestre. Estas sessões têm como objetivo apresentar informações práticas sobre a UC e o processo académico, as Faculdades e a cidade, proporcionando também um espaço para os/as estudantes de mobilidade *incoming* se conhecerem entre si.

No contexto da integração multicultural e do apoio a estudantes internacionais, os SASUC realizaram a tradicional Ceia de Natal dos residentes, no dia 24 de dezembro de 2024, na residência Penedo da Saudade. O evento reuniu 21 residentes, oriundos/as de sete residências e representando 10 nacionalidades distintas, com maior presença de estudantes de nacionalidade chinesa e iraniana. Esta iniciativa reforça o sentido de comunidade, proporcionando um momento de partilha e de confraternização para aqueles/as que permanecem na Universidade durante o período festivo.

Destaca-se, também, a realização da primeira edição do UN Model da Universidade de Coimbra (UC MUN), sobre a temática "Inteligência Artificial: Impacto na sociedade do futuro". Esta iniciativa consistiu numa simulação guiada da Assembleia Geral da ONU, com o objetivo de fortalecer a ligação dos/as estudantes e as Nações Unidas. Durante três dias, mais de 110 participantes assumiram o papel de jornalistas, delegados/as, representantes de comités das Nações Unidas, desenvolvendo competências de oratória, argumentação, escrita e investigação.

Ainda no plano da inclusão social e do combate às desigualdades educativas, a UC lançou em 2024 o projeto IN4DREAM, em parceria com a AAC. Este projeto tem como propósito promover o desenvolvimento e o sucesso escolar de jovens pré-universitários residentes e/ou inseridos/as em escolas de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

No ano letivo 2023/2024 foram atribuídas 180 Bolsas Santander Futuro, direcionadas a estudantes com necessidade de apoio financeiro para prosseguir os estudos no 1.º e 2.º ciclos do ensino superior. Estas bolsas reforçam o compromisso da UC no combate ao abandono escolar e na criação de oportunidades de acesso e sucesso no ensino superior.

O voluntariado é uma expressão de cidadania e de responsabilidade social com particular relevância na sociedade moderna. A UC procurou estimular o voluntariado entre os/as estudantes enquanto motor de transformação da academia e da sociedade envolvente. Em 2024 foram recrutados/as 810 voluntários/as. No total, em 2024, realizaram-se 15 iniciativas de voluntariado. O decréscimo nestes valores face ao ano de 2023 deveu-se à descontinuação da utilização da plataforma UC Transforma aquando do término da colaboração com a entidade que a geria. No entanto, no decorrer do ano 2024, iniciou-se a preparação dos requisitos para a criação de uma nova plataforma, a ser gerida internamente. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a colaboração com as associações Acreditar, Calioásis e com a Casa do Pessoal da UC, com o objetivo de proporcionar um momento de alegria às crianças e famílias que lidam com o cancro pediátrico e com outras doenças incapacitantes.

Existe ainda a bolsa de voluntários/as do JBUC, na qual os/as estudantes poderão ajudar nas tarefas diárias de manutenção do jardim. Através de um conjunto de ações é possível ajudar a cuidar dos 12 hectares do JBUC, desde a limpeza de canteiros a plantações, da montagem a transplantações de sementeiras ao combate a espécies invasoras, os/as estudantes da comunidade UC são chamados/as a ter um papel ativo, onde podem ter uma experiência rica no contacto direto com as plantas. Desta forma, o JBUC participa na formação de estudantes, no seu empenho e dedicação às áreas da sustentabilidade, de ambiente e potencia, também, deste modo, o voluntariado junto da comunidade estudantil da UC.

Em 2024, foi retomado o programa de férias de verão do JBUC, dirigido a crianças dos 7 aos 10 anos. Alinhado com a sua missão de educação e sensibilização, esta semana dirigiu-se a quem gosta de natureza e ciência e quer aprender mais sobre plantas através de explorações científicas, mas também de divertidos jogos e desafios, e ainda trabalhos manuais para estimular a criatividade.

Dando cumprimento ao Plano Estratégico 2023-2027, que reconhece o papel crucial da UC na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, foram organizadas ao longo de 2024 diversas iniciativas de formação e sensibilização, destinadas a preparar cidadãos/ãs capazes de contribuir ativamente para um mundo mais justo e sustentável. Destacam-se, entre outras:

- o *workshop* "Alterações Climáticas e Saúde Humana - Políticas Públicas e Ações", organizado em cooperação com a Secretaria-Geral do Ambiente e o Conselho Português para a Saúde e Ambiente, que reuniu membros da academia e de organismos do Estado para promover uma sustentada e informada discussão sobre clima, saúde e sustentabilidade ambiental na gestão e planeamento das políticas públicas;
- a conferência Cidade Azul sob o mote "Clima e Saúde", promovida pelo jornal Público, pela UC e o Município de Coimbra. A sessão deu a conhecer as estratégias que a UC tem adotado para corresponder aos padrões de sustentabilidade, tendo por base a problemática das alterações climáticas e das ameaças que estas representam para a saúde humana;
- o seminário "Realidade e as Práticas de Intervenção na Pobreza: como podemos fazer melhor?", organizado conjuntamente entre a área de Serviço Social da FPCEUC, a Cáritas Diocesana de Coimbra, a Conferência Vicentina

de Ceira e o Seminário Maior de Coimbra, que reuniu académicos/as e especialistas de intervenção social, estudantes, professores/as, diretores/as e profissionais de organizações públicas e de organizações de economia social e solidária;

- o *workshop* "Sistemas Ambientais e Saúde Pública: Avaliação de Riscos e Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas", promovido em conjunto com a Secretaria-Geral da Educação e Ciência, que procurou dar a conhecer medidas e boas práticas que permitem a Portugal responder a exigentes desafios, como a prevenção dos riscos e resiliência às alterações climáticas, e compreender o território do ponto de vista do planeamento e desenvolvimento urbano sustentável;

- a 3.^a edição da iniciativa Abordagens Interdisciplinares para a Docência, que foi este ano dedicada ao tema "Liberdade, Sustentabilidade e Educação: Pessoas e Planeta em Diálogo". Promoveu a partilha de conhecimento científico entre docentes da educação pré-escolar, básica e secundária, reforçando o papel da interdisciplinaridade nos diferentes níveis de ensino, fomentando uma atitude crítica e transversal, bem como o envolvimento entre a Academia e os diferentes níveis de ensino e contribuir para a formação contínua de professores/as e educadores/as. Foram abordados temas no âmbito da igualdade, da saúde, do ambiente e da paz, numa abordagem holística à sustentabilidade;

- a Noite Europeia dos Investigadores 2024, que teve como tema "SCIGLO: Ciência para os Desafios Globais", promoveu o diálogo entre cidadãos/ãs e os/as cientistas sobre os problemas do planeta e pensar sobre como atuar para os resolver. Este ano inovou-se: a NEI foi um Eco Evento, minimizando o desperdício e reutilizando os materiais das últimas edições. Foi ainda desenvolvida uma aplicação com um mapa interativo evitando o uso de panfletos em papel;

- a Mostra UC, no âmbito da Semana de Acolhimento e Integração, na qual a comunidade académica foi desafiada a comprometer-se com uma ação em prol de um dos ODS, redigida em papel com sementes. Em 2025 o cumprimento da ação será monitorizado e os papéis serão plantados no JBUC.

No âmbito das atividades da creche dos SASUC pode destacar-se ainda o projeto pedagógico anual, intitulado "O que creche na horta? - Descobrir a natureza pela voz da criança", que se focou na sustentabilidade e na promoção de hábitos de vida saudáveis, alinhando-se com os ODS. As crianças participaram em diversas iniciativas, como visitas a espaços verdes da cidade, oficinas de culinária saudável e exploração musical.

O UC Exploratório também desenvolveu diversas iniciativas de promoção da literacia científica e ambiental, destacando-se a formação *online* sobre educação alimentar saudável e sustentável, dirigida a docentes, a participação no seminário nacional Eco-Escolas, a comemoração do Dia Mundial da Terra e da Semana sobre Espécies Invasoras, promovendo ações de sensibilização ambiental e a parceria com a Associação Motus para a organização do evento Circular 24, centrado na inovação sustentável. Realizou ainda sessões educativas no âmbito da exposição *Viral*, dedicadas às infeções sexualmente transmissíveis. Manteve a itinerância do Laboratório Móvel das Ciências apresentando três novas atividades (Geologia, Biodiversidade, Economia Circular) e manteve também a itinerância do projeto dedicado às Alterações Climáticas ("O Futuro é Amanhã"), com novas atividades lúdico-pedagógicas em todos os agrupamentos da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões. Ressalta-se ainda o lançamento do projeto Verd'O Parque Learning Labs, dedicado à economia circular promovendo atividades que oferecem uma oportunidade de aprendizagem prática em diferentes áreas da ciência e da sustentabilidade.

No âmbito do projeto Gender@UC EEA Grants, desenvolvido ao longo dos últimos três anos pelo III da UC, foi promovida uma conferência final de apresentação de resultados. O projeto visou contribuir para uma cultura académica mais inclusiva e diversificada, removendo barreiras e incentivando a participação equilibrada de investigadores/as nas equipas, na gestão de recursos e na tomada de decisões, e promovendo um conhecimento mais inclusivo, representativo e socialmente relevante. Ao longo do triénio de duração do Gender@UC foram organizados diversos *workshops* e oficinas interdisciplinares de formação, com a participação de cerca de 350 pessoas e variadas ações de sensibilização. Além disso, foram também desenvolvidas algumas ferramentas como, por exemplo, o guia para a organização de eventos científicos inclusivos, o manual de comunicação inclusiva na investigação, o guia para procedimentos de recrutamento e seleção e o guia com diretrizes sobre como integrar a dimensão de género nos processos e conteúdos de investigação das unidades de I&D.

Também no domínio da igualdade de género, o projeto *Inspira-Balance* dedicado à promoção do equilíbrio de género na informática continuou a sua atividade em 2024. Este projeto inclui um programa de mentoria destinado a mulheres

da comunidade estudantil e/ou científica na área da informática, interessadas em reforçar competências. Ao longo do ano, foram organizados sete eventos e foi criado o prémio *Fouding Inspiring Futures*, uma iniciativa nacional de reconhecimento, visibilidade, e premiação de projetos criados e liderados por mulheres no ramo das Tecnologias da Informação e Comunicação, ativas quer na academia, quer no tecido empresarial, em Portugal. Ao todo, foram premiados seis projetos.

Também em 2024, no âmbito da promoção da igualdade de género e dos direitos das mulheres, a UC, através da Academia Sino-Lusófona, o Fundo das Nações Unidas para a População e a Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento realizou um Seminário, por forma a assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. O seminário, sob o tema “Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos”, contou com a participação de oradoras de Portugal, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde, promovendo uma reflexão conjunta e transnacional.

O CES aprofundou, em 2024, a sua missão de promover uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática, através de investigações críticas neste âmbito. Projetos como TRACE (*Tracing Queer Citizenship over time: Ageing, ageism and age-related LGBTI+ politics in Europe*), ENGENDER (*Gender mainstreaming in curricula and pedagogical practices in Portuguese Public Universities*), Colourful Childhoods (*Empowering LGBTIQ children in vulnerable contexts to combat violence across Europe*), ou PACCM (apoio ao combate à corrupção em Moçambique) ilustram esta atuação multidimensional. Foram ainda realizadas quatro Escolas de Verão e Inverno, com 54 participantes, centradas em temáticas como comunidades sustentáveis, direitos humanos, culturas visuais e violência sexual, com uma abordagem transdisciplinar.

O IPN manteve a monitorização e o reporte do Plano para a Igualdade do IPN, com a elaboração do Relatório Anual e a implementação de várias iniciativas relevantes, das quais se destacam a realização da Semana da Igualdade do IPN, que integrou um conjunto diversificado de eventos e momentos de reflexão sobre igualdade de género e empoderamento feminino.

Comprometida com o desenvolvimento integral e a defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC fundamenta-se nos princípios da igualdade, proporcionalidade e liberdade, que guiam uma prática focada na promoção e proteção dos direitos humanos. Nesse sentido, foi assinado um acordo de cooperação entre a Comissão de Direitos Humanos das Filipinas e a UC, através do Centro de Investigação e Formação Forense em Direitos Humanos e Ação Humanitária da FMUC. Esta parceria visa fortalecer a ciência forense em contextos de ação humanitária e investigação de direitos humanos nas Filipinas, no âmbito do projeto *Governance in Justice II – Human Rights (GOJUST II Human Rights)*.

Ainda neste âmbito, a UC irá liderar, nos próximos três anos, o consórcio europeu “CONCILIARE” – “*Confidently changing colonial heritage*”, financiado em cerca de três milhões de euros pela Comissão Europeia. O projeto investigará mudanças no património colonial europeu, as respetivas reações e representações de cidadãos europeus, e irá propor formas de reduzir conflitos entre grupos nesse domínio e de criar uma maior confiança nessas mudanças.

A UC associou-se, em 2024, à Semana da Ética e do *Compliance*, uma data comemorada mundialmente por iniciativa da ONU. No âmbito desta celebração, foi realizada uma reunião com representantes de Universidades, com o objetivo de discutir os desafios e boas práticas na implementação do programa de *compliance* no ensino superior. Também foi celebrado o mês da anticorrupção, através da organização da Conferência “Ética e Integridade – Juntos para promover uma cidadania ativa e socialmente responsável” com o objetivo de promover uma melhor compreensão de temas tão importantes para a nossa vivência institucional como são a ética e a integridade. A UC tem vindo a reforçar os seus instrumentos de integridade organizacional, nomeadamente através da adoção do Código de Ética, Conduta e Integridade, da implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da Universidade de Coimbra (PPRGIC.UC) e do Canal de Denúncia.

No contexto da Aliança ODS Portugal, a UC reforçou a sua participação com a nomeação de novos/as embaixadores/as, contando, em 2024, com 10 representantes associados/as aos ODS, nomeadamente, aos ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis (2), ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (1), ODS 10 - Reduzir as Desigualdades (1), ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis (2), ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis (1), ODS 14 - Proteger a Vida Marinha (1), ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes (1) e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos (1).

PESSOAS



A Universidade de Coimbra assume as pessoas como o seu ativo mais importante, ocupando este eixo o lugar central no seu quadro de referência estratégica para o ciclo 2023-2027. Por este motivo, o eixo Pessoas assume um lugar de destaque no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, onde será relatada a análise dos seus recursos humanos e das atividades desenvolvidas neste âmbito.

O ano de 2024 foi marcado, na UC e nos SASUC, pelo início do processo de implementação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e do Sistema de Gestão Bem-Estar e Felicidade Organizacional, de acordo com as normas NP 4552:2022 e NP 4590:2023. A UC e os SASUC já possuem um leque alargado de práticas de conciliação, bem-estar e felicidade organizacional, que sairá reforçado com este processo, de carácter participativo, que conta com o envolvimento dos corpos docente, investigador e técnico. Neste âmbito, iniciou-se o desenvolvimento de diversos mecanismos que levarão à acreditação de um conjunto de procedimentos, alguns deles já parte do compromisso da UC na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável, equilibrado e produtivo não só para todos/as os/as seus/uas trabalhadores/as, mas também para toda a comunidade académica.

Analisando agora o universo dos recursos humanos do Grupo Público UC, que a 31 de dezembro de 2024 registava uma maior concentração nas entidades UC e SASUC, representando 86,2% do total de pessoal afeto às entidades consideradas no âmbito da consolidação. As pessoas ao serviço das duas entidades privadas detidas a 100% pela UC - ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. e UC NEXT Unipessoal, Lda. - representavam 0,9% das entidades privadas autónomas da UC representavam 12,9% do total.

Quadro 15: Total dos mapas de pessoal do Grupo UC

	2024	Δ	
Universidade de Coimbra	3 374	155	4,8%
Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	360	9	2,6%
IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	133	- 11	-7,6%
Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	111	12	12,1%
Centro de Estudos Sociais	109	- 19	-14,8%
Centro de Neurociências e Biologia Celular	74	- 20	-21,3%
UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra	32	3	10,3%
ICNAS Pharma Unipessoal, Lda.	31	7	29,2%
Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	26	-	0,0%
IPN - Incubadora	18	1	5,9%
SEAPOW - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	15	5	50,0%
SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta	11	2	22,2%
Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil	10	2	25,0%
Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida	8	- 18	-69,2%
UC NEXT Unipessoal, Lda.	8	-	0,0%
Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra	6	-	-
Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	3	-	0,0%
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	2	-	0,0%
Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	-	-	0,0%
Total	4 331	134	3,2%

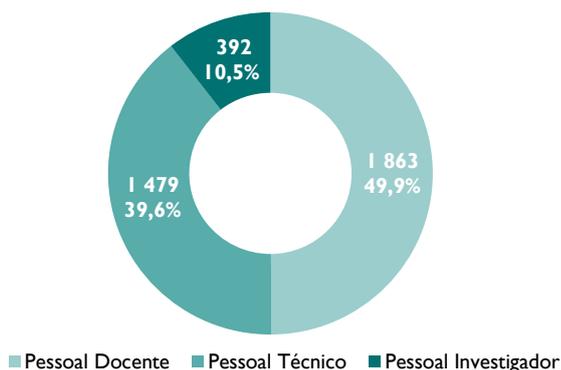
Comparativamente ao ano anterior, registou-se um acréscimo total de 3,2% (mais 134 trabalhadores/as), que se deveu, essencialmente, ao aumento do número de pessoas ao serviço da UC, entidade com o aumento mais expressivo em termos absolutos no número de trabalhadores/as, mais 155 face ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 4,8%. No conjunto das entidades privadas registou-se uma diminuição global de 30 pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 4,8% nestas entidades, resultando essencialmente da redução dos postos de trabalho verificados no IATV e CNC.

A análise que se apresenta nos quadros e gráficos seguintes reporta-se apenas à UC e aos SASUC, entidades que apresentam dados comparáveis (por exemplo, quanto ao tipo de vínculo ou a grupos profissionais), e que, em

conjunto, como acima referido, representavam 86,2% do universo total de recursos humanos das entidades incluídas no âmbito da consolidação do Grupo Público UC.

O número de trabalhadores/as destas duas entidades registou, no ano de 2024, um acréscimo de 4,6% em relação ao ano anterior, apresentando um total de 3734 efetivos/as a 31 de dezembro de 2024 (mais 164 pessoas face a 2023). Deste total, o pessoal docente e investigador representava 60,4% (2255 efetivos/as, mais 3,8%) e o pessoal técnico 39,6% (1479 efetivos/as, mais 5,8%). Efetuando a análise por entidade, a UC aumentou em 155 o número de trabalhadores/as (+4,8%) e, os SASUC, em nove, o que se traduz num aumento de 2,6%.

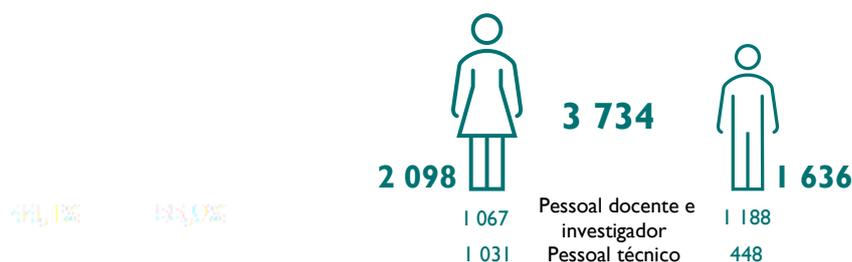
Gráfico 7: Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal



Para além dos/as trabalhadores/as em funções, a UC e os SASUC, na sua vertente de responsabilidade social, acolhiam, no final do ano, 353 bolseiros/as de investigação, 56 bolseiros/as de estágios curriculares ou profissionais, entre ao quais seis ao abrigo do programa do IEPF - Emprego Apoiado em Mercado aberto -, com vista à promoção da formação em contexto de trabalho. Com o propósito de coadjuvar as suas atividades, contava ainda com duas avançadas, para áreas de intervenção altamente especializadas e que exercem a sua atividade com caráter autónomo.

No que respeita à desagregação dos dados por sexo¹, concluiu-se que a distribuição global dos/as 3734 efetivos/as era relativamente equilibrada, com 56,2% de trabalhadoras e 43,8% de trabalhadores. Por outro lado, numa análise por grupo de pessoal, constatou-se que o pessoal técnico era na sua maioria constituído por trabalhadoras (69,7%), enquanto o grupo de pessoal docente e investigador era composto maioritariamente por elementos do sexo masculino (52,7%).

Figura 8: Trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal



Passando a uma análise por grupo de pessoal, no que toca aos/as docentes e investigadores/as, encontravam-se em funções 2255 docentes e investigadores/as, correspondentes a 1628,6 ETI, já que 855 exerciam funções a tempo parcial ou a título gracioso/colaboração voluntária (correspondendo a 228,9 ETI). Tendo em conta esta especificidade, realça-se que o aumento de 3,8% no número absoluto de docentes e investigadores/as corresponde um acréscimo de 2,9% medido em ETI (1582,3 ETI em 2023).

Destaca-se também que deste total de efetivos/as, 10 exerciam funções nos órgãos de governo da Universidade (Equipa Reitoral e o Provedor do Estudante) e 50 nos órgãos de gestão das unidades. Estes/as últimos/as são

considerados, em termos de mapa de pessoal, na respetiva carreira, mas na atividade de gestão, tal como dois dos elementos da Equipa Reitoral (Pró-Reitor/a), já que não detêm regime de exclusividade nestas funções.

Do total de docentes e investigadores/as, 44,9% tinham vínculo de carreira, correspondendo os/as restantes 55,1% a pessoal especialmente contratado (convidados/as, visitantes, leitores/as, monitores/as e estagiários/as). No entanto, comparando os valores em ETI, a percentagem de docentes e investigadores/as de carreira cifra-se em 62,2%, enquanto o pessoal especialmente contratado representa apenas 37,8%, confirmando que este pessoal estava na sua maioria a tempo parcial.

Relativamente aos concursos de promoção interna, dando continuidade à referida medida de contratação de docentes neste regime (de promoção interna), durante o ano de 2024 foram colocados a concurso 27 vagas, das quais 12 estão formalizados, à data de fecho deste relatório e 15 estão ainda a decorrer.

Quadro 16: Distribuição do pessoal docente e investigador de carreira, por categoria

	2023		2024		Δ	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Professor/a Catedrático/a	121	121,0	117	117,0	-4	-4,0
Professor/a Associado/a com Agregação	120	120,0	132	132,0	12	12,0
Professor/a Associado/a	230	230,0	263	263,0	33	33,0
Professor/a Auxiliar com Agregação	20	20,0	16	16,0	-4	-4,0
Professor/a Auxiliar	472	472,0	425	425,0	-47	-47,0
Investigador/a Coordenador/a	4	4,0	5	5,0	1	1,0
Investigador/a Principal com Agregação	3	3,0	3	3,0	0	0,0
Investigador/a Principal	7	7,0	18	18,0	11	11,0
Investigador/a Auxiliar com Agregação	2	2,0	1	1,0	-1	-1,0
Investigador/a Auxiliar	22	22,0	24	24,0	2	2,0
Reitor, Vice-Reitor/a, Provedor	8	8,0	9	9,0	1	1,0
Total	1 009	1 009,0	1 013	1 013,0	4	4,0

O pessoal docente e investigador de carreira era composto maioritariamente por homens, a representarem 60,8% do total de trabalhadores/as, enquanto o pessoal especialmente contratado apresentava um maior equilíbrio quando desagregado por sexo, com 53,6% de mulheres e 46,4% de homens.

Quadro 17: Distribuição do pessoal docente e investigador especialmente contratado, por categoria

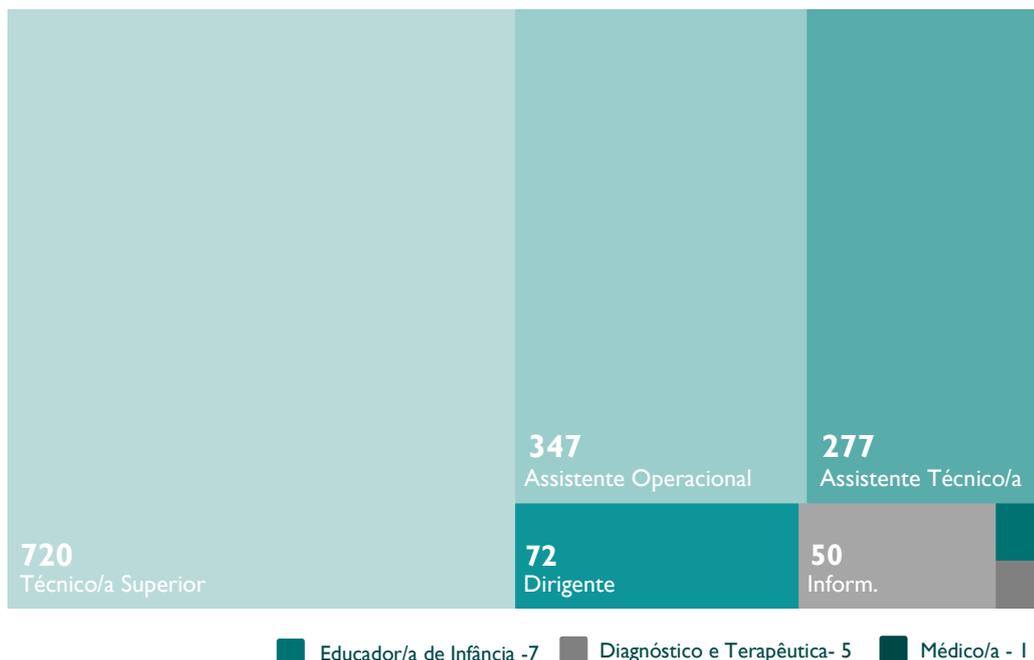
	2023		2024		Δ	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Professor/a Catedrático/a	6	1,6	8	1,9	2	0,3
Professor/a Associado/a com Agregação	4	1,6	5	2,0	1	0,4
Professor/a Associado/a	7	2,3	4	1,7	-3	-0,6
Professor/a Auxiliar com Agregação	2	1,2	4	1,8	2	0,6
Professor/a Auxiliar/a	248	103,5	267	111,2	19	7,7
Assistente	542	131,5	567	135,7	25	4,2
Leitor/a	33	23,3	32	22,1	-1	-1,2
Monitor/a	9	2,7	12	3,6	3	0,9
Outras situações	1	1,0	2	2,0	1	1,0
Investigador/a Coordenador/a	4	3,2	3	2,2	-1	-1,0
Investigador/a Principal	11	10,5	18	17,5	7	7,0
Investigador/a Auxiliar	95	90,4	130	123,9	35	33,5
Investigador/a Doutorado/a (DL 57/2016)	198	197,5	185	185,0	-13	-12,5
Investigador/a Júnior	3	3,0	5	5,0	2	2,0
Total	1 163	573,3	1 242	615,6	79	42,3

O grupo de pessoal investigador, que representava 17,4% do total de docentes e investigadores/as, era maioritariamente composto por pessoal especialmente contratado, sendo 46,9% investigadores/as contratados/as ao abrigo do regime de contratação de doutorados/as para estímulo do emprego científico e tecnológico (aprovado pelo DL n.º 57/2016, de 29 de agosto). Por sua vez, o pessoal docente era na sua maioria de carreira (51,6%) e a categoria mais representada era a de professor/a auxiliar (37,1% em 1863 docentes).

No total, as carreiras de técnico superior, de assistente operacional e de assistente técnico representavam 90,9% do total, sendo que, à semelhança do ano anterior, a carreira com maior representatividade no GPUC era a de técnico superior (48,7%). A segunda carreira mais representada era a de assistente operacional (23,5%), com um elevado número de trabalhadores/as deste grupo afeto aos SASUC (73,2%) do total de assistentes operacionais do GPUC e 70,6% do total de assistentes operacionais dos SASUC.

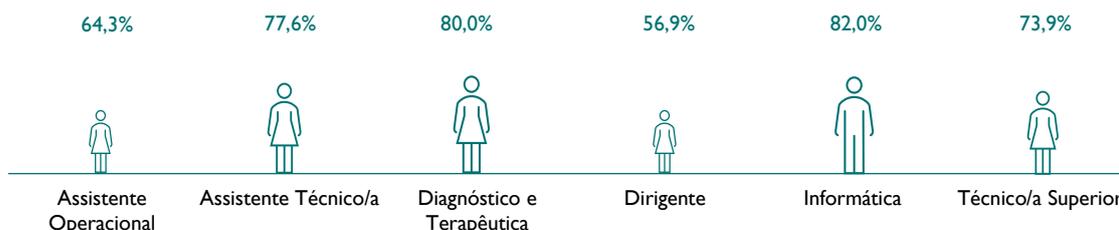
Realça-se que no universo de técnicos/as superiores estavam incluídos/as três trabalhadores/as a exercer funções em órgãos de gestão (funções de diretor/a-adjunto/a de UECAF).

Figura 9: Distribuição do corpo técnico, por carreira/cargo



A carreira/cargo mais equilibrada, quando observada a desagregação por sexo, era a de dirigente (com 56,9% de mulheres), seguida da carreira de assistente operacional (64,3% de mulheres). Tal como demonstra a figura seguinte, apenas a carreira informática era composta maioritariamente por homens.

Figura 10: Desagregação por sexo nas categorias do corpo técnico



Realça-se ainda que o índice de tecnicidade do corpo técnico do GPUC ascendia a 56,2%, índice que corresponde ao número de trabalhadores/as que integram carreiras que exigem um grau de ensino superior, em relação ao total, representando mais 3,8 p.p. comparativamente a 2023.

Num total de 1479 trabalhadores/as efetivos/as, 69,6% possuíam contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com o GPUC (incluindo mobilidade intercarreiras e intercategorias). A percentagem de trabalhadores/as que detinha um contrato a termo era de 25,5%, encontrando-se a restante fatia do corpo técnico a exercer funções em comissão de serviço (dirigentes e equiparados/as), com 4,9%. No que respeita a mobilidade intercarreiras e intercategorias, a 31 de dezembro de 2024, verificava-se a existência de 90 situações na UC e nos SASUC (8,7% dos contratos a tempo indeterminado).

Na coluna mobilidade encontram-se apenas espelhados os/as trabalhadores/as que se encontram a desempenhar funções na UC em regime de mobilidade entre órgãos ou serviços, externos/as ao GPUC; no ano anterior não havia nenhum trabalhador/a nesta situação, em 2023 há uma trabalhadora a exercer funções nos SASUC nesta modalidade.

Realça-se que as mobilidades entre a UC e os SASUC ou vice-versa não se encontram explicitadas no quadro seguinte, por tratar de informação consolidada, tendo esses/as trabalhadores/as vínculo por tempo indeterminado com o GPUC (e, portanto, estando incluídos na coluna tempo indeterminado).

Quadro 18: Distribuição do corpo técnico, por vínculo

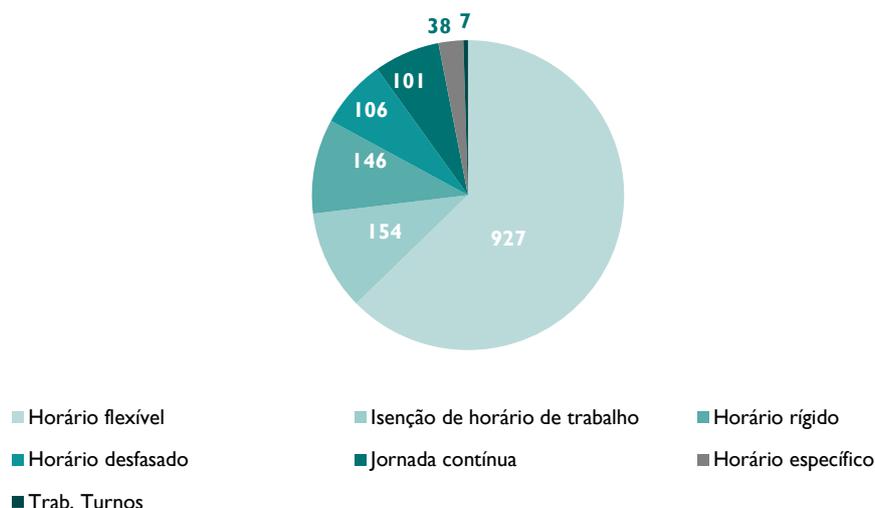
	2023					2024				
	t. ind.	a termo	cs/nom.	mob.	total	t. ind.	a termo	cs/nom.	mob.	total
Assistente Operacional	309	33	-	-	342	298	49	-	-	347
Assistente Técnico/a	289	13	-	-	302	253	24	-	-	277
Diagnóstico e Terapêutica	5	-	-	-	5	5	-	-	-	5
Dirigente	-	-	66	-	66	-	-	72	-	72
Educador/a de Infância	7	-	-	-	7	7	-	-	-	7
Informática	32	12	-	-	44	33	17	-	-	50
Médico/a	1	-	-	-	1	1	0	-	-	1
Técnico/a Superior	438	185	7	1	631	433	287	-	-	720
Total	1 081	243	73	1	1 398	1 030	377	72	-	1 479

Analisando agora as modalidades de horário de trabalho praticadas no GPUC, e tendo presente a linha de orientação estratégica relativa à promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, verifica-se que 76,4% dos/as trabalhadores/as do corpo técnico (1 130 pessoas, das quais 813 mulheres) se encontravam a exercer funções em regimes de trabalho flexíveis, nomeadamente em regimes de horário flexível, jornada contínua, horário específico e isenção de horário de trabalho de não dirigentes (aplica-se aos/às dirigentes este regime de horário de trabalho em virtude das funções exercidas e não dos objetivos de conciliação e equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal e familiar).

Importa, ainda referir que, por regra, nos contratos de trabalho celebrados com elementos do corpo técnico a UC privilegia o regime de trabalho flexível, ficando na esfera de decisão do/a trabalhador/a a opção pelo regime de horário rígido.

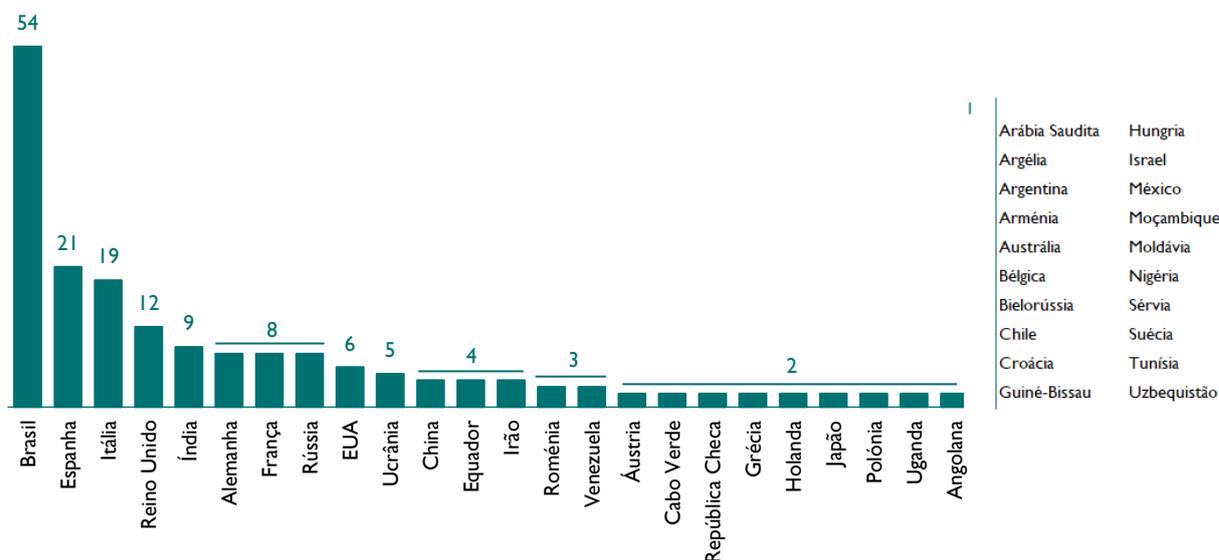
Adicionalmente às modalidades de horário apresentadas no gráfico anterior, 19,4% dos/as trabalhadores/as que integravam o corpo técnico usufruíram de regime de teletrabalho parcial ou integral, praticando entre um e cinco dias de trabalho semanais nesse regime.

Gráfico 8: Distribuição dos/as trabalhadores/as do corpo técnico, por modalidade de horário



Constata-se que do total de trabalhadores/as do GPUC 206 eram de nacionalidade estrangeira (5,5% do total), provenientes de um conjunto de 44 países e a desagregação por sexo era bastante equilibrada, observando-se 51,9% de mulheres e 48,1% de homens. Os países mais representados, com mais de 10 trabalhadores/as, eram o Brasil (54), Espanha (21), Itália (19), e Reino Unido (12). Do total de trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, 83,5% eram docentes e investigadores/as, destacando-se a nacionalidade brasileira e a britânica. Relativamente ao pessoal técnico, com a fatia mais pequena (16,5%), a nacionalidade mais representada era a brasileira (18).

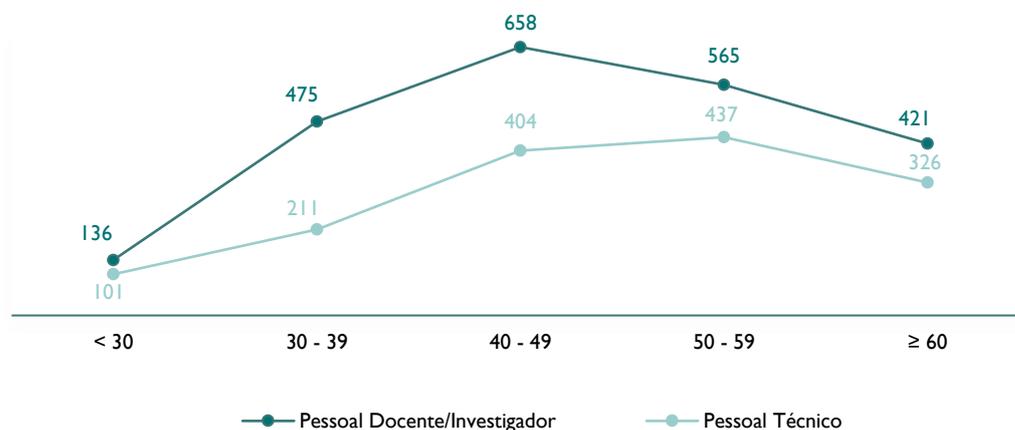
Figura 11: Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem



No que respeita ao distrito de residência dos/as trabalhadores/as, a maioria (3126 pessoas) reside, naturalmente, no distrito de Coimbra. Seguem-se, por ordem decrescente, os distritos de Aveiro (191), do Porto (113), de Leiria (79), de Lisboa (57) e de Viseu (51). Nos restantes distritos do país, incluindo as Regiões Autónomas, residem 108 trabalhadores/as. Nove trabalhadores/as residem fora do país, dos/as quais seis na Europa, dois/uas em África e um/a na América do Norte. Do conjunto de trabalhadores/as que residem fora de Portugal só uma pessoa integra o corpo técnico, integrando os/as restantes os corpos docente e investigador.

No que diz respeito à estrutura etária dos elementos do GPUC, constatava-se que, à semelhança dos últimos anos, a maior concentração se encontrava no intervalo 40-49 anos (28,4%), seguindo-se o intervalo 50-59 anos (26,8%). Quando se observa a desagregação por sexo, o intervalo etário mais equilibrado, em percentagem, é o dos ≥ 60 anos e o que apresentava maior disparidade era nos menores de 30 anos.

Gráfico 9: Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo

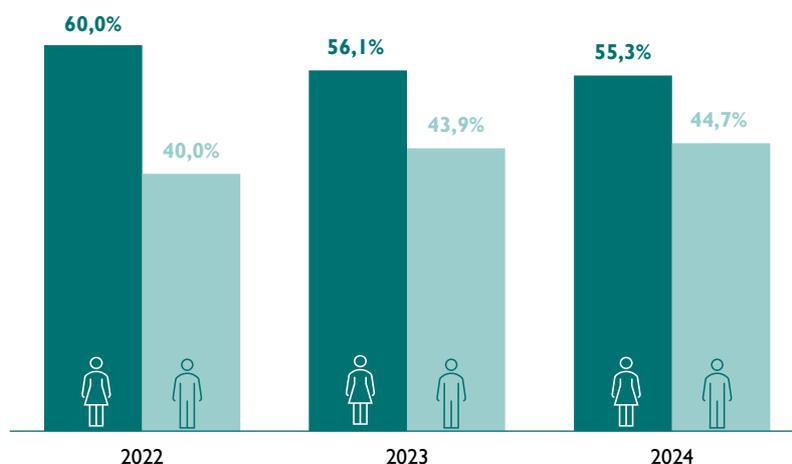


	< 30	30 - 39	40 - 49	50 - 59	≥ 60
Total	237	686	1062	1002	747
	139	383	621	574	381
	98	303	441	428	366

A média de idade do pessoal docente e investigador de carreira era de 55 anos, com acréscimo aproximado de dois meses, quando comparada com o valor registado no ano anterior, e a do corpo técnico que, em 2023, era de 49,7 anos, sofreu uma redução para 49,1 anos.

Quanto à evolução dos/as trabalhadores/as portadores/as de deficiência, observou-se um acréscimo de 15,2% face ao ano anterior (76 em 2024), sendo que mais de metade são mulheres (55,3%). Relativamente à desagregação de portadores/as de deficiência por grupo de pessoal, em 2024 verifica-se que o corpo docente e investigador e o pessoal técnico registam o mesmo valor (38).

Figura 12: Trabalhadores/as portadores/as de deficiência, por sexo



No ano de 2024 foi efetuado um investimento significativo no âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, que permitiu aumentar exponencialmente os exames realizados, passando de 289 exames realizados em 2023 para 2475 em 2024. Destaca-se ainda que os Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho (SSGST) realizaram ainda 260 exames de medicina do trabalho, no âmbito de protocolos estabelecidos com outras entidades do GPUC.

Em relação aos movimentos de pessoal, o número de admissões foi superior ao de saídas. Da análise por grupo, conclui-se que esta variação global resultou de um acréscimo líquido de 83 trabalhadores/as no pessoal docente e investigador (mais 3,8% face a 2023) e de um acréscimo de 81 trabalhadores/as no corpo técnico (correspondente a um aumento de 5,8%).

Observando por tipo de contrato, o pessoal docente e investigador registou um aumento líquido de quatro trabalhadores/as de carreira e de 79 a termo/especialmente contratados/as. No pessoal técnico, verificou-se uma redução de 33 trabalhadores/as por tempo indeterminado e um aumento de 114 no pessoal a termo, em comissão de serviço e em regime de mobilidade. Quanto à desagregação por sexo, houve a registar uma variação global de mais 104 trabalhadoras e de mais 60 trabalhadores.

Quadro 19: Movimentos de pessoal

	Admissões			Saídas		
	F	M	Total	F	M	Total
Pessoal docente e investigador	130	151	281	92	106	198
Carreira	12	26	38	10	24	34
Especialmente contratado	118	125	243	82	82	164
Pessoal técnico	159	56	215	93	41	134
Tempo indeterminado	26	9	35	49	19	68
Termo / Comissão de Serviço / Mobilidade	133	47	180	44	22	66
Total	289	207	496	185	147	332

Observando os movimentos de entrada, a admissão de docentes e investigadores/as especialmente contratados/as (convidados/as) foi responsável pelo maior número de admissões (55,1%), seguido das admissões por concurso para contrato a termo certo (responsáveis por 35,4% das situações, maioritariamente, de pessoal técnico).

Quadro 20: Admissões de pessoal, por motivo

	Pessoal docente e investigador	Pessoal técnico	Total	
Admissão	371	182	553	95,8%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	5	5	0,9%
Concurso - contrato a termo	30	174	204	35,4%
Concurso - contrato indeterminado	23	-	23	4,0%
Mobilidade (entidade externa)	-	3	3	0,5%
Especialmente contratado	318	-	318	55,1%
Regresso após suspensão de vínculo	7	9	16	2,8%
Cedência de interesse público	1	-	1	0,2%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	1	1	0,2%
Doença / acidentes de serviço / assistência família	-	4	4	0,7%
Eleição para a Assembleia da República	2	-	2	0,3%
Lic. p/exercício de funções em organismo internacional	1	-	1	0,2%
Mobilidade	-	4	4	0,7%
Nomeação para o Governo	1	-	1	0,2%
Tribunais Superiores	1	-	1	0,2%
Outras situações	1	-	1	0,2%
Modificação da relação jurídica	2	6	8	1,4%
Alteração de tipo de vínculo	-	1	1	0,2%
Mobilidade	-	5	5	0,9%
Órgãos sociais	2	-	2	0,3%
Total	380	197	577	100,0%

Observando o motivo das saídas, conclui-se que a extinção da relação jurídica representou 89,5% das situações, a suspensão de vínculo por 7,8% e a modificação da relação jurídica foi responsável por 2,7%.

Observando, em pormenor, os motivos mais específicos, a caducidade de contratos de trabalho a termo apresenta o valor mais elevado (56,9%), o que é natural, dado o número de docentes especialmente contratados/as, seguida das situações de denúncia (14,8%), de aposentação (16,5%), das quais 2,4% por limite de idade.

Quadro 21: Saídas de pessoal, por motivo

	Pessoal docente e investigador	Pessoal técnico	Total	
Extinção da relação jurídica	290	78	368	89,5%
Aposentação	22	36	58	14,1%
Aposentação por limite de idade	9	1	10	2,4%
Caducidade	221	13	234	56,9%
Denúncia	38	23	61	14,8%
Falecimento	-	1	1	0,2%
Período experimental concluído sem sucesso	-	3	3	0,7%
Outros motivos	-	1	1	0,2%
Suspensão de vínculo	5	27	32	7,8%
AR / Governo / Outros cargos políticos	2	-	2	0,5%
Cedência	-	4	4	1,0%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	1	1	0,2%
Doença / acidentes de serviço / assistência família	-	4	4	1,0%
Licença sem remuneração	2	3	5	1,2%
Mobilidade	-	12	12	2,9%
Organismo internacional	1	-	1	0,2%
Período experimental noutra organismo	-	3	3	0,7%

Modificação da relação jurídica	2	9	11	2,7%
Alteração de tipo de vínculo	-	3	3	0,7%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	4	4	1,0%
Concurso	-	2	2	0,5%
Órgãos sociais	2	-	2	0,5%
Total	297	114	411	100,0%

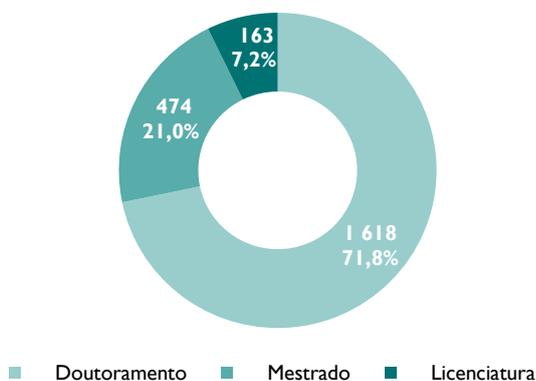
À data de 31 de dezembro, a UC e os SASUC contavam com um total de 91 situações de suspensão de vínculo de trabalhadores/as – mais um trabalhador/a com vínculo suspenso do que no ano anterior –, a maioria das quais relativas a elementos do corpo técnico (57,1%). Atentos os motivos, as situações de transição de carreira (23,1%) foram responsáveis pelo maior número de suspensões, seguidas pela licença sem remuneração (17,6%) e pelas afetações a Tribunais Superiores (11,0%).

Quadro 22: Suspensões de vínculo, por motivo

	Pessoal docente e investigador			Pessoal técnico			Total			
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	%
AR / Governo / Outros cargos políticos	4	3	7	1		1	5	3	8	8,8%
Cedência de interesse público	1	4	5	3	1	4	4	5	9	9,9%
Comissão de serviço (Dirigente, CEJ)	2	-	2	1	1	2	3	1	4	4,4%
Doença / acidentes de serviço / assist. família	-	-	-	1	1	2	1	1	2	2,2%
Exercício de funções organismo internacional	-	2	2	-	-	-		2	2	2,2%
Licença assistência a filho	-	-	-	1	0	1	1	0	1	1,1%
Licença sem remuneração	2	4	6	7	3	10	9	7	16	17,6%
Licença especial Macau/Timor	1	3	4	-	-	-	1	3	4	4,4%
Mobilidade (entidade externa)	-	-	-	5	2	7	5	2	7	7,7%
Período experimental noutra organismo	1	2	3	4		4	5	2	7	7,7%
Transição de carreira	-	-	-	10	11	21	10	11	21	23,1%
Tribunais superiores	5	5	10				5	5	10	11,0%
Total	16	23	39	33	19	52	49	42	91	100%

Analisando as habilitações literárias do pessoal docente e investigador, verificou-se que 71,8% são titulares do grau de doutor, sendo os/as restantes 28,2% distribuídos/as pelos graus de mestre (21,0%) e de licenciado (7,2%). Quando se analisam em particular os/as docentes e investigadores/as de carreira, constata-se que a totalidade dos/as 1013 trabalhadores/as detentores/as deste vínculo e identificados/as no quadro 2 são doutorados/as.

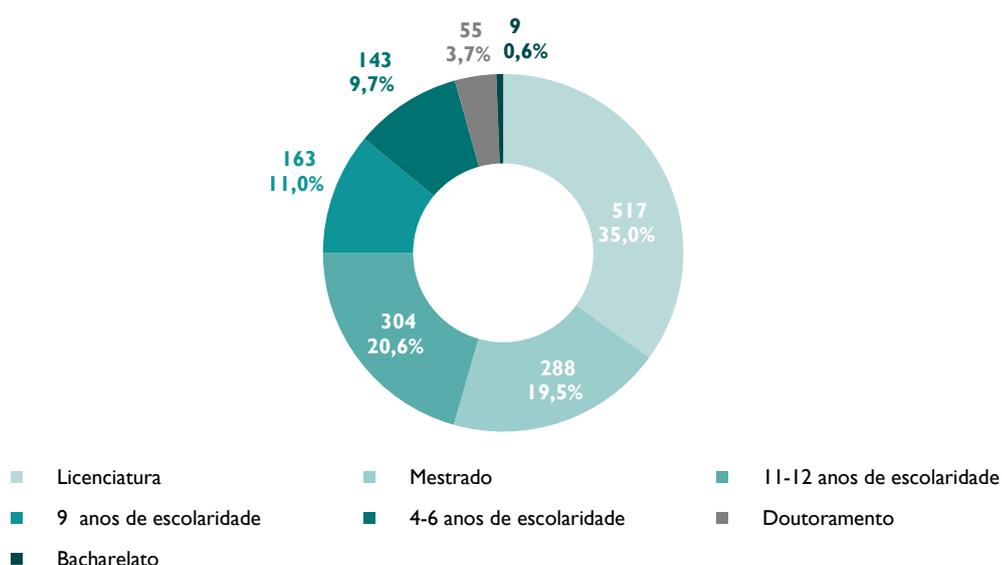
Gráfico 10: Habilitações literárias do pessoal docente e investigador



No que respeita ao corpo técnico, a percentagem de elementos que detinha nível de escolaridade superior corresponde a 58,8%, tendo-se verificado um aumento de 3,5 p.p. em relação ao ano anterior. A diferença que se identifica entre esta percentagem e o índice de tecnicidade, justifica-se pela existência de trabalhadores/as com habilitações de nível superior a exercer funções em carreiras que não exigem esse nível de escolaridade.

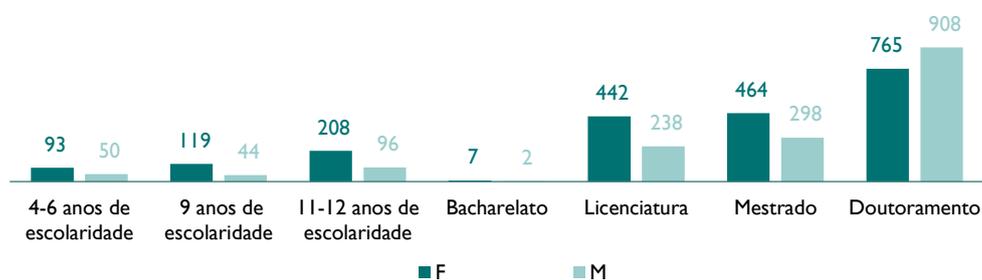
A percentagem de trabalhadores/as do pessoal técnico que detinha habilitações literárias entre o 4.º e o 6.º ano continua a diminuir (ascendia a 9,7% no final de 2024), e os fatores que mais contribuem para esta redução prendem-se essencialmente com a aposentação de trabalhadores/as com níveis de escolaridade mais baixos e com a exigência de habilitações mínimas, ao nível da escolaridade obrigatória, para o exercício de funções públicas.

Gráfico 11: Habilitações literárias do corpo técnico



Analisando as habilitações literárias de todos/as os/as trabalhadores/as, o nível de habilitação mais baixo (4-6 anos de escolaridade) e os níveis de habilitação mais altos (licenciatura, mestrado e doutoramento) são aqueles que detinham um maior equilíbrio quando observados os dados relativos à desagregação por sexo, tal como demonstra o gráfico seguinte:

Gráfico 12: Distribuição dos/as trabalhadores/as, por sexo e habilitações literárias



Destaca-se, ainda, que, no ano letivo 2023/2024, 74 trabalhadores/as do corpo técnico frequentavam cursos conferentes de grau na UC, usufruindo do benefício atribuído para aumentar as suas habilitações. Este indicador regista um crescimento muito significativo face ao ano anterior 80,5% e importa referir que 60,8% dos/as trabalhadores/as nesta situação frequentam o 3.º ciclo de estudos. Quanto ao pessoal docente e investigador, 174 pessoas (+65,7% face a 2023) estavam inscritos/as como estudantes da UC no mesmo ano letivo, 169 em cursos de doutoramento e cinco em cursos de mestrado.

No que respeita à formação, foram promovidas 43 ações de formação internas para o pessoal técnico, o que correspondeu a um aumento de 48,3% em relação ao ano anterior (29 ações em 2023). As ações desenvolvidas englobaram as áreas de saúde e segurança (11 ações), enquadramento na organização (11 ações), gestão e administração (sete ações), informática (seis ações), psicologia e desenvolvimento pessoal (sete ações) e direito (uma ação).

As ações de formação interna envolveram 556 trabalhadores/as, correspondentes a 1389 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 70,0% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.

Quadro 23: Formação profissional do corpo técnico

	F	M	Total
Ações internas formais	-	-	43
Formandos/as	1035	354	1389
Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação internas	389	167	556
Ações externas frequentadas	-	-	204
Formandos/as	301	76	377
Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação externas	121	34	155
Total de trabalhadores/as que frequentaram ações de formação	510	201	711

Para além das formações já referidas, o pessoal técnico frequentou 204 ações de formação externas, nomeadamente, *workshops*, colóquios e seminários, que registaram um total de 377 formandos/as, correspondendo a 155 trabalhadores/as. O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2024, ascendeu a 711 pessoas³.

À semelhança dos anos anteriores, atendendo aos diagnósticos efetuados pelos/as dirigentes, foi realizada, para além da habitual formação interna e externa, a formação em contexto de trabalho. Este último tipo de formação refere-se às aprendizagens/atualizações que ocorrem no posto de trabalho, pressupondo uma transferência de conhecimentos e saberes de pessoa para pessoa, podendo ser ministrada pelo/a superior hierárquico/a, pelo/a coordenador/a de unidade ou por um/a trabalhador/a, permitindo assim o desenvolvimento das competências de cada trabalhador/a ajustadas à sua realidade, ao seu posto de trabalho e às suas necessidades.

É também importante realçar que se verificou uma aposta na autoformação (de difícil contabilização exata por decorrer de iniciativa individual), francamente impulsionada pelas diversas ofertas a distância, que muitos/as trabalhadores/as do corpo técnico procuraram aproveitar para o seu desenvolvimento pessoal. A proteção de dados, a gestão do trabalho e de pessoas, as ferramentas informáticas e a cibersegurança são exemplos de temas mais concorridos, sendo de realçar que a autoformação é uma mais-valia para o GPUC.

Considerando as linhas estratégicas plasmadas no eixo Pessoas do PE.UC 2023-2027 – “Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as seus/uas trabalhadores/as assegurando a melhoria das condições de trabalho e reconhecendo o mérito e o esforço dos/as trabalhadores/as como forma de motivação” e “Promover a saúde física, mental e a qualidade de vida de toda a comunidade académica”, há um conjunto de indicadores relevantes para a implementação de práticas alinhadas com a estratégia.

Assim, no que respeita à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, tem vindo a ser promovida, como anteriormente referido, a prática de horários de trabalho flexíveis que permitam aos/às trabalhadores/as atender a necessidades permanentes ou pontuais do seu agregado familiar, monitorizando essas necessidades e propondo medidas que possam minorar o seu efeito no dia-a-dia dos/as trabalhadores/as. Neste âmbito importa referir relativamente ao ano de 2024 os seguintes indicadores acompanhados:

³ Total eliminando duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações de formação internas e externas.

Quadro 24: Distribuição de trabalhadores/as por estado civil e número de dependentes

Estado civil				N.º de dependentes			
	F	M	Total		F	M	Total
Casado/a	1069	968	2037	1	529	389	918
Solteiro/a	655	468	1123	2	575	419	994
Divorciado/a	249	132	381	3	104	85	189
Coabitação	81	58	139	4	13	16	29
Viúvo/a	38	6	44	5	1	5	6
Separado/a	6	4	10	6	1	1	2
				7	-	1	1

Uma outra medida de conciliação da vida profissional e familiar que importa referir, e da qual beneficiaram três trabalhadores/as da UC, foi o Estatuto de Cuidador Informal. Este Estatuto, instituído pela Lei n.º 100/2019 de 6 de setembro, veio regular os direitos e os deveres do/a cuidador/a e da pessoa cuidada. Com a publicação da Agenda do Trabalho Digno e de Valorização dos Jovens no Mercado de Trabalho, nos termos da Lei 13/2023, foram efetuadas alterações ao Código do Trabalho, aplicáveis, com as devidas alterações, a trabalhadores/as em exercício de funções públicas, que permitem que os/as trabalhadores/as abrangidos/as por este estatuto possam gerir de forma mais flexível os seus tempos de trabalho e usufruir de licenças específicas para apoio à pessoa cuidada entre outros benefícios.

Procurando promover o acompanhamento da saúde física não só da comunidade académica, mas também da comunidade em geral, a UC disponibiliza um laboratório de análises clínicas. Este serviço que tem como principal missão a prestação de serviços de qualidade e excelência na área das análises clínicas, tendo registado o atendimento a 2068 utentes, o que representa uma variação de 15,4% face ao ano anterior, de entre os/as quais 707 correspondem a novos/as utentes. Foram realizadas 22 098 determinações clínicas (87,2% via Serviço Nacional de Saúde, 5,1% via ADSE e 7,7% solicitadas a título particular), registando-se uma variação de 51,9% face a 2023, com a seguinte distribuição por áreas: química clínica (65,3%), imunologia (12,6%), endocrinologia (8,9%), hematologia (7,4%) e microbiologia (5,8%).

Destaca-se ainda, e numa estreita colaboração entre o Serviço de Saúde e Gestão da Segurança no Trabalho da UC e o LACUC, o Programa Check-Up Prevenção, cujo objetivo é o de incrementar o capital de saúde e prevenir doenças evitáveis na comunidade académica, através de um programa de rastreio, que oferece o melhor cuidado de prevenção.

No que respeita à proteção na doença, e de forma particular à adesão dos/as trabalhadores/as do Grupo Público UC à ADSE, verificou-se que 3056 trabalhadores/as eram subscritores/as deste sistema, dos quais 55,7% eram mulheres. Quando analisada a desagregação por grupo e pessoal, verificou-se, no que respeita ao corpo docente e investigador, uma adesão de 82,3% dos/as trabalhadores/as; já no corpo técnico, o nível de adesão foi de 81,1%.

Em 2024 realizou-se 3.ª edição das Jornadas Upgrade UC Team, evento dedicado ao desenvolvimento de competências, à transformação de carreiras e à valorização de talentos que abrange diversas áreas do conhecimento, promovendo um ambiente de aprendizagem e crescimento na UC. Nas quartas-feiras do mês de outubro, os/as trabalhadores/as tiveram a oportunidade de participar em palestras e *workshops*, sendo o ponto alto das Jornadas a sessão de abertura com um convidado surpresa. Pela primeira vez, as Jornadas Upgrade UC Team tiveram sessões direcionadas especificamente a pessoal dirigente ou equiparado, identificada essa necessidade.

Além dos momentos formativos, foi também promovido um momento de convívio e descontração, através de uma sessão de *networking* acompanhada de um *cocktail* que incluiu a atividade UC Talent, um concurso de talentos, espaço muito apreciado pelos/as trabalhadores/as presentes. O evento registou um aumento de quase 100 inscritos/as quando comparado com a última edição.

Houve ainda um conjunto de iniciativas e atividades de experimentação e prática de um leque de atividades físicas e desportivas à disposição da comunidade UC, procurando ir ao encontro das várias necessidades e gostos, com o objetivo de promover um estilo de vida ativo e saudável, tema mais detalhado no capítulo *Desafios Societais*.

INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO



O investimento na produção de conhecimento de elevada qualidade é fundamental para o reconhecimento internacional da Universidade de Coimbra “como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo empenhadamente para o desenvolvimento sustentável”, conforme plasmado na visão definida no Plano Estratégico 2023-2027.

O impacto da transferência de conhecimento e de tecnologia para empresas e instituições do ecossistema da UC, associadas a uma aposta na investigação realizada em parceria, além de contribuir para o desenvolvimento social e económico da região e do país, fortalece a competitividade e a inovação e estimula o empreendedorismo. O empenho na produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade, e o contínuo reforço da presença da UC no panorama nacional e internacional da atividade científica, é o imperativo do Plano Estratégico no pilar Investigação e Inovação, sustentando o preconizado no ciclo estratégico anterior. Este pilar de missão, um dos pilares nucleares da UC, assume um papel decisivo, impulsionando todas as restantes áreas de atuação e contribuindo decisivamente para o reconhecimento da UC como uma verdadeira universidade de investigação.

Inicia-se o relato da atividade desenvolvida no âmbito do pilar Investigação & Inovação com a informação relativa aos indicadores relacionados com a produção científica. No que respeita ao número de publicações na *Web of Science*, opta-se pela apresentação dos dados por quinquénio, tal como nos relatórios dos anos anteriores. Assim, comparando o número de publicações na *Web of Science* do quinquénio 2020-2024 com os do quinquénio anterior (2019-2023), verifica-se um acréscimo no número de publicações na ordem de 0,3%, com referência à data da recolha dos dados⁴.

Quanto ao indicador “publicações nas 25% revistas de maior impacto” só será possível apurar o seu valor para o quinquénio 2020-2024, quando estiver disponível a publicação do *Journal Citation Reports* de 2024, previsivelmente em julho de 2025. Já o indicador citações *Web of Science*, que pode ser visto como indicador de usabilidade/impacto das publicações, apresenta no quinquénio em análise um acréscimo de 16,7% face ao valor apurado no quinquénio anterior.

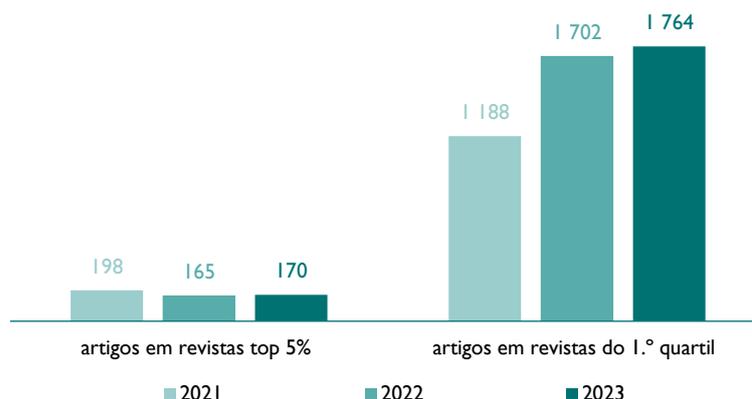
Quadro 25: Dados de publicações na *Web of Science*

	2018-2022	2019-2023	2020-2024
publicações na <i>Web of Science</i>	24 236	22 671	22 730
publicações nas 25% revistas de maior impacto	7 670	9 413	n/d
citações <i>Web of Science</i> , relativas a publicações do quinquénio	182 367	167 574	195 567

Quando analisada a publicação anual de artigos em revistas *top 5%* por área científica e em revistas do 1.º quartil por área científica, considerando que as revistas e publicações que compõem estes *tops* só são conhecidas no mês de julho do ano seguinte a que respeitam, não nos é possível, à data de fecho deste relatório, apresentar o valor atingido no ano de 2024. O gráfico seguinte apresenta os dados referentes ao ano de 2023 (recolhidos à data de 03 de março de 2025), sendo de destacar um aumento equilibrado de 3,0% e 3,6% nos artigos publicados anualmente em revistas *top 5%* e do 1.º quartil por área científica, respetivamente, em comparação com os dados apurados no ano de 2022.

⁴ Informação do quinquénio 2020-2024 atualizada com dados recolhidos a 03 de março de 2025.

Gráfico 13 14: Artigos em revistas top na área científica



A comunicação de ciência tem por objetivo aproximar a ciência à sociedade, podendo analisar-se de duas perspetivas diferentes: a do/a investigador/a e a do/a cidadão/ã comum. Do ponto de vista do/a investigador/a comunicar ciência permite validar resultados e processos, disseminar conhecimento e contribuir para o avanço científico. Já do ponto de vista do/a cidadão/ã, a comunicação de ciência junto do público em geral, efetuada essencialmente através dos media tradicionais e dos meios/canais digitais promove a confiança na investigação desenvolvida, estimula o interesse e a compreensão sobre tópicos científicos tendo como consequência o aumentando da literacia científica por parte da população. Importa referir um outro fator muito importante para este público: a confiança e credibilidade da informação científica fortemente associada ao canal de disseminação e à proveniência da informação.

Para as instituições produtoras de conhecimento científico a comunicação de ciência é essencial para potenciar a captação de financiamento para novas investigações, quer através da demonstração da relevância da investigação realizada e potencial impacto da mesma, quer através da participação em projetos com outras instituições, o que aumenta a competitividade e fomenta a confiança das entidades financiadoras.

A UC voltou a participar em 2024 na Semana da Ciência e da Tecnologia, iniciativa promovida pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, realizando atividades que possibilitam o encontro entre cientistas e a sociedade, dando a conhecer os/as investigadores/as, o que investigam e os seus contributos para o avanço do conhecimento e do bem-estar da sociedade. No âmbito desta iniciativa foram promovidas atividades ao longo de mês de novembro em espaços da UC, que abrangeram apresentações de livros, exposições, palestras, *workshops*, visitas guiadas, passeios científicos, atividades em laboratórios e ações de comunicação de ciência.

No que respeita a atividades de comunicação de ciência dirigidas ao público em geral, importa referir a participação da UC na Noite Europeia dos Investigadores (NEI), iniciativa em que o III participou novamente como representante da UC, num consórcio que incluiu também as cidades de Lisboa, Braga e Évora, e que teve o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, União de Freguesias de Coimbra e da Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra.

A edição de 2024, sob o tema “SCIGLO: Ciência para os Desafios Globais”, visou a promoção da sustentabilidade (social, económica e ambiental) e da inclusão e contou com 3344 participantes nas várias atividades desenvolvidas. O ponto alto da NEI Coimbra 2024 foi a “Rota da Ciência”, que abrangeu 75 pontos de interesse, localizados na Baixa de Coimbra, onde se realizaram atividades práticas, visitas, dança, experiências e demonstrações, nas quais os/as cientistas tiveram a oportunidade de apresentar ao público de todas as idades as diferentes áreas científicas a que se dedicam. Este evento contou com a visita de 3250 participantes à Rota da Ciência, organizada em parceria com 25 unidades de I&D, com o apoio de 581 investigadores/as e de 69 voluntários/as (estudantes de doutoramento).

No âmbito da promoção da igualdade de género na investigação e na academia, importa voltar a referir, neste último ano da sua execução, o GendER@UC, projeto alinhado com o ODS 5 – Igualdade de Género com o objetivo de promover a igualdade de género na investigação a partir de uma perspetiva intersectorial, apostando numa abordagem tripartida: capacitação de investigadoras: mentoria e apoio à carreira; mudança de procedimentos nas unidades de I&D: remoção de barreiras à participação e promoção da igualdade de género; mudança na produção e comunicação de conhecimento: análise para a eliminação dos estereótipos e enviesamentos de género existentes nos conteúdos e métodos de investigação.

Durante os três anos de execução deste projeto foram organizados 13 eventos, realizadas diversas atividades presenciais (como *workshops* e oficinas interdisciplinares de formação) e foi produzido um conjunto de documentos de trabalho para facilitar a promoção da igualdade de género na investigação científica. Destaca-se a elaboração de um Manual de Comunicação Inclusiva na Investigação e três guias – i. organização de eventos científicos inclusivos; ii. candidaturas a financiamentos do Horizonte Europa; iii. orientações sobre como integrar a dimensão de género nos processos das Unidades de I&D, – materiais acessíveis a todos/as e que perdurarão muito para além do espaço temporal da execução do projeto.

Ainda no âmbito da promoção da igualdade na investigação destaca-se a terceira edição da iniciativa internacional de comunicação de ciência *Soapbox Science*, que promove o papel e a ação das mulheres na ciência, transformando locais públicos em espaços de partilha de investigação. A iniciativa contou com a colaboração de 14 mulheres investigadoras, provenientes de oito Unidades de I&D da UC, que apresentaram a sua investigação de uma forma simples e compreensível na Baixa de Coimbra.

De modo a potenciar a investigação, e tendo em consideração as áreas em que a UC dispõe de massa crítica considerável e, em simultâneo, áreas emergentes com visível expansão internacional, encontram-se já identificadas cinco áreas estratégicas de ação, alinhadas com os desafios sociais e organizadas por *clusters*, assentes na estrutura do Horizonte Europa, que, no ano de 2024, continuou a estimular a atividade científica, a garantir visibilidade da capacidade científica e tecnológica existente e a estimular a capacitação para a utilização de políticas e estratégias de *Open Access*, *Data Management*, de *Impact & Public Engagement*.

Figura 13: Áreas estratégicas



A Universidade de Coimbra está fortemente empenhada na oferta de um ensino de excelência em todos os ciclos de estudo, mas importa realçar as iniciativas diferenciadoras promovidas no âmbito da formação avançada de estudantes de doutoramento:

- Formações III - ações de divulgação e ações de formação regulares com o objetivo da capacitação de estudantes de doutoramento e de investigadores/as em áreas de atuação relacionadas com a atividade de investigação;
- Escolas Doutorais da UC - tendo por objetivo principal o proporcionar aos/às estudantes de doutoramento de todas as unidades orgânicas uma formação científica de excelência, fomentando o desenvolvimento de competências transversais. Neste âmbito, destaca-se a disponibilização de acesso gratuito a toda a comunidade UC das *Nature Masterclasses (online training platform)*, proporcionando a estudantes e investigadores/as o acesso a recursos especializados em desenvolvimento de competências científicas direcionadas.

Tendo por objetivo o desenvolvimento de atividades de investigação científica interdisciplinar, desenvolvidas por equipas multidisciplinares, e dando resposta a questões científicas complexas e a desafios sociais foi dinamizada a 5.ª edição dos “Projetos Semente de Investigação Científica Interdisciplinar”. Esta iniciativa, apoiada pelo programa Santander Universities, contou nesta edição com 40 candidaturas recebidas, mais 15 do que em 2023, tendo sido aprovados cinco projetos, um por cada área estratégica da UC.

Importa também referir a dinamização da 4.ª edição do Apoio à Promoção da Cultura Científica, que concede apoio financeiro a atividades de comunicação de ciência de cariz científico interdisciplinar e cultural, no âmbito do qual

foram submetidas 16 candidaturas e apoiados financeiramente 10 projetos/iniciativas, com o objetivo de promover o diálogo entre ciência e cultura e a divulgação do conhecimento produzido na UC para diferentes públicos.

O concurso do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024 decorreu no primeiro semestre de 2024, com data-limite de submissão de candidaturas a 17 de abril. Esta avaliação abrangeu as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas unidades de I&D entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023, bem como os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para o período de 2025-2029.

Analisando os resultados provisórios deste processo de avaliação, conhecidos em abril de 2025, constata-se, que dos 41 centros e unidades de I&D associados à UC e avaliados pela FCT – 34 unidades integradas e sete APSFL (onde se incluem quatro laboratórios associados – Centro de Estudos Sociais, Laboratório Associado em Energia, Transporte e Aeronáutica, Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas e Instituto de Telecomunicações). Importa destacar que 90,2% das entidades avaliadas obtiveram uma classificação igual ou superior a Muito Bom e, as unidades classificadas com Bom representam os restantes 9,8%. Efetuando um estudo comparativo com o último processo de avaliação, apesar destes serem ainda resultados provisórios, podemos concluir que houve um acréscimo de 32,1%, de centros e unidades de I&D associados à UC com classificação igual ou superior a Muito Bom.

Quadro 26: Avaliação provisória dos centros e/ou unidades de investigação associados à UC

	2024		
	N.º	%	% acum.
Excelente	27	65,9%	65,9%
Muito Bom	10	24,4%	90,2%
Bom	4	9,8%	100,0%
Total	41	100%	

Analisando o financiamento provisório atribuído aos 41 centros e unidades de I&D associados à UC com classificação igual ou superior a Muito Bom o mesmo ascende a 122,50M€, no que respeita ao financiamento das unidades classificadas com Bom, o financiamento provisório totaliza 1,18M€ para o período 2025-2029. Comparativamente ao financiamento atribuído no ciclo avaliativo anterior e, tendo em consideração que estes são dados provisórios, podemos concluir que, até à data, houve um acréscimo de 64,23M€ no financiamento aos centros e unidades de I&D associados à UC com classificação igual ou superior a Muito Bom, e um decréscimo no financiamento de 4,43M€ para os centros e unidades de I&D associados à UC com classificação igual a Bom.

Ressalva-se que o financiamento indicado é um montante global para as atividades das unidades de I&D, nos casos de unidades de I&D com duas ou mais entidades de gestão este montante será repartido pelas várias instituições envolvidas.

Quadro 27: Financiamento provisório dos centros e/ou unidades de investigação associados à UC

	2025-2029	
	N.º	Financiamento provisório M€
Excelente	27	110,73
Muito Bom	10	11,77
Bom	4	1,18

O estatuto de laboratório associado, que visa incentivar a agregação e organização de recursos humanos e materiais com qualidade e dimensão necessárias para responderem a objetivos específicos de política científica e tecnológica nacional, foi atribuído, por despacho do Governo, por um período de até 10 anos, a um conjunto de 40 laboratórios associados assentes em consórcios de uma ou mais unidades de I&D (e não constituídos como APSFL), dos quais a UC integra oito, como entidade gestora principal ou secundária:

- ARI-NET - Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática;
- ARISE - Produção Avançada e Sistemas Inteligentes;
- CIBB - Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia;
- IMS - Instituto de Ciências Moleculares;
- IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território;
- LASI - Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes;
- REAL - Translação e Inovação para a Saúde Global;
- TERRA - Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços dos Ecossistemas.

No ano de 2024, a entidade UC já teve financiamento atribuído e desenvolveu investigação em seis destes laboratórios associados.

Os laboratórios colaborativos, homologados pela FCT, têm como objetivo contribuir para a construção de projetos de investigação e de inovação de curto e médio prazo, com relevância internacional, que demonstrem impacto na sociedade e estimulem a criação de emprego qualificado em Portugal. Com esse propósito, as entidades do Grupo Público UC participam nos seguintes *CoLAB - ABC Colab, AccelBio, CECOLAB, Colab4Ageing, CoLab4Food, BUILT CoLAB, ForestWISE, Prochild, Rail CoLAB, Smart Energy LAB e VectorB2B*.

No que respeita a financiamento competitivo, em particular a candidaturas a financiamento nacional e internacional, a UC submeteu em 2024 um número de candidaturas superior ao milhar (1144), o que reflete um acréscimo de candidaturas de 74,4% face ao ano anterior. Este aumento resulta essencialmente de candidaturas a projetos financiados pela FCT, em todos os domínios científicos, e candidaturas a projetos financiados pelo programa Portugal 2030.

Quando analisada a taxa de aprovação de candidaturas submetidas, no que respeita a submissões efetuadas no ano de 2024, esta ascende, à data de elaboração deste relatório, a 17,4% das candidaturas submetidas. Comparando esta taxa com a verificada no ano de 2023, atualizada também à data de fecho deste relatório (19,7%), verifica-se que a distância entre ambas é de apenas 2,3 p.p., com 44,3% das candidaturas submetidas ainda em apreciação. Esta diferença indicia já que, aquando da conclusão da análise de candidaturas submetidas em 2024, se possa atingir uma taxa de aprovação superior à verificada em anos anteriores. Importa referir o excelente resultado já obtido nas candidaturas analisadas no âmbito do programa Portugal 2030, com uma taxa de aprovação de 69,4%, e também o resultado obtido nas candidaturas submetidas à FCT, cuja taxa de aprovação ascende a 36,4% das candidaturas analisadas (dados disponíveis à data de elaboração deste relatório).

Resultante das candidaturas aprovadas, foi contratualizado em 2024 um volume de financiamento que ascendeu a 62,7M€, o que se traduziu num acréscimo de 8,8% no valor do financiamento global contratualizado, face a 2023. Importa destacar o montante já contratualizado em 2024 ao abrigo do programa Portugal 2030 (21,45M€), um programa recente e já com uma expressão muito relevante de financiamento contratualizado e os programas de financiamento europeu, com uma expressão muito significativa quer em número de projetos aprovados, quer em financiamento contratualizado (22,79M€), nomeadamente no que respeita ao programa Horizonte Europa.

De entre os diversos projetos financiados realça-se precisamente a contratualização de três projetos financiados pelo programa Horizonte Europa, *BIOBASED2UC: Exploring novel bio-based materials and their applications in conservation and restoration with a new interdisciplinary team*, na área de investigação dos biomateriais, com financiamento atribuído de 2,1M€; *From Gene to Cure*, na área de investigação da terapia génica, com financiamento atribuído de 2,5 M€ e *Interdisciplining Music Studies through the Reconfiguration of Theoretical and Analytical Knowledge*, na área de investigação da música, com financiamento atribuído de 2,5 M€.

Analisando a evolução do número de projetos de investigação ativos na UC ao longo dos últimos três anos verificou-se um decréscimo de 10,7% no número de projetos em execução no ano de 2024, face ao registado no ano anterior, sendo a tipologia de projetos nacionais a que verificou um decréscimo mais acentuado (-32,6%) face ao período homólogo.

Já no que respeita aos principais dados e indicadores de atividade em 2024 das outras entidades do GPUC que consolidam com a UC, importa ainda destacar:

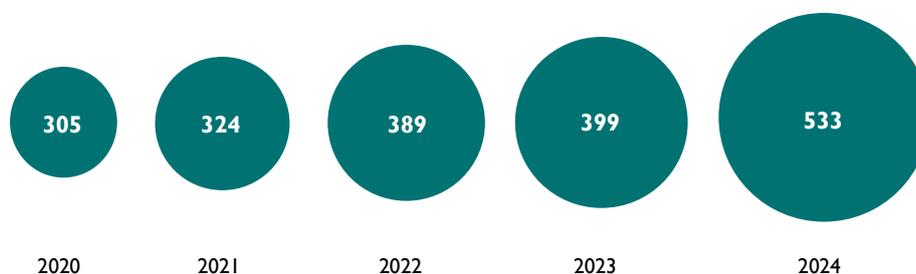
- o CES continuou a execução da sua atividade científica desenvolvendo projetos inseridos em redes nacionais e internacionais, assim como atividades de consultadoria. Dos projetos em execução no CES no ano de 2024, mais de um terço (39%) tinha liderança ou financiamento com origem internacional;
- o CNC continuou a execução, em nome próprio, de cerca de 20 projetos. Não obstante o facto de a atividade do CNC estar direcionada para a execução de projetos em curso e para a integração plena das suas atividades na UC, foi dada continuidade à execução de dois projetos financiados pelo programa Horizonte 2020, sendo os restantes projetos em execução financiados pela FCT e por outras entidades nacionais e internacionais;
- o INESC Coimbra executou dois projetos de I&D no âmbito do sistema científico nacional, para além do Programa de Financiamento Plurianual (base + programático); participou em sete projetos do PRR, num projeto de consultadoria com uma IES, em 13 projetos e ações de cooperação internacional, incluindo um projeto financiado pela *Austrian Research Promotion Agency*, três projetos Horizonte Europa e nove ações COST; deu início a seis projetos competitivos internos de natureza exploratória, e teve também em execução 12 projetos internos financiados pelo próprio INESC Coimbra com recurso a margens de contratos concluídos;
- o Itecons teve em execução 18 projetos de I&D, quatro dos quais de “I&DT Empresas em Copromoção”, dois projetos “FCT” e três projetos PRR. Continuou a implementação dos Polos de Inovação Digital – DIGITALbuilt e PTCentroDIH, e, à semelhança dos anos anteriores, o Itecons esteve envolvido na preparação de novas candidaturas a financiamento, nomeadamente em concursos nacionais e internacionais. O Itecons continuou a assumir-se como instituição responsável pela gestão e acolhimento do CERIS Coimbra, um polo do Centro de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade, criado a partir de um acordo celebrado entre o Instituto Superior Técnico, a Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento, a UC e o próprio Itecons;
- no IPN o ano caracterizou-se por um elevado número de projetos de I&DT cofinanciados em curso (57 - dos quais 23 iniciados neste ano), e um ligeiro crescimento no que respeita ao valor de incentivo financeiro (+0,3% face a 2023). Registou-se também um aumento significativo das prestações de serviços, com um crescimento de 13,2% face ao ano anterior. Os objetivos definidos no projeto CTI (Centro de Transferência e Inovação), financiado no âmbito do PRR, foram, na sua maioria, implementados, superando-se a execução de alguns *key performance indicators* definidos. Destaca-se a interação com cerca de 100 novas empresas, a viabilização de algumas intervenções de melhoramento e ajuste de espaços, bem como o impulsionamento das atividades de desenvolvimento de negócio em função do rápido crescimento da instituição. Salienta-se também o contributo deste projeto na formação das equipas do IPN, na vertente de atualização e valorização de conhecimentos e competências, desenvolvimento de carreira e melhoria contínua;
- bem como na expansão e manutenção dos processos de certificação e acreditação⁵. O IPN reforçou a afirmação da sua atividade no setor do espaço, através da instalação da empresa Open Cosmos. Este projeto, apoiado pelo PRR, visa lançar satélites até 2026 com o objetivo de monitorizar o ambiente marítimo, solo, biodiversidade e impacto dos desastres naturais.

A promoção da transferência de tecnologia e de conhecimento, é fundamental para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo, contribuindo desta forma para o desenvolvimento económico e social da região e do país. Assim, a forte aposta da UC na inovação, assente em equipas de excelência e com elevado potencial científico, tem sido concertada no sentido da promoção da sua divulgação e da valorização da propriedade intelectual. O portefólio acumulado de patentes ativas da UC ascendia a um total de 533 patentes – das quais 436 internacionais e 97 nacionais. Este acréscimo de 33,6% no número de patentes ativas face ao ano anterior, justifica-se, em grande medida, pela concessão à UC de patentes unitárias europeias em 2024. A patente unitária europeia, que pode ser solicitada após a concessão de uma patente europeia, abrange, em simultâneo o conjunto de países europeus aderentes ao Acordo relativo ao Tribunal Unificado de Patentes, que no final do ano de 2024 ascendia a 18 países. Este novo sistema de Patente Unitária que é caracterizado pela simplificação dos processos de proteção de invenções, pela redução de custos e pelo aumento da segurança jurídica associada à resolução de litígios, foi responsável pela concessão de 119 patentes unitárias à UC. Importa ainda destacar 211 pedidos de registo de patente (onde se

⁵ Referidos no capítulo *Qualidade*

incluem as patentes unitárias, provisórias e definitivas) em nome da UC, dos quais 30 correspondem a pedidos provisórios de patente submetidos em Portugal.

Figura 14: Número de patentes ativas (valor acumulado)



Nas entidades do Grupo Público UC a importância da inovação e empreendedorismo encontra-se presente de diferentes formas, nomeadamente através da submissão de pedidos de patentes. Em 2024, o IPN apresentou três pedidos de patente internacional, tendo um deles sido já concedido e encontrando-se os outros dois no estado pendente; submeteu ainda um pedido provisório de patente junto do INPI, tendo também submetido três pedidos provisórios de patente em contitularidade com a UC.

Importa também destacar a submissão de 51 comunicações de invenção, mais cinco do que as submetidas no ano anterior, o que se traduz num acréscimo de 10,9% face ao registado no período homólogo. Salienta-se o forte empenho na realização de ações de sensibilização para a proteção dos resultados dos projetos de investigação, sendo de referir que foram realizadas 19 sessões com o objetivo específico de sensibilizar a comunidade académica para a importância da divulgação e valorização da produção científica.

O aumento da divulgação da produção científica, reforça a visibilidade da investigação e da inovação realizadas, o que facilita a integração e a participação dos/as investigadores/as em consórcios de investigação e cria oportunidades para a colaboração de outras instituições e empresas com a UC. Em 2024, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuadas em parceria, foram realizadas 327 visitas a empresas e entidades, o que se traduziu num acréscimo de 12,8% face ao registado no período homólogo. De registar ainda o apoio prestado a 539 investigadores/as, em eventos/concursos de empreendedorismo, candidaturas a projetos, processos de propriedade intelectual, entre outros.

No âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação, mantém-se a informação reportada no ano anterior: a UC continua a participar em 27 das 56 infraestruturas identificadas e detém quatro destas. Até à data de fecho deste relatório o Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para o período 2022-2027, ainda não se encontra disponível.

No que diz respeito às Plataformas Tecnológicas e de Serviços, importa destacar as 18 estruturas da UC, agregadoras de um conjunto de equipamentos de ponta vocacionados para a investigação e prestação de serviços, que apoiaram o desenvolvimento científico e tecnológico nos diferentes domínios da investigação, incentivaram a transferência de conhecimento e a colaboração científica com instituições públicas e privadas.

O ano de 2024 ficou marcado pela confirmação da capacidade de crescimento do IPN dos últimos anos, caracterizado por diversificados projetos de I&DT cofinanciados em curso, pelo aumento significativo das prestações de serviços executadas e pela ocupação plena da aceleradora de empresas TecBIS. Esta infraestrutura de aceleração de empresas visa o apoio ao crescimento e à consolidação de empresas de elevado potencial, à sua internacionalização e ao aumento da intensidade tecnológica, ampliando significativamente as sinergias entre os meios académico e empresarial, e impulsionando a atração e fixação de recursos humanos altamente qualificados. Em dezembro de 2024 as 22 empresas instaladas na TecBIS (13 provenientes da IPN-Incubadora), registavam, de forma agregada, mais de 625 trabalhadores/as tendo atingido um montante agregado de volume de negócios na ordem dos 104M€ (ano de 2023).

Em 2024 foram aprovadas, no âmbito do apoio a empresas em colaboração com a Agência Espacial Europeia (ESA BIC Portugal), 11 novas *start-ups*. Este programa apoiou 69 empresas desde 2014, ano em que o IPN se tornou o primeiro *ESA Space Solutions Centre* entre os 21 centros existentes na Europa, agregando os três programas de transferência de tecnologia promovidos por esta Agência: o Centro de Incubação de Empresas da Agência Espacial Europeia (ESA) em Portugal (ESA BIC Portugal), a rede de Parceiros de Inovação para Transferência de Tecnologia (ESA *Technology Brokers*) e a Plataforma de Embaixadores de Aplicações (ESA *Business Applications*).

A nova área da IPN-Incubadora, *Space Incubator*, que entrou em funcionamento no início de outubro de 2023, acolhia oito empresas instaladas no final de 2024 (517 m²), o que representa 75% de ocupação da nova área disponível, face aos 38% verificados no final do ano anterior. Ao longo do ano as atividades desenvolveram-se numa lógica de continuidade, no domínio da prospeção e apoio a novos projetos empreendedores, na participação em redes de cooperação tanto a nível nacional como internacional, e no apoio às empresas dos programas de Incubação Física e Virtual, incluindo aquelas enquadradas no âmbito do programa ESA-BIC Portugal.

Importa ainda destacar a colaboração entre a IPN-Incubadora e o IPN na execução do programa de pré-aceleração INEO START 2024, na execução do programa ATTRACT *Acceleration Programme*, Coimbra Invest Summit/ESA *Space Solution* e ESA BIC Portugal e ESA *Spark Funding* Portugal. De realçar ainda a participação direta, como promotor único ou copromotor, em projetos nacionais e internacionais relevantes.

Ao nível internacional, importa destacar a origem das empresas candidatas aos serviços de incubação, que no ano de 2024 eram provenientes de 13 países, além de Portugal. Este facto está associado ao conjunto de serviços especializados existente e à capacidade de apoio tecnológico, regulamentar e de propriedade intelectual, que desempenham fatores de diferenciação em Portugal e em contexto internacional. Manteve-se a participação contínua na iniciativa da *KIC EIT Health* – uma *knowledge and innovation community*, composta por cerca de 140 parceiros em toda a Europa, que visa promover o empreendedorismo e desenvolver inovações para uma vida saudável e um envelhecimento ativo, oferecendo produtos, serviços e conceitos para melhorar a qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs e dos/as doentes e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde em toda a Europa. Ainda neste âmbito, a IPN-Incubadora integra uma rede europeia de incubadoras envolvidas no apoio a *start-ups* inovadoras do setor da saúde, sendo de destacar a participação na rede *UBI Global – Incubation Impact & Network*, nas atividades do *EBN - European Business Network*, bem como a participação na iniciativa *EU-LAC Innovation Cooperation*.

No que respeita ao seu desempenho global, importa destacar, o facto da IPN-Incubadora ter sido reconhecida no *top 50* dos principais *start-ups hubs* da Europa, segundo o *ranking* do *Financial Times* 2024, ocupando o 44.º lugar entre 125 *hubs* listados.

O ano de 2024 teve um importante impacto nas empresas incubadas na IPN-Incubadora:

- no que respeita ao programa de incubação física, no final do ano encontravam-se incubadas fisicamente 42 empresas (mais nove que em 2023), oito das quais com origem e/ou fortes ligações ao setor académico (*spin-off*), tendo-se registado durante o ano a entrada de 18 novas empresas e nove saídas;
- ao nível da modalidade de incubação física, a Incubadora alcançou ao longo do ano uma taxa de ocupação média de 93%, este facto explica-se pelo ritmo de ocupação verificado no *Space Incubator*. Não é possível efetuar uma comparação, em termos médios anuais com 2023, uma vez que em 2024 a área total disponível foi bastante superior ao ano anterior, devido à entrada em funcionamento da nova área expandida *Space Incubator*;
- a modalidade de incubação *cowork* continuou a apresentar uma elevada procura em 2024, terminando o ano com 17 empresas instaladas (16 em 2023), sendo que seis correspondem a novas admissões;
- o programa de incubação virtual manteve-se igualmente dinâmico, tendo ingressado 19 novos projetos, 16 dos quais na modalidade *start*, ascendendo o total de empresas neste programa a 90 no final do ano (98 em 2023), das quais 60 na modalidade *start* e 30 na modalidade *follow-up*.
- Importa ainda referir o objetivo estratégico do IPN e IPN-Incubadora para concretizar a fusão entre as instituições, com o intuito de obter ganhos de eficácia em termos operacionais, de gestão e de tomada de decisão, simplificando os processos comuns entre ambas as entidades.

Além da IPN-Incubadora, a UC é ainda membro associado de outras quatro incubadoras – o Biocant – Centro de Inovação em Biotecnologia, a BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, a IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz e o SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta.

A UC integra ainda outros parques ou plataformas de ciência e tecnologia, nomeadamente:

- Obitec - Parque Tecnológico de Óbidos;
- Coimbra iParque;
- OPEN - Associação Oportunidades Específicas de Negócio;
- BLC 3 - Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro;
- RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro.

Do conjunto de estratégias de eficiência coletiva (*clusters* e polos) nacionais, destaca-se a participação da entidade UC em 14 estruturas, de forma direta ou indireta:

- *Cluster AEC* - Arquitetura, Engenharia e Construção (Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção);
- *Cluster AED* - Cluster Português para as Indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa;
- *Cluster Automóvel de Portugal* – MOBINOV;
- *Cluster Habitat Sustentável* - Centro Habitat;
- *Cluster do Mar Português* (Fórum Oceano);
- *Cluster da Petroquímica, Química Industrial e Refinação*;
- *Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa*;
- *Portuguese Agrofood Cluster*;
- *Cluster PRODUTECH*;
- *Cluster dos Recursos Minerais de Portugal*;
- *Cluster TICE.PT*;
- *Cluster Engineering & Tooling*;
- *Health Cluster Portugal*;
- Associação do Cluster Agroindustrial do Centro – InovCluster.

O Plano de Ação para a Transição Digital, que assenta em três pilares de atuação fundamentais: capacitação e inclusão digital das pessoas, transformação digital do tecido empresarial e digitalização do Estado, tem como medida prioritária, a dinamização de uma Rede Nacional de Polos de Inovação Digital a desenvolver em ligação com os *clusters* de competitividade e centros de interface tecnológico reconhecidos, e que estará interligada com a Rede Europeia de *Digital Innovation Hubs*. A UC continua a integrar os seguintes Polos de Inovação Digital: ATTRACT DIH; Azores *Digital Innovation Hub* (AzDIH); CONNECT5 e *Digital Innovation Hub* da Região Centro (PTCentroDIH).

Destaca-se também o esforço contínuo de sensibilização da comunidade académica para o empreendedorismo e a inovação. Através da promoção de programas de estímulo ao empreendedorismo, concursos de ideias, *workshops* e outros eventos, foram concretizadas ideias dos/as estudantes e jovens empreendedores/as através do financiamento dos seus projetos, potenciando em alguns casos a criação do seu próprio negócio.

De modo a integrar o empreendedorismo e a inovação no percurso académico de todos/as os/as estudantes, colmatando a falta de uma oferta transversal e multidisciplinar e promovendo uma formação mais completa e alinhada com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade, a UC criou duas unidades curriculares de Empreendedorismo, transversais a todos os cursos de 1.º e 2.º ciclos das oito Faculdades. A frequência destas unidades curriculares representa uma oportunidade para os/as estudantes da UC aprofundarem competências em empreendedorismo e inovação, áreas fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Com esta medida, a UC reforça o seu compromisso em proporcionar uma formação abrangente e adaptada às exigências do mercado e da sociedade, promovendo uma cultura empreendedora em toda a comunidade académica.

De realçar a 9.ª edição do ASUC “Académica Start UC”, projeto de promoção do empreendedorismo e inovação iniciado no ano letivo 2016/2017, e no qual já participaram mais de 60 000 pessoas, mais de 950 parceiros complementares, totalizando cerca de 380 iniciativas, bem como o envolvimento de 228 embaixadores/as.

Destaca-se, ainda, a 12.ª edição do ARRISCA C - Concurso de Ideias de Negócio, com quatro categorias a concurso - Inovação; Inovação Júnior; Inovação Social e Sustentabilidade -, que contou com mais de 100 candidaturas, e que

visa recompensar ideias de negócio de base científica e/ou tecnológica e contribuir para a criação de *spin-offs* académicas e empresariais e *start-ups*.

Relativamente à organização dos cursos de empreendedorismo de base tecnológica, estiveram envolvidas 13 unidades de I&D e participaram, enquanto mentores, 10 empresas e empresários/as, o que se traduz num aumento de 100% relativamente ao ano anterior e valida a importância da ligação da investigação e/ou inovação ao tecido empresarial. No ano em análise há a registar nesta tipologia de cursos de empreendedorismo 158 participantes, mais 58 face ao ano anterior, que no seu conjunto elaboraram 12 planos de negócio. No que respeita aos cursos de empreendedorismo de base não tecnológica, registou-se um acréscimo de 20,0% no número de participantes (72 em 2024).

A forte aposta da UC no empreendedorismo também se verifica através da sua participação em redes internacionais associadas a esta temática como *MetaredX*, *EIT Health*, *HIVE* e *INESPO*, que promovem a colaboração, inovação e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios globais, fortalecendo a posição da UC no cenário internacional e contribuindo, desta forma, para a criação de oportunidades de negócio.

ENSINO



A Universidade de Coimbra assume no seu Plano Estratégico 2023-2027, no âmbito do pilar Ensino, um forte compromisso com a disponibilização de uma oferta educativa que proporcione uma formação académica de excelência, tendo como principais objetivos promover a reforma da oferta pedagógica, numa lógica de eficiência e em estreita articulação com a investigação, desenvolver projetos pedagógicos inovadores que imprimam uma maior qualidade ao processo de ensino/aprendizagem, aplicar mecanismos conducentes ao aumento da atratividade nacional e internacional e fomentar a captação de novos públicos.

Como forma de aumentar a atratividade, recrutando cada vez mais e melhores estudantes, a UC promove ações específicas focadas na promoção e divulgação da oferta formativa direcionadas ao público pré-universitário, com vista ao aumento da captação em geral e dos/as melhores candidatos/as. Nesse sentido, a UC voltou a participar na habitual feira de educação e formação pessoal – a Futurália –, estimando-se que, pelo menos, 6000 estudantes tenham contactado com a banca da UC.

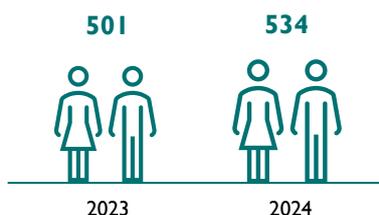
Em 2024 a UC optou, pelo segundo ano consecutivo, por dinamizar um evento próprio com o objetivo de dar a conhecer a oferta formativa. A Semana Aberta permitiu aos/às participantes recolher toda a informação sobre os cursos lecionados nas oito faculdades e a sua respetiva ligação com a investigação e o mercado de trabalho. Este evento, aberto à participação de escolas, grupos de estudantes (do 9.º ao 12.º ano), docentes, famílias, serviços de psicologia e orientação e outros públicos, contabilizou nesta edição 2370 participantes, e incluiu no seu programa de atividades um conjunto de sessões de esclarecimento sobre cada faculdade, sobre o acesso ao ensino superior e sobre os apoios sociais disponíveis e, procurou dar a conhecer melhor a AAC, entre outras.

No que respeita à apresentação da oferta formativa junto de escolas, nomeadamente o programa Um Dia na UC, que proporciona aos/às potenciais candidatos/as a oportunidade de vivenciar a realidade do mundo académico de Coimbra e de conhecer melhor o(s) curso(s) e a(s) faculdade(s) de eleição, em 2024 esta iniciativa acolheu 617 alunos/as de nove escolas, provenientes de cinco distritos de Portugal (Coimbra, Porto, Lisboa, Leiria e Santarém) e, a nível internacional, dos EUA (uma escola). Neste âmbito, a UC promoveu também idas às escolas – UC on Tour – tendo-se registado visitas a 23 escolas dos distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu, nas quais participaram 7510 alunos/as do 9.º ao 12.º ano.

A Universidade de Verão é um evento direcionado a alunos/as do ensino secundário que permite experienciar uma diversidade de atividades pedagógicas de modo a estimular a sua candidatura à UC. A UV 2024 contou com 24 áreas do saber orientadas por docentes e investigadores/as e 20 *workshops* em *soft skills*, com diferentes temáticas, desde falar em público, autoestima em ação, saúde mental, ferramentas digitais para o sucesso académico a refeições rápidas. Os/As participantes tiveram ainda a oportunidade de participar no Congresso Júnior, apresentando os resultados do trabalho desenvolvido ao longo da semana nas respetivas áreas do saber. A Universidade de Verão é uma iniciativa da UC, em parceria com a Associação Académica de Coimbra e o Banco Santander.

A edição de 2024 contou com a presença de 534 alunos/as (350 do sexo feminino e 184 do sexo masculino), registando um crescimento de 6,6% em relação à edição anterior, dos quais 149 eram alunos/as do 10.º ano, 270 do 11.º ano e 115 do 12.º ano, provenientes de 182 escolas diferentes. Importa ainda referir que 32,4% dos/as alunos/as participantes nesta iniciativa tiveram o apoio de um conjunto de 24 municípios parceiros.

Figura 15: Participantes na Universidade de Verão



Ainda no âmbito da estratégia de atratividade e de captação de público, neste caso, fora da idade de referência, a UC realizou dois cursos de ensino a distância direcionados a candidatos/as ao ensino superior através do Concurso Especial para Maiores de 23 anos, para apoio às provas de Matemática e Física, com 27 e 11 participantes, respetivamente.

No que concerne ao Student Hub, um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis, registou, em 2024, um total de 100 015 utilizadores/as, sendo os meses de abril a junho e de setembro a novembro os meses de maior afluência. Da totalidade dos/as utilizadores/as, 35 523 utilizaram os serviços disponibilizados e 64 492 correspondem a utilizadores/as das salas disponíveis para reserva.

Para atrair e reter os/as melhores, é necessário promover mecanismos de reconhecimento e recompensa do mérito académico e do talento dos/das estudantes, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo e prémios de mérito, como é preconizado no PE.UC 2023-2027.

A política de prémios, bolsas e distinções de mérito, reformulada em 2019, tem como objetivo promover a captação dos/as melhores estudantes, reconhecer e valorizar o percurso académico e o mérito, valorizar a aquisição transversal de competências e promover a excelência dos/as estudantes da UC desde a sua entrada no ensino superior, bem como incentivar e criar condições propícias à continuidade dos estudos.

No ano letivo 2023/2024 há a assinalar:

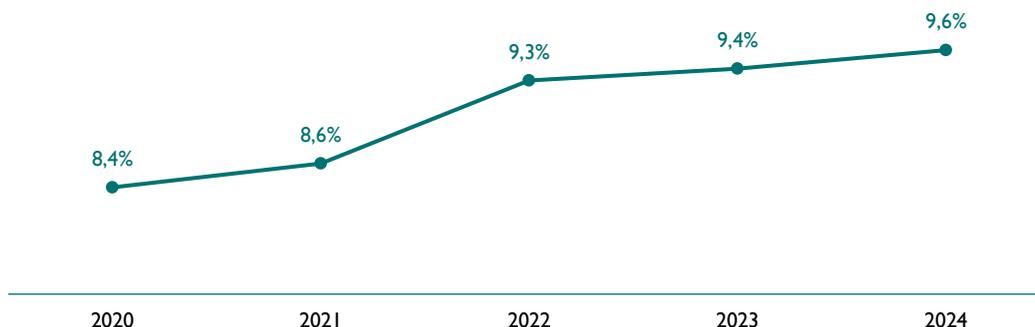
- Prémio UC À Frente – atribuído a 34 estudantes, distinguindo o(s)/a(s) melhor(es) estudante(s) de cada licenciatura e de cada mestrado integrado, de entre os/as que selecionaram a UC como primeira opção no momento da candidatura ao ensino superior e cuja nota de candidatura tenha sido igual ou superior a 18 valores;
- Quadro de Mérito UC 1.º ano – integraram o Quadro 67 estudantes (todos/as com média igual ou superior a 19 valores), correspondendo aos/às 5% melhores estudantes, matriculados/as e inscritos/as, pela primeira vez, em cursos de licenciatura ou de mestrado integrado, que, cumulativamente, tenham selecionado a UC como primeira opção no CNA e cuja nota de candidatura tenha sido igual ou superior a 16 valores; estes/as estudantes são igualmente nomeados/as Embaixadores/as UC para o Ensino Secundário.

Integram ainda a política de prémios, bolsas e distinções de mérito:

- Diploma de Excelência Académica e inscrição no Quadro de Mérito UC – 5% de estudantes de licenciatura, mestrado integrado e mestrado, que se distingam pelo percurso académico na UC, no ano ao qual a distinção diga respeito, por unidade orgânica e curso;
- Bolsa Melhor Estudante Finalista UC – destinada a estudantes que concluíam a licenciatura, o mestrado integrado ou o mestrado na UC, com um percurso de elevado mérito, e que venham a inscrever-se, no ano letivo subsequente, na UC, em cursos de 2.º ou 3.º ciclo de estudos, respetivamente;
- Prémio Melhor Tese de Doutoramento UC – destinado aos/às diplomados/as de 3.º ciclo que se distingam pela excelência da investigação e da produção científica realizada ao longo do percurso como estudante de doutoramento e pela qualidade da tese produzida.

Ainda neste âmbito, na 1.ª fase do CNA 2024, e analisando a 1.ª opção escolhida pelos/as 25% melhores candidatos/as ao ensino superior a nível nacional – com base na nota de candidatura –, podemos concluir que a UC registou uma taxa de captação de 9,6%, tendo-se observado um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior de 0,2 p.p., subindo uma posição e encontrando-se, agora, na quarta posição no panorama das universidades públicas nacionais.

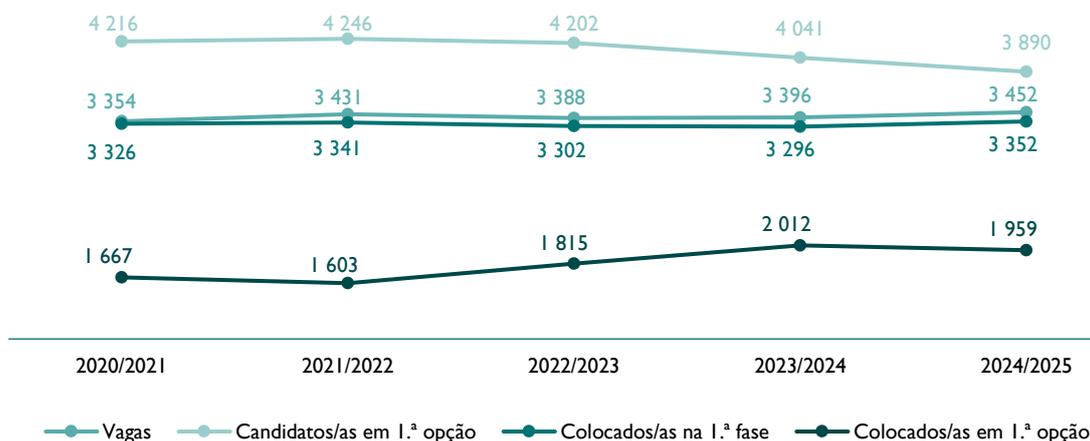
Gráfico 15: Captação dos/as 25% melhores candidatos/as ao ensino superior



Observando outros dados relativos ao acesso ao ensino superior em 2024, conclui-se que:

- o número de candidatos/as que selecionaram a UC em 1.ª opção (3890), na 1.ª fase do CNA 2024 (licenciatura e mestrado integrado), diminuiu em 3,7%;
- o número de candidatos/as em 1.ª opção manteve-se superior ao número de vagas disponibilizadas pela UC, com um índice de satisfação da procura de 1,13, o que representa uma diminuição deste índice face ao alcançado no CNA do ano anterior (1,19);
- a UC mantém-se como a 4.ª universidade escolhida como 1.ª opção, recebendo a preferência de 3890 candidatos/as, ou seja, 9,5% do total de candidatos/as às universidades públicas;
- o número total de colocados/as na 1.ª fase registou um aumento face ao ano anterior (+56 colocados/as), tendo sido colocados/as na UC 3352 estudantes;
- a taxa de ocupação de vagas foi de 97,1% na 1.ª fase, mantendo-se a taxa relativamente ao ano anterior;
- considerando apenas os/as colocados/as em 1.ª opção (1959), registou-se um decréscimo de 2,6% em relação ao ano anterior.

Gráfico 16: Número de vagas e candidatos/as colocados/as na 1.ª fase do CNA



Por fim, e considerando os dados das três fases do CNA, verificou-se um ligeiro acréscimo no número de novos/as estudantes inscritos/as na UC, com 3374 novas entradas, ou seja, mais 1,9% do que no ano anterior.

Analisando a evolução de outras formas de acesso ao ensino superior – regimes especiais, concursos especiais, mudança de par instituição/curso, reingresso e outros regimes específicos –, conclui-se que, considerando os valores finais do ano letivo 2023/2024, se registou um decréscimo de 4,0% no número de estudantes face ao ano letivo anterior, essencialmente devido à diminuição de 33,2% no número de estudantes nacionais dos países africanos de expressão portuguesa, bem como da diminuição de estudantes titulares de cursos superiores, incluindo acesso ao curso de medicina por titulares do grau de licenciado, e de estudantes em regime de mudança de par instituição/curso. No

ano letivo 2024/2025, considerando os dados a 31 de dezembro (ainda sujeitos a alteração), verifica-se também um ligeiro decréscimo de 0,9%.

Quadro 28: Estudantes de licenciatura e mestrado integrado – outras formas de acesso

		2022/2023			2023/2024*			2024/2025**		
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Regimes especiais	Funcionários Portugueses de Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro e seus Familiares que os acompanhem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cidadãos Portugueses Bolseiros ou Equiparados, do Governo Português no Estrangeiro, Funcionários Públicos em Missão Oficial no Estrangeiro ou Funcionários Portugueses da UE e seus Familiares que os acompanhem	1	-	1	1	1	2	-	-	-
	Estudantes nacionais dos países africanos de expressão portuguesa bolseiros do Governo Português dos Governos respetivos, da Fundação Calouste Gulbenkian, ao abrigo de convenções com a UE ou outros	107	80	187	82	43	125	88	41	129
	Funcionários Estrangeiros de Missão Diplomática Acreditada em Portugal e seus Familiares aqui Residentes, em Regime de Reciprocidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Praticantes Desportivos de Alto Rendimento	2	2	4	2	4	6	4	7	11
	Naturais e Filhos de Naturais do Território de Timor-Leste	14	6	20	11	17	28	17	12	29
Concursos especiais	Acesso ao curso de medicina por titulares do grau de licenciado	21	7	28	22	4	26	11	8	19
	Maiores de 23 anos	26	27	53	37	30	67	33	37	70
	Titulares de cursos superiores	115	74	189	114	62	176	131	63	194
Reingresso e mudança de par instituição/curso	Reingresso	101	143	244	111	160	271	118	127	245
	Mudança de par instituição/curso	180	148	328	156	149	305	170	126	296
Outros regimes	Protocolo dos Açores (ingresso no 4.º ano no MI em Medicina)	25	12	37	37	4	41	33	12	45
Total		592	499	1 091	573	474	1 047	605	433	1 038

* valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas 2023

** dados a 31 de dezembro de 2024

No âmbito da acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, foram acreditados 20 dos 21 cursos avaliados em 2024, resultando numa taxa de cursos acreditados de 95,2%. Neste ano foi, ainda, submetido um pedido de criação de novo ciclo de estudos e sete pedidos especiais de renovação da acreditação de ciclos de estudos não-alinhados, bem como 41 pedidos de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento.

Quadro 29: Acreditação de ciclos de estudos

	2022	2023	2024
Cursos avaliados	69	47	21
Cursos acreditados	68	47	20
Taxa de cursos acreditados	98,6%	100,0%	95,2%
Processos acreditação condicional	1	-	3
Processos acreditados	1	-	1
Taxa de cursos com acreditação condicional que passam a ser acreditados	100,0%	-	33,3%
Pedidos de criação de novos ciclos de estudos	18	7	1
Pedidos especiais de renovação da acreditação de ciclos de estudos não-alinhados	4	-	7
Pedidos de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento	-	-	41

No ano letivo 2024/2025 encontravam-se em funcionamento 262 ciclos de estudos com estudantes inscritos/as, o que se traduz num decréscimo de sete cursos quando comparado com o ano letivo anterior (-2,6%).

Quadro 30: Ciclos de estudos com estudantes inscritos/as

	2021/2022	2022/2023	2023/2024*	2024/2025**	Δ
L	45	46	46	46	-
MI	12	12	12	10	-2
ME	127	130	132	130	-2
D	74	79	79	76	-3
Total	258	267	269	262	-7

* valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas de 2023

** dados a 31 de dezembro de 2024

Destaca-se, no ano letivo 2024/2025, o arranque dos primeiros cursos conferentes de grau a serem lecionados no Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, iniciando-se uma nova licenciatura - Licenciatura em Biologia Marinha – e dois novos mestrados – Mestrado em Inteligência Artificial e Mestrado em Computação Musical e Design de Som.

No que concerne aos cursos não conferentes de grau, no ano letivo 2023/2024 registou-se um acréscimo de cinco cursos de pós-graduação e de especialização (de 19 para 24). Nos restantes cursos não conferentes de grau⁶ registou-se uma diminuição face ao ano letivo anterior, de 131 para 124. Realça-se que, neste caso, não é ainda possível analisar a evolução para o ano letivo 2024/2025, uma vez que se tratam, em regra, de cursos de curta duração, e, sendo os dados de referência à data de 31 de dezembro de 2024 apenas englobam os cursos realizados no primeiro semestre.

Durante o ano letivo 2023/2024 foram ministrados 20 cursos, integrados na área de ensino a distância, com o envolvimento de seis Faculdades e da Reitoria. No total registou-se a participação de 242 formandos/as e uma taxa de sucesso de 88,4%.

No âmbito dos cursos financiados pelo PRR, relativamente ao ano letivo 2023/2024, registaram-se 1755 estudantes inscritos/as e foram lecionados 42 cursos não conferentes de grau. O Curso de Formação Universidade de Verão: *Soft Skills em Ação*, com 338 inscritos/as, foi o que registou maior adesão. No que diz respeito ao ano letivo 2024/2025, ainda não é possível apurar os dados totais, uma vez estes são com referência a 31 de dezembro de 2024, e apenas são considerados cursos realizados no primeiro semestre.

As entidades autónomas do GPUC são parceiras ativas em ciclos de estudos da UC, acolhendo um conjunto diversificado de cursos, em particular programas de doutoramento. Neste âmbito:

- o CES colaborou em 12 programas de doutoramento com a FEUC, FLUC e IIIUC, registando um total de 471 estudantes ativos/as e 30 teses concluídas. O CES ofereceu ainda diversas ações de formação, bem como dinamizou iniciativas com os públicos mais jovens, como por exemplo debates em escolas básicas e secundárias, promovendo assim a cultura científica, a investigação e os programas de doutoramento;
- o Itecons desenvolveu cursos não conferentes de grau que abordaram temas como sistemas de climatização, pavimentos rodoviários, energia renovável, eficiência energética de edifícios e softwares para projetos, totalizando 17 ações durante o ano 2024, com a participação de 129 formandos/as;
- o IPN colaborou com a satisfação de necessidades analíticas no decurso de processos de formação avançada de recursos humanos (mestrados, doutoramentos, pós-doutoramento), nomeadamente com o acolhimento de alunos/as em conclusão de curso; com a realização de aulas práticas de algumas das licenciaturas da FCTUC nas

⁶ Cursos de formação, como os cursos de línguas; cursos de Português para Estrangeiros; cursos de ensino a distância; Ano Zero; cursos de pós-doutoramento; ou cursos realizados por delegação em entidades subsidiárias de direito privado.

suas instalações, bem como visitas ao laboratório; e com o apoio da fase experimental do trabalho de doutoramento e pós-doutoramento de colaboradores/as do Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos da UC;

- a ADAI e o INESC Coimbra colaboraram na lecionação de unidades curriculares e no apoio a aulas práticas, bem como no acolhimento e/ou (co)orientação de dissertações de mestrado e teses de doutoramento de estudantes da UC.

No que respeita à evolução de estudantes inscritos/as – não incluindo estudantes em regime de mobilidade *incoming*⁷ –, a análise dos dados finais respeitante ao ano letivo 2023/2024, permite constatar um acréscimo de 1,5% no número de estudantes inscritos/as em regime normal, de 24 816 em 2022/2023 para 25 180 em 2023/2024, excluindo cursos de pós-graduação/especialização, outros cursos de formação não conferentes de grau e a frequência de unidades curriculares isoladas. O referido aumento verificou-se em todas as tipologias de cursos conferentes de grau, exceto nos mestrados integrados, uma vez que a maioria dos cursos desta tipologia de ciclo de estudos foi extinta.

Em termos globais, observa-se um ligeiro decréscimo no número de estudantes inscritos/as no ano letivo 2024/2025, mas há que ter em atenção que os dados deste ano letivo reportam a 31 de dezembro, não sendo, portanto, dados finais, pelo que não são ainda diretamente comparáveis com os dados finais de 2023/2024. Efetuando a comparação face ao período homólogo – isto é, entre os dados do ano letivo 2024/2025 do quadro seguinte e os dados do ano letivo 2023/2024, a 31 de dezembro de 2023, no Relatório de Gestão e Contas de 2023 –, constata-se um acréscimo de 257 estudantes (excluindo cursos de pós-graduações/especialização, cursos de formação não conferentes de grau e unidades curriculares isoladas), ou seja, mais 1,0%.

Realça-se que os dados do quadro seguinte incluem os/as estudantes inscritos/as ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, cuja análise detalhada será efetuada no capítulo Internacionalização.

No que respeita a cursos de pós-graduações/especialização verifica-se, entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, um acréscimo de 14,5% no número de inscritos/as, registando os outros cursos não conferentes de grau uma tendência inversa, com um decréscimo de 27,1%, que resulta das oscilações verificadas nos cursos PRR. Uma vez que os dados relativos ao ano letivo 2024/2025, espelhados no quadro seguinte, representam apenas informação relativa ao 1.º semestre, não é possível tirar conclusões quanto à sua análise comparativa face aos dados finais do ano letivo anterior.

Quadro 3 I: Estudantes inscritos/as, por tipologia de ciclos de estudos e de curso

	2022/2023	2023/2024*	Δ	2024/2025**	Δ
L	12 171	12 253	82	12 102	- 151
MI	3 860	3 782	- 78	3 833	51
ME	5 201	5 453	252	5 535	82
D	3 584	3 692	108	3 705	13
Subtotal	24 816	25 180	364	25 175	- 5
PG/E	296	339	43	320	
OCNCG	5 542	4 039	-1 503	1 597	
UCI	428	460	32	342	
Total	31 082	30 018	-1 064	27 434	

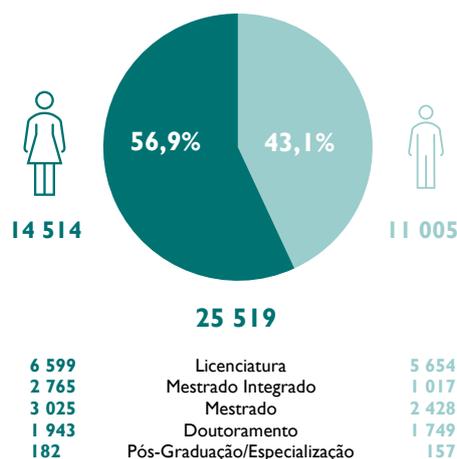
* valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas de 2023

** dados a 31 de dezembro de 2024

⁷ O número total de estudantes em mobilidade *incoming* em 2023/2024 foi de 1775, correspondente a 1759 estudantes em programas de mobilidade internacional (análise detalhada no capítulo Internacionalização) e 16 estudantes em mobilidade nacional (Programa Almeida Garret).

Analisando os dados relativos à desagregação por sexo, verifica-se que 56,9% dos/as estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau e cursos de pós-graduação e especialização no ano letivo 2023/2024 eram mulheres, situação que se mantém numa análise por ciclos de estudos. O 3.º ciclo é aquele em que se verifica um maior equilíbrio, quando observada a desagregação por sexo, existindo uma menor diferença entre a percentagem de homens (47,4%) e a percentagem de mulheres (52,6%).

Figura 16: Estudantes inscritos/as no ano letivo 2023/2024, por sexo e ciclos de estudos



Promover o sucesso escolar e a prevenção do abandono, criando mecanismos de monitorização e predição dos fatores de absentismo e insucesso é uma das linhas de orientação estratégica da Universidade de Coimbra, preconizada no seu Plano Estratégico. É através do Observatório das Atividades Pedagógicas, que garante um ensino de qualidade e uma aprendizagem consistente, cientificamente rigorosa e alinhada com os parâmetros internacionais de promoção da equidade, da inovação e da sustentabilidade nas suas diversas dimensões, que esse objetivo é desenvolvido. Em 2023 iniciou-se o Projeto ON-BOARD – Programa Integrado de Tutoria para prevenção do abandono e insucesso académico na Universidade de Coimbra, financiado pelo POCH e com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o objetivo de combater o insucesso escolar e prevenir o abandono. Foi dada continuidade a esse projeto em 2024, através do projeto UC.ON-BOARD PLUS, no âmbito do qual foram desenvolvidas diversas iniciativas de combate ao insucesso escolar, como a implementação de tutoria virtual e ensino adaptativo com recurso a mecanismos de Inteligência Artificial e *Machine Learning*, a criação de um centro de bem-estar da UC (*Happiness Campus*) e a promoção de tutoria inter pares para públicos diferenciados (como estudantes em situação de emergência humanitária ou com necessidades educativas especiais).

Ainda no âmbito das iniciativas de promoção do sucesso escolar foi desenvolvido um curso de ensino a distância sobre matérias específicas de matemática, que pretendeu suprimir lacunas identificadas e que contou com 56 estudantes participantes.

No que respeita a diplomados/as, no ano letivo 2023/2024, registou-se um acréscimo de 4,7% face ano anterior, acréscimo este, transversal ao número de diplomados/as em todos os ciclos de estudo, exceto no mestrado integrado que volta a registar um decréscimo (-9,7%). Os cursos de pós-graduação e especialização verificaram o maior acréscimo (+50,0%) no número de diplomados/as.

Relativamente à desagregação de diplomados/as por sexo, podemos concluir que durante os três anos analisados as proporções se mantiveram próximas. Comparando os dados do ano letivo 2023/2024 com os do ano letivo anterior, registou-se uma ligeira diminuição do peso do sexo feminino, de 59,9% em 2022/2023 para 59,2% em 2023/2024.

Quadro 32: Estudantes diplomados/as, por tipologia de ciclos de estudos, curso e sexo

	2021/2022			2022/2023			2023/2024			Δ
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
L	1 698	1 245	2 943	1 353	946	2 299	1 434	1 008	2 442	143
MI	439	282	721	462	205	667	449	153	602	- 65
ME	778	546	1 324	982	721	1 703	978	792	1 770	67
D	109	91	200	136	110	246	138	120	258	12
PG/E	92	62	154	104	54	158	143	94	237	79
Total	3 116	2 226	5 342	3 037	2 036	5 073	3 142	2 167	5 309	236

A Universidade de Coimbra reconhece a importância de fortalecer e de realizar uma interação permanente com o tecido empresarial e outras entidades, ajustando a oferta formativa às necessidades, garantindo a aprendizagem em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade.

Nesse sentido, a UC criou o seu Observatório da Empregabilidade com o objetivo de conhecer o percurso académico dos/as diplomados/as, a sua situação profissional atual, bem como as suas dificuldades e sucessos alcançados.

Como forma de medir a trajetória académica e profissional dos/as seus/uas diplomados/as, a UC mantém a aplicação de um inquérito *online*, transversal a todas as unidades orgânicas, que procura avaliar não só a situação de emprego/desemprego, mas também outras variáveis relevantes para a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Nesse contexto, anualmente são convidados/as a responder ao inquérito todos/as os/as diplomados/as no ano n-2.

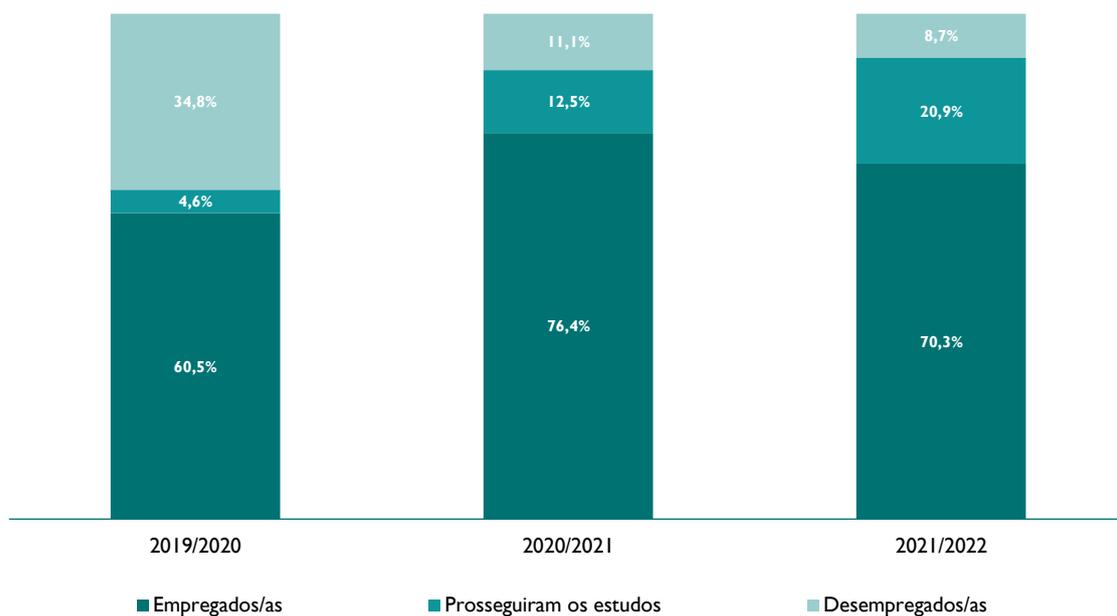
No ano letivo 2023/2024 foi aplicado o inquérito aos/às diplomados/as de 1.º e 2.º ciclo, do ano letivo 2021/2022, que registou uma taxa média de resposta de 32,0% e aos/às diplomados/as de 3.º ciclo (doutorados/as), que obteve uma taxa de resposta de 49,0%.

Relativamente aos/às diplomados/as de 1.º e 2.º ciclo, do ano letivo 2021/2022, apurou-se que 70,3% estavam empregados/as e que 20,9% dos/as diplomados/as prosseguiram os seus estudos. Comparando estes dados com os do último Relatório de Empregabilidade (2020/2021), apesar da taxa de empregabilidade ter diminuído 6,1 p.p., a taxa de diplomados/as que prosseguiram os estudos aumentou 8,4 p.p., logo, a taxa de desempregados/as reduziu 2,4 p.p. No entanto, esta metodologia apresenta limitações, essencialmente decorrentes de uma baixa taxa de resposta.

Quadro 33: Taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as no ano letivo 2021/2022, por ciclos de estudos

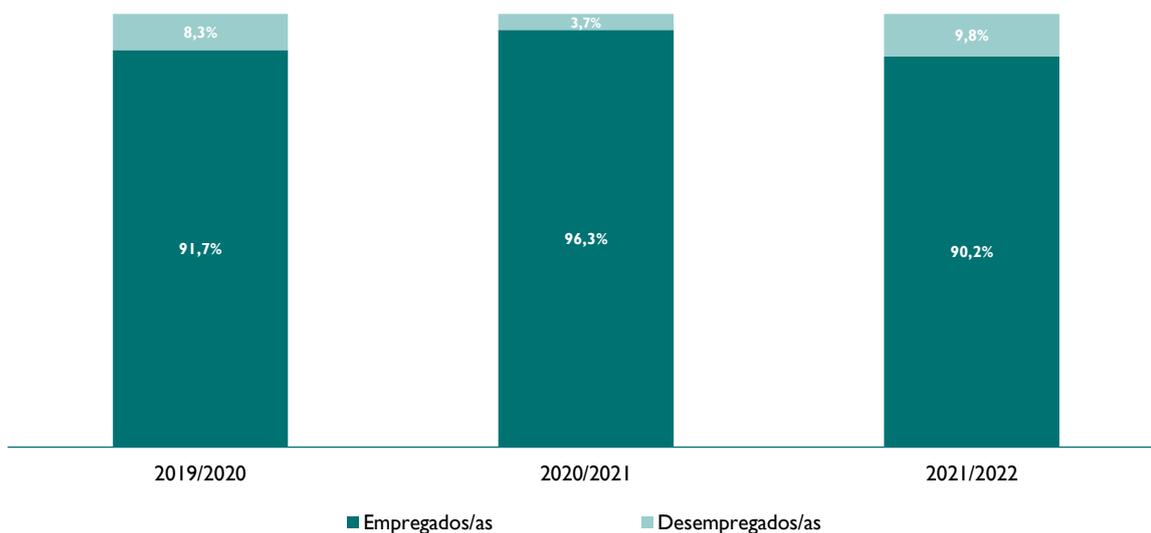
	Empregados/as		Prosseguiram os estudos		Desempregados/as	
L	447	54,7%	302	37,0%	68	8,3%
MI	212	92,2%	3	1,3%	15	6,5%
ME	427	85,9%	18	3,6%	52	10,5%
Global UC	1086	70,3%	323	20,9%	135	8,7%

Gráfico 17: Taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as de 1.º e 2.º ciclo



No que diz respeito aos resultados referentes aos/as diplomados/as de 3.º ciclo, do ano letivo 2021/2022, apurou-se que 90,2% estavam empregados/as e 9,8% desempregados/as. Apesar de se ter registado uma pequena diminuição na taxa de empregabilidade (6,1 p.p.), esta tem-se mantido bastante elevada quando analisamos a sua evolução nos últimos anos.

Gráfico 18: Taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as de 3.º ciclo (doutorados/as)



Neste âmbito, em 2024, foram realizados 491 atendimentos, dos quais 121 ocorreram no âmbito de sessões de aconselhamento de carreira.

Como forma de promover e divulgar as ofertas de estágio/emprego, a UC dispõe da plataforma *Jobteaser*, que até ao final do ano 2024 tinha acumulado o total de 2522 estudantes registados/as, bem como 695 empresas com inscrição exclusiva na já referida *Jobteaser UC*.

Ainda neste âmbito, em 2024, a UC promoveu novamente o programa de estágios de verão destinados a todos/as os/as estudantes. No total, foram realizados 658 estágios, superando-se ligeiramente o valor registado em 2023 (629 estágios), com um aumento de 4,6%. Registaram-se, ainda, 347 entidades acolhedoras de estágios, representando um aumento de 15,7% em comparação com o ano anterior (300 entidades acolhedoras).

Destaca-se, ainda, a realização da Feira de Emprego da UC em parceria com AAC, e que teve como objetivo aproximar os/as estudantes, em particular os/as finalistas, e os/as recém-diplomados/as às empresas e demais organizações, com o propósito de promover o conhecimento sobre as mesmas e potenciar o seu recrutamento, através de programas de estágios ou oportunidades de emprego, bem como cedendo outras informações relevantes para aumentar o número de candidaturas e a respetiva empregabilidade. A edição de 2024 contou com cerca de 2200 visitantes, registando um acréscimo de 7,3% em relação à edição passada, estando representadas nesta edição 105 entidades, mais 28 do que em 2023.

DESAFIOS SOCIETAIS



A grande diversidade e complexidade dos desafios sociais determina o cruzamento de diversas áreas do saber, e, como universidade de investigação, a Universidade de Coimbra envolve-se pró-ativamente na procura de soluções para a sociedade, antecipando, detetando e ultrapassando desafios nas mais variadas vertentes. A UC, como Universidade aberta e global, integra como pilar de missão os Desafios Sociais, privilegiando a partilha de conhecimento e assumindo uma vontade inequívoca de responder a problemas que são preocupações para a sociedade.

Na UC é assumido o firme compromisso com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, espelhado explicitamente na visão do pilar Desafios Sociais, com a forte convicção de que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras.

Figura 17: Posição da UC no *THE Impact Rankings 2024*



Na sexta edição do *THE Impact Rankings*, repetiu a distinção dos anos anteriores, sendo de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando o 57.º lugar, acumulando as distinções de instituição de ensino superior mais sustentável do sul da Europa (que inclui Portugal, Espanha, Itália e Grécia) e dos países lusófonos. Com um score total de 91,5 em 100, a UC está no top 3% mundial, tendo sido a instituição com melhor desempenho global em Portugal e no sul da Europa no cumprimento dos ODS das Nações Unidas, nesta que foi a edição mais participada desde que existe o ranking (1963 instituições avaliadas).

Em 2024, a Universidade de Coimbra volta a destacar-se no alcance do ODS 2 - Erradicar a Fome, sendo considerada a 27.ª melhor universidade do mundo no cumprimento deste objetivo. Para este objetivo contribuíram, por exemplo, iniciativas como o UC Share, que promove a doação solidária de refeições para estudantes beneficiários/as por qualquer membro da comunidade e que pretende sensibilizar para a escassez de alimentos; existência do menu social (a preços acessíveis) nas cantinas. Para a posição no ODS 3 - Saúde de Qualidade (81.ª posição mundial), contribuíram os diversos serviços de saúde que a UC disponibiliza à comunidade, a aposta na área da saúde mental, assim como a promoção da prática regular de desporto e atividade física. No ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (49.ª posição mundial) o destaque vai para as iniciativas com diferentes estruturas de negócio enquadradas nas múltiplas áreas de conhecimento da UC.

O *THE Impact Rankings* tem como objetivo medir o sucesso global das instituições de ensino superior no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contabilizando, no total, 18 rankings: um por ODS e um global. Para estes rankings é analisada a forma como a investigação, o ensino e a gestão das IES contribuem para o alcance dos ODS definidos pelas Nações Unidas, constituindo-se como o único instrumento mundial de avaliação destes compromissos.

Ainda no âmbito do desenvolvimento sustentável, a UC foi também considerada, pelo *QS WUR 2025* (publicado em junho de 2024), a IES mais sustentável em Portugal, ocupando a 181.ª posição a nível mundial no indicador Sustentabilidade, consolidando a sua posição.

A Universidade de Coimbra foi considerada novamente a instituição de ensino superior portuguesa que mais contribui para enfrentar os maiores problemas ambientais, sociais e de governação do mundo. De acordo com o *Quacquarelli Symonds World University Rankings 2025*, a UC é a melhor instituição de ensino superior nacional – e a 181.ª a nível mundial – no indicador Sustentabilidade.

Neste ranking a UC figura em 355.º lugar a nível global (entre mais de 1500 participantes), destacando-se também nos indicadores “Investigação em colaboração internacional” (posição 154) e “Citações por docentes” (posição 264), mas é o indicador “Sustentabilidade”, com mais uma classificação entre o top 200 mundial, que vem reforçar a

liderança nacional da UC neste domínio (como já fora registado na edição anterior deste e de outros prestigiados *rankings*). O QS WUR 2025 resulta da avaliação do desempenho de 1503 IES, de acordo com nove indicadores: a reputação académica (30%), as citações por docentes (20%), a reputação entre empregadores (15%), o rácio entre corpo docente e estudantes (10%), a empregabilidade (5%), os/as estudantes internacionais (5%), os/as docentes internacionais (5%), a investigação realizada em colaboração internacional (5%) e a sustentabilidade (5%).

A UC foi signatária da Carta de Compromisso da 2.^a edição do Centro *Green Deal*, projeto que procura responder aos desafios propostos para a área das compras públicas. Seleccionada pela entidade dinamizadora – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – de entre um conjunto de entidades públicas localizadas na região Centro, a UC integrou o projeto juntamente com as seguintes tipologias de entidades: comunidades intermunicipais, institutos politécnicos e universidades, num total de 15 entidades signatárias.

A UC integrou, em parceria com o Politécnico de Coimbra e a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, o projeto europeu “ELECTIC – Ativar planos de economia circular em cidades de pequena e média dimensão” que se insere no programa “*Driving Urban Transitions*”, um programa europeu intergovernamental de investigação e inovação que respeita aos principais desafios das transições urbanas, como a implementação de medidas circulares que abordem as desigualdades socioeconómicas, promovam a coesão social e melhorem o acesso aos recursos urbanos, serviços e áreas verdes.

Em 2024, a UC estabeleceu 31 protocolos com 51 entidades nacionais e internacionais (Brasil, Cabo Verde, China, Equador, Espanha, Japão, Moçambique, Tunísia e Ucrânia), sendo nove destes primeiros celebrados com diferentes atores da cidade e da região, logo seguidos por protocolos com entidades e empresas oriundas do distrito de Lisboa. Quando efetuada uma análise ao âmbito dos protocolos por ODS aplicável, o mais expressivo foi o ODS 4 – Educação de Qualidade (18 protocolos), quer quanto aos protocolos nacionais quer quanto aos protocolos internacionais, seguido do ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (seis protocolos), saindo reforçada a relevância da UC no estímulo à partilha do conhecimento, ao reforço da interface e da interação com o tecido empresarial, outras entidades e a sociedade, intensificando projetos estratégicos em parceria com os diversos atores da cidade e da região, em alinhamento com a estratégia definida no PE.UC 2023-2027.

Mantendo um forte alinhamento com o pilar de missão Desafios Societais, a UC tem vindo a desenvolver um papel preponderante na valorização social e cultural do seu património, com especial ênfase para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, da UNESCO.

A 26.^a edição da Semana Cultural, sob o tema “Voz” – numa clara associação à estreita relação entre a construção de comunidades de cidadãos/as ativos/as e o uso da voz como garante de liberdade de expressão e de ação –, contou com 6719 participantes, distribuídos/as pelas 58 iniciativas realizadas. O evento ficou marcado pela comemoração dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, que se tornou num marco importantíssimo na fusão da história da Universidade com a sua tradição de defesa de causas estruturantes da liberdade e da democracia. “Peço a palavra”, expressão proferida por um estudante – Alberto Martins –, simboliza um momento histórico da Academia Coimbrã, dando voz a todos/as os/as estudantes, e marcou, de forma indelével, o desafio a um regime, abrindo sendas à esperança e à igualdade. Ao eleger a “Voz” como tema da Semana Cultural, pretendeu-se dar igual capacidade de intervenção à polifonia de sentimentos, de perspetivas de análise e de expressões artísticas que constroem a riqueza e complexidade imensas do ser humano.

No âmbito da sexta edição do Ciclo de Música *Orphika*, – evento inserido na estratégia de programação cultural anual da Reitoria, assente em três pilares estruturantes: preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da UC, da cidade e da região – foram dinamizados 36 concertos, que juntaram 8400 espectadores/as, com a preocupação de procurar cobrir as múltiplas sensibilidades dos/as espectadores/as. Entre as restantes iniciativas, destaca-se o fotoconcerto “Som”, na Antiga Pedreira de Ançã, e o concerto de encerramento “Sons da Lusofonia”, no Teatro Académico de Gil Vicente, em homenagem à vida e obra dos artistas José Afonso, Carlos Paredes e Fausto Bordalo Dias.

O Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimeses* inscreve-se também na estratégia de programação cultural anual da Reitoria, assentando nos mesmos três pilares já mencionados. Em 2024, a quinta edição deste Ciclo decorreu sob a temática da “Voz”, seguindo o tema da Semana Cultural. O Ciclo integrou 33 iniciativas, com 2363 participantes, reforçando aquela que é a importância histórica da UC nos diversos domínios de atuação artística, nomeadamente a expressão dramática. É de destacar o envolvimento não só da comunidade académica, mas também criadores/as artísticos/as da cidade e da região, bem como a sua crescente integração em redes nacionais e internacionais, que muito valorizam a cultura e estimulam a inovação e o diálogo com a ciência.

Em 2024 a UC acolheu o arranque oficial das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões, cujo programa comemorativo incluiu o espetáculo gratuito “Eram tudo memórias de alegria”, com a atuação da cantora Teresa Salgueiro, do *Quórum ballet*, do grupo *Inquietação* da Secção de Fados da Associação Académica de Coimbra e do *Coro dos Antigos Orfeonistas da UC* – todos com interpretações inspiradas na poesia camoniana –, com ligação entre as *performances* pela recitação de versos de Camões, no Paço das Escolas, a 10 de junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. O programa comemorativo incluiu ainda, no mesmo dia, a inauguração, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, da exposição camoniana “Camões. Letras impressas (1572-2024)”, na Biblioteca Joanina, e uma cerimónia académica dedicada ao poeta, na Sala dos Capelos.

As diversas iniciativas no âmbito do programa tiveram como objetivo realçar os fortes vínculos entre a figura de Luís de Camões e a cidade de Coimbra. A exposição em memória do poeta é constituída por obras preservadas na UC, fazendo parte de um dos acervos camonianos mais importantes do país. Tidas como lugar de formação e de itinerário existencial do poeta, a cidade – e a sua Universidade – desempenharam um papel determinante na disseminação da língua e da cultura portuguesas (incluindo a obra de Camões) por todo o espaço lusófono.

As comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões reafirmam o compromisso da UC em promover a literatura, a história e a cultura lusófonas. A exposição e o programa de atividades celebraram Camões como um poeta universal, cuja obra transcende barreiras culturais, temporais e geográficas.

A terminar, de realçar, ainda, a nomeação para Comissário-Geral da Estrutura de Missão para as comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões de José Augusto Bernardes, docente da UC, pelo Conselho de Ministros.

Ao longo do ano de 2024 foram organizados 630 eventos culturais, mais 143 face ao ano anterior, onde estiveram presentes mais de 93 000 espectadores/as. Em termos de audiência, é de realçar que ao referido número de espectadores/as acresce ainda o número de visualizações de *live streaming* mensuradas em apenas alguns dos eventos, nomeadamente na 26.ª Semana Cultural e em outros momentos culturais dinamizados pelo CD25A, totalizando 86 443 visualizações, havendo ainda a referir os eventos com entrada livre sem contabilização de público.

Quadro 34: Eventos culturais e audiências

	público	iniciativas
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	8 400	36
Semana Cultural da UC	6 719	58
Concerto de Abertura do Ano Letivo - Bárbara Tinoco e <i>Big Band Rags</i>	5 500	1
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	2 363	33
Comemorações dos 500 Anos do Nascimento de Luís de Camões	2 100	1
Concerto do Dia do Trabalhador - Cuca Roseta	762	1
Abertura Sinfónica do Ano Letivo - Orquestra Académica da UC	437	1
Sons da Cidade 2024	357	6

No ano de 2024 destaca-se a realização de 137 iniciativas culturais articuladas entre a Reitoria e as outras unidades, contando com um total de 26 638 espectadores/as, excluindo a contabilização de público em eventos com entrada livre.

A Reitoria coorganizou ainda dois eventos que importa destacar, pela sua relevância, e que contaram com a participação de mais de 95 300 pessoas. São eles: a quinta edição do AnoZero – Bienal de Coimbra, com a participação de 95 000 visitantes, que juntou cerca de 40 artistas em diferentes espaços da cidade onde se evocou O Fantasma da Liberdade, tema inspirado num filme do cineasta espanhol Luis Buñuel, datado de 1974.

O Paço das Escolas foi um dos lugares escolhidos para instalar um dos projetos da Bienal, nomeadamente do artista Yonamine, que pretendeu criar uma analogia entre o Paço das Escolas e “uma janela ampla sobre o Mondego”. Este evento foi distinguido com os Prémios Plano Nacional das Artes, na categoria “Fruição e Mediação; e a segunda edição do Fórum Esfera(s) que decorreu durante três dias na Universidade de Santa Cecília (Brasil) com o objetivo central de promover o intercâmbio cultural e a disseminação do conhecimento entre comunidades. Este evento contou com 350 participantes que debateram temas importantes como a cultura, a sustentabilidade e responsabilidade social das novas gerações.

Ainda no campo das coorganizações, é de mencionar a segunda edição do Festival do Novo *Bauhaus* Europeu, desenvolvido sob o tema “Convergências” e que teve lugar nas instalações do Itecons, junto ao polo II, na forma de Evento Satélite, com a coorganização de quatro entidades parceiras, entre as quais a UC. Este evento teve por objetivo ser palco para uma ampla participação e construção coletiva de um futuro mais sustentável, abordando diferentes perspetivas. As dinâmicas realizadas ao longo das duas edições adiciona outras dimensões ao Pacto Ecológico Europeu, permitindo que diferentes pessoas, de diferentes contextos, contribuam para uma transformação da sociedade europeia.

Para além dos eventos supramencionados, na UC foram ainda dinamizados eventos culturais de outras unidades como, a título de exemplo, o Colóquio “Egas Moniz, Nobel Português de Medicina, 1949”, que teve lugar na BGUC. A iniciativa reuniu especialistas de diversas áreas do saber, como a medicina e história para refletir sobre a importância científica e histórica de Egas Moniz, no ano em que se assinalou os 150 anos do seu nascimento e os 75 anos da atribuição do Prémio Nobel.

Quadro 35: Eventos culturais de outras unidades

	público	iniciativas
Arquivo	637	13
Biblioteca Geral	1 479	37
Centro Documentação 25 de Abril	12 680	141
Colégio das Artes	*	7
Imprensa	2 625	38
Jardim Botânico	4 805	9
Museu da Ciência	710	7
Teatro Académico de Gil Vicente	43 515	241

* valor não disponível

Assumindo um caráter de exceção cultural no território português, por ser o único edifício teatral universitário, o TAGV promoveu, em 2024, a sua programação anual, tendo em conta a sua missão cultural, artística e educativa, ligada ao ensino e à investigação na UC, representando um polo de conhecimento, formação e programação artísticos.

Mantém-se presente a importância da integração dos/as estudantes em atividades culturais, através da promoção de eventos de cariz cultural, organizados pelo Observatório da Cultura da UC, entre outros. No ano letivo 2023/2024 registaram-se 660 estudantes integrados/as em atividades culturais (359 mulheres e 301 homens).

Quadro 36: Utilizadores/as de infraestruturas de atividades culturais

	2022	2023	2024
Auditório da Reitoria	16 568	9 987	11 360
Museu da Ciência	47 515	59 387*	65 250
Palácio de São Marcos	5 049	6 229	6 095
Teatro Académico de Gil Vicente	33 953	35 819	43 515
UC Exploratório	36 674	48 853	53 456

* valor revisto, face ao Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2023

No que respeita às infraestruturas de atividades culturais da Universidade, registou-se um aumento de 12,1% no número de utilizadores/as, face ao ano anterior, passando de 160 275 em 2023 para 179 676 utilizadores/as em 2024.

O UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra é o primeiro centro interativo de ciência a ser criado em Portugal. Este espaço mantém, aos dias de hoje, uma posição de referência quer a nível nacional, quer internacional, assumindo-se como uma entidade de promoção da ciência e da cultura científica, que recebe anualmente milhares de visitantes e que funciona como uma plataforma de desenvolvimento regional, aproximando a ciência à comunidade.

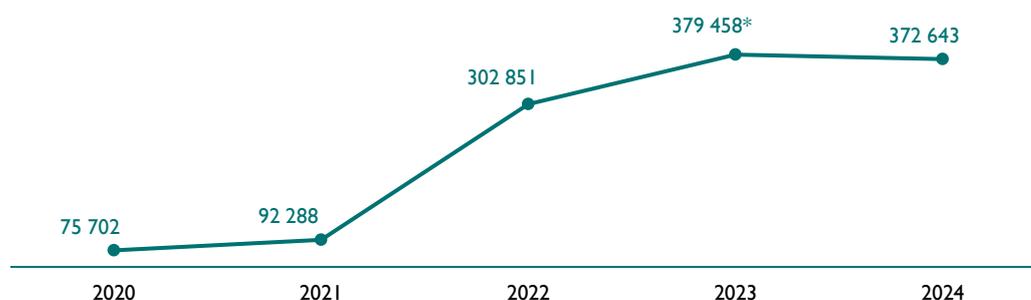
Em 2024, o UC Exploratório alcançou o maior número de visitantes desde o ano da sua abertura (1995), registando um total de 53 456 visitantes, o que representa um aumento de 9,4% face ao ano anterior. Acrescendo ao número de atividades e exposições anteriormente quantificadas no quadro 36, crescem ainda as atividades desenvolvidas fora de portas, que registaram um total de 18 275 participantes.

Ainda no que respeita às infraestruturas de atividades culturais, o Centro Cultural D. Dinis, espaço ao dispor da comunidade académica acolhe múltiplos eventos e atividades de cariz social, cultural e académico ao longo do ano. Em 2024 o Centro voltou a verificar um aumento, ainda que pouco significativo, do número de eventos acolhidos no espaço registando um total de 113 eventos, mais três face ao ano anterior.

Na área do turismo, a atuação da UC passa pelo desenvolvimento de condições e pela implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia.

O número de visitantes do circuito turístico teve um ligeiro decréscimo (1,8%), face a 2023, não obstante o valor registado (372 643) ser já muito próximo do valor registado em 2019 (ano pré-pandemia). Os três países com maior expressão no que respeita à origem dos/as visitantes foram Portugal (72 686 pessoas), Estados Unidos da América (64 932 pessoas) e França (33 789 pessoas).

Gráfico 19: Número de visitantes ao circuito turístico



* valor revisto, face ao apresentado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2023

No âmbito da Noite Europeia dos Museus 2024 – sob o tema “Museus para a Educação e a Investigação” –, a UC dinamizou um programa de visitas ao Palácio Real, Sala dos Capelos e Torre, entre outros, proporcionando uma experiência cultural diferente em período noturno.

Mantendo uma oferta diversificada, e tendo como base a perspetiva de sustentabilidade, em 2024, como propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência é possível realçar no âmbito do circuito turístico:

- dinamização do XI Workshop Guias Intérpretes;
- participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- organização da iniciativa "Férias Curiosas" no Museu da Ciência;
- inauguração da Exposição "O Caminho para a Liberdade", na Porta Férrea;
- “Jardim Etnobotânico” o mais recente projeto do JBUC, na descoberta do uso das plantas no nosso dia-a-dia;

- organização de récitas, concertos realizados todas as quartas-feiras na Capela de São Miguel;
- participação nas atividades do projeto “Coimbra a Brincar”;
- menção honrosa à exposição “Éfe-Érre-Á - Momentos da Vida Académica”, na categoria de Coleção Visitável pela Associação Portuguesa de Museologia;
- comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;
- exposição temporária no JBUC, relativa ao sucesso evolutivo dos cravos e cravinas, inserida no âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril de 1974;
- *UC By Night* - Edição regular (turistas) e *Back to Work* (comunidade UC);
- visita gratuita ao MCUC para os/as novos/as estudantes;
- participação na Mostra UC - Semana de Acolhimento e Integração de novos/as estudantes;
- acesso gratuito ao Gabinete de Física – celebração do Dia Mundial do Turismo;
- participação no 1.º Curso de Intervenção em Emergências no Património Histórico;
- promoção da *app* UC ONE, através de guiões em língua gestual portuguesa – celebração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa;
- dinamização da iniciativa Férias de Natal UC Júnior.

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas do pilar de missão Desafios Societais. Os princípios e práticas decorrentes da ciência aberta ganharam grande relevância nos últimos anos e estão a afirmar-se rapidamente como um dos compromissos que marcarão mais profundamente as relações e as dinâmicas de influências múltiplas que se estabelecem entre a comunidade científica, as empresas e a sociedade em geral.

A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta e, ainda, o seu papel nas infraestruturas europeias, em alinhamento com aquelas que são as posições estratégicas internacionais neste âmbito.

Em 2024, a UC reforçou o seu lugar no *ranking* do *Centre for Science and Technology Studies* de Leiden, instituição de referência na área das ferramentas de avaliação da investigação, ocupando a 318.ª posição mundial, no domínio das publicações em acesso aberto, subindo 21 posições face ao ano anterior. Da análise às cinco áreas científicas (*biomedical and health sciences, life and earth sciences, mathematics and computer science, physical sciences and engineering, social sciences and humanities*) destaca-se a *biomedical and health sciences* como a área em que a UC tem maior número de publicações.

De modo a fortalecer o compromisso da UC com a ciência aberta são de salientar os seguintes eventos: a formação “Ciência Cidadã na UC: Atividade de Cocriação”, cujos principais objetivos se prenderam com a compreensão do conceito de ciência cidadã, o seu desenvolvimento em Portugal e a apresentação de alguns dos projetos de ciência cidadã desenvolvidos na/com a UC e, ainda, a discussão sobre o projeto *hub CC@UC* que pretende fomentar a colaboração e unir esforços entre grupos multidisciplinares da UC e outras partes interessadas; a assinatura da Declaração de Barcelona sobre a Abertura da Informação Científica, juntamente com outras organizações de todo o mundo, no âmbito da qual essas instituições se comprometem a disponibilizar toda a informação científica nas múltiplas infraestruturas designadas para o efeito.

Numa vertente mais alinhada com a promoção do conceito de ciência aberta junto da sociedade e das empresas, de modo a aumentar a sua relevância ampliando o seu impacto social, destaca-se a assinatura de um memorando de entendimento com a multinacional canadiana *Empowered Startups*, com enfoque na atração de investimento direto estrangeiro para as IES, nomeadamente, financiamento de novos projetos de investigação científica, potenciando a criação de novos produtos, serviços e soluções inovadoras.

O desporto universitário faz parte da matriz identitária da UC, distinguindo-se em várias áreas, nomeadamente, no apoio desportivo a estudantes-atletas enquadrados/as no regime de alto rendimento ou com elevado potencial desportivo. Tendo isto em conta, a UC tem vindo a desenvolver múltiplas iniciativas e programas de apoio que potenciem a prática desportiva e vida saudável de toda a sua comunidade.

O Programa *Healthy Campus*, cujo principal objetivo é o reforço da importância da atividade física para a promoção do bem-estar físico e mental de toda a comunidade, concretizado num estilo de vida saudável, renovou, mais uma vez, a sua certificação, sendo a UC uma das universidades pioneiras a alcançar a certificação mundial, confirmando-se o nível platina no ano letivo 2023/2024.

No ano letivo 2023/2024, destaca-se o envolvimento de 343 atletas enquadrados no desporto universitário (141 mulheres e 202 homens). Nas competições de desporto universitário – nacionais e internacionais – estes/as atletas conquistaram 23 medalhas de ouro, destacando-se a modalidade remo (quatro medalhas); 16 medalhas de prata, com destaque para a modalidade canoagem (cinco medalhas), e, por fim, 21 medalhas de bronze.

É, ainda, de salientar as modalidades que arrecadaram mais medalhas ao longo do ano letivo 2023/2024: 11 medalhas para a modalidade canoagem, sete medalhas para a modalidade natação e seis medalhas para a modalidade judo, sendo que uma destas foi conquistada nos Jogos Europeus Universitários, na categoria -78(Kg) feminino, na Hungria.

A Gala de Desporto UC mantém-se como um pilar no reconhecimento da atividade desportiva em contexto universitário, homenageando estudantes-atletas, equipas técnicas e personalidades distintas que projetaram a imagem da UC nos palcos desportivos nacionais e internacionais. Na edição de 2024 foi destacada a inclusão do desporto naquelas que são as prioridades estratégicas da UC, quer seja através do investimento feito no Alto Rendimento ou no aumento do número de participantes nos Jogos Universitários de Coimbra, consolidando desta forma o desporto enquanto alicerce da UC. Para além da já habitual entrega de prémios, homenagearam-se os/as estudantes que participaram nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024 e entregou-se, a título póstumo, o Galardão Gala do Desporto da UC ao Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino.

A UC mantém-se na vanguarda da conciliação do sucesso académico e desportivo de estudantes-atletas de alta competição e, de modo a reforçar esta posição, foi uma das primeiras IES a integrar as Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior, no âmbito do projeto-piloto do Instituto Português do Desporto e Juventude e pela Direção-Geral do Ensino Superior, com o objetivo de desenvolver mecanismos de apoio aos/às estudantes-atletas, tendo em vista o sucesso académico e desportivo destes/as.

Tendo em conta o histórico da UC ao nível do desporto nos espaços de ensino superior, o número de estudantes com Estatuto de Estudante Atleta tem aumentado, consideravelmente, ano após ano. No ano letivo 2023/2024 regista-se um total de 218 estudantes – 101 mulheres e 117 homens – representando um aumento significativo de 58,0% face ao ano anterior, isto é, mais 80 estudantes entre os/as quais 38 mulheres e 42 homens. Destes, cinco estudantes-atletas da UC, participaram nos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos Paris 2024. Catarina Costa (Judo / FMUC) e Camila Rebelo (Natação / FMUC) competiram nos Jogos Olímpicos e Diogo Cancela (Paranatação / FCTUC), Tomás Cordeiro (Paranatação / FPCEUC) e Telmo Pinão (Paraciclismo / FCDEFUC) competiram nos Jogos Paralímpicos 2024. Fruto desta participação, evidencia-se a conquista da medalha de bronze pelo estudante-atleta Diogo Cancela.

No ano letivo de 2023/2024 encontravam-se registados/as oito estudantes com o Estatuto de Praticante Desportivo de Alto Rendimento, menos dois/uas face ao ano anterior.

No que concerne ao Programa de Apoio ao Alto Rendimento, a UC oferece, em parceria com as Federações Desportivas, um conjunto de condições especiais, entre as quais alojamento, Bolsas Estudante Atleta Santander UC e, ainda, apoios e instalações de treino aos/às estudantes-atletas de alta competição. Abrangidos/as por este programa estão estudantes que detenham aproveitamento escolar e um nível desportivo classificado entre 5 níveis, tendo-se, no ano letivo 2023/2024, registado um total de 34 atletas – 13 mulheres e 21 homens – o que representa um aumento considerável de 36,0% face ao ano anterior (+9 atletas).

Quadro 37: Estudantes praticantes desportivos

	2022/2023			2023/2024		
	F	M	Total	F	M	Total
estudantes com Estatuto Atleta da UC	63	75	138*	101	117	218**
estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	12	13	25	13	21	34
estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	6	4	10*	2	6	8
estudantes atletas enquadrados/as no Desporto Universitário	133	141	274	141	202	343

* valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2023

** valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas de 2024

Destaca-se, ainda, no âmbito do desporto universitário, a realização dos Jogos Universidade de Coimbra, cujo objetivo se prende com a promoção do desporto e da atividade física de diversos públicos-alvo da comunidade académica, quer sejam estudantes, quer sejam elementos dos corpos docente, investigador ou técnico. No ano letivo 2023/2024 participaram nesta iniciativa 3500 pessoas - 707 mulheres (+103 face ao ano anterior) e 2793 homens.

Esta competição abrange oito modalidades (andebol, badminton, basquetebol 3x3, futebol de 7, ténis de mesa, ténis e voleibol) e é promovida em seis ligas. A Liga Académica teve a participação de 2529 estudantes (417 mulheres e 2112 homens) e foi esta a liga com mais jogos realizados – 460 jogos, mais 208 jogos face ao ano anterior; a Liga Inter-Residências contou com 665 participantes (240 mulheres e 425 homens); a Liga Minerva (corpos docente, investigador e técnico) contou com 153 participantes (34 mulheres e 119 homens); a Liga *Alumni* contou com 42 participantes (nove mulheres e 33 homens); a Liga 2 l's (empresas parceiras da UC) teve a participação de 61 pessoas (cinco mulheres e 56 homens); e a Liga Internacional (estudantes internacionais) que, no seu primeiro ano, contou com a participação de 50 estudantes (duas mulheres e 48 homens).

O programa UC+Ativa coloca à disposição da comunidade UC um conjunto diversificado de atividades físicas e desportivas, com o objetivo de promover um estilo de vida saudável. No ano letivo 2023/2024 registou-se um total de 604 participantes neste programa (334 do sexo feminino e 270 do sexo masculino), distribuídos/as pelas 11 modalidades: badminton; basebol; bilhar; caminhada e corrida; canoagem; jiu-jitsu; natação; ténis; treino funcional; ténis de mesa e yoga. Entre estas modalidades é de destacar o treino funcional, que contou com a participação de 143 estudantes (89 mulheres e 54 homens), e o ténis com 111 participantes (38 mulheres e 73 homens).

O UC+Ativa abrange ainda as residências universitárias promovendo, também junto dos/as residentes, um estilo de vida mais saudável. O UC+Ativa: polo II e o UC+Ativa: polo III contaram com a participação de 40 residentes (34 do sexo feminino e seis do sexo masculino) nas 10 residências abrangidas por esta iniciativa. As residências do polo I foram inseridas nas atividades realizadas nesse polo (treino funcional, jiu-jitsu e yoga) com inscrições separadas da comunidade geral, isto é, vagas reservadas para o efeito.

O corpo docente, investigador e técnico da UC é igualmente beneficiário de um programa específico – a Pausa+Ativa –, que procura contribuir para que todos/as se possam manter ativos/as no local de trabalho, aproveitando da melhor forma as suas pausas laborais. No ano letivo 2023/2024 este programa registou um acréscimo significativo no número de participantes (+275 face ao ano anterior), contando com a participação de 505 pessoas (354 mulheres e 151 homens), num total de 21 serviços aderentes (+8 serviços quando comparado com o ano anterior).

A comunidade UC dispõe, ainda, de um programa *online* “UC+Ativa em Casa”, que disponibiliza diferentes treinos para três níveis de atividade física, em colaboração com a FCDEFUC e com a AAC, através do Núcleo de Estudantes de Ciências do Desporto e Educação Física.

Destaca-se também o projeto UCicletas, que permite que toda a comunidade académica da UC aceda à utilização temporária de bicicletas, promovendo não só hábitos de vida saudáveis, como atitudes e comportamentos possíveis de adotar no quotidiano que contribuam para a sustentabilidade ambiental. No ano letivo 2023/2024 foram disponibilizadas 28 bicicletas, mais oito face ao ano letivo anterior, das quais beneficiaram 33 participantes (16 mulheres e 17 homens), registando-se um aumento de 26 participantes face a 2023. Foram apresentadas a este projeto 47 candidaturas (25 mulheres e 22 homens).

Quadro 38: Participantes em atividades desportivas

	2022/2023			2023/2024		
	F	M	Total	F	M	Total
participantes nos Jogos Universidade de Coimbra	604	2 817	3 421	707	2793	3 500
participantes no programa UC+Ativa	381	186	567*	334	270	604
participantes no projeto UCicletas	3	4	7*	16	17	33*

* valores finais, revistos face ao Relatório de Gestão e Contas de 2024

As infraestruturas disponibilizadas para a atividade física integram o património desportivo da UC ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, quer pela disponibilização de instalações, quer pela organização de atividades desportivas, de recreio e lazer.

À semelhança do ano anterior, verifica-se, uma evolução positiva no número de utilizadores/as das instalações do Estádio Universitário, registando-se mais 10 652 utilizadores/as, em 2024.

Figura 18: Evolução do número de utilizadores/as do Estádio Universitário



O EU disponibiliza à comunidade académica e à sociedade em geral, instalações preparadas para a prática de múltiplas modalidades desportivas, destacando-se, seguidamente, as que tiveram maior procura por parte dos/as utilizadores/as:

Figura 19: Modalidades com maior número de praticantes no Estádio Universitário



Para além do já mencionado, merece destaque a realização de mais uma edição do Campo de Férias Desportivo UC, envolvendo a participação de 154 crianças (50 do sexo feminino e 104 do sexo masculino), com idades entre os seis e os 13 anos. As crianças e jovens participantes nesta iniciativa puderam realizar atividades educativas, desportivas, recreativas e culturais, promotoras do desporto e da adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis, desenvolvidas, principalmente, no Estádio Universitário.

Em 2024 realizou-se a primeira edição da UC Sports Week, com o objetivo de aliar o desporto às mais diversas áreas de saber, desde a tecnologia à medicina, sendo de destacar a participação de mais de duas centenas de elementos do corpo técnico para uma mega aula do programa Pausa+Ativa, no Paço das Escolas. Esta primeira edição contou com a participação de 440 pessoas.

Importa ainda referir, numa outra vertente, o projeto Cycling, Campus & City (3Cs), que reúne a colaboração de quatro universidades (*Università degli Studi di Torino*, *UCJC Madrid University*, *University Paul-Valéry Montpellier 3* e a UC), duas organizações desportivas e uma *start-up*, que juntas, pretendem trazer a palco a temática da sustentabilidade, aliando o desporto à mobilidade amiga do ambiente. Neste sentido, é incentivada a utilização de bicicletas, quer sejam convencionais ou elétricas, para a deslocação diária. No ano letivo 2023/2024 foram desenvolvidas duas dinâmicas neste âmbito: o *MUV Challenge*, que contou com a participação de 94 pessoas com o objetivo de promover a mobilidade sustentável através da aplicação *MUV Game* do projeto europeu 3Cs, no qual se atribuíram pontos

aos/às utilizadores/as por optarem por este tipo de transporte; a dinamização de um *workshop* com a temática da sustentabilidade e mobilidade ativa, em que participaram 46 pessoas.

A finalizar, uma breve referência aos de mais eventos ligados à prática de atividade desportiva, de promoção do bem-estar e vida saudável junto da comunidade académica e da sociedade em geral: a segunda edição do evento Mostra UC; o evento Wellbeing@UC; a dinamização da Pausa+Ativa no Congresso BEBday e a participação no Coimbra a Brincar.

A Rede Alumni UC consolidou já o seu papel como um importante veículo no reforço da ligação da Universidade a todos/as os/as seus/uas antigos/as estudantes, promovendo a comunicação e a troca de experiências e reconhecendo-os/as como verdadeiros/as embaixadores/as da UC em Portugal e no mundo, promotores/as da excelência da instituição. Em 2024 a Rede Alumni UC apresentou um total de 40 331 inscritos/as, que correspondem ao número de antigos/as estudantes ativos/as na rede UC, correspondente a um acréscimo de 2,4% face a 2023.

Quadro 39: Inscritos/as na Rede Alumni UC

2022	2023	2024
38 038	39 385	40 331

Em 2024 foram emitidos 1060 novos cartões Alumni UC, cartão que para além de identificar o/a antigo/a estudante, permite o acesso a descontos exclusivos à comunidade UC. Foram, ainda, formalizadas 52 novas parcerias para a obtenção de vantagens para membros da Rede Alumni UC e desenvolvidas 25 novas iniciativas no âmbito das diversas missões da UC, promovendo o envolvimento e reforçando, assim, o compromisso com os/as seus/uas antigos/as estudantes.

No que se refere ao desenvolvimento de iniciativas estruturantes de âmbito cultural, científico e empresarial, com o envolvimento de *alumni*, aumentando o potencial da relação entre a UC e os/as seus/uas antigos/as estudantes, destacam-se diversas iniciativas desenvolvidas, nomeadamente as comemorações do Dia do Antigo Estudante, inseridas na Queima das Fitas. Em 2024 o programa do Dia do Antigo Estudante na Queima das Fitas incluiu um jantar comemorativo, denominado Jantar de Gerações, seguido de um concerto de Rui Veloso.

Todos os lucros do Dia do Antigo Estudante na Queima das Fitas reverteram para o Fundo Social António Luís Gomes, primeiro presidente da AAC e, mais tarde, também Reitor da UC, que se destina à atribuição de apoios financeiros extraordinários a estudantes, nacionais ou internacionais.

Continuou a merecer destaque o programa Mecenato Alumni UC, que veio permitir que antigos/as estudantes da UC possam retribuir à sua *Alma Mater*, sob a forma que entenderem (pagamento de propinas, de alojamento de estudantes, apoio a estudantes em situação de emergência humanitária, ou outros), o que desta receberam ao nível da formação técnica e humana. Neste programa o/a mecenas define o tipo de apoio e os critérios de elegibilidade, tais como áreas científicas específicas que pretende apoiar, nacionalidade dos/as beneficiários/as ou outros. O financiamento dos apoios é feito através de donativos de *alumni*, com a natureza de pessoas singulares ou pessoas coletivas. Todos os/as mecenas serão reconhecidos/as publicamente (exceto se pedirem anonimato) através de divulgação no site Alumni UC.

Neste âmbito, a UC promoveu iniciativas de sensibilização dos membros das suas associações de antigos/as estudantes para o apoio de mecenato ao Fundo de Ação Social António Luís Gomes, tendo o primeiro evento do ano decorrido em Bruxelas (Bélgica), na Associação Alumni UC no Benelux (Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo).

Gonçalo Castelo-Branco, professor catedrático e investigador em biologia celular no Instituto Karolinska, em Estocolmo e antigo estudante de Bioquímica da FCTUC, foi empossado Embaixador Alumni UC na sessão de acolhimento aos/às estudantes de mobilidade, realizada no início do segundo semestre do ano letivo 2023/2024.

De realçar, no âmbito dos *alumni* a eleição de uma antiga estudante da UC para Provedora de Justiça Europeia. Natural de Coimbra e licenciada em Direito pela Faculdade de Direito (1997), Teresa Anjinho foi uma de seis concorrentes ao cargo e cumprirá um mandato de cinco anos.

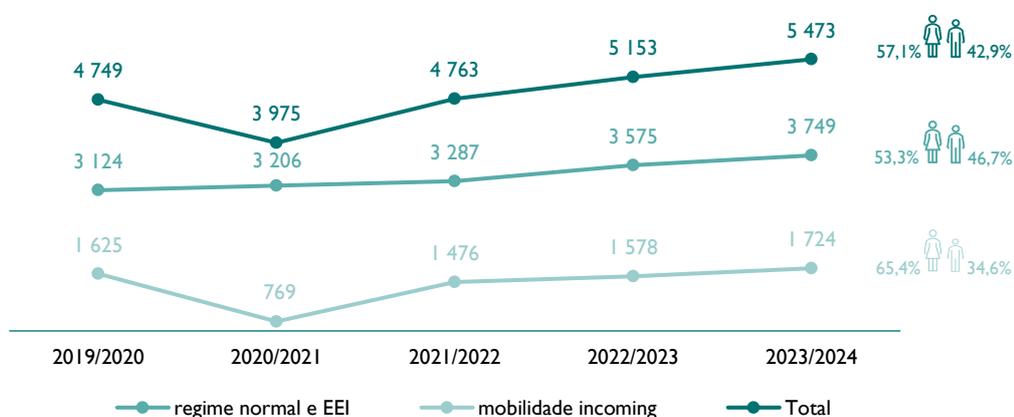
INTERNACIONALIZAÇÃO



A Universidade de Coimbra assume a internacionalização como um pilar estratégico fundamental para o seu futuro, abrangendo diversas dimensões: a cooperação em projetos transnacionais, a captação de investigadores/as e docentes de prestígio internacional, a diversificação das fontes de financiamento, a atração de estudantes estrangeiros/as, a oferta de cursos com vocação internacional, a valorização de docentes com experiência pedagógica além-fronteiras, a disseminação do conhecimento e o contributo para uma sociedade mais justa e global, assegurando assim o alcance de níveis elevados de desempenho organizacional e com uma projeção de alcance mundial.

No ano letivo 2023/2024, a UC acolheu 3749 estudantes de nacionalidade estrangeira – 53,3% das quais são mulheres e 73,8% provêm de países da CPLP –, inscritos/as em cursos conferentes de grau e pós-graduação/especialização, em regime normal e ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional. Estes/as estudantes representavam 14,8% do total de inscritos/as nos referidos cursos (sem considerar mobilidade *incoming*), o que se traduz num aumento de 0,6 p.p. comparativamente ao seu peso relativo no ano letivo anterior. E, em linha com a evolução dos últimos anos, registou-se um aumento de 4,9% comparativamente ao ano letivo 2022/2023 – de 3575 para 3749 estudantes.

Gráfico 20: Número de estudantes de nacionalidade estrangeira



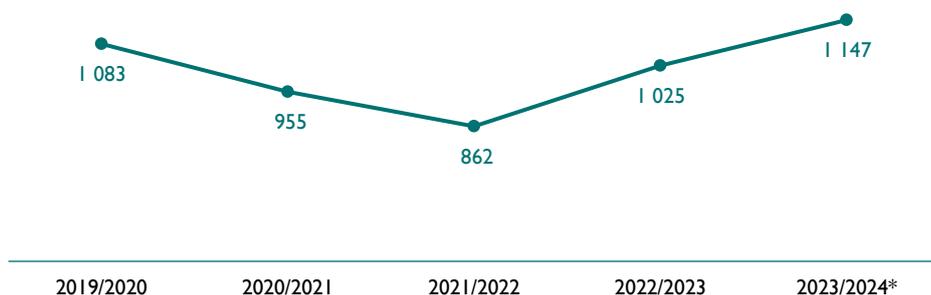
Considerando que, no ano letivo 2023/2024, frequentaram a UC 1724 estudantes de nacionalidade estrangeira em regime de mobilidade *incoming* – 65,4% das quais mulheres –, o número total de estudantes de nacionalidade estrangeira ascendeu a 5473, representando um crescimento de 6,2% face ao ano letivo anterior. Este universo passou assim a representar 20,1% do total de estudantes da UC inscritos/as em cursos conferentes de grau e pós-graduação/especialização, incluindo os/as estudantes em regime de mobilidade *incoming*.

O número de estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, inscritos/as em cursos de licenciatura e mestrado integrado⁸, – designados/as, de forma simplificada, como estudantes internacionais – foi aumentando significativamente desde a entrada em vigor do Regulamento do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional a Ciclos de Estudo de Licenciatura e Integrados de Mestrado na Universidade de Coimbra, em 2014/2015.

Apesar de se ter observado uma (natural) tendência de decréscimo nos anos da COVID-19, a partir do ano letivo 2022/2023 registou-se uma inflexão dessa tendência, continuando a verificar-se um crescimento que, no ano letivo 2023/2024, é de 11,9% face ao ano anterior.

⁸ Através do regime de acesso e ingresso EI e de outras formas de acesso, uma vez que aos/as estudantes internacionais que sejam admitidos através dos regimes de reingresso ou mudança de par instituição/cursos se aplica o mesmo regime do Estudante Internacional.

Gráfico 21: Número de estudantes internacionais



*valor final, revisto face ao apresentado no Relatório de Gestão e Contas de 2023

No ano letivo 2023/2024, do total de estudantes internacionais inscritos/as na UC 52,3% frequentaram cursos de licenciatura e 40,5% cursos de mestrado (excluído o mestrado integrado). Face ao ano letivo anterior registou-se um acréscimo na ordem dos 3,7 p.p. no número de estudantes internacionais inscritos/as em mestrados de especialização, mantendo-se, sem oscilações significativas, a evolução do número estudantes que frequentaram os cursos de mestrado integrado.

Gráfico 22: Estudantes internacionais no ano letivo 2023/2024, por ciclos de estudos

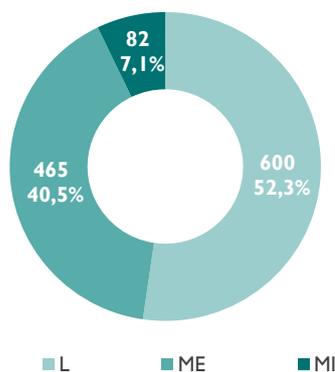
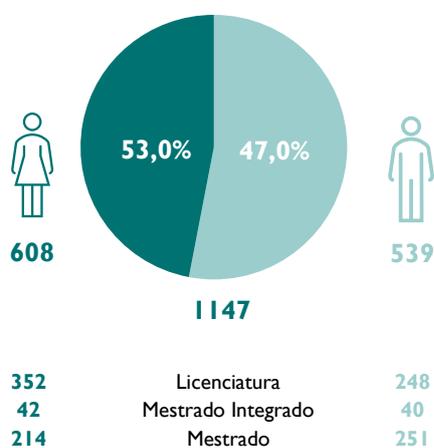


Figura 20: Estudantes internacionais no ano letivo 2023/2024, por sexo e ciclos de estudos



Importa referir que os/as estudantes internacionais acedem aos mestrados não integrados através do acesso geral a cursos de 2.º ciclo ou por regimes como o reingresso e não através de concurso especial e específico, apresentando o quadro seguinte valores ainda provisórios no que respeita ao ano letivo 2024/2025.

Quadro 40: Estudantes internacionais, por regime de candidatura

	2022/2023				2023/2024*				2024/2025**			
	L	MI	ME	Total	L	MI	ME	Total	L	MI	ME	Total
Regime de acesso e ingr. Est. Int.	552	78	24	654	574	82	20	676	558	78	9	645
Reingresso	11	-	9	20	13	-	6	19	11	0	8	19
Mudança de par instituição/curso	6	-	1	7	13	-	1	14	36	0	0	36
Cursos de 2.º ciclo	-	-	344	344	-	-	438	438	0	0	452	452
Titular de outro curso superior	-	-	-	0	-	-	-	0	0	0	0	0
Total	569	78	378	1 025	600	82	465	1 147	605	78	469	1 152

* valor final, atualizado em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2023

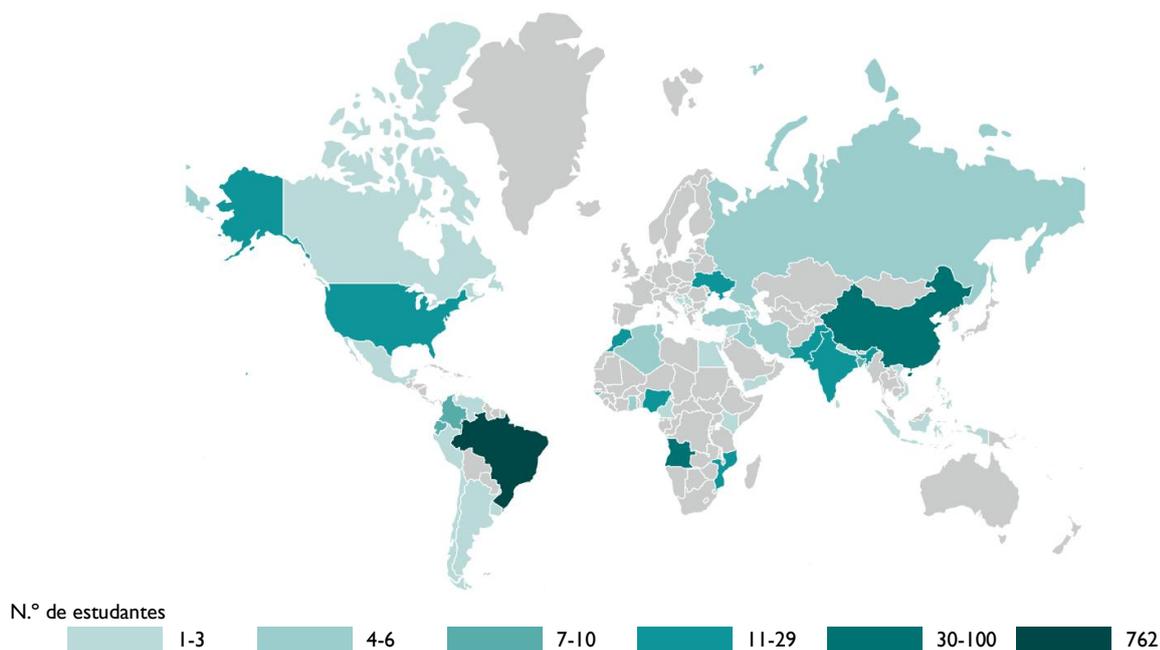
** dados a 31 de dezembro de 2024

Analisando os/as estudantes internacionais por origem geográfica, constata-se que 78,6% dos/as estudantes inscritos/as na UC ao abrigo do EEI têm como proveniência países da CPLP (902 dos 1 147) inscritos/as no ano letivo 2023/2024).

De entre os países da CPLP destaca-se o universo de estudantes com origem no Brasil (762), que representa 66,4% do total de EEI, seguido de Angola (100) com 8,7% do total de estudantes internacionais. Os/As restantes estudantes internacionais com origem em países da CPLP são provenientes de Cabo Verde (13), Moçambique (11), da Guiné-Bissau (oito), de Timor-Leste (seis) e de São Tomé e Príncipe (dois).

Para além do mundo lusófono, acolheram-se, ainda, 245 estudantes internacionais provenientes de 45 países diferentes, localizados nos continentes americano, europeu, africano e asiático, o que expressa, naturalmente, o prestígio internacional da UC. Destes, 41 são provenientes da China (que representam 3,6% do total de EEI), 29 da Nigéria, 23 do Paquistão, 19 de Marrocos, 14 da Índia, 12 dos Estados Unidos da América e, também, 12 da Ucrânia.

Figura 21: Estudantes internacionais no ano letivo 2023/2024, por país de origem



Os números anteriores não incluem inscritos/as nos cursos Ano Zero, por serem cursos não conferentes de grau, com cariz preparatório e dirigidos a futuros/as estudantes, que lhes permitem iniciar o seu curso com níveis de conhecimentos e de fluência da língua apropriados. Estabelece-se, assim, a ponte entre os conhecimentos base dos/as estudantes, tão diversos como os sistemas de ensino de onde provêm, e os requisitos de entrada nos cursos da UC. No ano letivo 2023/2024, estiveram inscritos/as nestes cursos, 30 estudantes, distribuídos em três cursos Ano Zero - Ciências Sociais e Humanidades, Ciência e Tecnologia e Língua Portuguesa –, provenientes de Angola, Brasil, China, Ucrânia, Guiné-Bissau, Iraque, Afeganistão, Argentina, Venezuela e Índia.

No âmbito do acolhimento e integração de estudantes com EEI, a UC tem vindo a determinar um conjunto de medidas, não só de maior adequação do esforço com custos de formação para os/as estudantes internacionais, mas também de medidas acrescidas e mais alargadas, em termos do número de estudantes internacionais abrangidos/as, de distinção do mérito e de incentivo à investigação que o Regulamento de Bolsas de Mérito e Prémios para Estudantes Internacionais da Universidade de Coimbra preconiza. Tais medidas, de suporte pecuniário e/ou de distinção qualitativa, combinam-se, igualmente, com medidas mais transversais de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem e de promoção da cidadania ativa, nomeadamente, por via de projetos de voluntariado e de extensão universitária, para uma cada vez melhor concretização do objetivo fundamental da UC: um ensino e uma investigação de grande qualidade, numa universidade inclusiva, intercultural e aberta ao mundo e ao futuro. O Regulamento de Bolsas de Mérito e Prémios para Estudantes Internacionais veio introduzir um conjunto alargado de apoios para estudantes internacionais, incrementando o número de estudantes potencialmente apoiados/as de formas diferenciadas e reconhecendo a importância e o potencial de estudantes internacionais de elevado mérito académico, quer no âmbito de estudos graduados (1.º ciclo e mestrado integrado), quer no âmbito do 2.º ciclo de estudos, estimulando, em paralelo, a internacionalização e a produção e divulgação de conhecimento científico de alto nível na UC. No ano letivo 2023/2024, enquadrado no referido Regulamento, destaca-se a Bolsa de Mérito Estudos Graduados, com 63 bolsas atribuídas, e a Bolsa de Apoio Estratégico para Estudos Graduados, com 19 bolsas atribuídas.

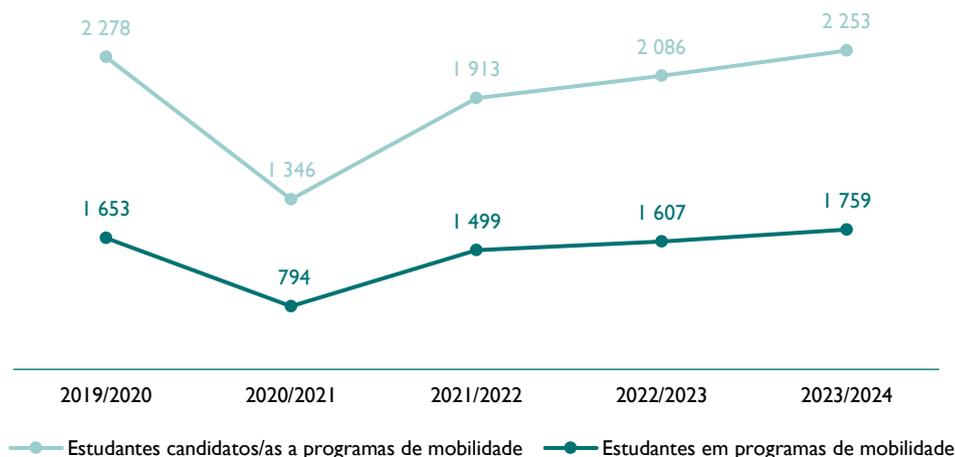
Para além de a UC ser há muito um destino preferencial de estudantes de mobilidade, a nível europeu, e de atração de estudantes oriundos/as de países de língua portuguesa, para os bons resultados obtidos na área da internacionalização tem contribuído a forte ação desenvolvida na captação de estudantes internacionais, com campanhas específicas dirigidas a este público-alvo e com o desenvolvimento de canais de comunicação próprios, com impacto muito positivo na visibilidade e notoriedade. Em 2024, a UC deu continuidade à sua presença em feiras internacionais de recrutamento de estudantes, destacando-se a participação nas seis edições da Feira Salão do Estudante Brasil. Foram, ainda, efetuadas palestras presenciais em escolas do ensino médio no Brasil (38) e foi garantida a participação nas três edições da Feira *Expo Estudante* Colômbia.

Sendo a mobilidade de pessoas uma das faces mais visíveis na esfera da internacionalização e potenciadora do contacto direto com novas realidades, importa abordar a evolução da mobilidade internacional na UC, que se regista tanto para estudantes, como para docentes, investigadores e pessoal técnico.

No âmbito da aposta da UC na internacionalização, há a destacar os 2060 acordos de cooperação existentes no ano letivo 2023/2024, no âmbito do Programa ERASMUS+. Neste ano letivo foram considerados todos os acordos financiados pelo programa, sendo que 145 (7,0%) são acordos financiados ao abrigo do programa, mas realizados com países terceiros. Nestes casos, os acordos são estabelecidos especificamente para a mobilidade em causa e cessam com a sua realização. Dos acordos estabelecidos com países associados ao programa, 71,4% são de instituições de Espanha, Itália, França, Alemanha e Polónia.

No que respeita à evolução da mobilidade *incoming*, verifica-se uma ligeira subida no ano letivo 2023/2024, face ao ano letivo anterior, quer no que respeita ao número de candidaturas apresentadas (+8,0%), quer no número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacionais (+9,5%)⁹.

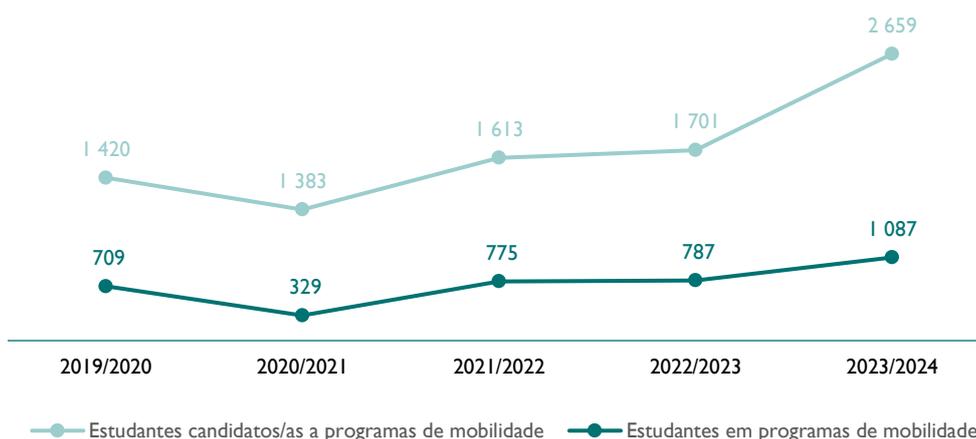
⁹ Os valores apresentados no gráfico 20 não são comparáveis ao número de estudantes de nacionalidade estrangeira em mobilidade *incoming* do gráfico 23, uma vez que aí apenas foram considerados os/as estudantes de nacionalidade estrangeira; já neste gráfico são apresentados os números de estudantes em programas internacionais de mobilidade, independentemente da(s) sua(s) nacionalidade(s).

Gráfico 23: Número de estudantes em programas internacionais de mobilidade *incoming**

* corrigido o n.º de estudantes em programas de mobilidade, face ao relatório de Gestão e Contas 2024 por terem sido considerados os/as estudantes ao abrigo do Programa Almeida Garret, que decorre apenas entre universidades portuguesas.

Dos/as 1759 estudantes em mobilidade *incoming* na UC, 72,7% enquadravam-se no programa ERASMUS. Acrescem, ainda, 98 estudantes *incoming*, ao abrigo do *Blended Intensive Programme*. Trata-se de um programa de mobilidade de curta duração, cuja creditação é feita pelas Instituições de origem dos/as estudantes, motivo pelo qual não são representados no gráfico anterior.

Relativamente ao número de estudantes nacionais que incluem no seu plano de estudos uma experiência académica fora do país, no ano letivo 2023/2024, continuou a verificar-se uma tendência de crescimento, mais significativa, com o número total de estudantes em mobilidade *outgoing* a aumentar 38,1%. No que concerne a manifestações de interesse, verifica-se um crescimento ainda mais expressivo, face ao verificado no ano letivo anterior, com um acréscimo de 56,3%, que corresponde a 2659 candidatos/as no ano letivo 2023/2024.

Gráfico 24 : Número de estudantes em programas internacionais de mobilidade *outgoing**

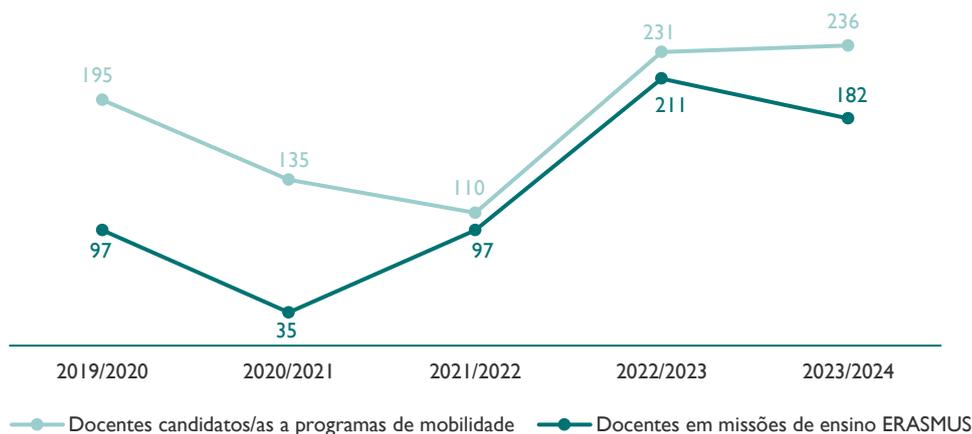
* corrigido o n.º de estudantes em programas de mobilidade, face ao relatório de Gestão e Contas 2024 por terem sido considerado os/as estudantes ao abrigo do Programa Almeida Garret, que decorre apenas entre universidades portuguesas.

Do total de estudantes que realizaram mobilidade *outgoing*, 89,6% fizeram-no ao abrigo do programa ERASMUS escolhendo como principais destinos os seguintes países europeus: Itália (30,7%), Espanha (21,4%), Croácia (10,8%), França (8,6%) e Polónia (8,2%).

Em paralelo aos movimentos de mobilidade de estudantes – *incoming* e *outgoing* –, um outro vetor importante da política de internacionalização e de valorização de competências é a mobilidade dos corpos docente, investigador e técnico.

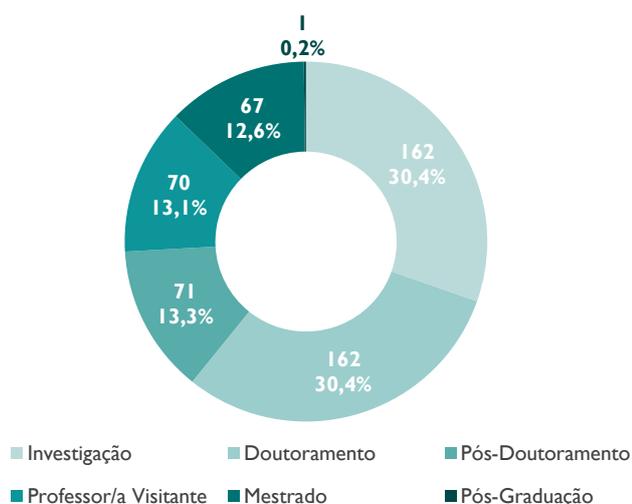
Relativamente à mobilidade de docentes e investigadores/as, no ano letivo 2023/2024 registaram-se 181 docentes em missões de ensino ERASMUS (*outgoing*), o que representa um decréscimo de 14,2% quando comparado com o ano letivo anterior. Em relação ao número de candidaturas, este registou um ligeiro aumento (2,2%) em relação ao ano letivo anterior. Há, ainda, a referir a realização de uma missão ao abrigo do *International Credit Mobility*. Como principais destinos das missões destacam-se a Espanha (30,9%) e a Itália (20,4%), sendo as principais áreas de estudo a Química (9,4%), Desporto (8,3%) Psicologia e Ciências Sociais (8,3%), Literatura e Linguística (7,7%) e Ciências da Educação (6,6%).

Gráfico 25: Evolução do número de docentes em programas de mobilidade *outgoing*



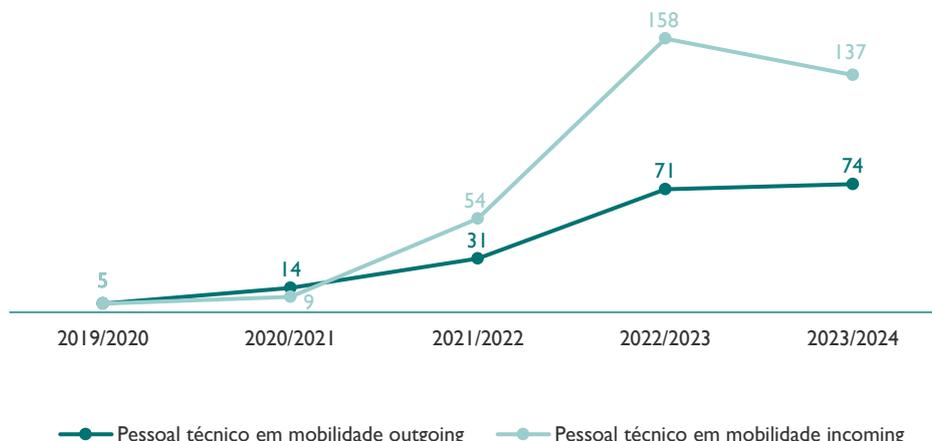
No ano de 2024, foram registadas 533 pessoas no *Welcome Centre for Visiting Researchers*, serviço da UC que presta acolhimento e apoio personalizado, especialmente vocacionado para receber e acompanhar investigadores/as visitantes, o que representa um aumento de 4,1% face ao ano transato. Este centro acompanhou investigadores/as oriundos/as de 41 países, distribuídos por vários âmbitos, de entre os quais se destaca a investigação e o doutoramento (30,4%), *ex aequo*, e o pós-doutoramento (13,3%). Adicionalmente, registaram-se 72 docentes em mobilidade *incoming* (dados provisórios), ao abrigo do programa ERASMUS.

Gráfico 26: Visitantes registados/as no *Welcome Centre for Visiting Researchers*



No âmbito da mobilidade de pessoal técnico, a UC acolheu 137 elementos de outras IES no ano letivo 2023/2024, registando-se um decréscimo face ao ano anterior e registaram-se 74 elementos do seu corpo técnico em mobilidade *outgoing*, mantendo a tendência de crescimento embora menos expressiva no ano letivo em análise.

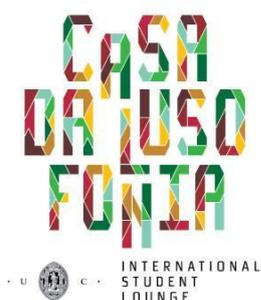
Gráfico 27: Evolução do número de pessoal técnico em programas de mobilidade



No âmbito da lusofonia, a UC tem um lastro histórico e mantém o seu foco nesta matriz identitária de mais de 200 milhões de pessoas que em diferentes continentes partilham o mesmo idioma. Sendo a UC uma referência para a difusão da língua e da cultura portuguesas, é fundamental destacar a procura da aprendizagem de português como língua não nativa.

Os cursos de português para estrangeiros/as nas suas diversas modalidades – curso anual, cursos intensivos, curso de férias, curso Ano Zero Língua Portuguesa e cursos de ensino a distância – mantêm estável a sua procura. Assim, no ano letivo 2023/2024, estes cursos totalizaram 584 inscritos/as, oriundo/as de 63 nacionalidades, sendo a maioria proveniente da China (24,0%), dos Estados Unidos da América (14,9%) e da Alemanha (7,4%).

Quanto às unidades curriculares dedicadas à língua portuguesa para estrangeiros/as – Língua Portuguesa ERASMUS e Português Expressão Oral e Escrita (para o curso Ano Zero - Ciência e Tecnologia) – registou-se um decréscimo de 14,1%, tendo-se registado 611 inscritos/as no ano letivo 2023/2024.



A Casa da Lusofonia realizou oito encontros, em diversas temáticas e promoveu sete eventos, de entre os quais se destacam a Conferência no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, a Conferência “Importância das Literaturas no Processo das Independências dos Países Africanos da Língua Comum” e a conferência subordinada ao tema “Digitalização, Inteligência Artificial (IA) e suas possíveis consequências”, proferida por Carlos Ivan Simonsen Leal, Presidente da Fundação Getulio Vargas. O ciclo Conversas na Casa da Lusofonia é uma iniciativa que visa aproximar os/as atuais e antigos/as estudantes (nacionais e internacionais), reunindo personalidades de prestígio para debater temas incontornáveis da atualidade.

A Academia Sino-Lusófona da UC tem por missão desenvolver o conhecimento relevante para as relações entre a China, Portugal e os países de língua portuguesa – com foco na área jurídica, mas também com uma perspetiva interdisciplinar – e transferir esse conhecimento para as várias entidades interessadas no desenvolvimento e consolidação dessas relações. A aposta da UC na ligação à China tem sido visível no reforço das parcerias e eventos realizados com instituições académicas chinesas e no desenvolvimento de canais de divulgação em língua chinesa, com impacto na crescente presença de estudantes de nacionalidade chinesa em Coimbra e no aumento da mobilidade de estudantes para IES chinesas.

Durante o ano 2024 a Academia Sino-Lusófona desenvolveu um vasto conjunto de atividades, de entre as quais:

- o estabelecimento de quatro parcerias, das quais se destaca o Acordo de Cooperação entre o Conselho Nacional do Ministério Público;
- a realização de eventos, destacando-se a Homenagem a Fernando Aguiar-Branco e apresentação do “Prémio Doutor Fernando Aguiar-Branco” e a coorganização do III Congresso Internacional de Direito do Seguro e IX Fórum de Direito do Seguro José Sollero Filho;
- a promoção de quatro cursos, todos ações de formação avançada: “Curso de Especialização em Criminalidade Económica e Financeira – Juizes” (CECEF-Juizes); “Economia e Psicologia”, para estudantes da Universidade de Cantão; “Logística”, para a Comissão Nacional de Eleições de Moçambique e “Liderança”, para a mesma Comissão Nacional de Eleições.



De referir, ainda, que, no início de 2024, a Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa, passou a funcionar sob a égide da Academia Sino-Lusófona da UC.

O Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra, projeto especial da Reitoria em parceria com a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim e a Universidade de Medicina Chinesa de Zhejiang, destaca-se pela sua ação em diferentes aspetos, como a difusão da língua e cultura chinesas, na formação de pessoas interessadas em alargar os seus conhecimentos nas relações entre Portugal e China e na divulgação do conhecimento da medicina tradicional chinesa em Portugal. Durante o ano de 2024, o Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra desenvolveu um conjunto vasto de atividades, de entre as quais se destacam as seguintes:



- realização de 10 eventos de difusão da língua e cultura chinesa, com destaque para a Conferência Luso-Italiana *Foreign Language Teaching with Intercultural Understanding*, evento inserido também no projeto *Multicultural Hub* da *Guangzhou International Sister-City Universities (GISU)*.
- ações de divulgação do conhecimento da Medicina Tradicional Chinesa através da realização de *workshops* e demonstrações de *Taiji* e *Qigong*.

Destaca-se, ainda, a receção de delegações da Faculdade de Direito da Universidade de Suzhou e da delegação da *Renmin University of China*, e a inauguração da exposição “Uma Viagem pela Ópera de Pequim”, na Biblioteca Municipal de Coimbra.

Em termos de cooperação internacional, a UC integra cerca de 28 redes mundiais de universidades, destacando-se o Grupo de Coimbra, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), a *European University Association* e a FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa.

Fundada em 1986, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa é composta por mais de 70 universidades, dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste – e da Região Administrativa Especial de Macau e tem como missão promover a colaboração multilateral entre as universidades e institutos superiores dos países de expressão portuguesa. O Reitor da UC foi o Presidente do Conselho de Administração da AULP para o triénio 2021-2024.

Atendendo ao elevado nível de internacionalização da UC, foram disponibilizadas versões traduzidas dos seguintes documentos: Código de Ética, Conduta e Integridade; Código da Boa Conduta na Prevenção e Combate ao Assédio; Canal de denúncia e Regulamento Académico.



A nível europeu, a aliança EC2U, criada em 2017 e formalmente estabelecida a 1 de outubro de 2018, é a rede de maior relevo. Tendo obtido financiamento para a sua atividade no âmbito da iniciativa Universidades Europeias da Comissão Europeia, em julho de 2020, iniciou a sua atividade corrente em novembro desse ano.

A Aliança tem vindo a desenvolver a sua atividade regular, nomeadamente no que respeita à criação e funcionamento dos cursos, à mobilidade entre as universidades parceiras, ao desenvolvimento de projetos comuns e à atividade dos *Virtual Institutes*. A UC coordena o WP6, destacando-se a entrada em funcionamento do Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis – também coordenado pela UC –, sendo o primeiro de três mestrados conjuntos a iniciar a sua atividade. Adicionalmente, a UC é colíder do mestrado WP5 “Bem-estar ao Longo da Vida e Envelhecimento Saudável”, reforçando assim o seu papel nas iniciativas educativas da Aliança.

Em 2024, primeiro ano da fase de consolidação deste consórcio, a UC realizou a *EC2U Entrepreneurial Week* e a *EC2U GLADE PhD Network Kick-off Meeting* dentro do *Virtual Institute for Good Health and Wellbeing*, acolhendo cerca de 50 estudantes nas duas atividades.

Esta fase de consolidação (2023-2027) tem o seu foco no fortalecimento a integração das suas atividades e na expansão do impacto da parceria. Esta etapa inclui a implementação dos restantes mestrados conjuntos; o desenvolvimento de novos *Virtual Institutes* em áreas estratégicas; a criação de mecanismos permanentes para mobilidade equilibrada; a ampliação do modelo de campus pan-europeu, promovendo uma maior colaboração interdisciplinar e a consolidação da abordagem aos ODS, com impacto direto nas comunidades locais e europeias.

Em termos de cooperação internacional, a posição da UC é ainda reforçada pela presença ativa da maioria das entidades que integram o Grupo UC em redes internacionais de investigação e de ligação à comunidade, bem como da participação ativa em múltiplos eventos internacionais.

Destaca-se o IPN e a IPN-Incubadora que participam em diversas redes internacionais, salientando-se a *EIT Health* onde o Laboratório de Automática e Sistemas (LAS) continua a participar ativamente. O *EIT Health* é uma das maiores iniciativas de saúde a nível mundial, que tem como objetivo lançar as bases de cuidados de saúde de forma sustentável e, assim, promover, no futuro, condições de vida mais saudáveis e o bem-estar das pessoas, por toda a Europa. O *EIT Health*, no qual o IPN participa como membro associado, encontra-se alavancado pela experiência de mais de 140 organizações que abrangem as principais áreas de cuidados de saúde, tais como Farmacêuticas, *MedTech*, Cuidadores, Instituições de Investigação e Universidades. Participa ainda ativamente nas redes *EuroRobotics*, no grupo da saúde da rede RARTO, EATRIS e, em 2024 tornou-se também membro da ADRA - AI, Data, Robotics Association, da ECHAlliance - Conector Global de Saúde e da 6G-IA: 6G *Smart Networks and Services Industry Association*.

No que diz respeito à promoção dos serviços especializados do IPN, sobretudo em contexto internacional, destaca-se o trabalho de desenvolvimento de negócio, com foco na expansão para o mercado Brasileiro na área dos Dispositivos Médicos e para o mercado europeu na área da formação e gestão da qualidade para o setor do Espaço, com a participação em feiras e outros eventos de grande alcance, como é o caso da *Web Summit Lisboa*; *Web Summit Rio*; *Dtand Expand North Star 2024*; *EIC Summit 2024*; *MEDICA 2024*; *Feira Hospitalar 2024*; *Space Tech Expo*; *ARAB Health*.

Diversificaram-se os serviços prestados às empresas instaladas na incubadora e aceleradora do IPN para melhor responder às necessidades das vindas do estrangeiro para se instalar em Portugal, através do programa a *Startup VISA* e de ações de cooperação bilateral com o Brasil e Argentina. O IPN mantém o seu reconhecimento de *EIC Partner* como entidade de referência europeia para prestação de serviços especializados a *start-ups* e PME nas seguintes áreas: Apoio Regulamentar na área dos Dispositivos Médicos; Avaliação do Ciclo de Vida e Serviços especializados em IA.

Destaca-se ainda, em 2024, a integração, a convite do *Board of Directors* da rede europeia EBN pelo Diretor de Inovação do IPN, como reconhecimento do trabalho do IPN enquanto BIC e dinamizador de atividades de empreendedorismo de relevo no contexto europeu. A EBN - *European Business Network* é uma rede europeia que conta com mais de 160 centros de inovação e incubadoras certificadas como BIC - *Business Innovation Centres*, para além de mais de 100 membros associados que apoiam o desenvolvimento e crescimento de projetos inovadores, *start-ups* e PME. O IPN é BIC certificado desde 2010, mantendo estreita a relação com esta entidade, participando

nos grupos de trabalho (*Special Interest Group*) ou como especialista convidado em eventos/outras iniciativas promovidas pela rede. Destacam-se, em 2024: a Conferência de celebração dos 40 anos de atividade, em Bruxelas; o Congresso Anual 2024, em Nantes e a participação como *expert* no EBN *techcamp* 2024, em Dublin.

Também no CES foi realizada uma palestra de Francesca Albanese, relatora especial da ONU para os Direitos Humanos na Palestina, no âmbito das comemorações dos 20 anos de existência do programa de doutoramento em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos (em parceria com a FEUC), onde foi inaugurada a Cátedra Luís Moita em Paz e Relações Internacionais. Esta palestra sobre Direito Internacional e Palestina teve uma relevância acrescida dada a crise humanitária e de direitos humanos na região, aprofundada pela incursão militar israelita na Faixa de Gaza em resposta ao ataque terrorista perpetrado pelo Hamas em território israelita. O evento contribuiu para uma reflexão crucial sobre a importância dos direitos humanos e do direito internacional, que há muito é um princípio no trabalho e na missão do CES. Em setembro, considerando a existência de violações do direito internacional e dos direitos humanos, o CES tomou a decisão de suspender a colaboração com instituições israelitas no âmbito de projetos de investigação e intercâmbios científicos institucionais, enquanto durar a invasão e ocupação militar de Gaza.

No CES, a comunidade de doutorandos/as caracteriza-se pela sua diversidade, em que 53% dos/as estudantes ativos/as em 2024 eram estrangeiros/as provenientes de 36 países, desde o Chile ao Paquistão, ou da África do Sul à Alemanha. Esta internacionalização do seu corpo discente resulta dos esforços de programas, através da criação e manutenção de redes relevantes com instituições e especialistas da América do Sul, África, Ásia e Europa, África, Ásia e Europa; investindo em práticas de investigação que encorajam os/as estudantes a envolverem-se em trabalho de campo intensivo e a publicarem; e, nalguns casos, adotando o inglês como língua de trabalho. São exemplo disso, os programas Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas e Política Internacional e Resolução de Conflitos, inteiramente lecionados em inglês.

O INESC Coimbra organizou o *EURO Practitioners' Forum 2024*, em Coimbra, com o patrocínio de empresas internacionais como a Ortec, Fico, Hexaly, Siscog, Gurobi e MC Sonae, e oradores da Google *DeepMind*, Universidade Técnica de Berlim, Ortec, *Wide Scope*, INESC Coimbra e Universidade Técnica da Dinamarca.

A Universidade de Coimbra disponibiliza ainda aos/às seus/uas estudantes possibilidades únicas através dos mestrados *ERASMUS Mundus* e dos mestrados conjuntos, no âmbito da Aliança EC2U, entre outras. Estes cursos são uma peça fundamental da estratégia de internacionalização da Universidade de Coimbra, proporcionando uma educação de excelência e fomentando a cooperação internacional. Desempenham um papel crucial na preparação dos/as estudantes para enfrentar os desafios globais e contribuir para uma sociedade mais interligada e inclusiva e promovem a mobilidade académica, a colaboração internacional e o desenvolvimento de competências globais, contribuindo para a criação de redes académicas e profissionais que transcendem as fronteiras nacionais e proporcionam um ambiente multicultural e diverso na UC, permitindo aos/às estudantes o desenvolvimento de competências interculturais e uma compreensão mais profunda de diferentes contextos culturais, preparando-os/as para carreiras internacionais, com uma visão global e habilidades multilinguísticas.

No leque de oferta curricular de Mestrados *ERASMUS Mundus*, podem destacar-se o *TRIBOS: Joint European Master in Tribology of Surfaces and Interfaces*, o *GeoPlaNet - Erasmus Mundus Joint Master in Planetary Geosciences*, o *ALA: Master on Architecture, Landscape and Archaeology* e o *WOP-P: Work, Organisational and Personnel Psychology*.

De entre os mestrados conjuntos, destacam-se o Mestrado Multilateral em Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento Saudável, o Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis e o Mestrado em Línguas, Culturas e Sociedades Europeias em Contato, o Mestrado Internacional em Ecologia Aplicada, o Mestrado em Culturas Urbanas e o Mestrado em Reuso de Edifícios Modernos.

QUALIDADE



A gestão da qualidade é um princípio de governação estatutário da Universidade de Coimbra. Ao estabelecer a Política da Qualidade, a UC toma como referencial a legislação aplicável, a sua missão e estratégia plurianual, tendo em consideração as necessidades e expectativas das partes interessadas, os riscos e oportunidades, bem como os meios materiais e humanos de que dispõe.

O Sistema de Gestão da UC suporta a gestão global da instituição com o objetivo de produzir informação de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a promoção de uma cultura de qualidade em toda a Universidade e para a concretização da Política da Qualidade. O SG.UC engloba o conjunto articulado de políticas, processos, documentos, sistemas de informação e outros instrumentos de apoio ao planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades desenvolvidas na UC, com vista à satisfação das partes interessadas, tendo como objetivo a excelência da instituição em todas as suas áreas de atuação. Assegura, numa vertente interna, a promoção da melhoria dos processos e, numa vertente externa, o cumprimento dos requisitos de reporte do desempenho à sociedade, aspeto essencial no âmbito das IES.

Inicialmente circunscrito aos processos administrativos e de ensino, o SG.UC tem vindo a evoluir, desde 2008, para se afirmar gradualmente como o sistema de suporte à gestão estratégica e operacional da UC, sendo transversal a todas as unidades e serviços, orientando-se pelos padrões europeus de qualidade no ensino superior e cumprindo as demais determinações em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, estando alinhado com os referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES e, em especial nos processos de apoio à governação central, no ensino, na empregabilidade e no desporto, com os requisitos da norma ISO 9001:2015.

A Política da Qualidade encontra-se estruturada em sete linhas orientadoras que representam o compromisso da UC, nomeadamente da gestão de topo, com vista à prossecução da melhoria e promoção de uma cultura de qualidade em toda a instituição, sendo concretizada através da atuação de todas as unidades e serviços, organizando e gerindo as atividades de missão e de suporte em 24 processos, alinhados com os pilares, eixos e áreas do PE.UC.

O PE.UC 2023-2027 estabelece como visão para o eixo Qualidade “*Consolidar a cultura de qualidade da Universidade de Coimbra, melhorando a eficiência e eficácia dos processos, em permanente diálogo com as partes interessadas.*”. As linhas de orientação estratégica do PE.UC, o Plano de Ação Reitoral, os Planos de Ação das unidades e o Plano de Ação dos SASUC, bem como o Plano da Qualidade e o Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, estão alinhados com a Política da Qualidade e, por sua vez, os processos contribuem para a concretização das primeiras. Desta forma, é assegurado o alinhamento de cada uma das 37 linhas de orientação estratégica do PE.UC com as linhas da Política da Qualidade e com os processos do SG.UC. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC. Através da aplicação destes princípios a UC:

- estabelece objetivos e recursos necessários para obter resultados de acordo com os requisitos das partes interessadas, requisitos normativos e legais e políticas da organização, considerando os riscos e oportunidades;
- implementa o que foi planeado, através da atuação das suas unidades e serviços, nas áreas de missão e suporte, utilizando os recursos disponíveis (humanos, financeiros, tecnológicos, etc.) gerindo riscos e oportunidades;
- monitoriza os resultados, através de ações internas e externas, organiza a informação relevante e facultava aos órgãos e estruturas com responsabilidades atribuídas na monitorização do cumprimento da Política da Qualidade;
- analisa os resultados, avalia a eficácia das ações e reflete sobre os aspetos a melhorar, empreendendo as ações necessárias e definindo, em cada ciclo de gestão, as ações a privilegiar no ciclo seguinte.

Esta abordagem, sustentada na articulação entre as atividades de planeamento, avaliação e melhoria, e impulsionada por um Plano da Qualidade alinhado com o ciclo de planeamento estratégico, tem permitido desenvolver inúmeras ações que têm contribuído para a otimização da instituição, remetendo a UC para uma reflexão constante em todas as áreas de atuação.

Os procedimentos de garantia da qualidade abarcam todas as áreas da UC, ainda que com diferentes níveis de maturidade – o SG.UC é um sistema abrangente, mais desenvolvido nas vertentes de governo, ensino e serviços de apoio, e com avanços relevantes, nos anos recentes, nas restantes áreas.

Com vista à consolidação da Política da Qualidade da UC destaca-se, em 2024:

- a conclusão do processo de avaliação institucional, por parte da A3ES, tendo sido recebido, na UC, o relatório produzido pela Comissão de Avaliação Externa, bem como a decisão do Conselho de Administração da A3ES – a UC foi acreditada plenamente, pelo período máximo legalmente permitido (seis anos), com resultados iguais ou superiores a “Bom” em todas as áreas de análise;
- a realização da auditoria externa anual, com vista ao acompanhamento da certificação pela norma ISO 9001:2015;
- a recolha, validação e submissão de dados para as novas edições dos *rankings* universitários, destacando-se o QS WUR, o THE WUR e o THE Impact, tendo sido possível identificar áreas de excelência e áreas a melhorar;
- o início de um projeto com vista ao desenho e implementação de um sistema de gestão da conciliação e do bem-estar organizacional, de acordo com as normas NP 4552:2022 e NP 4590:2023;
- a realização da primeira edição da “Semana da Qualidade @ UC”, que contou com a partilha e reconhecimento de cerca de duas dezenas de boas práticas.

O SG.UC encontra-se certificado pela *The International Certification Network* (IQNet), de acordo com a ISO 9001:2015, e pela A3ES e tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo, nomeadamente através da:

- elaboração de uma análise SWOT, no PE.UC, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas;
- existência, na monitorização dos Planos de Ação de cada unidade e serviço, de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear nos períodos seguintes;
- elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, nas áreas de missão e de suporte, através de uma análise SWOT;
- definição e implementação do PPRGCIC.UC.

Considerando as entidades do Grupo Público UC, e não procedendo a uma identificação exaustiva de acreditações e certificações, realça-se que:

- o Itecons preservou os padrões de qualidade, tendo mantido a certificação segundo a ISO 9001:2015 pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) e a acreditação segundo a NP EN ISO/IEC 17025:2018 pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), dispondo de mais de 300 ensaios acreditados;
- foram realizadas auditorias internas e externas, pelo IPAC, ao Laboratório de Ensaios, Desgaste e Materiais (LED&MAT) e ao Laboratório de Fitossanidade (FITOLAB), do IPN, segundo a norma de Acreditação de Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018, que confirmaram a consolidação da implementação do Sistema de Gestão dos Laboratórios Acreditados (SG-LA). No que diz respeito à acreditação do Laboratório de Geotecnia (LABGEO), esta encontra-se suspensa por opção estratégica. Também no LAS, laboratório certificado desde 2023 pela NP EN ISO 13485:2017, foi realizada uma auditoria interna e externa. Na sequência das auditorias, o IPN procedeu a um conjunto de correções e ações de melhoria no sentido de dar resposta às constatações identificadas.

A versão do PPRGCIC.UC, aprovada em julho de 2024, resulta de um processo participado por todas as unidades e serviços da UC e visou conformar o PPRGCIC.UC com o Regime Geral de Prevenção de Corrupção (RGPC) e assegurar a sua simplificação para reforçar a sua função de instrumento dinâmico de gestão de riscos na UC.

Ao longo do mesmo ano, procedeu-se à monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar ou eliminar os riscos previstos no PPRGCIC.UC e foram elaborados os relatórios de avaliação intercalar e anual. Os relatórios aprovados pelo Conselho de Gestão da UC foram remetidos ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação e à Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

No âmbito das medidas previstas no PPRGCIC.UC e da dinamização dos instrumentos de reforço da integridade organizacional, destacam-se as seguintes atividades e iniciativas:

- dinamização de cinco sessões de acolhimento e integração de trabalhadores/as dos corpos docente, investigador e técnico, que contou com 78 participantes;
- realização da Conferência “Ética e Integridade – Juntos para promover uma cidadania ativa e socialmente responsável”, com a participação de 129 pessoas (iniciativa associada ao Mês Anticorrupção);
- anúncio de uma unidade curricular transversal subordinada à temática da ética, que constituirá formação opcional ou adicional, para todos os cursos conferentes de grau integrados na oferta formativa, a iniciar no ano letivo 2025/2026 (iniciativa associada à Semana da Ética e *Compliance*).

Em alinhamento com a cultura de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria, a UC privilegia, na sua estratégia, a identificação e implementação de medidas de simplificação, inovação e modernização administrativa, de modo a alcançar ganhos de economia, eficácia, eficiência e qualidade.

A inovação e modernização administrativa assumiu especial destaque no PE.UC 2023-2027, com a inclusão da seguinte linha de orientação estratégica no eixo Qualidade: “*Implementar projetos de inovação e modernização que contribuam para a simplificação e melhoria dos processos da Universidade de Coimbra, promovendo a sua eficiência, eficácia e qualidade*”. Esta linha é concretizada através dos Planos de Ação, canalizando esforços para implementar as iniciativas mais relevantes, destacando-se, as seguintes, de entre as iniciativas iniciadas, desenvolvidas e/ou concluídas em 2024, ou ainda cujo desenvolvimento transitou do ano anterior:

a. Ao nível da promoção da salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as

A UC promoveu a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, nomeadamente através do fornecimento de informação sobre o andamento dos procedimentos administrativos que lhes digam respeito, apostando na desmaterialização com o objetivo de facilitar o acesso à informação.

Ao nível do ensino, a globalidade da oferta formativa, incluindo cursos de ensino a distância, está integrada no sistema de gestão académica NONIO, sendo possível a todos/as os/as utilizadores/as, desde o momento do registo, consultar e acompanhar os procedimentos administrativos associados à candidatura, avaliação da candidatura, matrícula, inscrição, bem como a todo o percurso académico (e procedimentos administrativos associados). Esta integração permite uma rastreabilidade e fiabilidade na informação, simplificando o acompanhamento dos procedimentos e acesso aos mesmos por parte dos/as utilizadores/as.

Ainda no âmbito da gestão académica, continuou o investimento na implementação de novas tipologias de requerimentos, em NONIO, bem como na atualização dos existentes, de modo a responder de forma mais eficiente às solicitações recebidas. Destaca-se, ainda, a tradução dos conteúdos produzidos (requerimentos, sites, notificações, etc.) para a língua inglesa. Os/As estudantes conseguem ainda consultar os seus processos de mobilidade (*outgoing* e *incoming*) através do acesso ao Inforestudante, utilizando credenciais pessoais.

No que diz respeito a procedimentos concursais, no âmbito da gestão de recursos humanos, a plataforma *Apply* possibilita que os/as utilizadores/as acompanhem, em tempo real, toda a tramitação do concurso, desde o seu início até a conclusão, incluindo a consulta de documentos e notificações, bem como a resposta às mesmas. Foi assegurada uma resposta eficiente aos pedidos de informação sobre o andamento dos processos, permitindo a consulta de documentos, a emissão de declarações, o esclarecimento de dúvidas e outras solicitações, tanto por meio da Unidade de Atendimento quanto via *Request Tracker*. Além disso, foi atualizada regularmente a secção de Perguntas Frequentes, garantindo um suporte contínuo e atualizado aos/às utilizadores/as. Quanto à marcação, alteração e gestão de dias de férias, a plataforma *My.UC* tem sido continuamente melhorada para permitir que os/as trabalhadores/as consultem, em tempo real, o seu saldo e consumo de dias de férias, proporcionando maior transparência e autonomia na gestão desse processo. Além disso, foram implementadas as seguintes melhorias para otimizar a experiência dos/as utilizadores/as desta área: a) nova imagem da página *web* – disponível em português e inglês, tornando a navegação mais intuitiva e apresentando a informação de forma mais acessível e organizada,

facilitando a interação com os/as utilizadores/as e a consulta rápida de dados relevantes; b) disponibilização de novas unidades de marcação com *QR-Code* – em determinados locais, foram instaladas unidades de marcação que permitem o registo de entrada e saída por meio de *QR-Code*, possibilitando também a consulta em tempo real desses registos.

Globalmente, e de forma transversal a todas as unidades e serviços da UC, as plataformas informáticas LUGUS e *Request Tracker* continuam a permitir um acompanhamento permanente e eficiente das atividades administrativas, facultando, aos/às requerentes, e outras partes interessadas, dados sobre o estado dos seus processos. Por outro lado, a existência de formulários eletrónicos promove um contacto mais ágil entre utilizadores/as e serviços. Sublinha-se que permanecem disponíveis, em todas as unidades, canais de atendimento por e-mail e telefone, reforçados com os serviços disponíveis no Student Hub – modelo inovador de circuito integrado de serviços e informações para a melhoria da qualidade do acolhimento e da assistência a estudantes e a candidatos/as ao ensino superior. No Student Hub existe ainda um posto de atendimento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo e da Câmara Municipal de Coimbra.

Para dar cumprimento ao disposto no artigo 8.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, e nos termos do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações, a UC disponibilizou uma plataforma eletrónica para submissão de denúncias, na qual é possível ao/à denunciante aceder a informação sobre o estado de desenvolvimento da denúncia, bastando, para o efeito, introduzir, na mesma plataforma, o código obtido aquando da submissão.

Refira-se, ainda, que, com vista a uma melhor gestão dos processos relativos ao tratamento de dados pessoais, é utilizado o *software* Portal RGPD, de modo a efetuar os registos realizados pela instituição (enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais). Estes registos de atividades permitirão, entre outros, identificar os/as responsáveis por prestar informação em cada tratamento de dados pessoais.

Nos SASUC foi assegurado o desenvolvimento e a implementação de formulários eletrónicos para várias áreas, facilitando o contacto entre os/as utilizadores/as e os serviços.

b. Ao nível do acolhimento e atendimento dos/as utilizadores/as

A UC tem vindo a melhorar a divulgação *online* da informação sobre os locais, modalidades e horários de atendimento e tem, ainda, privilegiado a implementação e melhoria de sistemas de gestão de atendimento adequados às necessidades das várias estruturas.

A informação sobre os horários de atendimento, bem como a localização das unidades de atendimento, encontra-se disponível, em permanência, na página *web* das várias unidades e serviços.

O atendimento por correio eletrónico, na área académica, é suportado pelo preenchimento de um formulário *online* que permite solicitar certidões e diplomas, informações sobre assuntos académicos, registar sugestões, reclamações e agradecimentos, etc., permitindo processar de modo mais eficiente e eficaz o elevado volume de mensagens recebidas, proporcionando um serviço de maior qualidade. Continuou a ser assegurada a disponibilização, no início de ano civil, do mapa de atendimento presencial e telefónico, onde constam os horários de funcionamento e períodos de encerramento de cada centro de atendimento académico presencial e atendimento telefónico. Assegurou-se, ainda, a implementação do processo de matrículas do CNA: por via presencial recorrendo à marcação prévia através das novas funcionalidades no novo programa de gestão de filas, e *online*, podendo recorrer à linha telefónica criada para esse fim durante o período de matrículas, em ambas as fases.

Nas áreas académica e de relações internacionais, o atendimento presencial continuou a ser agendado com recurso à plataforma *Q-flow*. Este sistema de gestão de filas permite a monitorização, via Internet, da sua evolução, possibilitando uma melhor gestão do tempo dos/as potenciais utilizadores/as. Esta plataforma foi, ainda, utilizada para agendamento de atendimento presencial na área de recursos humanos, na qual está igualmente estabelecido um regime de horário de atendimento alargado por telefone, bem como o atendimento por via digital, a todo o tempo, mediante preenchimento do formulário disponível na página *web* ou mediante o envio de e-mail.

Na área de relações internacionais, fruto do aumento da afluência por parte dos/as novos/as utilizadores/as, no início do ano letivo 2023/2024, aumentou-se o número de dias de atendimento presencial. Em setembro e fevereiro foram feitas cinco sessões de acolhimento e integração aos/às estudantes *incoming*, visando responder ao número de fluxos previstos. Foram realizadas sessões de acolhimento e integração personalizadas para os/as estudantes *incoming* dos

Programas *Erasmus Mundus* e *International Credit Mobility*. Entre os meses de setembro e dezembro foram realizadas 11 sessões de divulgação e esclarecimento dos Programas de Mobilidade *Outgoing*.

Muitas páginas *web*, de diversas áreas, disponibilizam um conjunto de Perguntas Frequentes que visam o esclarecimento constante dos/as utilizadores/as sobre diversas temáticas, estando as pessoas que asseguram as funções de atendimento em permanente atualização de conhecimentos e em estreita articulação com os/as colegas das restantes áreas (através de *Skype*, telefone ou contacto pessoal), de forma a garantir que é dada resposta adequada e eficaz, em cada momento.

O Guia do Estudante *Online*, um manual dinâmico, sujeito a revisão e aperfeiçoamento contínuos, dirigido aos/às estudantes que frequentam cursos a distância, fornece um enquadramento de todo o processo de candidatura, matrícula, inscrição, frequência e certificação no âmbito dos mesmos. Procura também dar orientações específicas de integração num curso nesta modalidade de ensino e toda a estrutura de apoio disponível, seja tecnológica seja humana.

Nos SASUC foi realizado um conjunto de iniciativas que visaram a otimização do apoio aos/às estudantes, como por exemplo: 1) antecipação das entrevistas de alojamento em residência universitária, a estudantes do regime geral, para a última semana de agosto - articulado com a alteração do período de matrículas dos/as novos/as estudantes; 2) antecipação do apoio à candidatura a bolsa da DGES, a estudantes do 1.º ano, para a última semana de agosto - articulado com a alteração do período de matrículas dos/as novos/as estudantes; 3) alteração do local de realização de entrevistas a estudantes para o Student Hub, sempre que exista espaço disponível.

Continuou a ser promovida a realização de programas de acolhimento e integração específicos para a integração dos corpos docente, investigador e técnico, proporcionando suporte estruturado e facilitando a adaptação à instituição, que incluíram sessões sobre a temática dos instrumentos de reforço da integridade organizacional e sobre a temática da gestão da qualidade.

A preocupação com o acolhimento e atendimento dos/as utilizadores/as dos serviços não se verifica apenas nas condições operacionais, mas também ao nível das condições físicas em que o atendimento decorre. Assim, a UC continuou a promover a melhoria global de instalações, equipamentos e infraestruturas, incluindo a melhoria da acessibilidade física, nomeadamente através da execução dos planos de reabilitação e conservação dos espaços, o que tem contribuído para a conservação qualificada numa perspetiva de longo prazo.

Foi assegurada a continuidade da formação de trabalhadores/as em língua inglesa, em particular daqueles/as que desempenham funções de atendimento ao público (seis inscritos/as no segundo semestre de 2023/2024 e seis inscritos/as no primeiro semestre de 2024/2025), de várias áreas dos SASUC.

No que toca à realização de eventos (in)formativos há a destacar os seguintes exemplos: a) a Conferência "Ética e integridade – Juntos para promover uma cidadania ativa e socialmente responsável", realizada a 20 de dezembro de 2024, que contou com a participação de oradores/as de diversas áreas do saber e representantes de organismos com papel relevante nestas áreas; b) formação de trabalhadores/as dos SASUC em atendimento ao público; c) realização de várias ações de formação para promover o desenvolvimento das competências e qualificações dos/as trabalhadores/as, nomeadamente, no âmbito de legislação académica; d) o Plano de Acolhimento e Integração para pessoal dirigente, iniciado em abril de 2024, visando facilitar a adaptação e integração deste grupo profissional; e) o Manual de Acolhimento para Bolseiros/as, disponível em versões portuguesa e inglesa, garantindo um acesso mais inclusivo e orientado às boas práticas institucionais.

No âmbito dos cursos de ensino a distância, e ao iniciar um curso, o/a estudante é convidado/a a fazer uma ambientação à plataforma, que melhor lhe permitirá adaptar-se ao contexto tecnológico que medeia a aprendizagem. O período de ambientação propicia a criação de uma comunidade virtual de aprendizagem e permite ao/à aprendente explorar e testar as funcionalidades técnicas da plataforma que servirão de suporte à realização das atividades e à concretização da aprendizagem.

Foram ainda implementadas várias medidas para melhorar o atendimento, por exemplo: a) *design* e colocação de sinalética no piso do edifício da Administração; b) adequação dos horários de funcionamento de unidades alimentares de modo a ir ao encontro da procura específica da comunidade universitária em cada local (por exemplo, a antecipação da abertura da Cantina S. Jerónimo); c) implementação de projeto-piloto, no Núcleo de Bolsas – e

parcialmente no Núcleo de Alojamento –, de substituição de Assistentes Técnicos por Técnicos Superiores de Serviço Social, no atendimento do Student Hub, permitindo uma maior celeridade e eficácia nas questões procedimentais e, simultaneamente, uma identificação mais direta de situações de vulnerabilidade socioeconómica; d) criação do Guia do Estudante Internacional, em inglês, com informação sobre os apoios disponibilizados pelos SASUC a esta tipologia de estudante (internacional e mobilidade *incoming*); e) instalação de Internet nos edifícios dos Serviços de Apoio à Infância; f) criação do formulário para o Centro de Estudos Avançados da UC no Brasil, destinado a prestar informações relativas à oferta formativa e/ou às formas de ingresso; g) no âmbito das matrículas, foi possibilitada a submissão de documentação obrigatória a apresentar no ato da matrícula no Infoestudante (nomeadamente, pré-requisitos), permitindo a totalidade da matrícula/inscrição remotamente.

Na área de recursos humanos, foram vários os projetos, ainda em curso, que contribuíram para melhorar o acolhimento e atendimento, por exemplo: a) o mapeamento de funções foi concluído em quatro faculdades e na área de gestão de recursos humanos e, paralelamente, foi desenvolvido e implementado um processo simplificado de análise de funções, promovendo uma abordagem mais eficiente e uniforme em toda a instituição, alinhada com os processos de recursos humanos, nomeadamente no âmbito do recrutamento; b) a realização de estudo-piloto com entrevistas de entrada e saída para melhorar a retenção de talentos e identificar motivos de cessação; c) a realização de diagnóstico de saúde psicológica organizacional, seguido de estratégias, como manuais de bem-estar e módulos de saúde psicológica, em programas de formação; d) a realização de diagnóstico das experiências de regresso ao trabalho após ausências de longa duração, como licença de parentalidade, acidente em serviço e doença de duração igual ou superior a seis meses, com identificação de desafios e propostas de melhorias à sua reintegração.

Destaca-se, ainda, a disponibilização do manual de acolhimento e plano de formação *on job*, na área de projetos e atividades para novos/as trabalhadores/as, permitindo uma integração mais rápida e eficiente e uma maior monitorização do período experimental.

De referir que está em desenvolvimento a plataforma de gestão dos parques de estacionamento, que permitirá maior rentabilização dos lugares disponíveis e agilizar todo o processo de gestão, nomeadamente acessos e pagamentos.

c. Ao nível da comunicação administrativa

A UC tem vindo a melhorar os processos de comunicação interna e externa, em contínua adaptação à rápida evolução do contexto. Assim, tem apostado na criação e simplificação de formulários eletrónicos, que faculta a utilizadores/as internos/as e externos/as, contribuindo para evitar deslocações desnecessárias, através da disponibilização de alternativas de atendimento *online* com impacto positivo na recolha de informação de modo estruturado e padronizado, o que tem impulsionado a diminuição dos tempos de resposta e a qualidade global do serviço.

Mantiveram-se linhas de atendimento telefónico específicas para os/as utilizadores/as, assim como continuou a ser assegurado o atendimento digital através de e-mail e/ou formulário. Adicionalmente, continuou a assegurar-se o registo da correspondência em plataforma eletrónica que, para além de permitir o registo do documento, permite identificar a quem se destina e a posterior tramitação/encaminhamento interno. Nos serviços especialmente orientados para o atendimento ao público externo, disponibilizaram-se canais como o e-mail, telefone, *Facebook*, *WhatsApp*, *WeChat*, *Skype*, *Zoom* ou outras plataformas de videoconferência.

Por outro lado, foram prosseguidos os esforços com vista à desmaterialização de processos, nomeadamente através da utilização da assinatura digital, minimizando o recurso ao papel e as necessidades de deslocação para atendimento presencial. Por exemplo, na área de recursos humanos continuou a ser assegurada a desmaterialização do processo de assinatura de contrato, sendo a convocatória efetuada por e-mail, com envio de contrato e toda a documentação necessária, permitindo o preenchimento e assinatura a distância, e devolução de documentos por e-mail, sem necessidade de deslocação física. Foi, ainda, assegurada a manutenção da emissão, assinatura e envio das declarações totalmente em suporte digital, solução igualmente implementada na área de gestão financeira. No âmbito dos procedimentos concursais relativos a trabalhadores/as técnicos/as, ocorrendo em plataforma informática apenas acessível a intervenientes autorizados/as do processo, foi garantida a agregação da informação num único local,

sendo, ainda, através desta que são efetuadas as comunicações entre as diversas partes – gestores/as do processo, candidatos/as e júri.

Ao nível do apoio jurídico, deu-se continuidade à concretização do princípio de descentralização da decisão através de delegações de competências.

Deu-se, ainda, continuidade a procedimentos anteriormente implementados, por exemplo, ao nível da definição de tempos de resposta o mais breves possível, definidos e assumidos, nomeadamente, ao nível do sistema de avaliação de desempenho individual dos/as trabalhadores/as.

Continuou a ser utilizada a plataforma de pedidos no âmbito da comunicação e *marketing* da UC, através da qual são iniciados todos os processos de divulgação, eventos, notícias, fotorreportagens, campanhas, etc.

Nas comunicações escritas internas e externas, foram utilizados, preferencialmente, os meios eletrónicos. Os suportes de comunicação administrativa escrita de natureza interna e externa referiram, para além da designação oficial do serviço, os números de telefone, o endereço de correio eletrónico e a página na Internet. As comunicações identificaram sempre os/as trabalhadores/as em funções públicas que as efetuaram, e a qualidade em que o fizeram, mediante assinatura com indicação do nome e cargo exercido. Sempre que possível recorreu-se a assinatura digital com chave móvel digital. Na redação dos documentos e em todas as comunicações efetuadas foi privilegiada a utilização de uma linguagem simples, direta, clara, concisa e inclusiva.

Na área de apoio jurídico, continuou-se com a desmaterialização de processos, designadamente pela tramitação dos mesmos na plataforma LUGUS, mas também pela assinatura digital de informações técnicas, de diversos despachos, assim como de outros documentos. Esta transformação digital de processos, traduziu-se em maior celeridade processual, na redução significativa do uso de papel e na diminuição de custos associados à impressão dos documentos, mas também numa melhor monitorização do estado do processo.

Em termos de páginas *web* destaca-se a atualização da nova página de comunicação interna, na qual podem ser feitas sugestões de reportagens sobre a comunidade UC e a reformulação da página dedicada à identidade visual da UC, com a divulgação de novas normas, nomeadamente, relativas às assinaturas institucionais.

De referir ainda outras medidas, como por exemplo, nos SASUC: a) revisão das comunicações enviadas, de forma automática, pelo sistema, nomeadamente a acompanhar documentos fiscais, melhorando a linguagem utilizada; b) implementação de novos formulários, elaborados e geridos de forma centralizada; c) inclusão, no campo de destinatário/a das informações de serviço das delegações de competências aplicáveis.

Ainda no âmbito da área de comunicação foi assegurada a conceção de livro de estilo para a elaboração de notícias de divulgação, de acordo com a sua tipologia, bem como o tipo de linguagem a adotar em cada situação específica e a elaboração de novo guia de procedimento para o tratamento de pedidos de autorização de captação de imagens nos espaços da UC, em especial para os locais classificados pela UNESCO.

Em termos de tradução de conteúdos para inglês, atendendo ao elevado nível de internacionalização da UC, foram disponibilizados nessa língua os seguintes documentos: Código de Ética, Conduta e Integridade; Código da Boa Conduta na Prevenção e Combate ao Assédio; Canal de denúncia (trabalhos de implementação em curso) e Regulamento Académico.

Na área académica investiu-se na comunicação RecON-Nónio, que permitiu a migração de alguns campos dos pedidos de reconhecimento da RecOn para os requerimentos em Nónio.

Na área de recursos humanos foram implementadas as seguintes melhorias para otimizar o atendimento e os processos administrativos: a) reativação do e-mail para facilitar a comunicação direta com a área de formação e acolhimento, permitindo um canal mais ágil e eficiente para o esclarecimento de questões neste âmbito; b) utilização de plataformas de videoconferência para a realização de reuniões com parceiros/as e formadores/as, bem como para a condução de ações de formação, proporcionando maior flexibilidade e acessibilidade.

No que respeita aos sistemas e infraestruturas de informação e comunicação foi colocado em funcionamento, para o atendimento da área académica, uma nova plataforma de gestão do atendimento telefónico. Esta plataforma disponibilizou funcionalidades mais avançadas, especialmente concebidas para gestão de *call center*.

A área de gestão das instalações e património investiu no desenvolvimento e implementação da plataforma LUGUS para planeamento e controlo da manutenção preventiva de sistemas e equipamentos, permitindo o controlo centralizado e operacionalização nas UO/UECAF.

Nos SASUC destaca-se a substituição dos computadores de *desktop* por computadores portáteis, possibilitando a utilização de ferramentas de teleconferência nos contactos com os/as estudantes, quando for conveniente, e, em simultâneo, facilitando a adoção do regime teletrabalho por trabalhadores/as cujas funções o permitiram. Destaca-se ainda a criação de plataforma *online* para autoagendamento dos exames no âmbito da medicina do trabalho e a criação de caixas de correio eletrónico específicas para as áreas da medicina do trabalho e dos cheques psicólogo e nutricionista.

d. Ao nível da simplificação de procedimentos

A UC tem vindo a promover a simplificação de vários procedimentos, suportada na criação/melhoria de plataformas web e sistemas de informação de apoio às atividades, mas não só, com impacto positivo na eficiência, eficácia e qualidade.

Na área de gestão académica foi dada continuidade à criação de mais tipos de requerimentos em NONIO, bem como à atualização dos existentes. Destaca-se, ainda, a desmaterialização total do procedimento de provas académicas de doutoramento, com a entrega de documentos apenas em formato digital através da submissão de teses e subseqüentes atos realizados via NONIO, bem como a funcionalidade que permitiu aos/às docentes assinarem digitalmente as suas pautas, através da Chave Móvel Digital/Cartão de Cidadão, ficando a pauta automaticamente aceite.

No que respeita aos sistemas e infraestruturas de informação e comunicação continuaram a ser melhoradas as soluções de assinatura digital disponíveis na UC, bem como a criação de formulários de suporte ao funcionamento dos serviços, por exemplo: a) assinatura de documentos no LUGUS através de Chave Móvel Digital/Cartão de Cidadão com recurso ao serviço disponibilizado pela Agência para a Modernização Administrativa; b) assinatura digital de documentos em NONIO através de Chave Móvel Digital/Cartão de Cidadão com recurso ao serviço disponibilizado pela Agência para a Modernização Administrativa; c) implementação de diversos formulários de submissão de pedidos. A assistência técnica a utilizadores/as foi efetuada, preferencialmente, de forma remota, recorrendo a plataformas dedicadas a este efeito assegurando uma resposta mais rápida e cómoda.

Já ao nível das questões administrativas e processuais, no âmbito dos processos de mobilidade, foi dada continuidade ao desenvolvimento e implementação da ferramenta EWP – *ERASMUS Without Paper*.

Foi desenvolvida uma versão melhorada do canal de denúncia, com enfoque no *backoffice*, minimizando redundâncias, permitindo a disponibilização de um circuito interno de tratamento das denúncias robusto e seguro, com simplificação processual para os/as diversos/as intervenientes nos processos, perspetivando-se que tenha impacto nos tempos inerentes à atividade. É expectável que a medida fique disponível em 2025, dado que a solução foi testada no último trimestre de 2024.

É de referir ainda a: a) assinatura digital de avisos de abertura de candidaturas a cursos, por ano letivo, através da interoperabilidade com a plataforma da Agência para a Modernização Administrativa; b) implementação da assinatura digital, via Chave Móvel Digital/Cartão de Cidadão ou nos requerimentos em NONIO; c) registo de pedidos e pagamento de emolumentos de Cartas Curso/Doutorais via Inforestudante; d) emissão de Diploma e Suplemento ao Diploma de cursos em associação com os logótipos das IES parceiras; e) confirmação de entrega presencial de documentos em NONIO, assim como registo e notificação automática de envio de documentos por CTT; f) emissão direta ou em bloco de etiquetas como nome/morada, LUGUS e registo CTT, para envio de documentos por correio, através do NONIO; g) interoperabilidade entre NONIO e plataforma da Agência para a Modernização Administrativa para recolha de dados pessoais para o processo individual de estudante diretamente do Cartão de Cidadão (incluindo foto), e automatização da verificação da condição de processo individual de estudante completo; h) bloqueio de matrícula a estudantes colocados/as via CNA em cursos com pré-requisitos de matrícula, obrigando à entrega prévia dos documentos obrigatórios na matrícula; i) inclusão do QR Code nos documentos certificativos da UC, para verificação da autenticidade dos mesmos.

No que respeita a interoperabilidade de sistemas, em termos de integração financeira, continuou a melhoria da comunicação com SAP dos sistemas: NONIO (propinas); POS (postos de venda físicos); UCTour (plataforma *online* de Turismo); GRID (plataforma *online* Desporto); foi concluído o processo de integração de faturas eletrónicas via EDI com o ERP SAP, bem como o processo de interoperabilidade entre o *software* Apollo (gestão clínica) e SAP (gestão financeira) para a emissão de faturas a clientes no âmbito da prestação de serviços laboratoriais e de saúde; foi concretizada a entrada em produtivo do pedido automatizado de Abono de Bolsas Diversas.

Na área de apoio e promoção da investigação continuou o investimento na renovação e reorganização de conteúdos no respetivo *website*, através do calendário de concursos disponibilizado, bem como na revisão da estrutura de conteúdos disseminada em *mailing lists*, resultando numa maior acessibilidade à informação por parte dos/as utilizadores/as e numa menor dependência de contacto direto para a obtenção destas informações.

Foi assegurado o desenvolvimento da comunicação da aplicação UC GEST, por via da interoperabilidade, entre os dados geridos que se cruzam com a gestão da propriedade intelectual e da inovação às ferramentas operacionais, visando uma comunicação de processos entre serviços acessível, ágil e independente, registando-se, ainda, um aumento das áreas geridas via aplicação, via introdução do módulo de gestão da área de inovação.

Foi finalizada a implementação de processo de gestão global da segurança privada, permitindo centralizar o controlo e mantendo a operacionalização nas UO/UECAF.

No âmbito do procedimento de planeamento estratégico foram realizadas alterações à GO065 - Elaboração e monitorização dos Planos de Ação, clarificando alguns aspetos face ao ciclo estratégico anterior, com o objetivo de melhorar a operacionalização e monitorização dos planos, destacando-se, nomeadamente, a integração da informação sobre a nova coluna “fonte(s) de dados” inserida nos impressos referentes aos Planos de Ação da Equipa Reitoral, das UO e das UECAF, dos SASUC, Plano da Qualidade e Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social – para identificação da origem dos dados recolhidos, possibilitando a observação de evidência e informação objetiva que permita a sua rastreabilidade.

Na área de gestão académica é de referir: a) a possibilidade de criar pedido genérico em LUGUS para os júris de reconhecimento (bolsa de investigação e desenvolvimento); b) no âmbito das matrículas foi possibilitada a submissão de documentação obrigatória a apresentar no ato da matrícula no Inforestudante (nomeadamente, pré-requisitos), permitindo a totalidade matrícula/inscrição remotamente; c) comunicação RecON-NONIO, que permite a migração de alguns campos dos pedidos de reconhecimento da RecOn para os requerimentos em NONIO.

Ainda no âmbito do desenvolvimento e melhoria dos sistemas de informação destaca-se: a) o desenvolvimento de uma plataforma de gestão de consumos, que irá permitir agregar em repositório único os consumos de energia e água de todos os edifícios, reduzindo o esforço associado ao tratamento administrativo de dados e tornando mais célere a análise de dados que permita aumentar a eficiência energética e hídrica; b) possibilidade de marcação de crédito anual no My.UC; c) implementação em SAP de solução para gestão e recolha de informação para o Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público; d) implementação em LUGUS de solução para avaliação de empresas/entidades fornecedoras no momento da conferência de faturas; e) implementação de *dashboard* com previsão de abandono escolar; f) implementação em LUGUS de processo de criação de perfil “funcionário externo”, de forma integrada e automatizada com ERP SAP; g) implementação em LUGUS do processo de recolha de elementos de júri para reconhecimento de grau; h) implementação em LUGUS das alterações ao SIADAP, de forma a dar resposta a imposições legais; i) alterações ao processo *ERASMUS Without Paper* em NONIO, de acordo com as novas necessidades; j) implementação de plataforma UC GEST para gestão de candidaturas e projetos de forma integrada com o ERP SAP; k) entrada em produtivo da plataforma de apoio à gestão de candidaturas, UC GEST, permitindo a criação de uma base de dados para gestão dos processos, tratamento de informação e indicadores, bem como desmaterializar alguns documentos, tornando o processo mais eficiente.

Na área de ensino a distância, a identificação de questões mais comuns e frequentes permitiu compilar um conjunto de questões e respostas que possibilita um acesso mais rápido e independente a informação relevante, disponibilizada *online*, nomeadamente no que diz respeito a candidaturas, matrículas e inscrições, podendo os/as utilizadores/as consultar num único local as informações necessárias. Estão disponíveis canais de comunicação rápida para o pedido de informações adicionais (e-mail e telefone).

No âmbito das análises clínicas realizadas na UC, todo o processo de agendamento de colheitas, envio de documentação por parte do/a utente e envio de boletins analíticos de resultados, faturas/recibos, declarações de presença, entre outros, continuou a ser efetuado sem ser necessária a presença física, podendo decorrer integralmente através da utilização das linhas telefónicas disponibilizadas para o efeito, ou em alternativa, via e-mail.

Nos SASUC importa destacar: a) implementação da faturação eletrónica através de *broker*, que se traduz numa significativa poupança de papel e numa relevante agilização, que conferiu maior eficiência ao circuito e ao tratamento de faturas; b) implementação de solução GIAF para integração de faturas de fornecedores/as, sem papel e com automatismo baseado no *QR Code*; c) utilização da solução SIADAP/LUGUS da UC para a avaliação do desempenho de trabalhadores/as, permitindo uma total integração e compatibilização da avaliação do desempenho no processo avaliativo global da UC, implementada para o biénio 2023/2024; d) tramitação eletrónica (via e-mail) da instrução de processos, nomeadamente de recursos humanos, de aquisição de bens e serviços e outros, com preferência pela assinatura digital dos/as intervenientes; e) implementação de nova versão de *software* de faturação para POS, com centralização da emissão de faturas no ERP GIAF, tornando o processo de integração na contabilidade mais ágil e automático; f) implementação de interoperabilidade entre UC/SAP-RH e SASUC/GIAF-RH, para permitir a emissão de cartões UC para trabalhadores/as aposentados/as; g) implementação de *upload* de faturas para a Autoridade Tributária em *real time*, em substituição do envio de ficheiros SAFT; h) funcionamento pleno da emissão de *vouchers* de refeições, para substituição das senhas de refeição, desmaterializando-se o processo; i) orçamentos da Divisão de Alimentação em formato e com assinatura digital; j) *upgrade* do *software* e do *hardware* das máquinas de lavar e de secar das lavandarias *self-service*.

e. Ao nível dos mecanismos de audição e participação

A UC orienta a sua atividade para a satisfação das necessidades das partes interessadas, internas e externas, assegurando a sua auscultação e adequada participação na melhoria contínua dos serviços prestados, promovendo a disponibilização de mecanismos que facilitam a recolha de opiniões e a sua utilização para apoio à tomada de decisões.

A UC tem um sistema de gestão da qualidade certificado pela A3ES bem como pela IQNet, segundo a norma ISO 9001:2015. Neste âmbito dispõe de vários mecanismos promotores da auscultação e participação das partes interessadas, nomeadamente o SIM@UC - Sistema Integrado de Melhorias da UC, que consiste na disponibilização de um formulário eletrónico, acessível em todas as páginas *web* da UC, permitindo a apresentação, por qualquer parte interessada interna ou externa, de elogios, sugestões e reclamações. Este sistema está amplamente divulgado, por exemplo, através da afixação de cartazes que dão a conhecer o formulário eletrónico, bem como o livro de reclamações (Livro Amarelo).

Para além do SIM@UC, a instituição disponibiliza mecanismos de avaliação da satisfação, através da aplicação de inquéritos (cerca de 30, em cada ano), em especial a estudantes. Na sequência da reflexão interna sobre os resultados destes inquéritos tem sido possível identificar ações de melhoria, muitas delas já implementadas ou em implementação. Por exemplo, a avaliação da satisfação dos/as estudantes tem sido uma preocupação constante. Assim, no final de cada semestre, é solicitado a todos/as os/as estudantes o preenchimento de um inquérito, cujos resultados são analisados e disponibilizados aos/às respetivos/as docentes, coordenação de curso e direção de UO. Sempre que se justifica, estes resultados dão origem à discussão e implementação de melhorias a introduzir ainda no ano letivo em curso ou seguintes.

No âmbito do programa de estágios de verão são realizados inquéritos de satisfação quer aos/às estudantes/estagiários/as quer às entidades de acolhimento. Estes inquéritos realizam-se em plataforma eletrónica e têm, essencialmente, o propósito de averiguar o grau de satisfação das partes em relação aos estágios bem como a possibilidade de serem apresentadas críticas ou sugestões e melhorias à atividade do serviço.

Destaca-se, ainda, a existência de processos de consulta pública relativamente a regulamentos com efeitos externos, bem como a contratualização de objetivos no âmbito do SIADAP, com vista a estimular a apresentação de propostas de melhoria pelos/as trabalhadores/as, como forma de incentivo à sua participação mais ativa na deteção de oportunidades de melhoria das atividades.

No que concerne aos sistemas e infraestruturas de informação e comunicação, no âmbito do processo de desenvolvimento de soluções, foi efetuado o levantamento de requisitos através de reuniões com as partes interessadas. Também no mesmo contexto, foi disponibilizado um canal para a sinalização de violações sobre a proteção de dados pessoais.

Destaca-se ainda o envolvimento das partes interessadas no âmbito do processo de planeamento estratégico 2023-2027, com desmaterialização do mecanismo de auscultação. No âmbito no novo ciclo estratégico 2023-2027 foram realizadas sessões de auscultação e momentos de reflexão, sob o mote "Juntos pelo Futuro da UC!", cujo processo se iniciou em 2023, tendo decorrido, em 2024, duas sessões: uma destinada a Empresas & Entidades e outra focada na temática do Empreendedorismo. Estas últimas sessões, realizadas presencialmente, foram centradas na perspetiva e nos contributos de cada uma das partes envolvidas, abrangendo um total de 95 participantes e, tendo como resultado, um total de 239 ideias geradas. O processo de auscultação, no âmbito no ciclo estratégico 2023-2027, decorreu de forma completamente desmaterializada, com todos os materiais de trabalho a serem disponibilizados de forma digital. A inscrição nas sessões de auscultação foi efetuada *online*, através de formulário disponibilizado para o efeito em plataforma eletrónica (LimeSurvey), desenvolvido para permitir a recolha de toda a informação necessária à comparação e cruzamento de dados estatísticos entre grupos, tendo em vista a obtenção de um contributo mais sólido e consistente. Todos os materiais da sessão foram disponibilizados na nova página *web* do processo de planeamento estratégico 2023-2027, em UCPages com acesso através de *link* previamente disponibilizado, para que todas as sessões pudessem decorrer sem recurso a outros meios, tendo sido disponibilizados equipamentos informáticos aos/às participantes que não se fizessem acompanhar de equipamentos próprios para o efeito. Foi disponibilizado um *QR Code* aos/às participantes, permitindo o acesso direto a todos os materiais de trabalho. No que respeita à avaliação das sessões de reflexão, os questionários de avaliação da satisfação dos/as participantes foram também disponibilizados em LimeSurvey logo após a realização das sessões, mantendo-se ativos durante oito dias, em períodos distintos, de acordo com as datas das sessões dedicadas a cada parte interessada.

No âmbito do processo de planeamento estratégico 2023-2027, foi efetuada a auscultação dos/as antigos/as estudantes, entre os meses de maio de julho, através de questionário (LimeSurvey). Dirigido aos/às antigos/as estudantes por e-mail e através de mensagem bilingue (português e inglês), o questionário abordou temas específicos que pretendiam avaliar a perceção deste público-alvo quanto a percursos curriculares e ações a desenvolver pela UC que potenciem a sua atratividade, entre outras. Obtiveram-se 1888 respostas válidas, tendo os contributos recolhidos integrado o documento estratégico. Com a aprovação do PE.UC 2023-2027, a 13 de novembro de 2024, seguiu-se o período de discussão pública do documento, operacionalizada através de questionário (LimeSurvey) findo o qual foi integrada uma das alterações sugeridas. Com a disponibilização do PE.UC 2023-2027, foi criado à semelhança do efetuado no ciclo estratégico anterior, um formulário de recolha de comentários e sugestões no seu âmbito deste novo PE.UC.

Os encontros e as reuniões de dinamizadores/as da qualidade da UC foram, também, momentos para auscultação das partes interessadas.

Importa ainda referir a realização de uma sessão de apresentação e reconhecimento de boas práticas, no âmbito da Semana da Qualidade da UC, em novembro de 2024, contando com a partilha de cerca de 20 projetos de várias unidades/serviços, idealizados e implementados por trabalhadores/as da UC.

Foi implementada na página de comunicação interna, um canal (formulário) para sugestões de reportagens sobre a comunidade UC.

Para além dos instrumentos já referidos, de referir ainda que a UC dispõe de:

- Comissão de Trabalhadores;
- Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na Universidade de Coimbra;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade;
- PPRGCIC.UC;
- Canal de denúncias.

f. Ao nível dos instrumentos de apoio à gestão

A UC promoveu a melhoria dos instrumentos de gestão, desenvolvendo os sistemas de informação que apoiam as atividades de missão e de suporte, e promoveu, ainda, regulamente exercícios de monitorização, autoavaliação e avaliação dos seus processos, com o intuito de melhorar a sua eficiência, eficácia e qualidade.

Quer no âmbito das suas competências, quer das atividades desenvolvidas, as unidades e serviços procuram estar alinhadas com o PE.UC e com a Política da Qualidade, sendo realizada a respetiva monitorização semestral.

Assim, foram elaborados o Relatório de Gestão e Contas individuais e o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Grupo UC do ano de 2023, mantendo-se a informação dedicada às medidas de inovação e modernização administrativa e reforçando-se o recurso a infografias, gráficos e quadros resumo, com vista à maior clareza da informação disponibilizada aos órgãos de gestão. Manteve-se, ainda, a utilização da linguagem inclusiva do ponto de vista do sexo, reforçando a componente de dados estatísticos desagregados por sexo, sempre que possível, nomeadamente com a introdução de infografias.

Na área de gestão académica, foi assegurada a elaboração de relatórios semestrais com indicadores relativos às atividades desenvolvidas e comparação com períodos homólogos de anos anteriores. Estes relatórios trimestrais deram depois suporte à preparação do balanço anual de atividades do serviço.

Foram também utilizados outros instrumentos de apoio à gestão, como, por exemplo, na área de ensino a distância e na área de promoção da qualidade, o mapa geral de atividades, com definição de responsáveis. Assim, foram vários os instrumentos de gestão de projetos ou atividades, que permitiram a monitorização da atividade global, nomeadamente para a obtenção de dados de indicadores.

Ao nível da gestão de sistemas e infraestruturas de informação e comunicação merece destaque a utilização de plataforma eletrónica como repositório de base de conhecimento para consulta e registo de informação técnica de apoio às atividades, bem como a utilização de plataforma eletrónica para cadastro e inventário de ativos de tecnologias de informação. Nesta área continuou a ser assegurada a criação de *dashboards* com recolha automática de indicadores dos serviços prestados e a reformulação do sistema de monitorização de equipamentos.

Procedeu-se à elaboração do PE.UC 2023-2027, documento estratégico essencial para uma UC cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável, reafirmando o compromisso com o cumprimento dos ODS, na linha do preconizado pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Procedeu-se, ainda, à elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2023, que englobou a compilação e análise de dados e de informação.

Globalmente, continuou a ser assegurada, de forma transversal, a elaboração de relatórios anuais de atividades e/ou de autoavaliação, a frequência de ações de formação pertinentes para o cumprimento dos objetivos, a realização de reuniões periódicas e temáticas de acordo com as necessidades e atividades de cada área.

Foi ainda assegurada a conceção do plano de comunicação e plano de *marketing* da UC, do qual fazem igualmente parte o plano de atividades de comunicação interna e externa e o plano de assessoria de imprensa.

Nos SASUC garantiu-se: a) a elaboração do Relatório de Gestão 2023, mantendo-se o capítulo dedicado à inovação e modernização administrativa, e do Balanço Social de 2023, com gráficos e quadros permitindo a clareza da informação e com utilização de linguagem inclusiva; b) o desenho e implementação dos procedimentos relativos à adesão da Creche ao Programa "Creche Feliz", viabilizando a abertura de vagas gratuitas; c) o desenho e implementação dos procedimentos relativos à adesão ao Programa "Alojamento Estudantil Já!", disponibilizando camas a estudantes por via da instituição de protocolos com o setor privado e a MOVIJOVEM; d) o desenho e implementação dos procedimentos relativos à adesão ao Programa Cheques Psicólogo e Nutricionista, com o início da atribuição de cheques a estudantes.

Destaca-se ainda a análise ao "Concurso Nacional de Acesso 2024", um importante instrumento de apoio à gestão no âmbito do acesso ao ensino superior.

Na área de recursos humanos, continuaram a ser adotadas as práticas implementadas nos anos anteriores, garantindo a continuidade e melhoria dos processos. Entre estas, destacam-se: a) aprovação de um cronograma de prazos para a tramitação dos procedimentos concursais, abrangendo as suas diversas tipologias e clarificando as responsabilidades, de forma a garantir uma gestão mais eficiente e uma melhor orientação por parte dos órgãos superiores; b) execução do plano de formação e avaliação contínua das necessidades formativas, assegurando a dinamização de eventos formativos alinhados com as necessidades identificadas pelos/as trabalhadores/as; c) elaboração dos relatórios anuais de formação, analisando diferentes vertentes da formação com o objetivo de aferir o grau de execução do Plano de Formação, os resultados alcançados e identificar pontos de melhoria e ações corretivas; d) elaboração e submissão trimestral de um sumário executivo ao Conselho de Gestão, reportando a evolução dos recursos humanos; e) atualização mensal do mapa dos concursos em curso, garantindo transparência e acompanhamento eficaz dos processos concursais; f) elaboração de um relatório de análise complementar aos mapas do Balanço Social, permitindo uma leitura integrada dos recursos humanos, com comparações aos anos anteriores e uma avaliação da sua evolução ao longo do tempo; g) realização de reuniões mensais entre as dirigentes e gestão de topo, promovendo o alinhamento estratégico e operacional; h) reuniões mensais entre chefias e coordenações, com o objetivo de divulgar documentos internos e normas de procedimentos, fomentar o debate, esclarecer ações necessárias ao cumprimento dos objetivos, melhorar sistemas e métodos de trabalho, bem como avaliar a qualidade e desempenho dos serviços prestados; i) divulgação das atualizações legislativas acompanhadas com uma súmula das principais alterações e suas implicações nos processos; j) elaboração de planos de formação com periodicidade anual, disponibilizados via e-mail e na página web; k) realização de sessões de sensibilização, destinadas à divulgação de alterações de procedimentos e/ou apresentação do novo ciclo formativo; l) elaboração de relatórios intermédios e finais de formação e eventos formativos, incluindo uma análise crítica e propostas de melhoria fundamentadas na avaliação da satisfação, com o objetivo de aumentar a eficácia e qualidade das atividades futuras; m) elaboração de relatórios sobre o acolhimento do pessoal docente e investigador, considerando a necessidade de melhorias e reajustes, em estreita articulação com a decisão superior, de forma a otimizar a integração e adaptação destes profissionais à instituição; n) elaboração de um relatório de acompanhamento e monitorização dos processos de *onboarding* e *offboarding* com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e implementar medidas corretivas, sempre que necessário, em estreita articulação com os órgãos responsáveis. Estas medidas garantem uma abordagem estruturada e dinâmica à gestão da formação, do acolhimento e dos processos administrativos, assegurando um serviço cada vez mais eficiente e alinhado com as necessidades da instituição e dos/as seus/uas trabalhadores/as.

Foi desenvolvido um plano de atividades no qual se integrou a oferta formativa de ensino a distância a disponibilizar no ano letivo, mas também atividades relacionadas com projetos de investigação ou desenvolvimento de outras atividades de âmbito de inovação pedagógica e de ensino a distância. Os relatórios de atividades e de autoavaliação incluem informação de atividades realizadas, mas também monitorização de oportunidades de melhoria identificadas em anos anteriores. Foram desenvolvidos ao longo do tempo instrumentos de gestão de atividade e monitorização que permitem recolher e tratar informação relevante para a gestão de topo e para o processo de tomada de decisão. Exemplo disso é o mapa de monitorização de execução de cursos ou de gestão da atividade.

Destaca-se, como já referido, a elaboração do PE.UC 2023-2027 e o início da elaboração dos Planos de Ação das UO, UECAF e SASUC.

Foi desenvolvida e implementada uma agenda partilhada de eventos e divulgação da Reitoria, importante ferramenta de gestão sobretudo para evitar sobreposição de eventos.

Foram desenvolvidas várias atividades com impacto positivo nas instalações, com destaque para a implementação de espaços letivos em formato híbrido (presencial e remoto), com duas salas no polo II, duas salas e um auditório no polo I e uma sala na FEUC, cuja modalidade permite à UC alargar/flexibilizar a oferta formativa. De referir, ainda, que continuam em desenvolvimento os planos de manutenção globais, que irão permitir melhorar a abordagem das intervenções em cada fase do ciclo de vida dos edifícios, atendendo à degradação a que estes estão sujeitos.

Destaca-se ainda a criação do *FactoryLab*, instalação interdisciplinar, que permitiu agregar as várias valências de um ambiente industrial.

Ao nível dos SASUC destaca-se ainda o início do *upgrade* da aplicação myGIAF nos módulos de dados pessoais e gestão de assiduidade; o planeamento da implementação da Contabilidade de Gestão, tendo sido já instalado o respetivo módulo na aplicação de gestão utilizada; e a transferência de documentos partilhados para a plataforma SharePoint, aumentando o grau de segurança e a universalidade de acesso partilhado.

g. Ao nível da divulgação de informação administrativa

A UC disponibilizou, através do seu sítio na Internet, de forma periódica e atualizada, informação pública relevante, relacionada com o seu funcionamento, de cumprimento dos requisitos legais e outra de interesse global, face à sua missão e áreas de atuação. A este nível merece destaque o investimento na simplificação de conteúdos e na tradução gradual, para inglês e, sempre que adequado, para mandarim, dos conteúdos mais relevantes.

A divulgação de informação através da *web* e das redes sociais tem sido essencial para a melhoria dos serviços prestados pelas várias estruturas, destacando-se a revitalização das páginas *web* da UC, a publicação de documentos científicos em acesso aberto, nas bibliotecas digitais da UC, a disponibilização de repositório interno com procedimentos, instruções de trabalho e guias de orientação, que estipulam as boas práticas a aplicar no âmbito da execução de várias atividades e tarefas; e a disponibilização de repositório de regulamentos.

De referir que foi globalmente assegurada a divulgação das atividades das várias estruturas da UC através dos canais de comunicação disponíveis, nomeadamente *mailing lists*, Notícias UC, Facebook e outras redes sociais, páginas *web*, Perguntas Frequentes, etc. Por outro lado, deu-se continuidade à divulgação de legislação diária e ao carregamento dos repositórios de legislação e de delegações de competências, nas páginas *web*/pastas de acesso restrito.

Destaca-se o grande repositório *online* de informação na área de acesso a documentos administrativos e da proteção de dados, página em permanente atualização.

No âmbito da aprovação do PE.UC 2023-2027 foi desenvolvida uma nova página *web* dedicada ao novo ciclo estratégico, com conteúdos alinhados com o documento estratégico.

Na vertente de sustentabilidade e responsabilidade social, continuou a ser assegurada a permanente atualização do site da UC dedicado ao desenvolvimento sustentável.

De referir, ainda, o Portal UC LAB – agregador *web* de serviços e recursos de várias áreas científicas e tecnológicas – que, de forma fácil e intuitiva, encaminha os/as interessados/as para a plataforma tecnológica prestadora, a fim de serem obtidas informações adicionais. Este portal agrega serviços e recursos disponibilizados pelas Plataformas Tecnológicas e de Serviços da UC, tornando visível informação relevante sobre condições específicas dos serviços, desde métodos e técnicas instrumentais a modalidades de acesso. Melhora, assim, a visibilidade da valorização da transferência de conhecimento da UC e contribui para o aumento de parcerias entre a UC e a indústria, empresas e a academia.

Foi disponibilizado um conjunto de Perguntas Frequentes relativas às temáticas da prevenção de riscos de gestão, corrupção e canal de denúncia, com o objetivo de divulgar informação relevante para a comunidade UC, de forma organizada e estruturada e com preocupação de utilização de linguagem simplificada para maximizar a compreensão das temáticas abordadas, tendo sido também disponibilizados conteúdos de notícia para fomentar o interesse e conhecimento existentes sobre estas matérias.

Globalmente, foi promovida a melhoria da comunicação nas redes sociais, sendo ainda assegurada a atualização contínua das páginas *web*, criação de materiais promocionais estáticos e de vídeo para divulgação contínua da atividade da UC, campanhas de publicidade digital de iniciativas culturais estratégicas (p. ex. Semana Cultural, Ciclo Orphika e Mimesis), campanhas de publicidade digital destinada à atratividade de novos/as estudantes de 1.º ciclo, campanhas de publicidade digital destinada à atratividade de estudantes internacionais do Brasil, apoio às diferentes unidades e serviços da UC, na conceção de novas metodologias e campanhas de *marketing*, para criação de valor, criação e divulgação do Podcast UC, destinado a divulgar o conhecimento e a investigação produzidos.

Continuou a ser assegurada, no âmbito do reporte legal exigido à UC no que respeita à prestação de contas, a publicação *online* do Relatório de Gestão e Contas e o Relatório de Gestão e Contas Consolidado. Foi também atualizada a página *web* UC em Números, que resume os dados da atividade da UC por pilar e eixo do PE.UC.

Foi promovida a implementação do novo repositório de regulamentos, bem como o novo repositório de delegações de competências. Esta alteração teve o intuito de otimizar a experiência do/a utilizador/a, disponibilizando o acesso à informação de forma organizada, apelativa, intuitiva e dinâmica. Foi, ainda, dada continuidade à divulgação de legislação diária, assim como ao carregamento do repositório de legislação nas páginas/pastas de acesso restrito, assim como o carregamento em MOS|UC de despachos, deliberações e circulares.

Nos SASUC renovou-se a página *web*, nomeadamente das áreas dos Serviços de Apoio à Infância e dos Serviços de Saúde.

Na área da formação, verificou-se um aumento da informação disponibilizada na página *web*, tornando o acesso mais claro e detalhado. Além disso, foram criadas páginas específicas para cada evento formativo, como o *Wellbeing@UC* e as Jornadas *Upgrade UC Team*, permitindo um acompanhamento mais direto destas iniciativas. O plano de formação continuou a ser disponibilizado *online*, com atualizações constantes para refletir novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional. Essas melhorias reforçam o compromisso com a transparência, eficiência e acessibilidade da informação, proporcionando uma experiência mais fluida e intuitiva para os/as utilizadores/as.

A finalizar, destaca-se o lançamento da nova identidade visual do SASUC, com o objetivo de dar maior visibilidade às suas atividades junto da comunidade académica, fomentando, também, uma maior proximidade, especialmente com os/as estudantes. Foi, ainda, assegurada a instalação de monitores informativos nas Unidades Alimentares para divulgação de atividades.

Estrategicamente, a UC pretende, com a inovação e modernização administrativa, melhorar os processos e diminuir a burocracia; produzir dados de apoio à tomada de decisão, resultado do estabelecimento de indicadores e objetivos que melhor traduzem o desempenho; promover a confiança por parte dos/as utilizadores/as dos serviços e desenvolver uma cultura orientada para a qualidade.

Globalmente, a melhoria e modernização dos processos permitiu reduzir os custos inerentes à utilização de recursos garantindo, também, uma maior rastreabilidade das atividades desenvolvidas.

Sublinha-se, assim, o compromisso assumido com vista à prossecução da promoção de uma cultura global de qualidade, transversal a toda a Universidade de Coimbra, e com impacto na implementação de medidas promotoras da eficiência, da eficácia e da qualidade.

No âmbito do eixo Qualidade, destacam-se também os *rankings*, que classificam o desempenho das IES em várias vertentes. A UC mantém uma posição de excelência nas suas várias áreas de atuação, do ensino à investigação, da internacionalização à transferência de conhecimento, com impacto no reconhecimento externo, nacional e mundial. As posições que comprovam esse prestígio e refletem a visibilidade atingida evidenciam-se no quadro seguinte, com informação relativa aos principais *rankings* universitários internacionais, de entre os acompanhados pela UC.

Quadro 41: Posição da UC nos principais *rankings* universitários internacionais

	2022	2023	2024
<i>Academic Ranking of World Universities (Shangai Ranking)</i>	501-600.º	401-500.º	501-600.º
<i>QS Stars</i>	5*	5*	5*
<i>QS World University Rankings</i>	438.º	351.º	355.º
<i>THE World University Rankings</i>	601-800.º	401-500.º	401-500.º

A UC manteve-se no top 500 no *QS World University Rankings*, assumindo, em 2024, a condição de terceira melhor universidade nacional de entre as cinco que ocupam o referido top: Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e Universidade Nova de Lisboa, o que representa a subida de um lugar no panorama das IES portuguesas, quando comparado com 2023, ainda que a sua posição global tenha sofrido alteração.

Ainda no âmbito dos *QS World University Rankings*, a UC integra o grupo restrito das universidades mundiais que detêm a classificação 5 *QS Stars*¹⁰, que corresponde a uma pontuação de cinco estrelas no global e nas principais dimensões em análise. Em 2024, a avaliação da UC no *QS Stars* atingiu o valor mais alto de sempre, com 875 pontos em 1000, um *score* que corresponde a um desempenho Excelente, com a atribuição de 5 estrelas nas categorias: Ensino, Empregabilidade, Internacionalização, Investigação, Instalações, Artes & Cultura, Inovação e Inclusão.

Relativamente ao *THE World University Rankings* regista-se de novo um bom desempenho, mantendo a UC a posição do ano anterior, e integrando, de novo, a triade das melhores universidades nacionais, junto com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto.

No *Academic Ranking of World Universities*, mundialmente conhecido com *Shanghai Ranking*, e depois da subida registada no ano anterior, a UC volta a posicionar-se no intervalo 501-600.º, posição que já havia ocupado em 2022.

A UC garante, assim, presença no top 500 em dois dos *rankings* tidos como principais, no conjunto das universidades nacionais.

Analisando, em particular, o *QS World University Rankings by subject*, a UC encontra-se posicionada nas 23 áreas do saber apresentadas na figura seguinte. A UC destaca-se como a melhor universidade portuguesa na área *Law & Legal Studies*, no top 250 mundial, ocupando, isolada, a primeira posição nesta área. Na área *History* (top 200 mundial), a UC ocupa de novo a primeira posição nacional, de forma partilhada, com a Universidade Nova de Lisboa, situação que se repete na área *Archaeology* (top 250 mundial). Na área *Sociology* (top 250 mundial) a UC é também a melhor universidade portuguesa, partilhando a primeira posição com a Universidade de Lisboa.

Figura 22: Posicionamento da UC no *QS World University Rankings by subject*

TOP 150	<i>Pharmacy & Pharmacology</i>	
TOP 200	<i>History</i>	
TOP 250	<i>Archaeology</i>	
	<i>Law & Legal Studies</i> <i>Sociology</i>	
TOP 300	<i>Agriculture & Forestry</i> <i>Linguistics</i> <i>Modern Languages</i> <i>Medicine</i> <i>Psychology</i>	
	TOP 350	<i>Biological Sciences</i>
	TOP 400	<i>Chemistry</i> <i>Education</i> <i>Engineering - Chemical</i> <i>Engineering - Electrical & Electronic</i> <i>Environmental Sciences</i> <i>Materials Science</i>
		TOP 450
TOP 500		<i>Computer Science & Information Systems</i> <i>Engineering - Mechanical, Aeronautical & Manufacturing</i> <i>Mathematics</i>
		TOP 600

¹⁰ Classificação atribuída por um período de cinco anos, com início em 2024.

INSTALAÇÕES



Ao longo do tempo, a Universidade de Coimbra, tem aumentado a sua dimensão em termos físicos, detendo assim uma diversidade de unidades e serviços distribuídos por toda a cidade, e também fora desta, em condições adequadas à realização das suas diferentes missões e atividades. Nos últimos anos, observou-se a necessidade de otimização do seu património material e edificado, com vista à potencialização da sua utilização, através da reatribuição de espaços a outras funções, fomentando a produtividade, a satisfação dos/as utilizadores/as e, ainda, a criação de novos edifícios que promovam o desenvolvimento de novos projetos.

Os espaços da UC estão distribuídos por três polos, por unidades e por serviços instalados em diferentes zonas de Coimbra e, ainda, outros espaços edificados fora da cidade. A comunidade académica (estudantes e corpos docente, investigador e técnico) utilizadora e beneficiária destes espaços, perfaz, no ano de 2024, um total de 34 376 pessoas.

Na Alta de Coimbra, centro histórico da UC, situa-se o polo I, onde se concentram os órgãos de governo da Universidade e a Reitoria e Administração; as Faculdades de Letras, de Direito, de Medicina (cujas instalações se estendem ao polo III), de Ciências e Tecnologia (departamentos de Arquitetura, Ciências da Vida, Física, Matemática e Química – os restantes encontram-se no polo II), de Psicologia e de Ciências da Educação e o Colégio das Artes. Para além das instalações elencadas, concentram-se, ainda neste polo, sete das nove UECAF – a Biblioteca Geral, o Arquivo, a Imprensa, o Museu da Ciência, o Centro de Documentação 25 de Abril, o Teatro Académico de Gil Vicente e o Jardim Botânico –, e seis das 19 entidades do perímetro de consolidação – SASUC (entidade sediada no polo I, com expressão geográfica em todas as restantes áreas, dada a natureza e transversalidade dos serviços prestados); CNC (que dispõe também de instalações no polo III e no Biocant), CES, CEDOUA (Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente), Associação UC Tecnimede e a UC NEXT. Na envolvente do polo I, situa-se o Campo de Santa Cruz, um espaço mítico, ao ar livre e no coração da cidade, que desde 1918 tem sido a casa desportiva dos/as estudantes da academia.

Junto à margem direita do rio Mondego, no Pinhal de Marrocos, localiza-se o polo II, centro das engenharias e da inovação, onde permanece o Instituto de Investigação Interdisciplinar, que acolhe no seu edifício a UC ADVANCED, entidade que integra pela primeira vez este relatório e os restantes departamentos da Faculdade de Ciências e Tecnologia (Ciências da Terra, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Engenharia Química). Além da entidade do perímetro de consolidação já referida, este polo acolhe, ainda, o IPN, IPN-Incubadora, INESC Coimbra, Itecons, ADAI, ACIV e IATV.

Situado em Celas, junto ao Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, o polo das Ciências da Saúde (polo III), reúne os edifícios da Faculdade de Farmácia, da Faculdade de Medicina, do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde e uma entidade do GPUC – o ICNAS Pharma. No coração deste polo, situa-se ainda uma das nove UECAF – a Biblioteca das Ciências da Saúde.

Como já foi referido, a UC tem ainda unidades e serviços instalados em diferentes zonas da cidade. A Faculdade de Economia, instalada em Santo António dos Olivais; a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, o Estádio Universitário e o UC Exploratório, localizados na margem esquerda do rio Mondego, em Santa Clara.

Para além do património já mencionado, a UC contempla, ainda, instalações fora da cidade. Entre elas, o Palácio de São Marcos, que reúne condições para a realização de eventos científicos, culturais e sociais, a cerca de 20km de Coimbra; o Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra, em Alcobaça, que pretende ser um polo de extensão estratégica, atuando sobretudo no âmbito dos desafios sociais, articulando as polivalências do universo UC com as necessidades da região; o CNC, no Biocant, em Cantanhede – o único parque de biotecnologia no país; o SERQ, na Sertã; o recente Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, que pretende desenvolver, um conjunto de atividades transdisciplinares e projetos relacionados com o desenvolvimento sustentável, nomeadamente nas áreas do turismo sustentável, economia do mar e economia circular, contribuindo para o desenvolvimento da região, enquanto centro dinamizador de ciência, investigação e inovação e, por fim, a SEAPOW – Associação para a Economia do Mar, que está implementada nesta mesma cidade.

Observada a distribuição geográfica, é possível destacar no polo I, centro histórico e nevrálgico, a maior concentração da comunidade académica da UC, compreendendo 50,7% do total. Os polos II e III agregam 37,0% da comunidade académica, dos quais 20,5% no polo II e, 16,5%, no polo III. A área de Santo António dos Olivais abrange 9,2% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e EU, em Santa Clara, com 2,9%.

No Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, não representado na figura seguinte, o número de pessoas da comunidade académica cresceu em termos percentuais com o arranque da leção do primeiro curso conferente de grau.

Figura 23: Densidade demográfica da comunidade universitária



Tendo em conta a multiplicidade de edificadros e a diversidade da implantação geográfica da UC, a valorização dos *campi*, a melhoria das condições de trabalho da comunidade académica e a requalificação do edificado, revelam-se preocupações prementes na agenda da Universidade.

A UC atua no mapeamento das necessidades de novos edifícios, bem como nas condições físicas e ambientais em que se encontram os já existentes, assegurando a melhoria das condições físicas dos espaços relativamente à segurança, saúde e qualidade de vida de toda a comunidade. Para além disso, mantém presente a intenção de investir na manutenção e melhoria de espaços destinados a atividades académicas, e espaços que potenciem o desenvolvimento de projetos de investigação inovadores. Ciente da sua responsabilidade na valorização e dinamização do património de valor inestimável, foram planeadas, iniciadas e/ou concretizadas ao longo do ano, várias intervenções de reabilitação e recuperação, decorrentes do planeamento existente e de investimentos já previstos.

Relativamente às empreitadas concluídas no ano 2024, no âmbito da requalificação, manutenção e modernização das infraestruturas, destacam-se a requalificação do edifício 2 da FPCEUC e do edifício central polo III - átrio e varanda.

Salienta-se, também, a reabilitação do edifício II do Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz - Fase I, ainda em fase de execução no final de 2024.

Com o foco central nos/as estudantes, e com o objetivo de melhorar as condições oferecidas e de modernizar as infraestruturas disponibilizadas, destacam-se as seguintes empreitadas concluídas:

- salas híbridas do polo I - Fase 2;
- Laboratório *Factory Lab*;
- reconversão de espaço para instalação da sala híbrida no bloco de ensino da FEUC;
- *BlackBox* na antiga Cantina dos Grelhados;
- sala de ensaios e sala de estudo no Edifício C, do Complexo da AAC.

Em execução encontravam-se, entre outros os Laboratórios Pedagógicos, no departamento de Química e a reabilitação de espaços para instalação de salas híbridas no Colégio de S. Bento.

À semelhança dos anos anteriores, em 2024, encontrava-se em curso um conjunto significativo de empreitadas, que mantém vivo o papel da UC enquanto guardiã de um património mundial reconhecido pela UNESCO, destacando-se de entre as múltiplas empreitadas já concluídas:

- a empreitada para a criação de acessibilidades e a reabilitação do lanternim, no Colégio de Jesus;
- a reabilitação do Colégio de Santa Rita para acomodar a Entidade da Transparência, que iniciou funções em Coimbra - Fase 2;
- a empreitada para a construção de um Quiosque de Turismo no Pátio entre o edifício das Físico-Químicas;
- a reabilitação da Casa do Jardineiro, a aplicação de portões e rede elétrica de distribuição de energia no JBUC;
- a empreitada para a conservação e restauro do património integrado e móvel das Salas de Armas, Amarela e Azul, no Paço das Escolas.

Relativamente à qualificação e valorização de espaços exteriores, promovendo a acessibilidade e qualificação de espaços de qualidade, destaca-se a conclusão da empreitada para a criação de acessibilidades e caminhos de evacuação no Colégio de Jesus.

De acordo com a estratégia da UC, tem sido reforçada a aposta na criação e reabilitação de espaços destinados a projetos de investigação e na disponibilização de melhores condições para o desenvolvimento desta atividade. No ano de 2024, foi concluída a reabilitação do Instituto Geofísico para instalação do CeBER e a remodelação de espaços no 2.º piso do Colégio de Santa Rita, para instalação do ERA CHAIR “EXCELSIOR”.

Relativamente a este riquíssimo acervo patrimonial à guarda da UC, encontravam-se em execução a reabilitação de muro e jardim no Largo do Colégio das Artes e a empreitada para a reabilitação das coberturas, fachadas e claustro da Faculdade de Direito.

Importa referir a conclusão da elaboração de alguns projetos de conservação e restauro, relativamente ao património integrado e móvel do Salão Nobre, ao património integrado e móvel da Sala dos Capelos, no Paço das Escolas, e ao património integrado da Capela, Sala do Senado e Congregações, no Paço das Escolas.

Foi também concluída a elaboração do projeto de reabilitação geral do conjunto arquitetónico da AAC e a elaboração do projeto do Edifício da Biblioteca da FDUC, um projeto que marcará certamente os próximos anos e que terá um impacto na imagem postal da cidade.

Alinhado com o crescimento e consolidação de grandes centros de investigação, encontrava-se em fase de conclusão a construção do Edifício UC Biomed, edifício “ecologicamente responsável”, que albergará laboratórios e plataformas tecnológicas de apoio à investigação da UC, destacando-se o complexo *Multidisciplinary Institute of Ageing* cuja instalação de mobiliário de laboratório, bem como a instalação e montagem de equipamentos de laboratório se prevê concluído em 2025.

Destaca-se também a elaboração do projeto e posterior construção do edifício do GeneT (*Gene Therapy Center of Excellence Portugal*), um polo de investigação e inovação na área da terapia génica para o desenvolvimento e produção de terapêuticas para doenças graves e sem tratamento. Encontrava-se também em curso a reabilitação dos blocos de investigação da FEUC.

Ainda nesta área, foi também dado o primeiro passo na construção do Centro de Tecnologia e Inovação – SEAPOWER– cuja missão se prende com desenvolvimento e transferência de conhecimento, competências e tecnologia no âmbito do mar e da economia azul.

No final do ano de 2024, e no que respeita à requalificação e manutenção das infraestruturas e, também, ao aumento da capacidade de alojamento das residências universitárias, encontravam-se já adjudicadas algumas empreitadas, destacando-se a adaptação do Edifício das Monumentais para uma Residência e a renovação da Residência dos Combatentes e da Residência da Alegria.

Há, ainda, a referir que foi também concluído o projeto de adaptação do Edifício Luís de Camões para Residência Universitária.

A finalizar, importa salientar um conjunto de intervenções para a melhoria de espaços para a comunidade estudantil, em fase de projeto, de licenciamento ou de concurso, que abrangiam o licenciamento de edifícios, a manutenção do património histórico e a manutenção de espaços de trabalho. De entre estes, destacam-se a reabilitação de diversas áreas do edifício da FMUC (átrio da Sé Nova, parque de estacionamento e cave, caixilharias e cobertura); a reabilitação da cobertura da BGUC e Arquivo da Universidade de Coimbra; a reabilitação da fonte dos 3 Bicos - JBUC; sala de estudo 24h, no Colégio de São Bento e a reabilitação do pavilhão 3 – EU.

Quanto a outras entidades do Grupo UC, o IPN, procedeu à mudança do LAS e de algumas atividades laboratoriais do LED&MAT para o novo edifício F, que viu concluídas as suas obras e a extensão do edifício C, bem como melhorias nas zonas exteriores envolventes.

A instalação da empresa Open Cosmos no IPN, para fabricação de três satélites portugueses desencadeou um processo de alterações da infraestrutura e adaptação de espaços em conformidade com os requisitos deste setor, naquele que é um marco na história do IPN. Este é um importante reforço da afirmação da atividade do IPN no setor do Espaço que resulta também de 10 anos de colaboração com a ESA.

COMUNICAÇÃO



Assumida a continuidade do ciclo estratégico anterior, no PE.UC 2023-2027 a visão do eixo Comunicação assenta, de novo, na promoção da marca UC para garantir uma projeção nacional e internacional que potencie a atratividade da Universidade de Coimbra e a comunicação interna e externa.

A estratégia de comunicação, com foco na transparência, na eficácia e na eficiência, visa promover o alinhamento, a coesão e o envolvimento da comunidade académica e das restantes partes interessadas: por um lado, a estratégia de comunicação interna, personalizada e de proximidade, com forte recurso aos canais digitais, é assumidamente facilitadora do sentimento de pertença, da motivação e do envolvimento; por outro lado, a comunicação externa concentra esforços na disseminação das múltiplas atividades desenvolvidas pela UC, assumindo a excelência da investigação produzida um lugar de destaque, que contribui para o reforço da notoriedade e para o aumento da visibilidade.

Para a promoção da Marca UC, potenciando a sua visibilidade e o reconhecimento enquanto marca sinónimo de prestígio e de excelência, a estratégia de *marketing* digital inclui a criação de conteúdos relevantes e de alta qualidade, o fortalecimento da presença em plataformas-chave como *Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn* e *YouTube* e a utilização de campanhas de publicidade segmentadas para atingir audiências específicas.

A *newsletter* UC Global tem como público-alvo a comunidade académica, e também as demais partes interessadas, sendo distribuída, semanalmente, por via digital (e-mail). Em 2024 contabilizou um total de 44 edições, que agregam toda a informação relevante quanto ao que acontece no universo UC, sendo também disponibilizada uma página *web* com todas as edições já publicadas.

Ainda no campo das publicações periódicas, a revista *Rua Larga*, dedicada ao tema da Semana Cultural de 2024 – *Voz* –, numa clara alusão às celebrações do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, viu publicado o seu 58.º número.

Continuaram a concentrar-se esforços na disseminação das múltiplas atividades desenvolvidas em todas as áreas de atuação da UC, no impacto dessas atividades e nos seus pontos fortes, no âmbito da comunicação externa. Quanto à página na Internet, um dos canais preferenciais para comunicar a atividade da UC com os seus muitos públicos-alvo, foram publicadas na área *noticias.uc.pt* 912 notícias. Foram, ainda, publicadas 186 notícias com recurso a vídeo, o que perfaz um total de 1098 notícias (em 2024 foram publicadas em média 4 notícias em cada dia útil).

Registaram-se 14,12 milhões de visualizações da página *web*, o que representa uma descida de 1,45 milhões face a 2023, registando-se, por sua vez, um aumento no número de participações de especialistas da UC, de entre a gestão de topo, pessoal docente e pessoal investigador, em diferentes meios de comunicação social (TV, rádio, imprensa, digital), versando nas mais diversas matérias de interesse da sociedade, de 921, em 2023, para 942, em 2024, o que representa um acréscimo de 21 participações, destacando-se a presença do Reitor no programa *Sociedade Civil*, transmitido pela RTP2, no qual abordou vários aspetos que demonstram o compromisso da UC com a promoção da atividade física e o desporto como parte integrante da formação académica.

As redes sociais continuam a ocupar um papel importante na comunicação, pela relação de proximidade com os/as atuais, antigos/as e futuros/as estudantes, comunidade académica e público em geral, sendo um veículo com imenso potencial para o alcance de um maior e mais diversificado público, sem necessidade de recursos significativos.

O alcance digital da Marca UC, registou-se, em 2024, nos 164 milhões de pessoas e nas diferentes redes sociais o número de seguidores/as ultrapassou os/as 572 mil, o que representa um aumento de 38 mil seguidores/as. As redes sociais mais expressivas, em termos de seguidores/as, são o *Facebook*, o *LinkedIn* e o *Instagram*, que acolhem 85,2% dos/as seguidores/as.

Figura 24: Principais indicadores nas redes sociais



Seguindo a tendência atual das redes sociais, o maior número de publicações aconteceu no *Instagram* e o maior aumento, quando comparado com o ano anterior, aconteceu também na mesma rede social.

No que respeita ao *design* de comunicação, foram assegurados 138 pedidos de serviços de *design* para a execução de objetos gráficos de divulgação institucional e foram executadas 15 campanhas de *marketing*, 9 destas novas campanhas, destacando-se a parceria com as embaixadoras digitais da UC Débora Monteiro e Beatriz Rosário; a ação *offline* "Há química entre nós", alusiva ao 14 de fevereiro, Dia de São Valentim, no Departamento de Química da FCTUC; a ação *offline* "17 de abril", no Departamento de Matemática, comemorativa do dia 17 de abril de 1969; a campanha de sensibilização para as IST; a iniciativa "17 perguntas", no âmbito do aniversário de cada Faculdade; o calendário digital do advento e o filtro de boas-vindas para novos/as estudantes (*Instagram*).

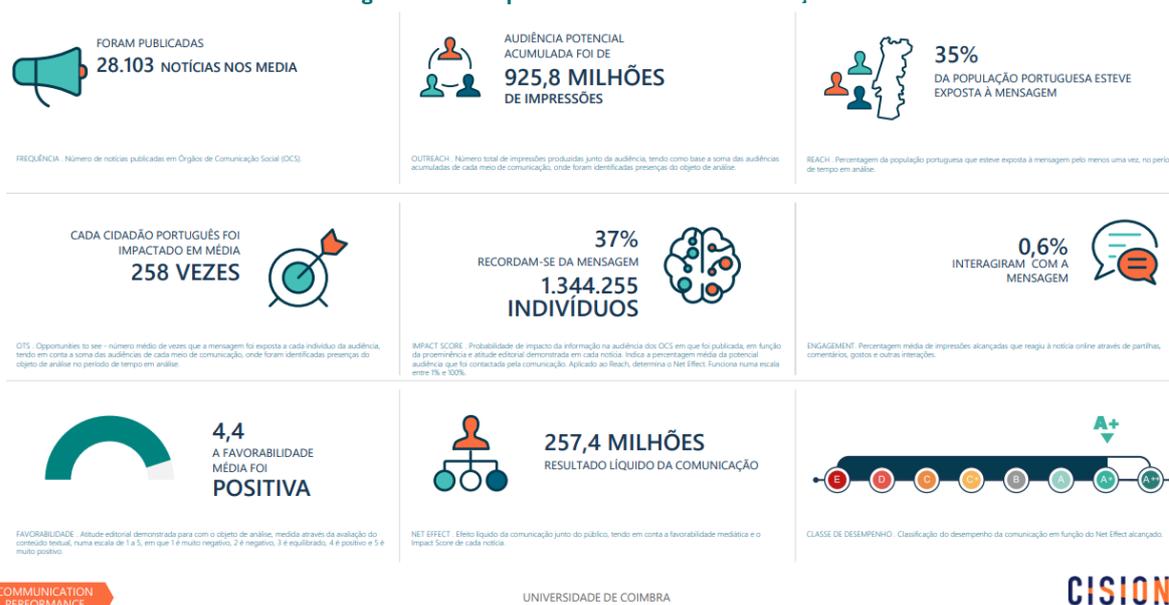
A comunicação com o público pré-universitário e com os/as novos/as estudantes é também uma forte aposta da UC, realçando-se o lançamento da plataforma escolhe.uc.pt, a conceção da brochura digital dedicada aos cursos de 1.º ciclo, a conceção da identidade visual e materiais da Semana de Acolhimento e da Semana Aberta, da publicidade digital assegurada em torno da Universidade de Verão, a criação de *stand* para feiras, a criação da identidade visual e materiais gráficos para campanhas, a produção de um vídeo de informação relativa às matrículas na UC e a criação da página uc.pt/estudarnauc bem como a reformulação de outras páginas existentes neste âmbito.

Atendendo ao papel relevante que as redes sociais ocupam na sociedade atual, a UC efetua um processo de monitorização dos perfis institucionais nas mais variadas redes. Segundo os dados apurados a 31 de dezembro de 2024, destacam-se os/as seguidores/as do *Facebook* que perfazem mais de 227 mil, o perfil no *LinkedIn* que soma mais de 139 mil seguidores/as e, ainda, a página *Instagram* com cerca de 120 mil seguidores/as, representando um aumento de 15,4% face ao ano anterior.

Relativamente ao universo das universidades públicas portuguesas, à data de elaboração deste relatório, é possível perceber que é a UC que detém o maior número de seguidores/as do *Facebook*. Aos mais de 227 mil seguidores/as da UC, seguem-se a Universidade do Porto com 180 mil seguidores/as, a Universidade de Aveiro com 122 mil e, ainda, a Universidade do Minho com 119 mil, dados que evidenciam a notoriedade da UC nas redes. Adicionalmente, é de sublinhar os mais de 94 mil seguidores/as na rede social *Facebook*, das restantes entidades do Grupo UC consideradas no âmbito deste relatório, o que representa um acréscimo de cerca de quatro mil seguidores/as face a 2023.

Para a aferição do posicionamento da UC no que respeita ao desempenho comunicacional e à avaliação da visibilidade e da notoriedade, têm vindo a ser considerados diversos indicadores relevantes.

Figura 25: Principais indicadores de comunicação



COMMUNICATION PERFORMANCE

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CISION

Fonte: CISION PORTUGAL – Universidade de Coimbra 2024 communication performance

Foram publicadas 28 130 notícias sobre a UC, com 35% da população portuguesa exposta à mensagem (-11 p.p. que no período homólogo), tendo-se mantido positiva a favorabilidade mediática, embora com um valor de 4,4 (numa escala de um a cinco), o que corresponde um aumento de 0,2 face à posição registada no ano anterior (4,2). Importa referir que 90% das notícias publicadas foram favoráveis à UC, dominando os assuntos relacionados com as comemorações dos 500 anos do nascimento do poeta Luís de Camões, a divulgação de estudos, projetos e investigações desenvolvidas na UC, a nomeação de membros da UC para cargos em entidades relevantes a nível nacional, iniciativas desenvolvidas em consórcio com parceiros internacionais, a Coimbra *Invest Summit* e as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

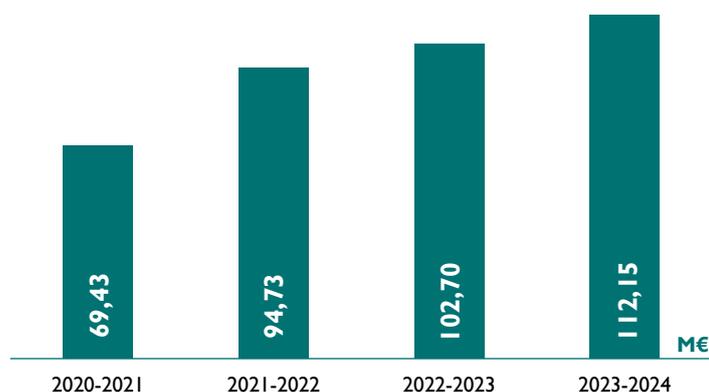
No indicador *net effect*, que corresponde ao efeito líquido da comunicação junto do público tendo em conta a favorabilidade mediática e o *impact score* de cada notícia (segundo os parâmetros de *communication performance* disponibilizados pela CISION), foi alcançado o valor de 257M€, o que corresponde a um aumento de 24,8% face ao ano anterior. Em 2024 a UC obteve um excelente desempenho comunicacional, posicionando-se na classe A+, ou seja, foi capaz de gerar conteúdo de grande relevância e de comunicar com os influenciadores certos, nos canais apropriados.

O indicador *reputation score* é calculado tendo em conta a transmissão de mensagens nas notícias, que sustenta os eixos da sua reputação, de acordo com os parâmetros de avaliação de *communication performance* disponibilizados pela CISION. Para o seu cálculo são considerados 10 eixos, identificados pela relevância que detêm na reputação das IES, como fatores a considerar aquando da tomada de decisão da opção de escolha de uma IES em detrimento de outra, excluídos os fatores relacionados com a preferência regional e os custos associados. Cada eixo – qualidade do ensino e abundância de recursos; transferência de conhecimento para a indústria; concentração de talento; gestão, organização e imagem institucional; investigação, produção e liderança científica; internacionalização; *performance*; ligação com a comunidade; influência na política e na sociedade e, por último, história, património e tradição – tem determinado peso na construção do *reputation score* em função dos fatores que sustentam a reputação das IES.

A Universidade de Coimbra obteve uma classificação de 73,71 pontos (em 100) no *reputation score* no ano de 2024, o que se traduz num aumento de 4,89 pontos face ao ano anterior, sendo de destacar o contributo particular das notícias nos eixos: influência na política e na sociedade, ligação com a comunidade e investigação, produção e liderança científica.

Destaca-se, ainda, o indicador de desempenho AAV, utilizado habitualmente para avaliar a notoriedade nos órgãos de comunicação social, e que corresponde ao valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia, calculado automaticamente a partir do preço de uma página par sem cor na imprensa e um segundo na televisão ou rádio. Este valor é meramente indicativo do custo publicitário médio no respetivo órgão de comunicação social, não correspondendo necessariamente aos valores de mercado em vigor. Para o presente registo apenas foram consideradas notícias de cariz positivo, publicadas em órgãos de comunicação social de âmbito nacional, compiladas na plataforma de *clipping* CISION e com um AAV superior a 250€.

Gráfico 28: Média bienal de AAV



Este indicador de desempenho continuou a registar uma evolução positiva, com a média bienal a manter a tendência de crescimento dos últimos anos, registando um acréscimo de 9,2% face ao biénio anterior.

Quanto à distribuição do AAV por meio de comunicação social, a televisão foi de novo o meio de comunicação com maior peso, representando 44,4% do valor total do AAV, tendo registado uma descida de 8,8 p.p. quando comparado com o ano anterior, seguida dos meios digitais (43,5%) que registaram uma subida de 11,1 p.p., quando observado o valor em 2023. Em 2024 repetiu-se a tendência anteriormente observada, com a televisão e os meios digitais a acolherem o maior peso de AAV (103,90M€), representando 87,9% do valor total.

FINANCIAMENTO



As demonstrações financeiras consolidadas do GPUC foram preparadas em conformidade com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública que se consideraram relevantes para o Grupo.

As entidades que integram o perímetro de consolidação do GPUC encontram-se elencadas no ponto *Estrutura organizacional e âmbito da consolidação*, deste relatório, representando um universo de 19 entidades que compõem o GPUC, com exceção, ao nível da contabilidade e relato orçamental, onde o perímetro é apenas composto pelas entidades do Grupo que, no período de relato, integraram o perímetro de consolidação das administrações públicas, pelo que apenas engloba, através do método de consolidação simples, as entidades UC e SASUC.

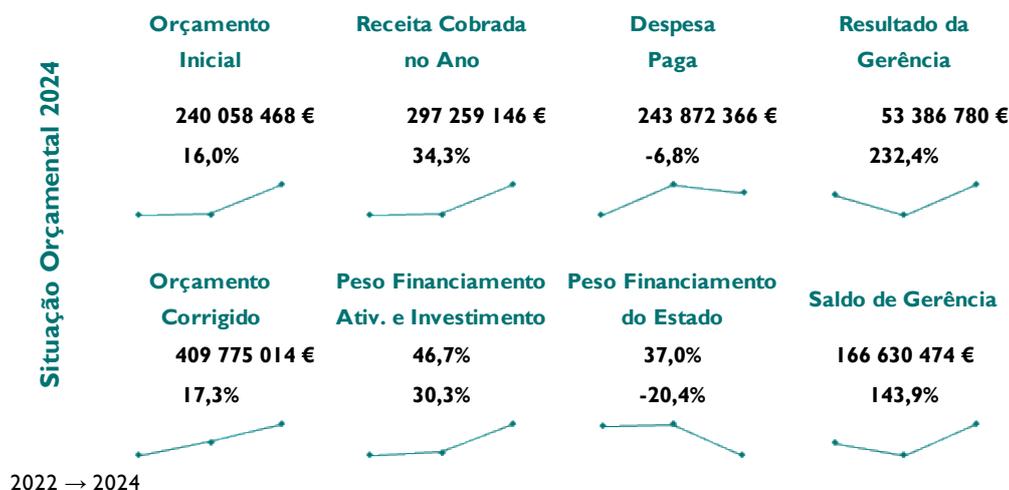
12.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A execução da receita, no ano de 2024, fica assinalada uma vez mais pelo crescimento em termos globais da sua execução. Salienta-se, assim, o registo de uma variação positiva do financiamento no âmbito do PRR, das prestações de serviços, nomeadamente nas áreas relacionadas com a atividade turística, da atividade laboratorial no contexto das análises clínicas, das atividades de prestação de serviços de ação social indireta à comunidade académica, particularizando as prestações de serviços nas áreas da alimentação e no apoio à infância, assim como do aumento das transferências do Orçamento do Estado, desde logo no *plafond* atribuído inicialmente, mas também pelos reforços recebidos para compensar o impacto das medidas legislativas; para o apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados; do financiamento complementar de refeições, assim como para a empreitada de edificação da nova biblioteca da Faculdade de Direito. Em sentido inverso, verifica-se a diminuição dos rendimentos relacionados com as prestações de serviços na área da educação, designadamente pela diminuição da atividade da formação e seminários e congressos, das atividades de prestação de serviços de ação social indireta à comunidade académica, particularizando as prestações de serviços nas áreas do alojamento.

No que diz respeito à execução da despesa, e excluindo o efeito da despesa realizada em 2023 com a aplicação de certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), mantém-se a tendência de crescimento retomada no ano 2021, nomeadamente, por via do impacto dos aumentos salariais e das valorizações profissionais, e do efeito da inflação média (2,4%) registada neste ano e que incidiu particularmente sobre as aquisições de bens e serviços, mas sobretudo decorrente de um maior volume de execução de projetos e da atividade de investimento, com destaque nos projetos PRR, em virtude da tendência de crescimento do financiamento contratualizado registada nos últimos anos. Mantém-se o crescimento em despesas com pessoal, nas despesas com a aquisição de bens e serviços, assim como nos investimentos em bens de capital. Em sentido inverso, diminuem as despesas relacionadas com as transferências correntes e transferências de capital, devido ao menor volume de transferências para parceiros. Destaca-se, ainda, uma diminuição expressiva nos investimentos financeiros, que encontra explicação na forma distinta como se procedeu à contabilização da aplicação CEDIC junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E..

Da execução orçamental de 2024 resulta, assim, relativamente às operações orçamentais, um excedente de 53,39M€ gerado no ano, enquanto as operações de tesouraria revelam um saldo negativo de -3,36M€, permitindo atingir um saldo de gerência acumulado de 166,63M€, acrescido de um saldo de 2,63M€ de fundos alheios, a transitar para a gerência seguinte. Atuando num contexto de crescimento acentuado da sua atividade num ambiente económico-social global instável, desde há alguns anos, no qual se têm vindo a manter algumas perturbações, nas mais diversas dimensões, o GPUC continuou a garantir um desempenho orçamental positivo, bem como o equilíbrio orçamental nas tipologias de orçamento estrutural, desenvolvimento e de atividades.

Quadro 42: Indicadores orçamentais



Em 2024, o GPUC dispôs de um *orçamento aprovado* de 240,06M€, representando um acréscimo das suas dotações em 16,0% face ao ano precedente. O *orçamento corrigido* ascendeu a 409,78M€, apresentando uma variação positiva de 70,7% face ao *orçamento inicial* aprovado, em consequência da integração do saldo de gerência anterior (68,32M€), do reembolso das aplicações CEDIC igualmente revelado como saldo de gerência (44,93M€), dos reforços relativos a montantes contratualizados no âmbito de projetos ao abrigo do PRR (17,56M€) e em projetos de investimento de infraestruturas (5,20M€), dos reforços do OE recebidos para compensar o impacto das medidas legislativas (0,79M€) e o volume de atividade e das infraestruturas para alojamento, alimentação e bem-estar (0,58M€), para o apoio à contratação de doutorados (1,49M€), para a edificação da nova biblioteca da Faculdade de Direito (+29,79M€), de financiamento complementar das refeições (0,28M€), pela compensação relativa a propinas dos/as estudantes bolseiros/as do Governo de Cabo Verde referente ao ano letivo 2023/2024 (0,01M€), para o apoio ao programa “Alojamento Estudantil Já!” (que visa assegurar o reforço do alojamento disponibilizado aos estudantes do ensino superior, em complemento à oferta pública de alojamento) e da medida cheques psicólogos e cheques nutricionistas para estudantes do ensino superior (0,30M€), e pela inscrição do crédito especial, em dezembro por parte da entidade SASUC, para garantir a regularização orçamental da diferença entre a receita inicialmente prevista e a receita arrecadada (0,46M€).

12.1.1 ORIGEM DE FUNDOS

A *receita cobrada no ano* ascendeu a 297,26M€, registando-se, assim, um grau de execução do orçamento do ano de 100,2%. O saldo de gerência integrado no ano foi de 113,24M€, perfazendo uma receita total de 410,50M€ e um grau de execução global do orçamento da receita de 100,2%.

Comparativamente com o ano precedente, verifica-se um aumento da receita cobrada em 75,91M€ (+34,3%), que resulta, principalmente, do incremento da receita de capital em 49,78M€, da receita corrente em 25,64M€.

A receita emitida e não cobrada no final do período ascende a 31,17M€, o que representa num acréscimo de 1,24M€ face ao valor por cobrar de períodos anteriores.

Quadro 43: Execução da receita, por origem de fundos

Origens de Fundos	2024					2023					Δ Rec. Cob. no Ano [€]	Δ Rec. Cob. no Ano [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]		
Receitas de Impostos - OE	139 708 782 €	- €	139 708 782 €	139 708 782 €	100,0%	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	102 798 282 €	100,0%	36 910 500 €	35,9%
TRF no âmbito das AP	31 967 777 €	2 260 644 €	34 228 420 €	31 727 883 €	99,2%	23 246 777 €	- €	23 246 777 €	18 245 575 €	78,5%	13 482 308 €	73,9%
Receitas Próprias	57 201 044 €	67 981 748 €	125 182 792 €	57 828 029 €	101,1%	53 901 240 €	70 187 754 €	124 088 994 €	55 896 284 €	103,7%	1 931 745 €	3,5%
Financiamento da UE	67 653 718 €	43 001 302 €	110 655 020 €	67 994 452 €	100,5%	60 734 499 €	38 437 557 €	99 172 056 €	44 404 885 €	73,1%	23 589 567 €	53,1%
Total	296 531 320 €	113 243 694 €	409 775 014 €	297 259 146 €	100,2%	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	221 345 026 €	92,0%	75 914 120 €	34,3%

Analisando a receita por origens de fundos, verifica-se que esta provém, maioritariamente, do financiamento de *Receitas de Impostos* (47,0%). As *Transferências no âmbito das Administrações Públicas*, correspondentes ao financiamento competitivo com origem nacional, nomeadamente da FCT, representam 10,7% da receita cobrada, observando-se um aumento de 73,9%, influenciada pelo recebimento consideravelmente superior de transferências no âmbito de projetos de I&D. No que se refere às *Receitas Próprias*, estas representaram 19,4% da receita total arrecadada em 2024, registando um acréscimo de 3,5%. A receita competitiva com origem em *Financiamento da UE* representa um peso de 22,9% no financiamento global, o que evidencia um crescimento (53,1%) face ao período de relato anterior.

Quadro 44: Execução da receita, por tipo de receita

Tipo de Receita	2024					2023					Δ Rec. Cob. no Ano [€]	Δ Rec. Cob. no Ano [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]		
Taxas de ensino	2 674 548 €	- €	2 674 548 €	1 854 472 €	69,3%	2 617 224 €	- €	2 617 224 €	1 762 937 €	67,4%	91 535 €	5,2%
Propinas (est. nacional)	17 767 933 €	- €	17 767 933 €	19 812 306 €	111,5%	17 439 723 €	- €	17 439 723 €	19 159 897 €	109,9%	652 409 €	3,4%
Propinas (est. internacional)	5 033 274 €	- €	5 033 274 €	5 210 585 €	103,5%	5 048 274 €	- €	5 048 274 €	5 365 938 €	106,3%	155 353 €	-2,9%
Rendimentos de juros e dividendos	87 785 €	- €	87 785 €	214 924 €	244,8%	2 900 €	- €	2 900 €	2 680 €	92,4%	212 243 €	7919,1%
Rendimentos de propriedade	230 467 €	- €	230 467 €	229 893 €	99,8%	181 747 €	- €	181 747 €	80 858 €	44,5%	149 034 €	184,3%
Transferências correntes	52 554 806 €	- €	52 554 806 €	61 318 363 €	116,7%	59 716 176 €	- €	59 716 176 €	46 252 627 €	77,5%	15 065 736 €	32,6%
Transferências correntes OE-MECl	109 922 782 €	- €	109 922 782 €	109 922 782 €	100,0%	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	102 798 282 €	100,0%	7 124 500 €	6,9%
Vendas	991 315 €	- €	991 315 €	662 388 €	66,8%	848 480 €	- €	848 480 €	624 903 €	73,6%	37 485 €	6,0%
Prestações de serviços	22 384 995 €	- €	22 384 995 €	21 943 683 €	98,0%	21 432 884 €	- €	21 432 884 €	20 949 417 €	97,7%	994 266 €	4,7%
Outros rendimentos	3 683 155 €	- €	3 683 155 €	3 892 323 €	105,7%	2 310 708 €	- €	2 310 708 €	2 422 294 €	104,8%	1 470 029 €	60,7%
Transferências de capital	51 241 968 €	- €	51 241 968 €	41 730 261 €	81,4%	28 065 601 €	- €	28 065 601 €	21 733 079 €	77,4%	19 997 182 €	92,0%
Transferências de capital OE-MECl	29 786 000 €	- €	29 786 000 €	29 786 000 €	100,0%	- €	- €	- €	- €	-	29 786 000 €	-
Outros rendimentos de capital	- €	- €	- €	- €	-	1 838 €	- €	1 838 €	1 999 €	108,8%	1 999 €	-100,0%
Reposições	172 291 €	- €	172 291 €	681 165 €	395,4%	216 960 €	- €	216 960 €	190 113 €	87,6%	491 052 €	258,3%
Rendimentos e investimentos financeiros	- €	44 926 577 €	44 926 577 €	- €	-	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Saldo de gerência	- €	68 317 117 €	68 317 117 €	- €	-	- €	108 625 311 €	108 625 311 €	- €	-	- €	-
Total	296 531 320 €	113 243 694 €	409 775 014 €	297 259 146 €	100,2%	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	221 345 026 €	92,0%	75 914 120 €	34,3%

Considerando a sua tipologia, verifica-se que, em termos globais, a receita cobrada de propinas aumentou face a 2023 em cerca de 0,49M€, registando uma ligeira variação descendente na origem *estudantes internacionais* (-0,16M€) e uma variação ascendente um pouco mais expressiva na origem *estudantes nacionais* (0,65M€). Quanto ao número de estudantes inscritos/as nos diferentes graus de ensino, verifica-se um ligeiro aumento nas licenciaturas (+82), mestrados de continuidade (+143), mestrados de especialização e formação ao longo da vida (+108 e +1) e nos doutoramentos e pós-graduações (+108 e +43, respetivamente). Com uma evolução em sentido contrário, encontram-se os mestrados integrados (-78), cujo efeito decorre da conversão de alguns destes cursos em licenciaturas e mestrados, explicando em parte a variação positiva que registam. Destaca-se, ainda, um aumento do número de estudantes internacionais na globalidade dos graus de ensino (+122), influenciando esta curva o maior número de estudantes em todos os ciclos de estudo, licenciatura (+31), mestrados integrados (+4), mestrados de continuidade (+33) e outros mestrados (+54). Considerando o saldo favorável de estudantes inscritos/as, e que o valor da propina máxima a fixar pelas IES se manteve face a 2020 (fixada em 697,00€ pelo art.º 233.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março), continua evidente uma ligeira tendência de melhoria do grau de incobrabilidade de propinas e que, de certa maneira, se revela também nas taxas de ensino, que demonstram um aumento de 5,2% (+0,09M€) face ao ano anterior.

Ao nível dos *rendimentos de juros e dividendos*, verificou-se um crescimento de +0,21M€, decorrente dos juros das aplicações CEDIC e de depósitos a prazo. Regista-se uma variação no mesmo sentido em *rendimentos de propriedade* (0,15M€), onde os rendimentos dos licenciamentos de patentes, aos quais estão associados direitos de propriedade intelectual detidos pela UC, evidenciaram um aumento face ao período homólogo.

As *transferências correntes* e *transferências de capital* apresentam um aumento global de 35,06M€ (15,06M€ e 20,00M€ respetivamente), quando comparadas com o ano transato. Esta variação decorre do maior recebimento de adiantamentos e reembolsos de despesa, no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas, destacando ainda o aumento das transferências relativas aos custos de formação e relativos a bolseiros/as da FCT.

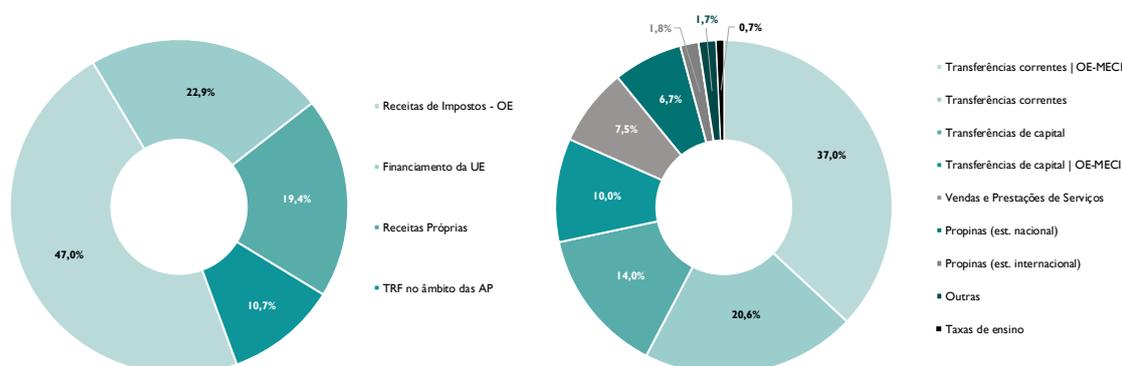
Nas *transferências correntes* e de *capital OE-MECl*, registou-se um aumento do financiamento do Estado na ordem dos 36,91M€, explicado pelo aumento da dotação inicialmente atribuída e pelos reforços recebidos no decurso da execução, com destaque para a verba destinada à nova biblioteca da Faculdade de Direito. Não considerando esta verba de Investimento, verifica-se um aumento de 7,12M€, que corresponde a uma variação de +2,93M€ face à variação registada entre 2022 e 2023. Pese embora este aumento, o peso do financiamento direto do Estado diminuiu

9,5 p.p., para 37,0%, o que coloca uma maior preponderância na diversificação da estrutura de origem de fundos do GPUC, conforme definido no Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2027.

As vendas e prestações de serviços registaram um aumento global de 1,03M€ (+0,04M€ e +0,99M€, respetivamente). Ao nível da prestação de serviços, continua a destacar-se uma retoma da receita proveniente das visitas turísticas (+0,22M€), mas também ao nível da formação, nomeadamente por via de congressos, conferências, *workshops* e iniciativas de capacitação de curta duração (+0,30M€), das atividades de saúde (+0,16M€) e da utilização de espaços e equipamentos (+0,16M€). Do mesmo modo, ao nível das vendas, e por se encontrar estritamente relacionado com a atividade turística, a receita proveniente da venda de artigos de *merchandising* é de igual relevância. No âmbito da atividade social indireta, face ao ano transato, é de assinalar um ligeiro aumento das atividades de saúde, onde se regista um acréscimo de 0,02M€ (+17,2%), um incremento de 0,32M€ (+9,3%) nas atividades de alimentação, um crescimento de aproximadamente 0,06M€ (+16,8%) nas atividades de apoio à infância, e uma subida também, de 6 894€ (+9,8%) nas atividades relacionadas com a lavandaria, engomadoria e espaço costura (LEEC), assim como das lavandarias *self-service* instaladas nas residências universitárias e da recolha de óleos alimentares usados. Ainda inserido no âmbito da atividade social indireta, mas em sentido inverso, nas atividades de alojamento constata-se uma variação decrescente de 0,41M€ (-3,1%), influenciada por um lado pelo agravamento do grau de incobrabilidade, mas, também, devido ao impacto do encerramento, no ano letivo de 2023/2024, das residências universitárias “Alegria”, “Combatentes” e “S. Salvador”, para a realização de obras de requalificação com vista à melhoria das condições físicas e de eficiência energética.

Os outros rendimentos evidenciaram um aumento de 1,47M€, variação esta, influenciada essencialmente por um maior volume de restituição de IVA suportado nas aquisições de bens e serviços relacionadas com as atividades de investigação das IES e instituições de ciência e tecnologia.

Gráfico 29: Receita cobrada por origem de fundos e tipologia



12.1.2 APLICAÇÃO DE FUNDOS

No período de relato, o GPUC assumiu obrigações no montante de 244,19€, das quais 4,29M€ transitaram do ano anterior. A despesa paga ascendeu a cerca de 243,87M€, correspondendo a um grau de execução de 82,2% quando comparado com o orçamento do ano (exclui saldo de gerência), e de 59,5% quando comparado com o orçamento disponível (orçamento do ano + saldo de gerência).

No final do período de relato, regista-se um montante de 8,47M€ de compromissos a transitar e de 0,32M€ de obrigações por pagar. O menor valor que se verifica nas obrigações a transitar do ano 2024, comparativamente com as do ano 2023 (então de 4,29M€), encontra-se explicado pelo facto do pagamento dos descontos da UC para a CGA e para a Segurança Social, quer da entidade patronal, quer dos que são retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mês de dezembro, assim como o IRS retido aos/às trabalhadores/as no mesmo mês, ter ocorrido no mês de dezembro do próprio ano, contrariamente ao ano transato, em que se verificou no mês de janeiro do exercício seguinte. O mesmo não sucedeu com os descontos da entidade SASUC, cujo pagamento apenas ocorreu no mês de janeiro do ano seguinte, designadamente os descontos para a Segurança Social, quer da entidade patronal (0,07M€), quer dos que são retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mesmo mês (0,03M€). Do mesmo modo, o pagamento das retenções do IRS da entidade SASUC, retidas aos/às trabalhadores/as

no mesmo mês de dezembro (0,03M€), ocorreu também no mês de janeiro do ano seguinte. No que se refere aos descontos para a CGA, também da entidade SASUC, quer da entidade patronal, quer dos que são retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mês de dezembro, o pagamento dos mesmos ocorreu no mês de dezembro do próprio ano, à semelhança da entidade UC.

Comparativamente com o ano transato, verifica-se uma diminuição da despesa paga em 6,8% (-17,78M€), influenciada fundamentalmente pela variação ocorrida na despesa não efetiva (-44,86M€), cuja explicação se encontra fundamentada pela aplicação em CEDIC efetuada nos últimos dias de 2023 pelo IGCP sobre as disponibilidades de tesouraria da entidade UC, ao abrigo de competência delegada pelo Ministro das Finanças prevista no Despacho n.º 12553/2023, no valor de 44,93M€. No que se refere à despesa corrente e de capital, aumentam ambas em comparação com o período anterior (24,44M€ e 2,63M€ respetivamente).

Quadro 45: Execução da despesa, por origem de despesa

Origens de Fundos	2024					2023					Δ Despesa Paga [€]	Δ Despesa Paga [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]		
Receitas de Impostos - OE	139 708 782 €	- €	139 708 782 €	107 209 570 €	76,7%	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	98 983 498 €	96,3%	8 226 073 €	8,3%
TRF no âmbito das AP	31 967 777 €	2 260 644 €	34 228 420 €	23 677 047 €	69,2%	23 246 777 €	- €	23 246 777 €	15 447 695 €	66,5%	8 229 352 €	53,3%
Receitas Próprias	57 201 044 €	67 981 748 €	125 182 792 €	65 990 706 €	52,7%	53 901 240 €	70 187 754 €	124 088 994 €	94 246 887 €	76,0%	28 256 181 €	-30,0%
Financiamento da UE	67 653 718 €	43 001 302 €	110 655 020 €	46 995 043 €	42,5%	60 734 499 €	38 437 557 €	99 172 056 €	52 975 140 €	53,4%	5 980 097 €	-11,3%
Total	296 531 320 €	113 243 694 €	409 775 014 €	243 872 366 €	59,5%	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	261 653 219 €	74,9%	17 780 853 €	-6,8%

No que respeita ao detalhe da despesa paga por origens de fundos, verifica-se que 44,0% da despesa foi executada através de verbas de *Receitas de Impostos*, sendo de referir que o financiamento direto do Estado, na componente de funcionamento, foi utilizado na íntegra em despesas com pessoal. No que se refere às restantes origens, 27,0% da despesa foi suportada com recurso a *Receitas Próprias* e 19,3% com origem em *Financiamento da UE*. Através de verbas de *Transferências no âmbito das Administrações Públicas* foi suportada 9,7% da despesa total paga.

Face ao ano de 2023, a despesa nas fontes de *Receitas de Impostos* e de *Transferências no âmbito das Administrações Públicas* apresentaram, no global, um aumento de 14,4% enquanto a despesa paga através de *Receitas Próprias* e por via de *Financiamento da UE* apresentaram uma diminuição de 30,0% e 11,3%, respetivamente. A expressiva diminuição nas verbas com origem em *Receitas Próprias*, encontra explicação, conforme anteriormente referido, na aplicação em CEDIC realizada como despesa no ano de 2023.

Quadro 46: Execução da despesa, por tipo de despesa

Tipo de Despesa	2024					2023					Δ Despesa Paga [€]	Δ Despesa Paga [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]		
Remunerações certas e permanentes	120 342 539 €	3 770 111 €	124 112 650 €	112 016 473 €	90,3%	104 509 551 €	5 093 228 €	109 602 779 €	99 042 818 €	90,4%	12 973 655 €	13,1%
Remunerações contingentes	2 886 440 €	872 066 €	3 758 506 €	2 932 920 €	78,0%	2 622 650 €	832 263 €	3 454 914 €	2 415 337 €	69,9%	517 582 €	21,4%
Encargos da UC com CGA	13 305 651 €	1 102 482 €	14 408 133 €	13 896 447 €	96,4%	12 745 695 €	161 719 €	12 907 413 €	11 775 272 €	91,2%	2 121 174 €	18,0%
Encargos da UC com TSU	13 689 790 €	1 427 123 €	15 116 913 €	13 287 080 €	87,9%	11 552 543 €	523 888 €	12 076 431 €	10 075 906 €	83,4%	3 211 174 €	31,9%
Funcionamento Bens	11 488 990 €	2 315 237 €	13 804 227 €	10 276 359 €	74,4%	10 543 694 €	3 346 770 €	13 890 465 €	9 298 003 €	66,9%	978 356 €	10,5%
Funcionamento Serviços	38 648 356 €	72 872 630 €	111 520 986 €	30 769 874 €	27,6%	34 211 149 €	24 314 501 €	58 525 650 €	27 888 434 €	47,7%	2 881 440 €	10,3%
Funcionamento Outras	5 747 423 €	3 737 874 €	9 485 297 €	7 843 221 €	82,7%	8 672 091 €	1 700 679 €	10 372 770 €	5 589 933 €	53,9%	2 253 288 €	40,3%
Transferências correntes	23 825 069 €	3 602 919 €	27 427 988 €	20 843 061 €	76,0%	21 582 342 €	9 351 624 €	30 933 966 €	21 338 200 €	69,0%	495 139 €	-2,3%
Investimento Bens de capital	64 857 519 €	22 998 403 €	87 855 922 €	29 766 216 €	33,9%	31 351 671 €	18 982 615 €	50 334 286 €	27 117 590 €	53,9%	2 648 627 €	9,8%
Transferências de capital	1 687 543 €	486 351 €	2 173 893 €	2 162 215 €	99,5%	1 885 412 €	338 446 €	2 223 858 €	2 178 149 €	97,9%	15 934 €	-0,7%
Investimentos financeiros	52 000 €	58 500 €	110 500 €	78 500 €	71,0%	1 004 000 €	43 979 577 €	44 983 577 €	44 933 577 €	99,9%	44 855 077 €	-99,8%
Total	296 531 320 €	113 243 694 €	409 775 014 €	243 872 366 €	59,5%	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	261 653 219 €	74,9%	17 780 853 €	-6,8%

A despesa com pessoal ascendeu a 142,13M€ e representa 58,3% do total da despesa paga. Face ao ano de 2023, representa um crescimento de, aproximadamente, 18,82M€ decorrente, fundamentalmente, do aumento de encargos relativo à contratação de docentes e pessoal técnico bem como do efeito das alterações dos indexantes salariais e das valorizações de posicionamento remuneratório que têm vindo a ocorrer nos últimos anos. A esta variação, para efeitos de comparabilidade, no que se refere aos encargos e descontos do processamento salarial do mês de dezembro de 2023, cujo pagamento transitou para 2024, deverá descontar-se o montante de 4,05M€ da entidade UC (relativos aos encargos e descontos para a CGA, Segurança Social e IRS) assim como o montante de 0,04M€ da entidade SASUC (relativos aos encargos e descontos para a CGA)–As remunerações certas e permanentes

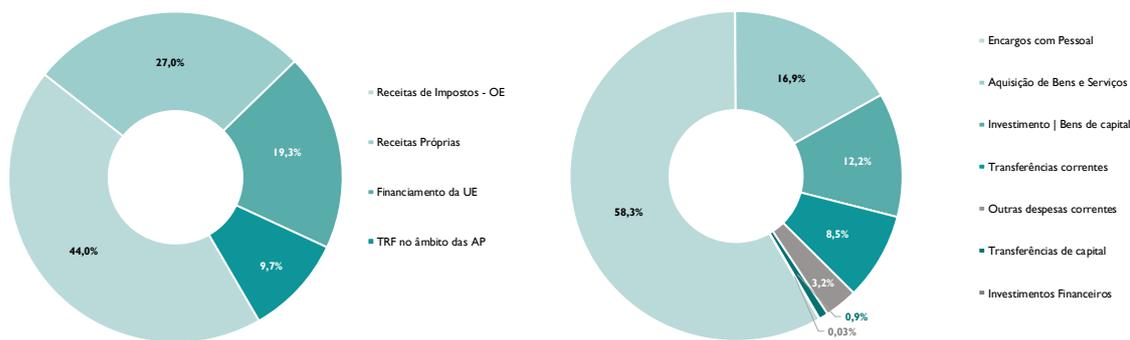
representam a maior percentagem (45,9%) da despesa paga, tendo atingido o montante de 112,02M€, o que traduz um aumento de 13,1% (+12,97M€), face ao ano transato. As *remunerações contingentes*, onde se incluem, por exemplo, abonos variáveis, colaborações técnicas especializadas, trabalho noturno, ajudas de custo e horas de trabalho suplementar, alcançam o valor de 2,93M€ e evidenciam um aumento de 0,52M€, relacionado com o crescimento das atividades científicas fora de portas e o aumento de colaborações docentes. Os *encargos com a CGA* têm um peso relativo de 5,7% sobre o total da despesa paga, tendo aumentado 18,0% (+2,12M€) face a 2023, em resultado do pagamento destes encargos, na entidade UC, referentes ao mês de dezembro, ter ocorrido naquele mesmo mês de 2024. Os *encargos com a TSU*, que representam 5,5% da despesa paga, registaram um aumento de 31,9% (+3,21M€), espelhando o mesmo efeito observado para a CGA, na entidade UC, em resultado do pagamento destes encargos, referentes ao mês de dezembro, ter ocorrido também naquele mesmo mês de 2024.

As despesas de funcionamento e de capital ascenderam a cerca de 78,66M€ e representam 32,3% da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 12,5% (+8,76M€) face ao período de relato anterior. Este acréscimo é evidenciado, sobretudo, nas rubricas de *aquisição de bens* e de *serviços* assim como na *aquisição de bens de capital*. Enquanto nas primeiras o acréscimo decorre, em grande medida, do crescimento da generalidade das atividades do GPUC e consequente aumento das despesas gerais de funcionamento, para as últimas, observa-se, em 2024, a tendência já registada em anos anteriores, registando-se um crescimento do investimento em +2,65M€. Destaca a aquisição de um imóvel no polo III (0,93M€) de modo a dar continuidade ao desenvolvimento e expansão da atividade prosseguida na área das ciências da saúde, e da empreitada de construção do edifício MIA (9,04M€), bem como um aumento ao nível da conservação e reparação do edificado, nomeadamente com os investimentos realizados no decurso do ano na reabilitação do Edifício 2 da FPCEUC (1,11M€), na reabilitação coberturas, fachadas e claustros da FDUC (1,07M€), na reabilitação do bloco de investigação e do CeBER da FEUC (1,02M€), na reabilitação Campus da Figueira da Foz (0,54M€), nas adaptações para criação de salas híbridas (0,45M€), na reabilitação do Colégio de Santa Rita (0,37M€), na reabilitação de diversas residências universitárias (0,31M€), na reabilitação do Colégio das Artes (0,25M€) e reabilitação de espaços no Jardim Botânico (0,25M€), entre outros investimentos de menor montante, onde importa referir, no contexto da ação social indireta, o investimento na impermeabilização da cobertura e instalação de ar condicionado na residência universitária “Observatório Astronómico” e empreitadas e reparações em diversas unidades alimentares e residências universitárias, que no global totalizam 0,33M€. Ao nível da aquisição de equipamentos destaca-se a aquisição de equipamentos pré-clínicos na área de medicina dentária (0,55M€), de um espectrómetro ICPMS (0,34M€), de um sistema de ablação laser (0,29M€), de um equipamento de patologia digital (0,21M€) e de um digitalizador (0,19M€), continuando igualmente o investimento em rubricas associadas ao desenvolvimento ativos incorpóreos, tais como plataformas informáticas mas também na renovação e modernização do equipamento informático, equipamento administrativo e equipamento básico, onde se salienta, no contexto da ação social indireta, a instalação e reparação de sistemas de AVAC em diversos edifícios geridos pelos SASUC, e a aquisição de mobiliário e de equipamento para os serviços administrativos, de máquinas de lavar loiça industriais para as unidades alimentares e de hardware e software.

No que diz respeito às despesas com *transferências correntes* e de *capital*, as mesmas totalizam 23,01M€ com um peso relativo no total da despesa de 9,4%. No conjunto, diminuem em relação ao ano precedente, no total de 0,51M€ (-0,50M€ nas *transferências correntes* e -0,01M€ nas *de capital*), em grande medida por via das transferências para entidades parceiras em projetos de investigação, destacando, no entanto, o aumento do valor pago em bolsas de investigação e em bolsas de mobilidade. De salientar ainda, no que se refere às *transferências correntes*, um aumento nas prestações sociais concedidas (+17,1%), nomeadamente no Fundo de Apoio Social, nas bolsas de estágio curricular, no apoio a delegados/as das residências universitárias, no âmbito das atividades PASEP, no apoio às repúblicas universitárias e casas comunitárias, e nos apoios no âmbito de protocolos celebrados com entidades da comunidade universitária (apoio em alojamento e em alimentação).

Por fim, quanto às despesas com *investimentos financeiros* (0,08M€), respeitam na sua totalidade à aquisição de unidades de participação em entidades onde a UC é associada (50 000€ na UC Advanced - Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra, 12 500€ na Associação Rail CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Railway System, 10 000€ na Star Institute - Associação de Investigação, Ciência e Tecnologia Aplicadas, 3 500€ na Associação Colab4Ageing - Tradable solutions for healthy ageing, 2 000€ na Associação UC InProPlant - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização e 500€ na NANOMAT - Associação para a Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações).

Gráfico 30: Despesa paga, por tipo de despesa e origem de fundos



12.1.3 RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise efetuada ao longo dos pontos anteriores, reflete a execução orçamental do GPUC em 2024, da qual resulta a continuidade de uma evolução favorável.

Com efeito, os fluxos financeiros de receita cobrada e de despesa paga ao longo do ano, foram geradores de um excedente nas operações orçamentais, no valor de 53,39M€.

As receitas de capital (receita capital - despesa capital) foram suficientes para fazer face ao investimento efetuado durante o ano, pelo que o saldo de capital se apresentou favorável em 39,59M€. O saldo corrente (receita corrente - despesa corrente) é também positivo (13,20M€), permitindo assim reforçar o financiamento das operações de investimento.

Ao nível das operações de tesouraria, verifica-se um saldo desfavorável de 3,36M€, relativo a operações de fundos alheios, explicado pela conversão em receita orçamental de adiantamentos relativos a projetos PRR recebidos em anos anteriores à medida da respetiva aplicação em despesa, apresentando no final de 2024 um saldo residual de 6404€, quando comparado com o ano de 2023 (3,78M€).

Desta forma, o saldo acumulado para a gerência seguinte é de 166,63M€, o qual ascende a 169,26M€ se considerado o valor de fundos alheios detidos.

Para efeito do cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental, e nos termos do art.º 27.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, conjugado com o disposto no Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, o saldo ascendeu a 53,47M€, garantindo, assim, o cumprimento de um saldo orçamental positivo num período de relato que se mantém atípico.

Quadro 47: Execução e saldo global, por origem de fundos

Origens de Fundos	2024				
	Saldo Inicial	Receita Cobrada no Ano	Despesa Paga	Saldo do Ano	Saldo para a Gerência Seguinte
	[1]	[2]	[3]	[4]=[2-3]	[5]=[1+4]
Receitas de Impostos - OE	- €	139 708 782 €	107 209 570 €	32 499 212 €	32 499 212 €
TRF no âmbito das AP	2 260 644 €	31 727 883 €	23 677 047 €	8 050 836 €	10 311 480 €
Receitas Próprias	67 981 748 €	57 828 029 €	65 990 706 €	- 8 162 677 €	59 819 071 €
Financiamento da UE	43 001 302 €	67 994 452 €	46 995 043 €	20 999 409 €	64 000 711 €
Total operações orçamentais	113 243 694 €	297 259 146 €	243 872 366 €	53 386 780 €	166 630 473,69 €
Fundos Alheios	5 989 545 €	9 890 367 €	13 246 078 €	- 3 355 710 €	2 633 835 €
Saldo operações de tesouraria	5 989 545 €	9 890 367 €	13 246 078 €	- 3 355 710 €	2 633 835 €
Saldo Global	119 233 240 €	307 149 513 €	257 118 444 €	50 031 069 €	169 264 309 €
Ativos/Passivos financeiros				78 500 €	
Saldo p/ efeitos de equilíbrio orçamental				53 465 280 €	

12.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações orçamentais consolidadas apresentadas no presente relatório referem-se ao exercício de 2024, de 01.01.2024 a 31.12.2024, cuja preparação foi realizada em harmonia com o SNC-AP, na sua versão atualizada, e aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

1. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental
2. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

12.2.1 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Recebimentos	Ano 2024	Ano 2023
RA01	Saldo de gerência anterior	74 306 662,75 €	110 619 403,42 €
	Operações orçamentais [1]	68 317 117,25 €	108 625 310,86 €
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	- €	- €
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras	- €	- €
	Operações de tesouraria [A]	5 989 545,50 €	1 994 092,56 €
RA02	Receita Corrente	225 061 719,52 €	199 419 834,83 €
R1	Receita Fiscal	- €	- €
R1.1	Impostos diretos	- €	- €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	26 877 363,65 €	26 288 772,95 €
R4	Rendimentos de propriedade	444 816,42 €	83 538,64 €
R5	Transferências e subsídios correntes	172 410 323,18 €	149 768 009,06 €
R5.1	Transferências correntes	171 241 144,76 €	149 050 908,73 €
R5.1.1	Administrações Públicas	123 460 423,43 €	106 514 031,00 €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	117 088 802,39 €	104 253 482,55 €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	6 017 064,21 €	1 906 136,79 €
R5.1.1.3	Segurança Social	329 977,14 €	131 911,66 €
R5.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R5.1.1.5	Administração Local	24 579,69 €	222 500,00 €
R5.1.2	Exterior - U E	43 775 346,90 €	38 020 501,41 €
R5.1.3	Outras	4 005 374,43 €	4 516 376,32 €
R5.2	Subsídios correntes	1 169 178,42 €	717 100,33 €
R6	Venda de bens e serviços	22 606 071,40 €	21 574 320,34 €
R7	Outras receitas correntes	2 723 144,87 €	1 705 193,84 €
RA03	Receita de Capital	71 516 260,95 €	21 735 077,87 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €
R9	Transferências e subsídios de capital	71 516 260,95 €	21 733 078,56 €
R9.1	Transferências de capital	71 516 260,95 €	21 733 078,56 €
R9.1.1	Administrações Públicas	71 504 154,21 €	21 733 078,56 €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	29 786 000,00 €	- €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	41 718 154,21 €	21 733 078,56 €
R9.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R9.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R9.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R9.1.2	Exterior - U E	- €	- €
R9.1.3	Outras	12 106,74 €	- €
R9.2	Subsídios de capital	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	- €	- €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	681 165,06 €	190 113,10 €
RA04	Receita Efetiva [2]	297 259 145,53 €	221 345 025,80 €
RA05	Receita não efetiva [3]	44 926 576,85 €	- €
R12	Receita com ativos financeiros	44 926 576,85 €	- €
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €
	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	410 502 839,63 €	329 970 336,66 €
	Operações de tesouraria [B]	9 890 367,40 €	8 907 963,49 €

Rubrica	Pagamentos	Ano 2024	Ano 2023
DA01	Despesa corrente	211 865 434,95 €	187 423 903,99 €
D1	Despesas com o pessoal	142 132 919,84 €	123 309 333,30 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	112 016 473,00 €	99 042 817,63 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	2 319 567,51 €	1 738 869,73 €
D1.3	Segurança Social	27 796 879,33 €	22 527 645,94 €
D2	Aquisição de bens e serviços	41 046 233,28 €	37 186 437,32 €
D3	Juros e outros encargos	5 903,00 €	30 139,59 €
D4	Transferências e subsídios correntes	20 843 060,81 €	21 338 199,90 €
D4.1	Transferências correntes	20 843 060,81 €	21 338 199,90 €
D4.1.1	Administrações Públicas	980 921,17 €	526 947,60 €
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	2 174,61 €	- €
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	942 941,18 €	526 947,60 €
D4.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
D4.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
D4.1.1.5	Administração Local	35 805,38 €	- €
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 492 986,64 €	1 895 344,88 €
D4.1.3	Famílias	11 262 310,42 €	9 952 373,04 €
D4.1.4	Outras	7 106 842,58 €	8 963 534,38 €
D4.2	Subsídios correntes	- €	- €
D5	Outras despesas correntes	7 837 318,02 €	5 559 793,88 €
DA02	Despesa de capital	31 928 430,99 €	29 295 738,57 €
D6	Aquisição de bens de capital	29 766 216,39 €	27 117 589,59 €
D7	Transferência e subsídios de capital	2 162 214,60 €	2 178 148,98 €
D7.1	Transferências de capital	2 162 214,60 €	2 178 148,98 €
D7.1.1	Administrações Públicas	333 981,10 €	260 926,07 €
D7.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	333 981,10 €	260 779,12 €
D7.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
D7.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
D7.1.1.5	Administração Local	- €	146,95 €
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 718 081,56 €	1 862 658,21 €
D7.1.3	Famílias	- €	- €
D7.1.4	Outras	110 151,94 €	54 564,70 €
D7.2	Subsídios de capital	- €	- €
D8	Outras despesas de capital	- €	- €
DA03	Despesa efetiva [5]	243 793 865,94 €	216 719 642,56 €
DA04	Despesa não efetiva [6]	78 500,00 €	44 933 576,85 €
D9	Despesa com ativos financeiros	78 500,00 €	44 933 576,85 €
D10	Despesa com passivos financeiros	- €	- €
	Soma [7] = [5] + [6]	243 872 365,94 €	261 653 219,41 €
	Operações de tesouraria [C]	13 246 077,88 €	4 912 510,55 €

Saldo para a gerência seguinte	169 264 308,71 €	74 306 662,75 €
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	166 630 473,69 €	68 317 117,25 €
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	2 633 835,02 €	5 989 545,50 €
Saldo Global [2] - [5]	53 465 279,59 €	4 625 383,24 €
Despesa primária	243 787 962,94 €	216 689 502,97 €
Saldo corrente	13 196 284,57 €	11 995 930,84 €
Saldo de capital	39 587 829,96 €	7 560 660,70 €
Saldo Primário	53 471 182,59 €	4 655 522,83 €
Receita total [1] + [2] + [3]	410 502 839,63 €	329 970 336,66 €
Despesa Total [5] + [6]	243 872 365,94 €	261 653 219,41 €

12.2.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Rubrica	Liquidações	Ano 2024	Ano 2023	Rubrica	Obrigações	Ano 2024	Ano 2023
RA02	Receita Corrente	31 027 680,85 €	29 814 277,06 €	DA01	Despesa corrente	260 850,10 €	4 283 127,17 €
R1	Receita Fiscal	- €	- €	D1	Despesas com o pessoal	151 161,45 €	4 220 788,54 €
R1.1	Impostos diretos	- €	- €	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	71 272,59 €	2 411 717,72 €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	634,71 €	32 437,38 €
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €	D1.3	Segurança Social	79 254,15 €	1 776 633,44 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	21 609 693,23 €	20 652 729,94 €	D2	Aquisição de bens e serviços	109 458,03 €	60 846,82 €
R4	Rendimentos de propriedade	215 987,49 €	181 003,81 €	D3	Juros e outros encargos	- €	- €
R5	Transferências e subsídios correntes	398 004,02 €	516 896,84 €	D4	Transferências e subsídios correntes	48,44 €	1 491,81 €
R5.1	Transferências correntes	398 004,02 €	516 896,84 €	D4.1	Transferências correntes	48,44 €	1 491,81 €
R5.1.1	Administrações Públicas	176 500,00 €	179 250,00 €	D4.1.1	Administrações Públicas	- €	- €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	D4.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	2 750,00 €	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R5.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	D4.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R5.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	D4.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R5.1.1.5	Administração Local	176 500,00 €	176 500,00 €	D4.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R5.1.2	Exterior - U E	107 250,21 €	20 643,90 €	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	- €	- €
R5.1.3	Outras	114 253,81 €	317 002,94 €	D4.1.3	Famílias	48,44 €	1 491,81 €
R5.2	Subsídios correntes	- €	- €	D4.1.4	Outras	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	8 675 580,06 €	8 310 921,07 €	D4.2	Subsídios correntes	- €	- €
R7	Outras receitas correntes	128 416,05 €	152 725,40 €	D5	Outras despesas correntes	182,18 €	- €
RA03	Receita de Capital	1 837,50 €	1 837,50 €	DA02	Despesa de capital	58 777,14 €	8 842,56 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €	D6	Aquisição de bens de capital	58 777,14 €	8 842,56 €
R9	Transferências e subsídios de capital	- €	- €	D7	Transferência e subsídios de capital	- €	- €
R9.1	Transferências de capital	- €	- €	D7.1	Transferências de capital	- €	- €
R9.1.1	Administrações Públicas	- €	- €	D7.1.1	Administrações Públicas	- €	- €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	D7.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R9.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	D7.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R9.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	D7.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R9.1.1.5	Administração Local	- €	- €	D7.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R9.1.2	Exterior - U E	- €	- €	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	- €	- €
R9.1.3	Outras	- €	- €	D7.1.3	Famílias	- €	- €
R9.2	Subsídios de capital	- €	- €	D7.1.4	Outras	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	1 837,50 €	1 837,50 €	D7.2	Subsídios de capital	- €	- €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	137 990,83 €	117 619,43 €	D8	Outras despesas de capital	- €	- €
RA04	Receita Efetiva [2]	31 167 509,18 €	29 933 733,99 €	DA03	Despesa efetiva [4]	319 627,24 €	4 291 969,73 €
RA05	Receita não efetiva [3]	- €	- €	DA04	Despesa não efetiva [5]	- €	- €
R12	Receita com ativos financeiros	- €	- €	D9	Despesa com ativos financeiros	- €	- €
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €	D10	Despesa com passivos financeiros	- €	- €
	TOTAL	31 167 509,18 €	29 933 733,99 €		TOTAL	319 627,24 €	4 291 969,73 €

12.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O GPUC revela uma situação económico-financeira estável, assente numa sólida capacidade financeira e na sustentabilidade da criação de valor económico, reforçada pelos resultados económicos gerados no período de relato, conforme os indicadores que se seguem:

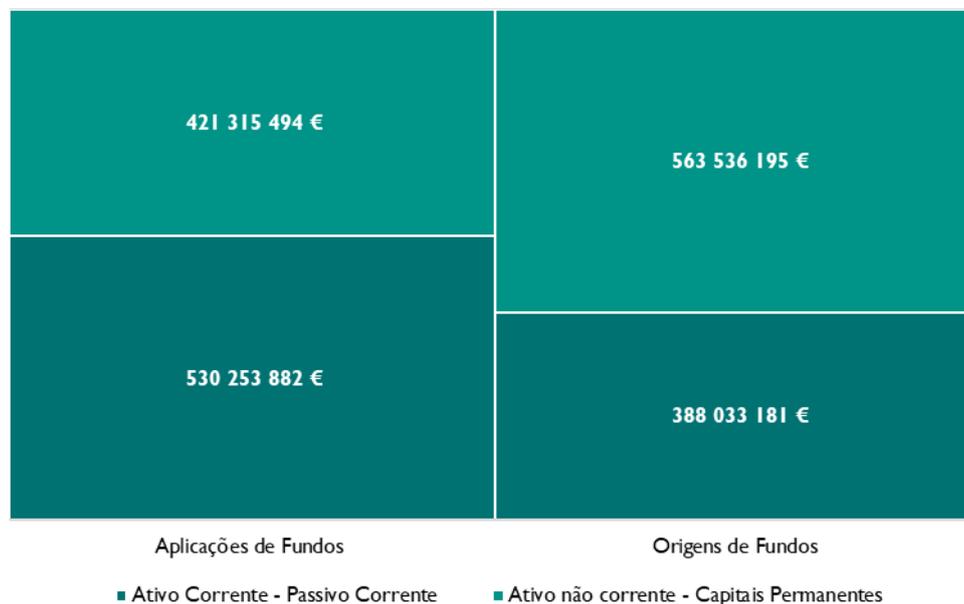
Quadro 48: Indicadores económicos e financeiros



12.3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

A estrutura patrimonial do GPUC, à data de 31 de dezembro de 2024, assumia a forma ilustrada no gráfico seguinte:

Gráfico 31: Estrutura patrimonial



O ativo líquido encontra-se suportado em 59,2%, por capitais permanentes (património líquido + passivo não corrente) o que traduz uma adequada solidez da estrutura de financiamento do GPUC. Os níveis de solvabilidade (1,42), de autonomia financeira (58,7%) e de liquidez (1,37) refletem a capacidade do GPUC satisfazer todos os compromissos e responsabilidades assumidas e refletidas nas demonstrações financeiras e orçamentais. Os capitais permanentes são superiores ao ativo não corrente evidenciando um ciclo de investimento favorável com um fundo de maneo positivo de 142,22M€, pelo que o *cash-flow* gerado foi suficiente para garantir os meios líquidos necessários à atividade operacional, onde a atividade de exploração foi geradora de necessidades de fundo de maneo positivas de 48,32M€. A tesouraria líquida foi assim reforçada no período de relato, tendo ascendido a 190,54M€, pelo que a estrutura patrimonial se encontra devidamente equilibrada.

O *ativo líquido* ascende a 951,57M€, apresentando um acréscimo de 69,61€ (+7,9%) face ao período de relato transato. A estrutura do ativo, assim como a sua variação absoluta e relativa face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 49: Estrutura do ativo

Ativo	Variação 2023 / 2024					
	2024	Estrutura	Absoluta	Relativa	2023	Estrutura
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	402 522 034 €	42,3%	13 724 235 €	3,5%	388 797 799 €	44,1%
Propriedades de investimento	15 493 950 €	1,6%	887 950 €	6,1%	14 606 001 €	1,7%
Ativos intangíveis	1 283 368 €	0,1%	- 220 703 €	-14,7%	1 504 070 €	0,2%
Participações Financeiras	1 660 369 €	0,2%	81 791 €	-4,7%	1 742 160 €	0,2%
Diferimentos	35 509 €	0,0%	- 19 254 €	-35,2%	54 762 €	0,0%
Outros ativos financeiros	320 264 €	0,0%	3 947 €	1,2%	316 317 €	0,0%
	421 315 494 €	44,3%	14 294 384 €	3,5%	407 021 110 €	46,1%
Ativo corrente						
Inventários	2 220 644 €	0,2%	143 279 €	6,9%	2 077 364 €	0,2%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	299 915 525 €	31,5%	- 1 346 732 €	-0,4%	301 262 256 €	34,2%
Clientes, contribuintes e utentes	29 755 808 €	3,1%	- 757 200 €	-2,5%	30 513 008 €	3,5%
Estado e outros entes públicos	1 879 115 €	0,2%	- 465 321 €	-19,8%	2 344 436 €	0,3%
Acionistas/sócios/associados	21 188 €	0,0%	- €	0,0%	21 188 €	0,0%
Outras contas a receber	4 704 945 €	0,5%	1 361 409 €	40,7%	3 343 536 €	0,4%
Diferimentos	1 213 426 €	0,1%	7 632 €	0,6%	1 205 794 €	0,1%
Outros ativos financeiros	65 302 935 €	6,9%	20 376 358 €	45,4%	44 926 577 €	5,1%
Caixa e depósitos	125 240 298 €	13,2%	35 993 364 €	40,3%	89 246 934 €	10,1%
	530 253 882 €	55,7%	55 312 790 €	11,6%	474 941 092 €	53,9%
Total do Ativo	951 569 376 €	100,0%	69 607 174 €	7,9%	881 962 202 €	100,0%

O *ativo não corrente* ascendeu a 421,32M€, representa 44,3% do ativo total e regista um crescimento de 14,29M€.

Os *ativos fixos tangíveis* (402,52M€) expressam em larga medida o ativo não corrente com um peso de 42,3% do ativo total. Face ao período de relato transato registam um aumento de 13,72M€, pelo que o investimento realizado nesta tipologia de ativos (+32,68M€), foi superior às depreciações e diminuições reconhecidas no presente exercício (-18,91M€). Quanto ao investimento realizado, assume particular relevo o investimento em ativos em curso (19,80M€) realizado no período de relato, os quais respeitam, maioritariamente, a empreitadas em curso realizadas na UC, destacando, como mais relevantes, a construção do edifício MIA Portugal (11,03M€), a requalificação do edifício 2 da FPCEUC (1,19M€), a conservação e reparação do edifício da FDUC (1,08M€), e a reabilitação do bloco de investigação e do CeBER da FEUC (0,74M€). Destaca-se ainda o investimento equipamento básico (10,29M€), nomeadamente, com a aquisição de equipamento informático diverso, bem como em equipamento de investigação, e com a aquisição de equipamento de saúde.

No mesmo sentido, as *propriedades de investimento* (15,43M€) evoluíram aproximadamente +0,89M€. Observa-se o registo de uma adição na entidade UC, fruto da aquisição de um terreno/imóvel em zona confinante com o polo III, no valor de 0,93M€ que contribui para a variação referida, bem como as depreciações destes mesmos ativos (-0,11M€).

Em sentido inverso, os *ativos intangíveis* (1,28M€) demonstram uma diminuição de 0,22M€, uma vez que as depreciações reconhecidas são superiores ao investimento realizado nesta classe de ativos.

As *participações financeiras*, perfazendo 1,66M€, têm um peso de 0,2% no ativo total e registam uma ligeira variação de -0,08M€ face ao período de relato transato, em resultado da desvalorização dos interesses em outras entidades do grupo em que se verifica situação de controlo, conforme descrito na nota 22 – *Interesses em outras entidades*.

O conjunto dos *diferimentos* e *outros ativos financeiros* (0,36M€) representam em termos relativos 0,04% do ativo total.

O *ativo corrente* ascendeu a 530,25M€ e representa a maior rubrica do ativo total com 55,7%, evidenciando um aumento de 55,31M€ comparativamente com o ano anterior.

A rubrica de *inventários* representa 0,2% do ativo total e reflete nas contas um valor 2,22M€, traduzindo um aumento de 0,14M€.

A rubrica de *devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* ascende a 299,92M€, no qual se encontra reconhecido o volume de financiamento contratualizado e ainda não reembolsado em projetos e atividades das tipologias de investimento, investigação, mobilidade e cooperação e institucionais, nos quais o GPUC se encontra envolvido. No ano de 2024 esta rubrica assinala uma diminuição de 1,35M€, decorrente de um menor volume de financiamento contratualizado ao nível das tipologias investigação, infraestruturas e institucionais, face ao volume registado de reembolsos relativos a despesa executada, nomeadamente nas entidades CNC e Itecons.

A dívida de *clientes, contribuintes e utentes* representa 3,1% do ativo total, e traduz um valor de 29,76M€. Destes, 21,41M€ correspondem a dívida de alunos (19,22M€ referentes ao ano letivo 2024/2025 e, por conseguinte, ainda não vencida e 2,19M€ de anos letivos anteriores), e 8,31M€ correspondem a dívida de clientes, registando as primeiras uma diminuição (1,44M€) e as segundas um aumento (0,66M€). Embora fosse expectável uma redução da dívida dos/as estudantes com a redução do valor da propina máxima aprovada para o ano letivo 2019/2020 e, posteriormente, mantida em todos os anos letivos seguintes, esta variação, ao contrário da registada na dívida de clientes, não deixa de ser de todo expectável face a um conjunto de circunstâncias que poderiam eventualmente potenciar o seu crescimento, tais como as dificuldades económicas e sociais decorrentes de uma taxa de inflação média ainda elevada (2,4% no ano 2024), induzida pelo impacto causado pelos conflitos e tensões geopolíticas que contagiam, inevitavelmente, as economias globais e que, em ambos os casos, acabaram por evidenciar um impacto negativo nas finanças familiares, sentido, essencialmente, no aumento dos preços do cabaz de bens essenciais. Encontra-se ainda reconhecida a dívida de cobrança duvidosa num montante global de 13,97M€, correspondendo a 32,0% da dívida total. No período de relato, as dívidas de cobrança duvidosa registam um aumento de 0,36M€, dos quais 0,21M€ correspondem a dívida de clientes e 0,15M€ a dívida de utentes, uma vez que o volume de créditos recuperados foi inferior ao valor reconhecido no período de relato como eventualmente não recuperável. De referir ainda que a totalidade da dívida de cobrança duvidosa se encontra reconhecida em imparidades por haver indícios que, à data do relato, a quantia recuperável destes ativos seja inferior à sua quantia escriturada.

A rubrica de *Estado e outros entes públicos*, no montante de 1,88M€, evidencia, essencialmente, o montante do IVA a restituir pela Autoridade Tributária e Aduaneira nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, às IES e às entidades sem fins lucrativos do sistema nacional de Ciência e Tecnologia o montante de IVA suportado nas aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes no âmbito das atividades de investigação e desenvolvimento.

A rubrica de *caixa e depósitos e outros ativos financeiros*, a 31 de dezembro de 2024, assume em conjunto um peso de 20,1% na estrutura do ativo e totaliza 190,54M€. De referir que o aumento considerável na rubrica de *outros ativos financeiros*, decorre da constituição de aplicações CEDIC (65,00M€) pela entidade UC e de aplicações em fundos de investimento junto do Santander Totta (0,30M€) pela entidade ACIV, revelando um aumento de +20,38M€ face ao período de relato anterior. A rubrica de *caixa e depósitos* revela igualmente um acréscimo, num total de 35,99M€. Uma parte considerável destas disponibilidades respeitam a verbas consignadas, nomeadamente ao nível de projetos e atividades em curso, salientando-se que 86,9% dos meios financeiros líquidos do Grupo correspondem a disponibilidades da UC. No período de relato, verificou-se, de forma generalizada, uma evolução na capacidade da atividade de exploração libertar *cash-flows* positivos, com destaque para a UC (+49,48M€), IPN (+3,23M€), Itecons (+1,52M€), CES (+0,65M€), SASUC (+0,55M€), ADAI (+0,28M€), ACIV (+0,22M€), IPN Incubadora (+0,21M€), CNC (+0,15M€), UC Exploratório (+0,12M€), enquanto as entidades IATV, UC Next, UC Tecnimed e ICNAS Pharma apresentam, no seu conjunto, um resultado de caixa negativo (-0,22M€).

A estrutura do *património líquido e passivo*, assim como a sua variação absoluta e relativa face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 50: Estrutura dos fundos próprios e passivo

Património Líquido e Passivo	Variação 2023 / 2024					
	2024	Estrutura	Absoluta	Relativa	2023	Estrutura
Património líquido						
Património/Capital	341 283 960 €	35,9%	- €	0,0%	341 283 960 €	38,7%
Reservas	2 777 579 €	0,3%	529 295 €	23,5%	2 248 284 €	0,3%
Resultados transitados	46 787 477 €	4,9%	23 964 245 €	105,0%	22 823 232 €	2,6%
Ajustamentos em ativos financeiros	277 320 €	0,0%	15 839 €	-5,4%	293 158 €	0,0%
Outras variações no património líquido	105 492 392 €	11,1%	3 427 817 €	3,4%	102 064 575 €	11,6%
Resultado líquido do período	50 819 615 €	5,3%	26 751 986 €	111,2%	24 067 629 €	2,7%
Interesses que não controlam	11 296 918 €	1,2%	691 107 €	-5,8%	11 988 025 €	1,4%
Total do Património Líquido	558 735 260 €	58,7%	53 966 397 €	10,7%	504 768 864 €	57,2%
Passivo não corrente						
Provisões	2 531 115 €	0,3%	627 466 €	33,0%	1 903 649 €	0,2%
Financiamentos obtidos	964 340 €	0,1%	562 719 €	-36,8%	1 527 059 €	0,2%
Outras contas a pagar	1 305 480 €	0,1%	566 441 €	-30,3%	1 871 920 €	0,2%
	4 800 934 €	0,5%	501 694 €	-9,5%	5 302 628 €	0,6%
Passivo corrente						
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	3 244 803 €	0,3%	3 244 803 €	-	- €	0,0%
Fornecedores	2 222 229 €	0,2%	401 960 €	22,1%	1 820 269 €	0,2%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	690 254 €	0,1%	12 096 €	1,8%	678 158 €	0,1%
Estado e outros entes públicos	1 737 927 €	0,2%	4 195 218 €	-70,7%	5 933 145 €	0,7%
Financiamentos obtidos	69 813 €	0,0%	137 906 €	-66,4%	207 719 €	0,0%
Fornecedores de investimentos	315 285 €	0,0%	99 737 €	46,3%	215 548 €	0,0%
Outras contas a pagar	31 902 833 €	3,4%	697 564 €	2,2%	31 205 269 €	3,5%
Diferimentos	347 850 036 €	36,6%	16 019 435 €	4,8%	331 830 601 €	37,6%
	388 033 181 €	40,8%	16 142 471 €	4,3%	371 890 710 €	42,2%
Total Passivo	392 834 116 €	41,3%	15 640 777 €	4,1%	377 193 338 €	42,8%
Total Património Líquido e Passivo	951 569 376 €	100,0%	69 607 174 €	7,9%	881 962 202 €	100,0%

O *património líquido* com um peso na estrutura de 58,7%, situou-se nos 558,74M€, registando um aumento de 10,7% (+53,97M€) face ao ano transato.

Salienta-se o montante expresso na rubrica *outras variações no património líquido* (105,49M€) onde se observa um aumento de 3,43M€, nomeadamente pelo valor reconhecido no período de relato relativo a subsídios para aquisição de ativos depreciables, refletindo assim a tendência crescente de investimento e de captação de financiamento que tem vindo a ocorrer nos últimos anos. Salienta-se que, nesta rubrica, encontram-se parquados na entidade UC 104,27M€ de subsídios consignados a despesas de investimento ainda não depreciados, que futuramente serão reconhecidos como rendimentos à medida e na exata proporção das depreciações futuras que se irão materializar ao longo da vida úteis destes ativos.

Os *interesses que não controlam*, representam a parte dos resultados e dos ativos líquidos das subsidiárias do GPUC, cujo *património líquido* não seja detido direta ou indiretamente pela entidade-mãe do Grupo, ascendem a 11,30M€ e representam 1,2% do total do *património líquido e passivo*, variando -0,69M€ comparativamente com 2023.

As restantes variações no *património líquido* resultam designadamente da incorporação de resultados positivos transitados de 2023 e do resultado líquido do período de relato.

O *passivo* com um peso na estrutura de 41,3%, ascende a 392,83M€ e evidencia um aumento de 4,1% (+15,64M€) comparativamente ao ano anterior, explicado, em grande medida, pelo impacto do reconhecimento dos rendimentos diferidos, nomeadamente no âmbito de projetos e atividades, a reconhecer em períodos de relato futuros.

O *passivo não corrente* ascende a 4,80M€, refletindo uma diminuição comparativamente ao ano anterior (-0,50M€).

Nas *provisões*, observa-se um aumento de 0,63M€ em relação a 2023, por influência, nomeadamente do reconhecimento de novas *provisões* na entidade UC (+0,51M€) ao nível da cobertura de riscos resultantes de processos judiciais em curso, e também pela constituição de novas *outras provisões* na entidade CES (+0,13M€) e na entidade CNC (+0,05M€), nomeadamente para cobertura de riscos relacionados com a elegibilidade de despesa

executada ao abrigo de contratos de cofinanciamento. O desreconhecimento de provisões ascendeu a cerca de 0,06M€, em resultado de se terem deixado de verificar os potenciais riscos de perda que as mesmas visavam cobrir.

As *outras contas a pagar*, no montante de 1,31M€, representam maioritariamente cauções e garantias recebidas de terceiros (clientes, utentes e fornecedores), registando uma diminuição de 0,57M€ face ao período de relato transato.

Relativamente aos *financiamentos obtidos*, registam uma diminuição de 0,56M€ para o montante de 0,96M€.

O *passivo corrente* ascende a 388,03M€, e corresponde a 40,8% do total do *património líquido e passivo*, traduzindo um aumento de 16,14M€ face ao ano transato.

A rubrica de *credores por transferências e subsídios não reembolsáveis* ascende a 3,24M€, na qual se encontra reconhecido o montante de financiamento contratualizado com as entidades financiadoras, cuja afetação às finalidades específicas ainda não ocorreu integralmente, ou cujas condições associadas ao reconhecimento como rendimento ainda não se encontram totalmente verificadas nas entidades parceiras dos respetivos projetos, pelo que ainda não se verificou o respetivo reembolso pela entidade financiadora e transferência pela entidade líder ao parceiro.

Os *fornecedores* expressam um valor de 2,22M€, e em relação ao ano precedente evidenciam um aumento de 22,1% (+0,40M€). Os *adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes*, comparativamente com o ano anterior, registam também um aumento, fixado em +0,01M€ (+0,04M€ de clientes e -0,03M€ de alunos). No mesmo sentido, as *outras contas a pagar* apresentam um valor de 31,90M€, superior ao do ano transato em 0,70M€. Esta rubrica refere-se essencialmente ao reconhecimento no exercício corrente dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2024 no montante de 22,01M€.

A rubrica de *Estado e outros entes públicos*, no montante de 1,74M€, evidencia, essencialmente, o montante do IVA a entregar à Autoridade Tributária e Aduaneira. A expressiva variação (-4,02M€) que se observa em relação ao ano anterior, explica-se pelo facto do montante dos descontos (CGA e Segurança Social) retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mês de dezembro de 2023, bem como os respetivos encargos da entidade UC enquanto entidade patronal, terem sido pagos apenas em janeiro do ano seguinte, facto que não se verificou no exercício de 2024. O mesmo se verificou também relativamente aos valores do IRS retido aos/às trabalhadores/as no mesmo mês, cujo pagamento veio a ocorrer no início do ano 2024, o que não foi verificado igualmente em 2024.

Os *diferimentos* aumentaram 16,02M€, e incluem rendimentos e subsídios ao investimento a reconhecer em períodos de relato futuros que totalizam 347,85M€. Na sua maioria, 281,37M€ (+1,17M€ que no ano 2023) dizem respeito a rendimentos e subsídios ao investimento contratualizados no âmbito de projetos e atividades, incluindo ainda rendimentos no montante de 19,72M€ (+0,39M€ que no ano 2023) relativos a propinas a receber nos diferentes graus de ensino, bem como, pese embora com valores mais residuais, a direitos de superfície (0,37M€) e outros rendimentos (1,47M€).

12.3.2. DESEMPENHO ECONÓMICO

12.3.2.1. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS

No ano de 2024 os rendimentos do Grupo ascenderam a 308,78M€, o que representa um crescimento de 42,08M€ em termos absolutos e de 15,8% em termos relativos, comparativamente com o período de relato anterior.

Quadro 51: Estrutura e evolução dos rendimentos

Rendimentos	2024	Peso (%)	Variação 2023 / 2024		2023	Peso (%)
			Absoluta	%		
Impostos e Taxas	29 940 534 €	9,7%	956 395 €	3,3%	28 984 140 €	10,9%
Vendas	5 777 273 €	1,9%	948 625 €	19,6%	4 828 648 €	1,8%
Prestações de Serviços	27 426 671 €	8,9%	966 112 €	3,7%	26 460 559 €	9,9%
Variações nos Inventários da Produção	6 261 €	0,0%	3 567 €	132,4%	2 693 €	0,0%
Trabalhos para a Própria Entidade	- €	0,0%	- €	-	- €	0,0%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	231 561 051 €	75,0%	38 666 570 €	20,0%	192 894 481 €	72,3%
Reversões	1 480 119 €	0,5%	21 417 €	1,5%	1 458 701 €	0,5%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	2 935 €	0,0%	1 395 €	90,6%	1 540 €	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	12 286 670 €	4,0%	265 840 €	2,2%	12 020 830 €	4,5%
Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	291 582 €	0,1%	264 135 €	962,3%	27 447 €	0,0%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	10 851 €	0,0%	17 140 €	-61,2%	27 991 €	0,0%
Imposto sobre o rendimento	- €	0,0%	- €	-	- €	0,0%
Total de Rendimentos	308 783 945 €		42 076 915 €	15,8%	266 707 030 €	

Para o financiamento da atividade operacional do GPUC, contribuem maioritariamente as *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* (231,56M€), com um peso relativo de 75,0% do total dos rendimentos no período de relato, e que revelam um crescimento de 38,67M€ (+20,0%) comparativamente ao ano transato. Deste valor, destacam-se rendimentos no montante de 109,92M€ correspondentes a transferências de OE atribuídos à UC e SASUC, que registam um aumento de 7,12M€ face ao ano transato (+6,9%), enquanto os rendimentos reconhecidos por via das transferências de outras entidades públicas e privadas, nomeadamente no âmbito da atividade de I&D cofinanciada, evidenciam igualmente no seu conjunto um aumento de 31,54M€, das quais se destaca o crescimento verificado na UC (+32,89M€), no UC Exploratório (+0,28M€), no Itecons (+0,21M€), e no ICNAS Pharma (+0,15M€). Em sentido inverso, destaca-se o CNC (-1,33M€) ao qual não é alheio o processo de integração de novos projetos na UC, bem como o IATV (-0,68M€), os SASUC (-0,36M€) e o CES (-0,20M€).

Os *impostos e taxas*, que incluem as propinas, taxas e emolumentos, com um peso de 9,7% na estrutura de rendimentos, ascenderam a 29,94M€, evidenciando um aumento global quando comparado com os valores registados em 2023. Sublinha-se um aumento global de 0,76M€ (+2,8%) nos rendimentos obtidos de propinas em todos os graus de ensino.

As *vendas*, com um peso de 1,9% na estrutura de rendimentos, ascendem a 5,78M€, evidenciando um aumento de 0,95M€ (+19,6%) comparativamente com o ano anterior. Para esta variação continua a contribuir o crescimento da venda de radiofármacos pelo ICNAS Pharma (+0,44M€), mas também as vendas verificadas nos SASUC (+0,36M€), no contexto da ação social indireta, onde se assinala um incremento de 0,32M€ (+9,3%) na *atividade alimentar*, impulsionado principalmente pelo aumento do número de refeições servidas nas unidades alimentares (+11,6%). Também na UC se observa um pequeno aumento (+0,02M€), explicado principalmente pelas atividades que influenciam a exploração da marca UC através da venda de artigos de *merchandising*, como sejam aqueles que se vendem na Loja UC.

As *prestações de serviços*, que ascenderam a 27,43M€, continuam a registar um crescimento, neste ano de 0,97M€ (+3,7%) face ao período de relato anterior. Contribuem para esta variação, designadamente, o conjunto das atividades relacionadas com ensaios e estudos, pareceres, projetos e consultoria (+0,80M€), as atividades relacionadas com o setor da saúde (0,36M€), as relacionadas com o turismo, designadamente com as visitas turísticas (+0,20M€), e as atividades de âmbito cultural (+0,15M€). Em sentido contrário, as atividades do setor da educação, particularmente as de âmbito da formação, de inscrições em seminários, e da prestação de serviços especializados,

observam uma diminuição conjunta (-0,79M€), tal como diminuem as atividades no âmbito dos serviços laboratoriais (-0,07M€).

No que diz respeito a *outros rendimentos e ganhos*, com um peso de 4,0% na estrutura de rendimentos do Grupo, assinala-se uma evolução favorável de 0,27M€ (+2,2%), totalizando 12,29M€ no ano de 2024.

As *reversões* ascenderam a 1,48M€ e resultam, entre outros, de recebimentos ocorridos no período de relato de dívidas consideradas de cobrança duvidosa (0,47M€ de clientes, 0,76M€ de alunos e 0,18M€ de outros devedores).

Relativamente aos *juros, dividendos e outros rendimentos similares* assinala-se um significativo acréscimo de 0,26M€, explicado na sua quase totalidade pelos juros obtidos, na entidade UC, no período de relato com as aplicações CEDIC e pela constituição de um depósito a prazo (0,21M€).

Gráfico 32: Evolução dos rendimentos

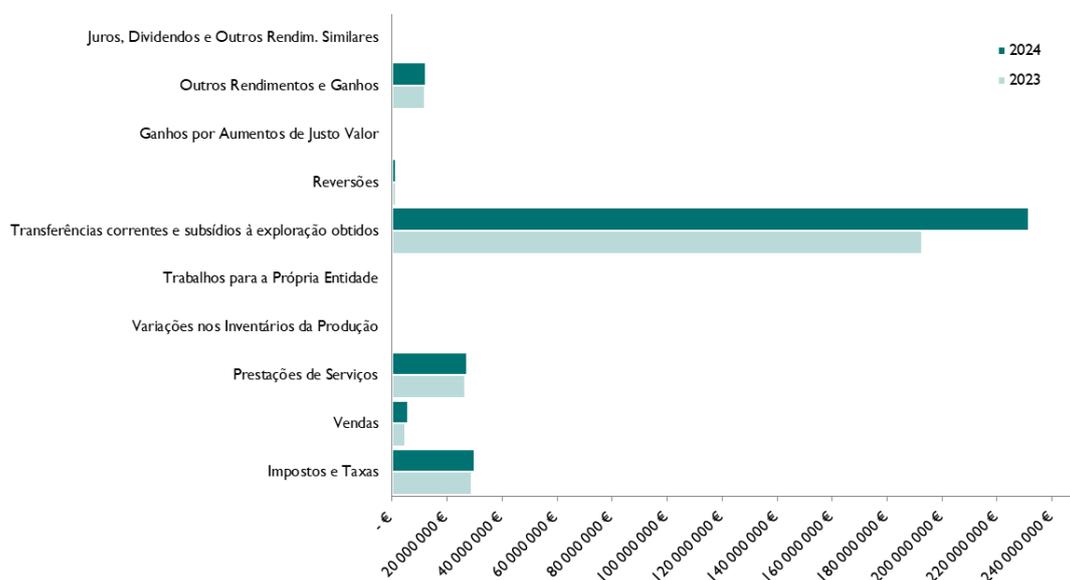
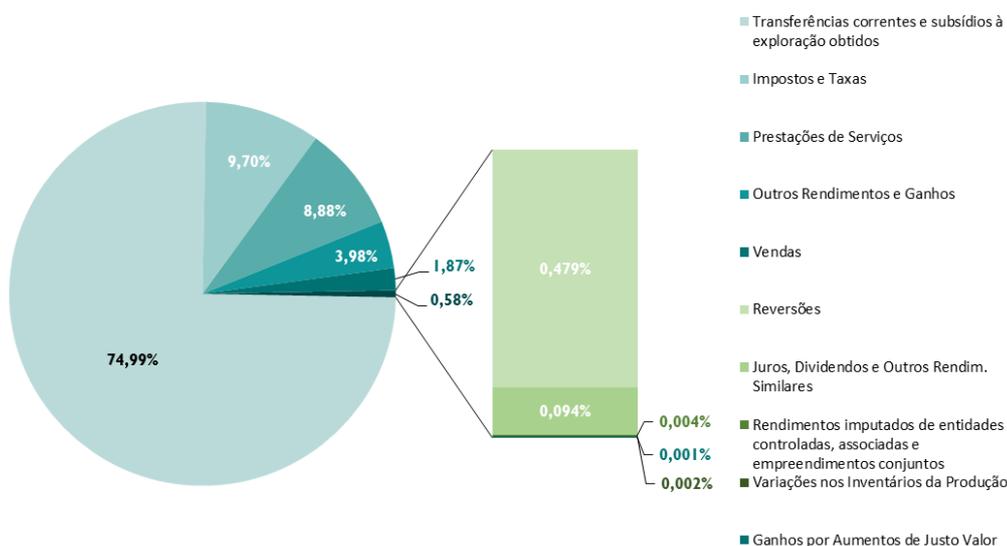


Gráfico 33: Estrutura dos rendimentos



12.3.2.2. ANÁLISE DOS GASTOS

No ano 2024 os gastos totalizaram 257,85M€, verificando-se um aumento de 15,54M€ em termos absolutos e de 6,4% em termos relativos, comparativamente com o período de relato anterior.

Quadro 52: Estrutura e evolução dos gastos

Gastos	2024	Peso (%)	Variação 2023 / 2024		2023	Peso (%)
			Absoluta	%		
Transferências e subsídios concedidos	23 513 783 €	9,1%	4 091 303 €	21,1%	19 422 480 €	8,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 468 700 €	1,7%	784 400 €	21,3%	3 684 300 €	1,5%
Fornecimentos e serviços externos	44 537 311 €	17,3%	2 004 122 €	4,7%	42 533 189 €	17,6%
Gastos com o pessoal	159 890 486 €	62,0%	9 993 555 €	6,7%	149 896 931 €	61,9%
Gastos de depreciação e de amortização	19 398 389 €	7,5%	1 188 598 €	6,5%	18 209 790 €	7,5%
Perdas por imparidade	1 994 350 €	0,8%	- 169 097 €	-7,8%	2 163 447 €	0,9%
Perdas por reduções de justo valor	222 €	0,0%	222 €	-	- €	0,0%
Provisões do período	687 466 €	0,3%	346 776 €	101,8%	340 690 €	0,1%
Outros gastos e perdas	3 097 331 €	1,2%	- 2 810 787 €	-47,6%	5 908 117 €	2,4%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	77 093 €	0,0%	3 114 €	4,2%	73 980 €	0,0%
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	113 618 €	0,0%	102 237 €	898,3%	11 382 €	0,0%
Imposto sobre o rendimento	68 866 €	0,0%	1 486 €	2,2%	67 380 €	0,0%
Total de Gastos	257 847 616 €		15 535 929 €	6,4%	242 311 686 €	

As transferências e subsídios concedidos ascenderam a 23,51M€, representado 9,1% do total de gastos, e traduzem um aumento de 4,09M€ quando comparadas com os valores do ano transato.

Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas que ascendem a 4,47M€, registam um crescimento de 0,78M€, decorrente em grande medida, e na proporção do crescimento que se verifica também nas vendas.

Os fornecimentos e serviços externos, com um peso de 17,3% no total dos gastos, aumentaram 2,00M€ (+4,7%) para os 44,54M€. Os gastos fixos ou de estrutura diminuíram 13,6% (-1,06M€), nomeadamente, os gastos com água, eletricidade, serviços com limpeza, higiene e conforto, seguros e comunicações, e representam no global 2,6% dos gastos totais. Em sentido inverso, os gastos de desenvolvimento e atividade aumentaram 3,07M€ (+8,8%), com um peso de 14,7% no total dos gastos e 84,9% no total dos fornecimentos e serviços externos, evidenciando o aumento da atividade de I&D decorrente de um maior número e de um maior volume de execução nos projetos em curso. Estes últimos gastos ocorrem maioritariamente ao nível dos gastos de desenvolvimento, nomeadamente nas rubricas de materiais de consumo (+1,02M€); trabalhos especializados (+0,54M€); royalties (+0,10M€); e deslocações, estadias e transportes (+0,08M€).

Os gastos com pessoal representam a maior parcela com 62,0% da estrutura de gastos do GPUC, onde pela natureza da missão das entidades que o constituem, mantêm tradicionalmente este registo. Esta rubrica ascende ao montante de 159,89M€, evidenciando um aumento expressivo de 9,99M€ (+6,7%) que decorre essencialmente do aumento de encargos relativo à contratação de pessoal, bem como do efeito dos aumentos salariais e das valorizações de posicionamento remuneratório que têm vindo a ocorrer nos últimos anos nomeadamente nas entidades UC e SASUC (+9,69M€ e +0,37M€ respetivamente). Quanto às restantes entidades que compõem o GPUC, destaca-se o crescimento dos gastos com pessoal no Itecons (+0,62M€), CES (+0,14M€), UC Exploratório (+0,14M€), ICNAS Pharma (+0,12M€), salientando também que contribui a entrada, no perímetro de consolidação, da UC Advanced (+0,17M€). Em sentido oposto, o CNC regista uma diminuição dos gastos com pessoal (-0,73M€) na sequência da continuidade do processo de integração na UC. Registam também uma diminuição o IATV (-0,43M€), e ADAI (-0,15M€).

Os gastos de depreciação e de amortização registam um valor de 19,40M€, representando um aumento de 1,19M€ (+6,5%) em relação ao ano transato, decorrente do efeito do crescente investimento ocorrido em ativos fixos tangíveis e intangíveis durante os últimos anos, mas também pelo reflexo do efeito da incorporação de ativos em curso em ativos firme que, pela sua natureza, apenas iniciam a sua depreciação aquando da sua entrada efetiva em funcionamento.

As *perdas por imparidade* cifram-se em 1,99M€, encontrando-se nelas refletidas, entre outros, o valor contabilístico reconhecido no período de relato relativo à dívida de clientes (0,72M€), alunos (1,22M€), de outros devedores (0,03M€) que se considera existir potencial de incobrabilidade ou de que a eventual quantia recuperável seja inferior à quantia escriturada. Esta rubrica, comparativamente com o ano transato diminui 0,17M€.

Os *outros gastos e perdas* evoluem de forma descendente para os 3,10M€ (-2,81M€) representam 1,2% do total dos gastos, e explica-se, maioritariamente (-2,30M€), pelo menor volume de transferências para parceiros, por parte da entidade UC, no âmbito de projetos cuja receita foi recebida em períodos de relato anteriores, comparativamente com o ano anterior.

Gráfico 34: Evolução dos gastos

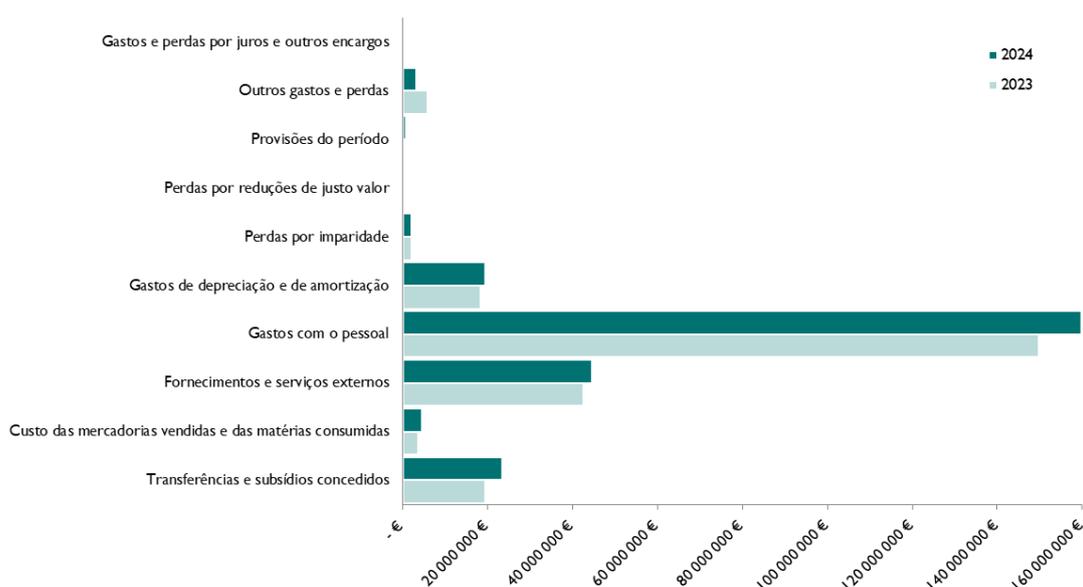
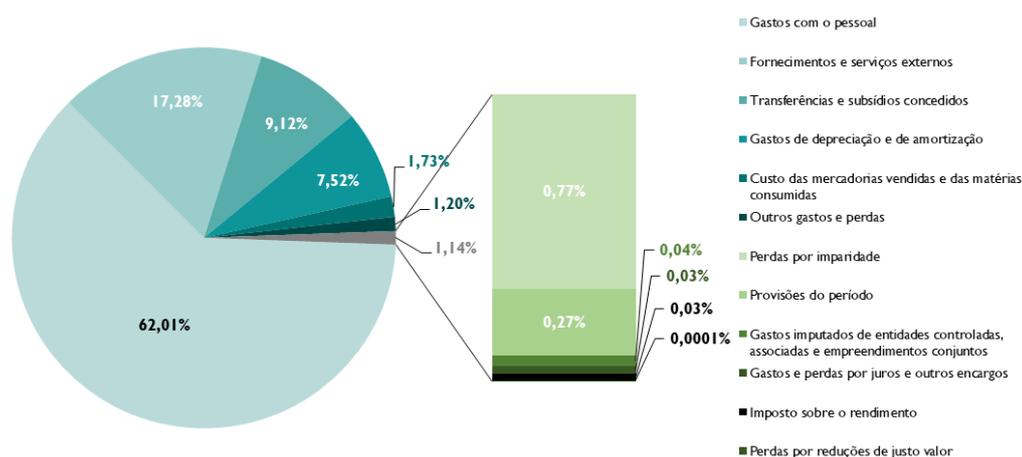


Gráfico 35: Estrutura dos gastos



12.3.3. RESULTADOS

O GPUC apresentou um *resultado líquido do exercício* positivo de 50,94M€. Deste resultado, aproximadamente 0,12M€ correspondem à parte dos resultados das entidades subsidiárias que não são detidos direta ou indiretamente pela entidade-mãe do Grupo (*interesses que não controlam*), pelo que o resultado líquido do GPUC, excluindo o efeito dos interesses minoritários, ascende a 50,82M€, do qual 50,56M€ corresponde ao desempenho da UC no período de relato, enquanto aproximadamente 0,26M€ diz respeito ao desempenho agregado das restantes entidades que consolidam. Os resultados líquidos do exercício individuais podem ser observados na figura seguinte:

Gráfico 36: Resultado Líquido do Exercício, por entidade



Da análise ao desempenho económico regista-se um aumento da performance operacional do grupo quando comparado com o período de relato transato, onde os *EBITDA* registaram uma variação de +27,47M€, atingindo o valor de 70,19M€. Este crescimento explica-se essencialmente por via do efeito de alavancagem decorrente de uma maior execução ao nível de projetos e atividades cofinanciados, onde o aumento verificado nos *rendimentos operacionais* (+41,83M€), assume maior expressão do que o aumento verificado ao nível dos *gastos operacionais* (+14,36M€), nomeadamente pela imputação e subsídio de gastos estruturais (RH e FSE) que independentemente da sua alocação a projetos em curso, o Grupo teria sempre de os suportar.

Estes meios libertos gerados pela atividade operacional, decorrentes de um ciclo de exploração favorável, corresponderam a 22,8% do *turnover*, sendo suficientes para absorver os *gastos de depreciações, amortizações e provisões*, traduzindo-se assim num *resultado operacional (EBIT)* positivo de 50,79M€, disponível para suportar as atividades de investimento do Grupo.

Os *resultados financeiros* apresentam-se positivos, no montante de 0,21M€, e depois de sucessivos anos em que apresentaram valores de sinal contrário, decorrente das alterações implementadas ao nível da aplicação, gestão e otimização das disponibilidades de tesouraria.

Quadro 53: Demonstração de resultados sintética

Rubricas	2024	2023	Δ 2023/2024
1 Rendimentos Operacionais (turnover)	308 481 513 €	266 651 592 €	41 829 920 €
2 Gastos Operacionais	238 292 466 €	223 932 577 €	14 359 889 €
3 EBITDA [Meios Libertos Operacionais] (1-2)	70 189 047 €	42 719 015 €	27 470 032 €
4 EBITDA [% do turnover] (3/1)	22,8%	16,0%	6,7 p.p.
5 Gastos de depreciação e amortização, e Provisões	19 398 389 €	18 209 790 €	1 188 598 €
6 EBIT [Resultado Operacional] (3-5)	50 790 658 €	24 509 225 €	26 281 433 €
7 Resultado Financeiro	214 538 €	- 46 501 €	261 039 €
8 Resultado Líquido do Exercício Antes Impostos (6+7)	51 005 196 €	24 462 724 €	26 542 472 €
9 Imposto sobre o rendimento	- 68 866 €	- 67 380 €	1 486 €
10 Resultado Líquido do Exercício Depois de Impostos (8+9)	50 936 329 €	24 395 344 €	26 540 986 €
11 Interesses que não controlam	116 714 €	327 714 €	- 211 000 €
12 Resultado Líquido do Exercício s/ INC (10-11)	50 819 615 €	24 067 629 €	26 751 986 €

12.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

12.4.1 BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVO	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2024	31/12/2023
		Valor	Valor
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	402 522 033,72 €	388 797 799,05 €
Propriedades de investimento	8	15 493 950,35 €	14 606 000,54 €
Ativos intangíveis	3	1 283 367,62 €	1 504 070,30 €
Participações Financeiras	22	1 660 369,00 €	1 742 160,46 €
Diferimentos	23	35 508,73 €	54 762,34 €
Outros ativos financeiros		320 264,39 €	316 317,44 €
		421 315 493,81 €	407 021 110,13 €
Ativo corrente			
Inventários	10	2 220 643,55 €	2 077 364,29 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23	299 915 524,72 €	301 262 256,26 €
Clientes, contribuintes e utentes	18	29 755 807,94 €	30 513 007,96 €
Estado e outros entes públicos	18	1 879 115,19 €	2 344 435,96 €
Acionistas/sócios/associados		21 187,66 €	21 187,66 €
Outras contas a receber	18	4 704 944,94 €	3 343 535,68 €
Diferimentos	23	1 213 425,64 €	1 205 793,55 €
Outros ativos financeiros	1	65 302 934,89 €	44 926 576,85 €
Caixa e depósitos	1	125 240 297,65 €	89 246 933,60 €
		530 253 882,18 €	474 941 091,81 €
Total do Ativo		951 569 375,99 €	881 962 201,94 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Património/Capital		341 283 959,66 €	341 283 959,66 €
Reservas		2 777 579,49 €	2 248 284,37 €
Resultados transitados		46 787 476,56 €	22 823 231,83 €
Ajustamentos em ativos financeiros		277 319,67 €	293 158,45 €
Outras variações no património líquido	18	105 492 391,70 €	102 064 575,07 €
Resultado líquido do período		50 819 615,39 €	24 067 629,40 €
Interesses que não controlam		11 296 917,92 €	11 988 024,81 €
Total do Património Líquido		558 735 260,40 €	504 768 863,59 €
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 531 114,53 €	1 903 648,86 €
Financiamentos obtidos	18	964 340,22 €	1 527 059,29 €
Outras contas a pagar	18	1 305 479,61 €	1 871 920,27 €
		4 800 934,36 €	5 302 628,42 €
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	23	3 244 802,89 €	- €
Fornecedores	18	2 222 229,39 €	1 820 269,06 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	690 254,04 €	678 158,01 €
Estado e outros entes públicos	18	1 737 927,40 €	5 933 145,20 €
Financiamentos obtidos	18	69 813,28 €	207 719,48 €
Fornecedores de investimentos	18	315 285,30 €	215 548,33 €
Outras contas a pagar	18	31 902 832,77 €	31 205 268,88 €
Diferimentos	23	347 850 036,16 €	331 830 600,97 €
		388 033 181,23 €	371 890 709,93 €
Total Passivo		392 834 115,59 €	377 193 338,35 €
Total do Património Líquido e Passivo		951 569 375,99 €	881 962 201,94 €

12.4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2024	31/12/2023
		Valor	Valor
Impostos e taxas	13	29 940 534,12 €	28 984 139,59 €
Vendas	13	5 777 272,77 €	4 828 648,07 €
Prestações de serviços	13	27 426 670,66 €	26 460 558,71 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	231 561 051,06 €	192 894 480,97 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	- 102 767,82 €	16 609,12 €
Variações nos inventários da produção	10	6 260,65 €	2 693,42 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	- 4 468 700,32 €	- 3 684 300,23 €
Fornecimentos e serviços externos	23	- 44 537 311,47 €	- 42 533 189,21 €
Gastos com pessoal	19	- 159 890 486,46 €	- 149 896 931,32 €
Transferências e subsídios concedidos	23	- 23 232 105,90 €	- 19 163 975,85 €
Prestações sociais	23	- 281 677,12 €	- 258 503,87 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	- 15 257,59 €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	- 558 973,60 €	- 784 559,60 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	- 627 465,67 €	- 260 875,74 €
Aumentos/reduções de justo valor		2 713,29 €	1 540,18 €
Outros rendimentos e ganhos	13	12 286 669,72 €	12 020 829,87 €
Outros gastos e perdas	23	- 3 097 379,67 €	- 5 908 149,32 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		70 189 046,65 €	42 719 014,79 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5 8	- 19 398 388,69 €	- 18 209 790,26 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		50 790 657,96 €	24 509 224,53 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	291 581,98 €	27 447,18 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 77 044,22 €	- 73 947,97 €
Resultado antes de impostos		51 005 195,72 €	24 462 723,74 €
Imposto sobre o rendimento		- 68 866,32 €	- 67 380,18 €
Resultado líquido do período		50 936 329,40 €	24 395 343,56 €
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		50 819 615,39 €	24 067 629,40 €
Interesses que não controlam		116 714,01 €	327 714,16 €
		50 936 329,40 €	24 395 343,56 €

12.4.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2024	31/12/2023
		Valor	Valor
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		38 331 668,07 €	33 591 717,66 €
Recebimentos de utentes		31 632 113,65 €	27 034 012,95 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		186 702 804,52 €	158 125 737,16 €
Pagamentos a fornecedores		- 51 066 014,69 €	- 46 215 468,12 €
Pagamentos ao pessoal		- 163 114 822,20 €	- 143 681 349,19 €
Pagamentos de transferências e subsídios		- 24 663 091,50 €	- 22 848 006,47 €
Pagamentos de prestações sociais		- 281 388,13 €	- 242 858,03 €
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		17 541 269,72 €	5 763 785,96 €
Outros recebimentos/pagamentos		12 871 753,49 €	20 594 872,25 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		30 413 023,21 €	26 358 658,21 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 32 579 285,53 €	- 36 957 421,98 €
Ativos intangíveis		- 186 294,63 €	- 332 184,07 €
Propriedades de investimento		- 925 000,00 €	- €
Investimentos financeiros		- 111 275,39 €	- 44 944 006,52 €
Outros ativos		- 3 195,78 €	- 774,90 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		114 422,89 €	87 862,62 €
Ativos intangíveis		229 892,87 €	80 858,48 €
Investimentos financeiros		44 926 827,14 €	14 118,75 €
Outros ativos		- €	1 520,21 €
Subsídios ao investimento		1 285 450,55 €	1 092 371,31 €
Transferências de capital		58 185 397,27 €	17 527 100,87 €
Juros e rendimentos similares		282 709,80 €	14 998,59 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		71 219 649,19 €	- 63 415 556,64 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		- 336 373,46 €	- 102 133,26 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	I	101 296 298,94 €	- 37 159 031,69 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	89 246 933,60 €	126 405 965,29 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	190 543 232,54 €	89 246 933,60 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	89 246 933,60 €	126 405 965,29 €
= Saldo da gerência anterior	I	89 246 933,60 €	126 405 965,29 €
De execução orçamental		83 257 388,10 €	124 411 872,73 €
De operações de tesouraria		5 989 545,50 €	1 994 092,56 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	190 543 232,54 €	89 246 933,60 €
= Saldo para a gerência seguinte	I	190 543 232,54 €	89 246 933,60 €
De execução orçamental		187 909 397,52 €	83 257 388,10 €
De operações de tesouraria		2 633 835,02 €	5 989 545,50 €

12.4.4 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Reservas Decorrentes de Transferências de Ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	[1]	341 283 959,66 €	- €	14 066,27 €	- €	2 234 218,10 €	22 823 231,83 €	293 158,45 €	- €	102 064 575,07 €	24 067 629,40 €	492 780 838,78 €	11 988 024,81 €	504 768 863,59 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção do referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferença de conversão de demonstrações financeiras		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências e subsídios de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3 202 494,68 €	- €	3 202 494,68 €	- €	3 202 494,68 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		- €	- €	- €	- €	469 795,12 €	23 964 244,73 €	15 838,78 €	- €	225 321,95 €	24 067 629,40 €	575 893,62 €	574 392,88 €	1 500,75 €
	[2]	- €	- €	- €	- €	469 795,12 €	23 964 244,73 €	15 838,78 €	- €	3 427 816,63 €	24 067 629,40 €	3 778 388,30 €	574 392,88 €	3 203 995,43 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	[3]	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 819 615,39 €	50 819 615,39 €	116 714,01 €	50 702 901,38 €
RESULTADO INTEGRAL	[4]=[2]+[3]	- €	- €	- €	- €	469 795,12 €	23 964 244,73 €	15 838,78 €	- €	3 427 816,63 €	26 751 985,99 €	54 598 003,69 €	691 106,89 €	53 906 896,81 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património no período		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	59 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	59 500,00 €	- €	59 500,00 €
	[5]	- €	- €	- €	- €	59 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	59 500,00 €	- €	59 500,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	[6]=[1]+[2]+[3]+[5]	341 283 959,66 €	- €	14 066,27 €	- €	2 763 513,22 €	46 787 476,56 €	277 319,67 €	- €	105 492 391,70 €	50 819 615,39 €	547 438 342,47 €	11 296 917,92 €	558 735 260,40 €

12.5 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designadamente, no que se refere à Norma de Contabilidade Pública I, resumem-se nas notas seguintes as políticas contabilísticas significativas assim como outras notas explicativas e esclarecedoras de alguns aspetos relevantes para uma melhor compreensão da conta apresentada para o período de relato. As notas relativamente às quais se considere não haver informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas.

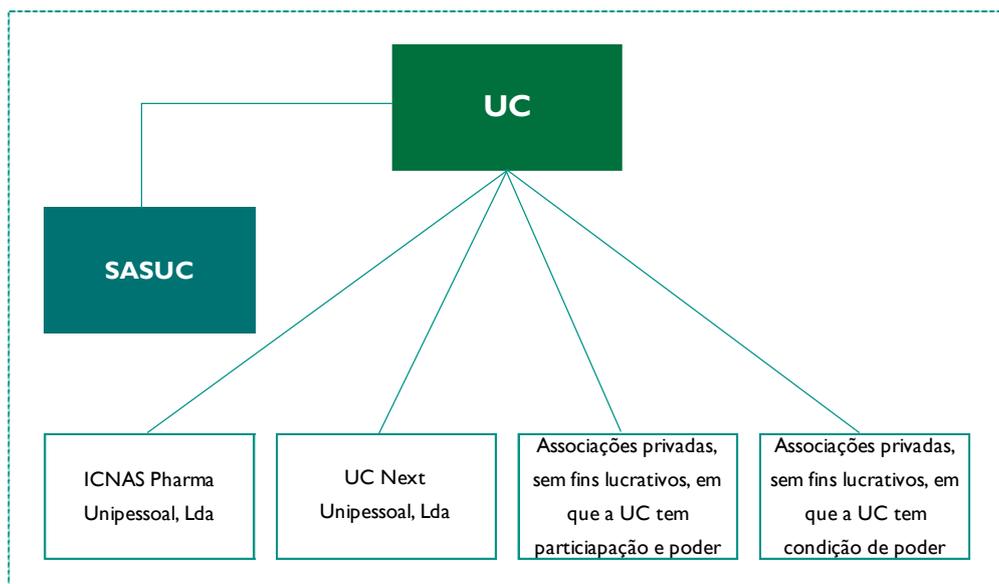
NOTA I | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

I.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O Grupo Público Universidade de Coimbra, representado pela entidade-mãe, identifica-se como se segue:

- a. Designação: Universidade de Coimbra (UC)
- b. Número de Contribuinte: 501 617 582
- c. Sede: Paço das Escolas • 3004-531 Coimbra
- d. Instalações: ver capítulo *Instalações*
- e. Código de classificação orgânica:
 - Ministério 0 9 Educação, Ciência e Inovação
 - Secretaria 0 1 MECI - Atividades - SFA
 - Capítulo 0 3 Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
 - Divisão 0 8 Universidade de Coimbra
 - Subdivisão 0 0 Universidade de Coimbra
- f. Tutela: Ministério da Educação, Ciência e Inovação
- g. Grupo: Grupo Público Universidade de Coimbra (GPUC)
Entidade Consolidante: Universidade de Coimbra • Paço das Escolas • 3004-531 Coimbra
- h. Período de relato: 01.01.2024 a 31.12.2024

Integram o perímetro de consolidação as entidades de direito público e privado representadas na figura seguinte:



Identificam-se de seguida as entidades que a Universidade de Coimbra detém controlo nos termos da NCP 22, e que integram a prestação de contas consolidadas no período de relato de 2024.

	Entidade	Contribuinte	Objeto	Sede	Responsáveis pela Gestão Financeira e Patrimonial	% Detida do Capital Método Consolidação
SASUC	Serviços de Ação Social	600 038 106	Garantir condições de estudo aos estudantes da Universidade de Coimbra através da prestação de serviços e concessão de apoios.	Rua Guilherme Moreira, n.º 12 3000-214 Coimbra	Reitor - Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira Vice-Reitor - Luís José Proença de Figueiredo Neves Administrador: Leonardo dos Santos Vicente SROC/ROC: A. Zózimo & M. Lourenço, SROC, Lda.	Consolidação integral
CES	Centro de Estudos Sociais	500 825 840	Investigação e formação avançada na área das ciências sociais e humanas.	Colégio de S. Jerónimo, Praça D. Dinis Apartado 3087 3001-401 Coimbra	Diretor: Tiago Santos Pereira Diretora Executiva: Rita Gameiro Aleixo Pais SROC/ROC: Pinto Castanheira, SROC, Unipessoal, Lda.	Consolidação integral
UC Exploratório	UC Exploratório - Centro Ciência Viva da UC	503 626 406	Contribuir para a valorização cultural e intelectual das crianças e jovens; Fomentar o gosto pela C&T.	Rua Pedro Monteiro 3000-329 Coimbra	Presidente: Paulo Renato Trincão Vice-Presidente: Catarina Schreck Reis Vogal: Aurora Coelho Moreira SROC/ROC: Horwath & Associados, SROC, Lda.	85,81% Consolidação integral
CNC	Centro de Neurociências e Biologia Celular	502 510 439	Promover a investigação científica fundamental e aplicada e o desenvolvimento experimental sobre vários aspetos das neurociências e da biologia celular.	Rua Larga Faculdade de Medicina, polo I 1.º andar 3004-504 Coimbra	Presidente: José Paulo Sousa Neto Vogal: Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal Vogal: Ana Isabel Alves Carvalho da Silva SROC/ROC: Forvis Mazars & Associados, SROC, S.A.	99,68% Consolidação integral
IPN	IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	502 790 610	Promove a investigação científica e tecnológica orientada para a colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.	Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra	Presidente: João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva Vice-Presidente: Jorge Fernando Jordão Coelho SROC/ROC: M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados	49,13% Consolidação integral
ICNAS PHARMA	ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda	508 944 767	Desenvolver a investigação científica, implementar novas técnicas de investigação básica e clínica no âmbito das tecnologias nucleares aplicadas à saúde e divulgar os avanços científicos alcançados na sua área de intervenção.	Edifício do ICNAS, polo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba 3000-548 Coimbra	Gerente: Antero José Pena Afonso de Abruñhosa Gerente: Miguel de Sá e Sousa de Castelo Branco Gerente: Nuno Ricardo Dias Mendonça SROC/ROC: J. Rito & Associada, SROC	100% Consolidação integral
UC NEXT	UC NEXT, Unipessoal, Lda	509 575 838	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, polo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba 3000-548 Coimbra	Gerente: Luís José Proença de Figueiredo Neves Gerente: Francisco José de Batista Veiga Gerente: João José Martins Simões de Sousa Gerente: Catarina Sofia Ventura Parrado Baptista Moniz Gerente: Sónia Alexandra Marques Rodrigues SROC/ROC: Horwath & Associados, SROC, Lda.	100% Consolidação integral
IPN-I	IPN - Incubadora Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas	513 488 960	Tem por objetivo estimular o empreendedorismo e fomentar a criação de empresas inovadoras de base tecnológica e serviços avançados.	Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra	Presidente da Direção: João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva Vice-Presidente: Jorge Fernando Jordão Coelho SROC/ROC: M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados	74,56% Consolidação integral
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	502 550 554	Contribuir para o progresso da aerodinâmica industrial, através da investigação, do ensino superior e pós-graduado e da prestação de serviços à comunidade.	Rua Pedro Hispano, 12 3030-289 Coimbra	Presidente do Conselho de Administração: Manuel Carlos Gameiro da Silva Vice-Presidente: Adélio Manuel Rodrigues Gaspar	85,32% Consolidação integral
ACIV	Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil	505 448 173	Promover a investigação científica e atividades de caráter técnico e cultural, através da realização de contratos-programa, de protocolos, de conferências e outras ações de sensibilização sobre diferentes temáticas, com especial ênfase naquelas com afinidades relativamente à Engenharia Civil.	Departamento de Engenharia Civil da FCTUC, polo II da Universidade de Coimbra Rua Luís Reis Santos 3030-788 Coimbra	Presidente: Carlos Alberto da Silva Rebelo Vice-Presidente: Paulo Jorge Rodrigues Amado Mendes Vice-Presidente: Andreia Sofia Carvalho Pereira	Consolidação integral
CEDOUA	Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	503 535 630	A promoção e o exercício da investigação (fundamental e aplicada) nos domínios do Ordenamento do Território, do Urbanismo e do Ambiente, numa perspetiva interdisciplinar.	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra 3004-545 Coimbra	Presidente do Conselho Diretivo: Fernando Alves Correia Vice-Presidente do Conselho Diretivo: Francisco Ferreira de Almeida Vice-Presidente do Conselho Diretivo: Anabela Miranda Rodrigues	Consolidação integral

	Entidade	Contribuinte	Objeto	Sede	Responsáveis pela Gestão Financeira e Patrimonial	% Detida do Capital Método Consolidação
ITECONS	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	507 487 648	Promover o desenvolvimento e a divulgação de investigação científica e tecnológica interdisciplinar em áreas diretamente ligadas às Ciências da Construção e afins.	Polo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, s/n 3030-289 Coimbra	Presidente da Direção: António José Barreto Tadeu Vogal da Direção: Julieta Maria Pires António Vogal da Direção: Nuno Albino Vieira Simões Vogal da Direção em representação dos Associados: Luís Bruno de Pinho Teixeira e José António Teixeira Coelho SROC/ROC: Horwath & Associados, SROC, Lda.	9,92% Consolidação integral
INESC-C	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	505 232 200	O exercício e a gestão da atividade de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica, e a colaboração, neste âmbito com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.	Polo II da Universidade de Coimbra Rua Sílvio Lima 3030-290 - Coimbra	Presidente: Carlos Alberto Henggeler de Carvalho Antunes Vogal: Luís Miguel Pires Neves Vogal: Cidália Maria Parreira da Costa Fonte Vogal: Ana Raquel Gonçalves Soares Vogal: Luís Miguel Alçada Tomás de Almeida SROC/ROC: J. Rito, SROC, Lda.	54,00% Consolidação integral
ASSOCIAÇÃO UC TECNIMEDI	Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	510 396 836	Investigação e desenvolvimento competitivos nos setores farmacêutico, clínico e biotecnológico, através do exercício de atividades de investigação, conceção, desenvolvimento, ensaio, formação, transferência de tecnologia e conhecimento.	Paço das Escolas 3000-447 Coimbra	Presidente: João Pedro Silva Serra Vice-Presidente: António José Ribeiro Secretário: Carlos Alberto Fontes Ribeiro SROC/ROC: Horwath & Associados, SROC, Lda.	50,00% Consolidação integral
SERQ	SerQ - Centro de Inovação e Competência da Floresta	513 114 750	Investigação e desenvolvimento experimental, formação, transferência de tecnologia, consultoria, certificação e validação de produtos e soluções, promoção de eventos técnico-científicos e do empreendedorismo, prototipagem e dinamização das várias vertentes do setor agroflorestal.	Zona Industrial da Sertã, Lote 3 6100-711 Sertã	Presidente: Carlos Alberto de Miranda Vice-Presidente: Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias Vice-Presidente: José Maria Santos Rodrigues Sapóriti Machado	40,00% Método Equivalência Patrimonial
IATV	Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida	503 323 365	A promoção da investigação científica fundamental e aplicada, sua divulgação, a formação e atualização de quadros técnicos e científicos e a prestação de serviços especializados nas suas áreas de atuação.	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Rua Sílvio Lima 3030-790 Coimbra	Presidente: Luís José Proença de Figueiredo Neves Vogal: Alcides José Sousa Castilho Pereira Vogal: Joana Paula Machado Ribeiro	100% Consolidação integral
SEAPOWER	SeaPower - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	516 857 274	A investigação e inovação na área do mar. Promover a valorização económica do conhecimento através do reforço da partilha de conhecimento entre a academia e a indústria, estimulando a proteção da propriedade intelectual e suporte ao lançamento de start-ups tecnológicas ligadas à economia azul.	Rua das Acácias, n.º 40 A - Parque Industrial da Foz 3090 - 380 Figueira da Foz	Presidente da Direção: Luís Alberto Proença Simões da Silva Vice-Presidente da Direção: Artur Luís Coragem Lourenço Alves Vogal da Direção: Jorge Manuel dos Santos Brandão Vogal da Direção: Fernando Rui de Oliveira Moreira SROC/ROC: Matos & Vaz - SROC, Lda.	25,00% Método Equivalência Patrimonial
UC ADVANCED	UC ADVANCED - Associação para o Desenvolvimento da Universidade de Coimbra	517 849 399	Identificar e desenvolver respostas orientadas para as necessidades da Universidade de Coimbra, prestando apoio especializado no âmbito da gestão de projetos de investigação científica, tecnológica e de transferência de conhecimento, bem como de prestação de serviços técnico-científicos e de consultoria	Instituto de Investigação Interdisciplinar Rua Dom Francisco de Lemos Casa Costa Alemão 3030-789 Coimbra	Presidente: Nuno Ricardo Furtado Dias Mendonça Vogal: Catarina Sofia Ventura Parrado Baptista Moniz Vogal: José Paula Sousa Neto SROC/ROC: Horwath & Associados, SROC, Lda.	100% Consolidação integral

No período de relato de 2024, foram excluídas do processo de consolidação por não se constituírem entidades materialmente relevantes:

Entidade	NIF	Valor participação	Método de consolidação	Total do ativo	Total de vendas e prestação de serviços	Exercício de referência	
ADDF	Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física	505 040 557	s/participação	Consolidação integral	138 618 €	13 008 €	2020
AEEC	Associação de Estudos Europeus de Coimbra	503 751 065	s/participação	Consolidação integral	45 276 €	14 776 €	2013
APEU	Associação para a Extensão Universitária	503 213 985	s/participação	Consolidação integral	121 613 €	137 798 €	2021
BBS	Instituto do Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros	504 505 521	s/participação	Consolidação integral	303 244 €	85 017 €	2015
CDB	Centro de Direito Biomédico	504 190 490	s/participação	Consolidação integral	119 302 €	87 365 €	2014
CDC	Centro de Direito do Consumo	504 244 515	s/participação	Consolidação integral	50 261 €	18 680 €	2015
CDF	Centro de Direito da Família	504 140 566	s/participação	Consolidação integral	26 646 €	37 164 €	2014
CEDIPRE	Centro de Estudos de Direito Público e Regulação	504 736 361	s/participação	Consolidação integral	315 614 €	131 700 €	2013
CEI	Centro de Estudos Ibéricos	505 538 474	s/participação	Consolidação integral	394 462 €	0 €	2021
CEISUC	Centro de Estudos e Investigação em Saúde da UC	504 807 285	s/participação	Consolidação integral	210 388 €	10 624 €	2017
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia	508 237 858	s/participação	Consolidação integral	1 095 927 €	11 983 €	2021
IDET	Instituto do Direito das Empresas e do Trabalho	505 257 424	s/participação	Consolidação integral	558 100 €	80 901 €	2014
IDPEE	Instituto de Direito Penal Económico e Europeu	504 089 315	s/participação	Consolidação integral	160 074 €	51 261 €	2021
IERU	Instituto de Estudos Regionais e Urbanos de Coimbra	502 849 711	s/participação	Consolidação integral	32 622 €	23 000 €	2017
IGC	IUS GENTIUM CONIMBRIGAE	504 699 237	s/participação	Consolidação integral	170 362 €	214 439 €	2015
IJC	Instituto Jurídico da Comunicação	503 863 351	s/participação	Consolidação integral	209 151 €	11 139 €	2013
IMAR	Instituto do Mar	502 776 463	s/participação	Consolidação integral	6 241 145 €	393 972 €	2023
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica [inclui os três polos: Lisboa, Coimbra e Porto] ^{a)}	502 854 227	s/participação	Consolidação integral	5 887 982 €	310 765 €	2018
LEDAP	Laboratório de Energética e Detónica - Ass. de Apoio	502 523 832	63 226 €	Consolidação Integral	72 858 €	51 955 €	2023
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	501 694 650	s/participação	Consolidação integral	3 958 048 €	167 476 €	2021
PRODEQ	Associação para o Desenvolvimento de Engenharia Química	505 413 485	s/participação	Consolidação integral	1 035 527 €	118 954 €	2021
RUAS	Associação RUA5 - Recriar Universidade Alta e Sofia	510 119 948	44 876 €	Consolidação Integral	89 752 €	0 €	2024
UC INPROPLANT	Associação UC InProPlant - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	510 542 646	0 €	Consolidação Integral	0 €	0 €	2024

a) Este montante corresponde ao total dos três polos, tendo a UC apenas uma parcela correspondente à atividade desenvolvida no polo de Coimbra.

Importa referir que, no âmbito do estudo da determinação do perímetro de consolidação de contas, existe evidência de controlo por parte da Universidade de Coimbra relativamente ao Instituto de Telecomunicações, ao Instituto de Sistemas e Robótica, ao Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas e ao Instituto do Mar. Contudo, atendendo a que estas entidades estão organizadas por polos ou delegações e por não ser possível o detalhe das demonstrações financeiras por polo, foram, de igual forma, excluídas do processo de consolidação.

1.1.1 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Funcionamento: a Universidade rege-se pela Constituição da República Portuguesa, pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), pelos seus Estatutos (Despacho Normativo n.º 8/2019, de 19 de março), pelos regulamentos internos das unidades orgânicas, departamentos, institutos, unidades e serviços, e pelos regimentos de funcionamento dos órgãos de governo.

A governação é efetuada pelos órgãos de governo (Conselho Geral, Reitor e Conselho de Gestão) e, ao nível das unidades orgânicas, dirigida pelos órgãos das faculdades (Assembleia da Faculdade, Diretor, Conselho Científico e Conselho Pedagógico).

Os Estatutos da UC consagram a gestão descentralizada, salvaguardada a unidade de decisão e ação estratégica, através da delegação de competências nos órgãos de direção das faculdades e de outras unidades orgânicas.

1.1.2 RECURSOS HUMANOS

a. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

A responsabilidade pela preparação e emissão das demonstrações financeiras consolidadas cabe ao Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra em exercício, que tem a seguinte composição:

Nome	Órgão / Cargo
Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira	Conselho de Gestão / Presidente Reitor
Luís José Proença de Figueiredo Neves	Conselho de Gestão / Vogal Vice-Reitor
Luís Carlos Bento Rodrigues	Conselho de Gestão / Vogal Administrador
Fernando Licínio Lopes Martins	Conselho de Gestão / Vogal

Compete ao Reitor, de acordo com os estatutos, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas ao Conselho Geral, órgão responsável pela respetiva aprovação.

Fiscal Único:

A. Zózimo & M. Lourenço, SROC, Lda., Revisor Oficial de Contas n.º 957 (iniciou funções a 25.01.2024, conforme Despacho n.º 1631/2024, de 9 de fevereiro).

b. NÚMERO DE EFETIVOS A 31 DE DEZEMBRO

Os/As efetivos/as distribuem-se por três grupos distintos de pessoal: o pessoal docente, o pessoal investigador e o pessoal técnico, repartidos pelas áreas de gestão universitária, de ensino, investigação e prestação de serviços e de serviços de suporte.

O número de trabalhadores/as do universo UC e SASUC, a 31 de dezembro de 2024, era de 3734, de acordo com os respetivos mapas de pessoal, aqui apresentados de forma consolidada.

ATIVIDADES	POSTOS DE TRABALHO	Cargos / Carreiras / Categorias															Total de postos de trabalho		
		Equipa Reitoral*	Dirigente	Docente Universitária	Investigadora	Técnico/a Superior	Diagnóstico e Terapêutica	Pessoal de Informática	Técnico/a	Médico/a	Enfermeiro/a	Educador/a de Infância	Coordenador/a Técnico/a	Assistente Técnico/a	Encarregado/a Geral	Encarregado/a Operacional		Assistente Operacional	Outros/as
Atividade A [Gestão]	ocupados a 31.12.2024	10	72	48	3	3													136
	previstos para 2024	13	85	60	5	3													166
Atividade B [Ensino, Investigação e Prestação de Serviços]	ocupados a 31.12.2024			1 806	388		3												2 197
	previstos para 2024			2 025	523		4												2 552
Atividade C [Serviços de Suporte]	ocupados a 31.12.2024					710	2	50					10	273		19	329	8	1 401
	previstos para 2024					857	2	65	1	1	1	9	18	381	6	31	400		1 772
Totais postos trabalho ocupados a 31.12.2024		10	72	1 854	391	713	5	50	0	0	0	0	10	273	0	19	329	8	3 734
Totais postos trabalho previstos para 2024		13	85	2 085	528	860	6	65	1	1	1	9	18	381	6	31	400	0	4 490

* Inclui Reitor, Vice-Reitores/as e Provedor do Estudante; os/as Pró-Reitores/as são classificados como docentes com funções de gestão e como técnicos/as superiores a exercer funções de dirigente.

Quanto às restantes entidades incluídas nas demonstrações consolidadas (entidades de direito privado), apresentavam, no final do ano, 597 trabalhadores/as, cuja distribuição, por analogia com o mapa de pessoal das entidades de direito público, se apresenta no quadro seguinte.

Atividades	A - Gestão B - Ensino, Investigação e Prestação de Serviços C - Serviços de Suporte	Cargos / Carreiras / Categorias										TOTAL		
		Órgão de Gestão	Diligente	Investigador	Técnico Superior	Diagnóstico e Terapêutica	Pessoal de Informática	Técnico	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional		Outras situações	
Atividade A	Postos trabalho ocupados a 31-12-2024	6	9		17								1	33
Atividade B	Postos trabalho ocupados a 31-12-2024			224	99		1	11					2	337
Atividade C	Postos trabalho ocupados a 31-12-2024			1	111	5	9	52	3	20	17		9	227
Totais Cargos / Carreiras / Categorias (Postos de trabalho ocupados a 31-12-2024)		6	9	225	227	5	10	63	3	20	19	10	597	

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública e de relato financeiro relevantes para a entidade, as quais o GPUC adota desde 01.01.2020.

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCP não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- ao Sistema de Normalização Contabilística;
- às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Foram ainda aplicados os requisitos das NCP e de relato financeiro relevantes para o Grupo.

As notas relativamente às quais se considere não haver informação para que se justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão aplicáveis no presente Anexo. Não existirem, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP e que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024, a desagregação dos saldos de caixa depósitos bancários do GPUC, é a que se apresenta de seguida:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Caixa	54 537,20 €	56 703,74 €	- 2 166,54 €
Depósitos à Ordem	115 561 928,76 €	82 835 402,58 €	32 726 526,18 €
Depósitos no Tesouro	14 557 995,64 €	16 611 539,27 €	- 2 053 543,63 €
Depósitos bancários	101 003 933,12 €	66 223 863,31 €	34 780 069,81 €
Outros Depósitos	9 623 831,69 €	6 354 827,28 €	3 269 004,41 €
Depósitos a prazo	8 060 049,12 €	4 147 307,38 €	3 912 741,74 €
Depósitos consignados	- €	- €	- €
Depósitos de garantias e cauções	1 563 782,57 €	2 207 519,90 €	- 643 737,33 €
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	65 302 934,89 €	44 926 576,85 €	20 376 358,04 €
Total	190 543 232,54 €	134 173 510,45 €	56 369 722,09 €

NOTA 2 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas, para o período findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas no quadro das disposições em vigor e em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, bem como de acordo com os requisitos das NCP relevantes para a entidade.

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a. POLÍTICA DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2024, os ativos, os passivos e os resultados das entidades referidas na Nota I, entendido como o conjunto da Universidade, entidade que controla, e as suas entidades controladas.

Nos termos da NCP 22, uma entidade, independentemente da natureza do envolvimento com outra entidade, deve avaliar se é uma entidade que controla através da verificação da existência de controlo sobre outra entidade. Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade. Uma entidade controla outra entidade se, e apenas se tiver cumulativamente:

i. PODER SOBRE A OUTRA ENTIDADE;

Uma entidade tem poder sobre outra entidade quando detém direitos que lhe conferem num determinado momento a capacidade para orientar as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os benefícios do seu envolvimento com a outra entidade. O direito de orientar as políticas operacionais e financeiras de outra entidade constitui uma indicação de que a entidade tem a capacidade para orientar as atividades relevantes de outra entidade.

O poder deriva de direitos. Em alguns casos a avaliação do poder é imediata, como sucede quando o poder sobre outra entidade é obtido diretamente, e exclusivamente, a partir dos direitos de voto decorrentes da detenção de instrumentos de capital próprio, como ações ou quotas, em que o mesmo decorre dos direitos de voto conferidos pelas participações financeiras. O poder pode ser obtido a partir de direitos que não o direito de voto, podendo resultar de acordos vinculativos.

A existência de direitos sobre outra entidade não confere a qualificação como poder. Uma entidade não tem poder sobre outra somente pela existência de: (a) Poder regulador; ou (b) Dependência económica.

ii. EXPOSIÇÃO, OU DIREITOS, AOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO SEU ENVOLVIMENTO COM A OUTRA ENTIDADE;

Uma entidade está exposta, ou detém direitos, a benefícios variáveis pelo seu envolvimento com outra entidade quando os benefícios que pretende pelo seu envolvimento podem variar em função do desempenho da outra entidade. As entidades envolvem-se com outras entidades com a expectativa de obtenção de benefícios financeiros ou não financeiros ao longo do tempo, podendo, num determinado período de relato, os benefícios ser positivos, negativos ou uma combinação de benefícios positivos e negativos.

iii. A CAPACIDADE DE EXERCER O SEU PODER SOBRE A OUTRA ENTIDADE DE MODO A AFETAR A NATUREZA E A QUANTIA DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO ENVOLVIMENTO COM ESSA ENTIDADE.

Uma entidade controla outra entidade se a entidade não tem somente o poder sobre a outra entidade e exposição ou direitos a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade, mas também dispõe da capacidade de usar o seu poder para afetar a natureza ou a quantia dos benefícios decorrentes do seu envolvimento com outra entidade.

Uma entidade com poderes para tomada de decisões deve avaliar se é um agente ou um principal. Uma entidade deve também determinar se outra entidade com poderes para tomada de decisões está a atuar como um agente da entidade. Um agente é uma parte com o intuito de atuar em nome e em benefício de outra parte ou partes (o principal ou principais) e desta forma não controla a outra entidade quando exerce os seus poderes. Assim, por vezes, o poder do principal pode estar delegado e exercível por um terceiro, o agente, mas por nome e contado principal.

A existência de controlo por parte do Grupo é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados.

Neste pressuposto, e pela primeira vez em 2011, a Universidade de Coimbra levou a cabo um estudo com o objetivo de determinar as condições que indicavam a existência de controlo ou de presunção de controlo sobre um conjunto de entidades relacionadas. À luz dos recentes desenvolvimentos ao nível da consolidação das atividades desenvolvidas no seio da Universidade e atenta a necessidade de clarificação das relações existentes entre a Universidade e um conjunto vasto de entidades, o referido estudo foi atualizado, tendo como referência o período económico de 2021.

A consolidação das demonstrações financeiras das entidades controladas referidas na Nota I, efetuou-se pelos seguintes métodos de agregação:

- as contas dos SASUC, do CES, da ACIV e do CEDOUA foram consolidadas pelo método de consolidação integral, que consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, eliminadas que estejam as operações de transferência e subsídio efetuadas entre entidades. Embora a entidade-mãe não disponha de participação nos fundos patrimoniais destas entidades, detém controlo sobre elas, nos termos definidos na lei e nos respetivos estatutos.
- as entidades ICNAS Pharma, Unipessoal Lda., UC NEXT Unipessoal, Lda., CNC, UC Exploratório, IPN, ADAI, IPN-Incubadora, Itecons, INESC Coimbra, UC Tecnimede, IATV e UC Advanced foram igualmente consolidadas pelo método de consolidação integral, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito “*interesses que não controlam*”. A UC detém a participação nos fundos patrimoniais destas entidades e o controlo.
- as contas do SerQ e da SEAPOWER foram consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos fundos patrimoniais dessa entidade participada.

As políticas contabilísticas das entidades controladas são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas no GPUC.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizados os seguintes procedimentos de consolidação:

- agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da Universidade e das entidades controladas.
- Das entidades que pertencem ao GPUC, apenas a Universidade de Coimbra e os SASUC utilizam o SNC-AP, sendo que as restantes entidades preparam as demonstrações financeiras no quadro do SNC aplicável às entidades em geral, assim como o aplicável às entidades do setor não lucrativo, conforme o caso. Por esse motivo, para efeitos das demonstrações financeiras consolidadas, procedeu-se à reclassificação das contas de SNC e SNC-ESNL para o SNC-AP.
- compensação (eliminação) da quantia escriturada do investimento da Universidade em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas.
- eliminação da totalidade dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo.

- os ativos líquidos das entidades controladas atribuíveis às partes de capital detidas por entidades estranhas ao GPUC são inscritos no Balanço na rubrica de *interesses que não controlam*.
- os interesses detidos por entidades estranhas ao Grupo sobre o resultado líquido das entidades controladas são identificados e ajustados por dedução ao resultado atribuível aos detentores do capital do GPUC e inscritos na demonstração dos resultados consolidados na rubrica *interesses que não controlam*.

b. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Compreende essencialmente licenças de *software* e programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço esperado, e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. Os métodos de amortização utilizados no período de relato são o método da linha reta e o método das quotas degressivas.

As licenças de *software* e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 20 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como *outros rendimentos e ganhos* ou *outros gastos e perdas*.

c. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Os acordos de concessão de serviços são reconhecidos quando o GPUC controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os acordos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 - Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

d. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) for provável que fluirão para o GPUC benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Estes ativos raramente são detidos pela sua

capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta ou pelo método das quotas degressivas, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Anos de Vida útil
Edifícios e outras construções	Entre 5 e 80 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 6 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Equipamentos biológicos	Entre 4 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

O método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente) aplica-se a bens que estão especificamente afetos a atividades de I&D, que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem.

e. LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes a propriedade do ativo.

As restantes locações são classificadas como operacionais. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

f. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O GPUC contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento do GPUC encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

g. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, o GPUC passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) participação em processos de decisão de políticas; (c) transações materiais entre o investidor e a participada; (d) intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

h. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o GPUC procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é

efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

i. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o gasto com a aquisição, bem como os gastos adicionais de compra incorridos para colocar os inventários no seu local nas suas condições atuais. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados *perdas por imparidade em inventários* e *reversões de perdas por imparidade em inventários*.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo GPUC para os seus inventários é o do custo médio ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

j. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

O GPUC reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) dinheiro; (b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) um direito contratual: (i) de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) uma obrigação contratual: (i) para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

k. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O GPUC não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

I. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da entidade quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

m. REGIME DO ACRÉSCIMO

O GPUC regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas *outras contas a receber*, *outras contas a pagar* ou *diferimentos*.

n. RENDIMENTOS

O GPUC aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o GPUC benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

▪ vendas e prestação de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

▪ impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do/a estudante por contrapartida da relevação do correspondente passivo (*diferimentos*). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

▪ **transferências e subsídios correntes obtidos**

As transferências relativas à dotação atribuída em sede de Orçamento do Estado, são transferências financeiras com a característica de transferirem recursos de uma entidade para outra sem haver como troca um valor aproximadamente igual, mas que a entidade recetora espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, Contudo, estas transferências têm associada a exigência de que a entidade ou consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do ativo conforme especificado, ou restitua esses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço ao cedente, no caso de as condições serem violadas. O respetivo rendimento é reconhecido numa base mensal.

As transferências/subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, no âmbito de programas de formação profissional ou de apoio à contratação) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *subsídios à exploração* da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no balanço, na rubrica de *diferimentos*, sendo registados como rendimento do período (rubrica *transferências e subsídios correntes obtidos*), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no património líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica *imputação de subsídios e transferências para investimentos*) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

o. **PARTES RELACIONADAS**

O GPUC identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- i. o Conselho Geral;
- ii. o Conselho de Gestão;
- iii. o Fiscal Único;
- iv. as entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do GPUC, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, bem como o Tribunal de Contas, a Entidade Orçamental (anteriormente DGO), a UniLEO - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental e a Comissão de Normalização Contabilística.

p. **ENQUADRAMENTO FISCAL**

As entidades UC e SASUC, são sujeitos passivos de IRC, embora de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, gozam de isenção parcial, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

As entidades ICNAS Pharma, UC NEXT, UC Exploratório, ACIV, ADAI, CEDOUA, Itecons, IPN-Incubadora, CNC, CES, IPN, INESC Coimbra, UC Tecnimede, IATV, SerQ, SEAPOWVER e UC Advanced são sujeitos passivos de IRC, de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O regime de IVA aplicável ao GPUC é misto com afetação real de todos os bens, nas atividades que poderão ser concorrenciais com as de outras entidades.

q. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do GPUC, e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em *EUROS*, salvo indicação explícita em contrário.

o. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo grupo no atual período de relato foram consistentes com os aplicados pelo grupo na preparação da informação financeira relativa ao período de relato anterior.

b. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que: (a) seja evidente, depois de uma alteração significativa na natureza das operações da entidade ou de uma revisão das suas demonstrações financeiras, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2; (b) uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

c. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

d. COMPREENSÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

e. CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras do GPUC foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, organizados e elaborados de acordo com as NCP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

2.3 JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

O GPUC aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o órgão de gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, pelo que as alterações que ocorram

posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto na NCP 2.

Os principais juízos de valor refletidos na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- i. vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- ii. análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- iii. registo de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes;
- iv. especializações diversas.

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os eventos ocorridos após a data de relato que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data de relato (*acontecimentos que dão lugar a ajustamentos*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos que após a data de relato sejam indicativos de condições que surgiram após a data de relato (*acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos*), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA RELATIVAS AO FUTURO

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais que o Grupo poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Conselho de Gestão que todas as estimativas desenvolvidas refletem o melhor critério, face à informação disponível.

2.6 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de relato não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores, não existindo também fontes de incerteza que envolvam um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

NOTA 3 | ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

a. VIDAS ÚTEIS OU TAXAS DE AMORTIZAÇÃO

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, é aplicado o Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do Plano de Contas Multidimensional.

As licenças de *software* e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 20 anos.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | b. ativos intangíveis.

b. MÉTODO DE AMORTIZAÇÃO

Os ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo modelo do custo, conforme previsto na NCP 3 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados durante o seu período de vida económica esperada, através do método da linha reta ou método das quotas degressivas, e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | b. ativos intangíveis.

c. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA

A quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, no início e no final do período de 2024, foi a seguinte:

Rubrica [1]	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta [2]	Amortizações acumuladas [3]	Perdas por imparidade acumuladas [4]	Quantia escriturada [5]=[2]-[3]-[4]	Quantia bruta [6]	Amortizações acumuladas [7]	Perdas por imparidade acumuladas [8]	Quantia escriturada [9]=[6]-[7]-[8]
Projetos de desenvolvimento	559 695,25 €	559 695,05 €	- €	0,20 €	559 695,25 €	559 695,25 €	- €	- €
Programas de computador e sistemas de informação	8 728 894,74 €	8 305 121,76 €	- €	423 772,98 €	8 923 826,35 €	8 603 556,98 €	- €	320 269,37 €
Propriedade industrial e intelectual	1 369 456,64 €	822 131,72 €	- €	547 324,92 €	1 559 106,66 €	923 107,33 €	- €	635 999,33 €
Outros	517 643,29 €	224 397,08 €	- €	293 246,21 €	564 845,68 €	250 436,85 €	- €	314 408,83 €
Ativos intangíveis em curso	239 725,99 €	- €	- €	239 725,99 €	12 690,09 €	- €	- €	12 690,09 €
Total	11 415 415,91 €	9 911 345,61 €	- €	1 504 070,30 €	11 620 164,03 €	10 336 796,41 €	- €	1 283 367,62 €

d. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FINAL DO PERÍODO

A quantia escriturada, no início e no final do período de 2024, foi a seguinte:

Rubrica [1]	Quantia escriturada inicial [2]	Variações no período								Quantia escriturada final [11] = [2]+[...]-[10]	
		Adições [3]	Transferências internas à entidade [4]	Revalorizações [5]	Reversões de perdas por imparidade [6]	Perdas por imparidade [7]	Depreciações do período [8]	Diferenças cambiais [9]	Diminuições [10]		
Projetos de desenvolvimento	0,20 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,20 €	0,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	423 772,98 €	8 451,61 €	235 468,74 €	- €	- €	- €	- €	322 731,72 €	- €	24 692,24 €	320 269,37 €
Propriedade industrial e intelectual	547 324,92 €	173 561,79 €	- €	- €	- €	- €	- €	84 887,38 €	- €	- €	635 999,33 €
Outros	293 246,21 €	39 068,67 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 831,70 €	- €	74,35 €	314 408,83 €
Ativos intangíveis em curso	239 725,99 €	8 432,84 €	235 468,74 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12 690,09 €
Total	1 504 070,30 €	229 514,91 €	- €	- €	- €	- €	- €	425 450,80 €	- €	24 766,79 €	1 283 367,62 €

i. ATIVOS INTANGÍVEIS | ADIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos intangíveis:

Rubrica [1]	Adições									
	Internas [2]	Compras [3]	Cessão [4]	Transferência ou troca [5]	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado [6]	Dação em pagamento [7]	Locação financeira [8]	Fusão, cisão, reestruturação [9]	Outras [10]	Total [11] = [2]+[...]+[10]
Programas de computador e sistemas de informação	- €	8 451,61 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8 451,61 €
Propriedade industrial e intelectual	- €	173 561,79 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	173 561,79 €
Outros	- €	39 068,67 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	39 068,67 €
Ativos intangíveis em curso	- €	8 432,84 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8 432,84 €
Total	- €	229 514,91 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	229 514,91 €

ii. ATIVOS INTANGÍVEIS | DIMINUIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos intangíveis:

Rubrica [1]	Diminuições				Total [6] = [2]+[...] +[5]
	Alienação a título oneroso [2]	Transferência ou troca [3]	Fusão, cisão, reestruturação [4]	Outras [5]	
Projetos de desenvolvimento	- €	- €	- € -	0,20 € -	0,20 €
Programas de computador e sistemas de informação	- €	- €	- € -	24 692,24 € -	24 692,24 €
Outros	- €	- €	- € -	74,35 € -	74,35 €
Total	- €	- €	- € -	24 766,79 € -	24 766,79 €

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

b. MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO USADO

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontrem disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método da linha reta e pelo método das quotas degressivas, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

c. VIDAS ÚTEIS OU TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS

O GPUC possui fichas de cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo GPUC são aquelas previstas no Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

d. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Durante o período de relato, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]
Terrenos e recursos naturais	83 538 399,27 €	- €	- €	83 538 399,27 €	83 538 399,27 €	- €	- €	83 538 399,27 €
Edifícios e outras construções	362 658 077,11 €	126 709 714,64 €	- €	235 948 362,47 €	373 299 721,80 €	133 990 258,87 €	- €	239 309 462,93 €
Equipamento básico	193 003 647,42 €	169 931 403,94 €	- €	23 072 243,48 €	203 132 229,69 €	178 903 062,37 €	- €	24 229 167,32 €
Equipamentos de transporte	1 790 349,19 €	1 549 932,42 €	- €	240 416,77 €	1 777 627,12 €	1 440 236,63 €	- €	337 390,49 €
Equipamento administrativo	30 151 006,77 €	27 163 326,77 €	- €	2 987 680,00 €	31 031 890,96 €	28 110 287,89 €	- €	2 921 603,07 €
Outros	20 423 986,33 €	18 066 687,31 €	- €	2 357 299,02 €	21 114 859,95 €	18 588 721,71 €	- €	2 526 138,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso	40 653 398,04 €	- €	- €	40 653 398,04 €	49 659 872,40 €	- €	- €	49 659 872,40 €
Total	732 218 864,13 €	343 421 065,08 €	- €	388 797 799,05 €	763 554 601,19 €	361 032 567,47 €	- €	402 522 033,72 €

e. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período do relato, as seguintes variações:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[...]-[10]	
Terrenos e recursos naturais	83 538 399,27 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	83 538 399,27 €
Edifícios e outras construções	235 948 362,47 €	654 105,99 €	10 038 340,91 €	- €	- €	- €	- 7 282 767,87 €	- €	- 48 578,57 €	- €	239 309 462,93 €
Equipamento básico	23 072 243,48 €	10 285 922,60 €	704 689,09 €	- €	- €	- €	- 9 831 635,39 €	- €	- 2 052,46 €	- €	24 229 167,32 €
Equipamentos de transporte	240 416,77 €	226 709,95 €	695,52 €	- €	- €	- €	- 129 040,71 €	- €	- €	- €	337 390,49 €
Equipamento administrativo	2 987 680,00 €	959 436,48 €	4 384,58 €	- €	- €	- €	- 1 029 732,63 €	- €	- 165,36 €	- €	2 921 603,07 €
Outros	2 357 299,02 €	753 337,75 €	773,61 €	- €	- €	- €	- 584 880,73 €	- €	- 391,41 €	- €	2 526 138,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso	40 653 398,05 €	19 796 719,23 €	- 10 790 244,87 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	49 659 872,40 €
Total	388 797 799,05 €	32 676 232,00 €	- 42 752,20 €	- €	- €	- €	- 18 858 057,33 €	- €	- 51 187,80 €	- €	402 522 033,72 €

i. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | ADIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos tangíveis:

Rubrica	Adições										
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [2]+[...]+[11]
Edifícios e outras construções	- €	654 105,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	654 105,99 €
Equipamento básico	- €	10 244 742,36 €	- €	- €	- €	41 180,24 €	- €	- €	- €	- €	10 285 922,60 €
Equipamentos de transporte	- €	226 709,95 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	226 709,95 €
Equipamento administrativo	- €	959 436,48 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	959 436,48 €
Outros	- €	753 337,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	753 337,75 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	19 612 577,52 €	- €	- €	- €	184 141,71 €	- €	- €	- €	- €	19 796 719,23 €
Total	- €	32 450 910,05 €	- €	- €	- €	225 321,95 €	- €	- €	- €	- €	32 676 232,00 €

ii. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | DIMINUIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos tangíveis:

Rubrica	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [2]+[...]+[6]
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- 48 555,13 €	- 48 555,13 €
Equipamento básico	-	542,25 €	- €	- €	- 1 510,21 €	- 2 052,46 €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	165,36 €	165,36 €
Outros	- €	- €	- €	- €	391,41 €	391,41 €
Total	-	542,25 €	- €	- €	- 50 622,11 €	- 51 164,36 €

5.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a. QUANTIA ESCRITURADA DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NÃO VALORIZADOS

Em 31 de dezembro de 2024, o GPUC detém ativos fixos tangíveis não valorizados, conforme de seguida:

Denominação dos ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contabilístico
[1]	[2]	[3]	[4]
Faculdade de Direito	1,00 €	- €	1,00 €
Paço das Escolas	1,00 €	- €	1,00 €

Denominação dos ativos fixos tangíveis [1]	Valor Aquisição [2]	Depreciação Acumulada [2]	Valor Contabilístico [4]
Colégio de São Pedro	1,00 €	- €	1,00 €
Palácio de Sub-Ripas	1,00 €	- €	1,00 €
Colégio de São Jerónimo	1,00 €	- €	1,00 €
Biblioteca Joanina	1,00 €	- €	1,00 €
Capela de São Miguel e Museu de Arte Sacra	1,00 €	- €	1,00 €
Palácio de São Marcos	1,00 €	- €	1,00 €
Jardim Botânico	1,00 €	- €	1,00 €

NOTA 6 | LOCAÇÕES

6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os bens utilizados em locação financeira de acordo com a sua classificação contabilística eram respetivamente os seguintes:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	194 920,00 €	149 058,91 €	45 861,09 €	194 920,00 €	113 651,91 €	81 268,09 €

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os planos de reembolso da dívida do GPUC, referentes a locações financeiras, detalham-se como se segue:

Plano de reembolso	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Total	Juros	Total	Total	Juros	Total
Menos de um ano	22 679,92 €	963,39 €	23 643,31 €	17 780,29 €	711,21 €	18 491,50 €
Mais de um ano	11 044,64 €	441,79 €	11 486,43 €	35 412,15 €	1 416,49 €	36 828,64 €
Total	33 724,56 €	1 405,18 €	35 129,74 €	53 192,44 €	2 127,70 €	55 320,14 €

NOTA 8 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1 MODELO DE CUSTO

O reconhecimento das *propriedades de investimento* baseou-se no modelo de custo, isto é, no custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | f. propriedades de investimento.

a. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Durante o período de relato, a quantia escriturada relativa a *propriedades de investimento*, assim como as respetivas *depreciações acumuladas*, foi a seguinte:

Rubricas [1]	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta [2]	Depreciações acumuladas [3]	Perdas por imparidade acumuladas [4]	Quantia escriturada [5]=[2]-[3]-[4]	Quantia bruta [6]	Depreciações acumuladas [7]	Perdas por imparidade acumuladas [8]	Quantia escriturada [9]=[6]-[7]-[8]
Propriedades de investimento								
Terenos e recursos naturais	12 940 939,25 €	- €	- €	12 940 939,25 €	13 865 939,25 €	- €	- €	13 865 939,25 €
Edifícios e outras construções	2 645 101,16 €	980 039,87 €	- €	1 665 061,29 €	2 722 931,53 €	1 094 920,43 €	- €	1 628 011,10 €
Total	15 586 040,41 €	980 039,87 €	- €	14 606 000,54 €	16 588 870,78 €	1 094 920,43 €	- €	15 493 950,35 €

b. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

As propriedades de investimento sofreram, durante o período do relato, as seguintes variações:

Rubrica [1]	Quantia escriturada inicial [2]	Variações no período								Quantia escriturada final [11] = [2]+[-]-[10] [12]	Rendimentos do período		
		Adições [3]	Transferências internas à entidade [4]	Revalorizações [5]	Reversões de perdas por imparidade [6]	Perdas por imparidade [7]	Depreciações do período [8]	Diferenças cambiais [9]	Diminuições [10]		Rendas [12]	Outros [13]	
Propriedades de investimento													
Terenos e recursos naturais	12 940 939,25 €	925 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	13 865 939,25 €	27 038,90 €	- €
Edifícios e outras construções	1 665 061,29 €	35 078,17 €	42 752,20 €	- €	- €	- €	114 880,56 €	- €	- €	- €	1 628 011,10 €	46 382,28 €	- €
Total	14 606 000,54 €	960 078,17 €	42 752,20 €	- €	- €	- €	114 880,56 €	- €	- €	- €	15 493 950,35 €	73 421,18 €	- €

c. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | ADIÇÕES

Rubrica [1]	Adições											Total [12] = [2]+[-]-[11] [13]
	Internas [2]	Compras [3]	Cessão [4]	Transferência ou troca [5]	Expropriação [6]	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado [7]	Dação em pagamento [8]	Locação financeira [9]	Fusão, cisão, reestruturação [10]	Outras [11]		
Propriedades de investimento												
Terenos e recursos naturais	- €	925 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	925 000,00 €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	35 078,17 €	35 078,17 €
Total	- €	925 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	35 078,17 €	960 078,17 €

d. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | DIMINUIÇÕES

Não há valores relativos a diminuições a reportar.

NOTA 10 | INVENTÁRIOS

a. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DE INVENTÁRIOS E MÉTODOS DE CUSTEIO USADOS

Os inventários encontram-se mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o gasto com a aquisição, bem como os gastos adicionais de compra incorridos para colocar os inventários no seu local nas suas condições atuais. Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo GPUC para os seus inventários é o do custo médio ponderado.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | i. inventários.

Os inventários detalham-se conforme se segue:

Rubrica [1]	Quantia Bruta [2]	Imparidade Acumulada [3]	Quantia Recuperável [4]=[2]-[3]
Mercadorias	1 238 256,13 €	111 212,57 €	1 127 043,56 €
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	1 069 261,52 €	21 443,82 €	1 047 817,70 €
Produtos acabados e intermédios	45 782,29 €	- €	45 782,29 €
Total	2 353 299,94 €	132 656,39 €	2 220 643,55 €

b. QUANTIA TOTAL REGISTADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA

No período do relato, os inventários do GPUC, e os movimentos ocorridos no mesmo período, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Rubrica [1]	Inventário a 31.12.2023 (Qt escriturada inicial) [2]	Movimentos no período							Inventário a 31.12.2024 (Qt escriturada final) [10]=[2]+/-[3]-[4]+/- [5]-[6]+[7]-[8]+[9]
		Compras [3]	Consumos / gastos [4]	Variação nos inventários da produção [5]	Perdas por imparidade [6]	Reversões de perdas por imparidade [7]	Outras reduções de inventários [8]	Outros aumentos de inventário [9]	
Mercadorias	1 072 302,69 €	519 427,32 €	436 980,48 €	- €	9 071,83 €	3 237,42 €	30 722,93 €	8 851,37 €	1 127 043,56 €
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	955 386,92 €	4 118 958,18 €	4 031 719,84 €	- €	14 590,33 €	8 304,72 €	3 120,24 €	14 598,29 €	1 047 817,70 €
Produtos acabados e intermédios	49 674,68 €	- 7 015,47 €	- €	6 260,65 €	3 137,57 €	- €	- €	- €	45 782,29 €
Total	2 077 364,29 €	4 631 370,03 €	4 468 700,32 €	6 260,65 €	26 799,73 €	11 542,14 €	33 843,17 €	23 449,66 €	2 220 643,55 €

NOTA 13 | RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas, a serviços prestados e a juros, *royalties* e dividendos.

O rendimento da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- a entidade não manter envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- a quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- for provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento de prestações de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados quando puder ser estimado com fiabilidade e com referência à fase de acabamento da transação à data do relato. O reconhecimento do rendimento com referência à fase de acabamento de uma transação, significa que o rendimento é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. Dependendo da natureza da transação, fase de acabamento é determinada por um dos seguintes métodos: (i) medições do trabalho executado; (ii) serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar; (iii) a proporção dos custos suportados até à data face aos custos totais estimados da transação.

Ao rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, *royalties* e dividendos ou distribuições similares, aplica-se o seguinte tratamento contabilístico:

- os juros são reconhecidos na demonstração de resultados pelo método do juro efetivo, ou seja, numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- os *royalties* são reconhecidos à medida que são obtidos de acordo com a substância dos acordos relevantes;
- os dividendos ou distribuições similares são reconhecidos quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

b. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO POR CATEGORIA

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Impostos e taxas evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Impostos e taxas	29 940 534,12 €	28 984 139,59 €	956 394,53 €
Taxas, multas e outras penalidades	29 940 534,12 €	28 984 139,59 €	956 394,53 €
Taxas	29 533 212,08 €	28 680 042,98 €	853 169,10 €
Certidões	279 952,50 €	281 218,18 €	- 1 265,68 €
Outros Emolumentos	250 924,95 €	272 478,78 €	- 21 553,83 €
Propinas de licenciatura [1.º ciclo]	11 319 061,87 €	11 137 649,48 €	181 412,39 €
Propinas de mestrado integrado [1.º ciclo]	2 841 754,20 €	2 808 590,58 €	33 163,62 €
Propinas de mestrado [2.º ciclo]	4 271 903,43 €	4 038 923,88 €	232 979,55 €
Propinas de mestrado de continuidade [2.º ciclo]	3 240 302,39 €	3 077 061,66 €	163 240,73 €
Propinas de doutoramento [3.º Ciclo]	6 159 480,84 €	6 012 704,98 €	146 775,86 €
Disciplinas isoladas	259 775,00 €	189 740,00 €	70 035,00 €
Taxas de matrícula / inscrição / candidatura	535 760,00 €	526 160,00 €	9 600,00 €
Taxa de exame	5 880,00 €	6 120,00 €	- 240,00 €
Outras taxas	368 416,90 €	329 395,44 €	39 021,46 €
Multas e outras penalidades	407 322,04 €	304 096,61 €	103 225,43 €
Juros de mora	338 337,15 €	281 765,57 €	56 571,58 €
Outras multas penalidades	68 984,89 €	22 331,04 €	46 653,85 €
Total	29 940 534,12 €	28 984 139,59 €	956 394,53 €

Salienta-se que o aumento evidenciado face ao ano de 2023 decorre fundamentalmente do crescimento dos rendimentos obtidos de propinas em todos os graus de ensino.

Vendas e prestações de serviços evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Vendas	5 777 272,77 €	4 828 648,07 €	948 624,70 €
Mercadorias	561 691,35 €	537 911,60 €	23 779,75 €
Produtos acabados e intermédios	5 244 607,50 €	4 329 304,39 €	915 303,11 €
Prestações de serviços	27 426 670,66 €	26 460 558,71 €	966 111,96 €
Serviços específicos do setor da saúde	4 801 258,10 €	4 439 407,49 €	361 850,61 €
Serviços específicos do setor da educação	4 840 163,88 €	5 633 219,89 €	- 793 056,01 €
Concessões	- €	11 227,75 €	- 11 227,75 €
Vistorias e ensaios	2 822 590,15 €	328 167,29 €	2 494 422,86 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	2 245 889,17 €	3 941 277,92 €	- 1 695 388,75 €
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	6 396 242,82 €	6 041 022,44 €	355 220,38 €
Serviços laboratoriais	- €	72 656,79 €	- 72 656,79 €
Outros serviços	6 320 526,54 €	5 993 579,14 €	326 947,41 €
Total	33 203 943,43 €	31 289 206,78 €	1 914 736,66 €

Sublinha-se o aumento em *Prestações de Serviços*, nomeadamente em serviços de ensaios, de serviços no setor da saúde, e de serviços no setor dos serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, designadamente, e conforme já referido, no âmbito das visitas turísticas da entidade UC.

Outros rendimentos e ganhos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Outros rendimentos e ganhos	12 286 669,72 €	12 020 829,87 €	265 839,85 €
Rendimentos suplementares	1 380 007,88 €	1 154 819,94 €	225 187,94 €

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Serviços sociais	288 787,75 €	232 030,68 €	56 757,07 €
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	843 374,16 €	696 171,72 €	147 202,44 €
Royalties	220 835,86 €	222 500,62 €	- 1 664,76 €
Outros rendimentos suplementares	27 010,11 €	4 116,92 €	22 893,19 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	590,85 €	161,21 €	429,64 €
Recuperação de contas a receber	9 505,21 €	- €	9 505,21 €
Ganhos em inventários	23 649,66 €	25 319,74 €	- 1 670,08 €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	2 458,43 €	204,45 €	2 253,98 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	97 617,81 €	52 087,15 €	45 530,66 €
Outros	10 772 839,88 €	10 788 237,38 €	- 15 397,50 €
Correções relativas a períodos anteriores	236 552,60 €	1 080 649,31 €	- 844 096,71 €
Excesso da estimativa para impostos	734,99 €	12 191,88 €	- 11 456,89 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	10 013 730,87 €	8 658 266,08 €	1 355 464,79 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	7 905,94 €	12 632,69 €	- 4 726,75 €
Outros não especificados	507 985,46 €	1 024 497,42 €	- 516 511,96 €
Total	12 286 669,72 €	12 020 829,87 €	265 839,85 €

Juros, dividendos e outros rendimentos similares evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	291 581,98 €	27 447,18 €	264 134,80 €
Juros obtidos	291 210,42 €	27 075,62 €	264 134,80 €
Outros rendimentos similares	371,56 €	371,56 €	- €
Total	291 581,98 €	27 447,18 €	264 134,80 €

NOTA 14 | RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO POR CLASSES DE RÉDITO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* evidenciava a seguinte composição:

Tipo de rendimento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Transferências e subsídios correntes obtidos	231 561 051,06 €	192 894 480,97 €	38 666 570,09 €

A rubrica de *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* inclui, maioritariamente, o Orçamento do Estado atribuído à UC e SASUC relativo ao exercício de 2024, no montante de 109 922 782€ (onde se incluem 11 152€ relativos às transferências de propinas dos/as estudantes bolseiros/as do Governo de Cabo Verde para a Universidade de Coimbra), registando um acréscimo face ao ano precedente.

14.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO

No âmbito das transações sem contraprestação, o GPUC adota as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. As transferências de recursos que satisfaçam a definição de contribuições dos proprietários para o património líquido não dão origem a rendimento.

As transações sem contraprestação podem estar sujeitas a especificações relativas a um ativo transferido, podendo estas ser condições ou restrições. As especificações são obrigatórias por força de processos legais ou administrativos. Se uma cláusula estabelecida por lei ou regulamento, ou outro acordo

vinculativo, não for suscetível de ser obrigatória, não é uma especificação. As obrigações construtivas não têm origem em especificações e são enquadradas na NCP 15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As condições sobre ativos transferidos, exigem que a entidade consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do ativo conforme especificado, ou restitua os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço ao cedente, no caso de as condições serem violadas. As restituições sobre ativos transferidos não incluem um requisito de que o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, deva ser devolvido ao cedente caso o ativo não seja utilizado conforme especificado.

Transferências

As transferências incluem transferências financeiras, subsídio, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações de bens e serviços em espécie. Todos estes elementos têm como característica comum o facto de transferirem recursos de uma entidade para outra sem que haja em troca um valor aproximadamente igual, e não são impostos conforme definido na NCP 14.

As transferências satisfazem os critérios de reconhecimento de um ativo quando for provável que o influxo de recursos ocorra e o seu justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

Um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. As transferências de recursos que satisfaçam a definição de contribuições dos proprietários para o património líquido não dão origem a rendimento.

As transferências relativas à dotação atribuída em sede de OE são transferências financeiras com a característica de transferirem recursos de uma entidade para outra sem haver como troca um valor aproximadamente igual, mas esperando a entidade recetora obter desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. Contudo, estas transferências têm associadas a exigência de que a entidade consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, do ativo conforme especificado, ou restitua esses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, no caso de as condições serem violadas.

Os subsídios obtidos são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o GPUC cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *subsídios à exploração* da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com *ativos fixos tangíveis e intangíveis*, são inicialmente reconhecidos no *património líquido*, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

NOTA 15 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

a. QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Rendimento			Diminuições				Quantia escriturada final	
		Reforços	Aumentos da quantia desconhecida	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições		Total diminuições
Processos judiciais em curso	1 450 000,15 €	507 778,13 €	- €	- €	507 778,13 €	- €	60 000,02 €	- €	60 000,02 €	1 897 778,26 €
Outras provisões	453 648,71 €	179 687,56 €	- €	- €	179 687,56 €	- €	- €	- €	- €	633 336,27 €
Total	1 903 648,86 €	687 465,69 €	- €	- €	687 465,69 €	- €	60 000,02 €	- €	60 000,02 €	2 531 114,53 €

No final do período de relato destaca-se a o reforço de provisões no montante de 687 465,69€ nomeadamente para cobertura de riscos no âmbito de processos judiciais em curso e de riscos relacionados com a elegibilidade de despesa executada ao abrigo de contratos de cofinanciamento, bem como a reversão de provisões constituídas em períodos de relato anteriores, pela entidade UC, no montante de 60 000,02€, por inobservância do risco após decisão judicial e na sequência de sentença desfavorável à UC.

b. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Natureza	Ativos Contingentes	Passivos Contingentes
Direitos contratuais	- €	130 285,88 €
Direitos laborais	- €	136 453,86 €
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	- €	30 000,01 €
Anulabilidade de ato administrativo de homologação ou deliberação de júri de concurso	- €	240 000,08 €
Garantias bancárias	113 520,80 €	- €
Total	113 520,80 €	536 739,83 €

À data de relato, encontram-se ainda em curso um conjunto de processos judiciais, cujo risco de se traduzirem num influxo ou exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço é incerto, pelo que desta forma não foram reconhecidos contabilisticamente nas demonstrações financeiras, efetuando-se apenas a presente divulgação tendo em conta a natureza do litígio em curso.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

16.1 DIFERENÇAS CAMBIAIS

As transações em moeda diferente do *EURO* são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

À data de 31 de dezembro de 2024, não existem nas contas do GPUC quaisquer saldos expressos em moeda estrangeira.

NOTA 17 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO QUE NÃO DERAM LUGAR A AJUSTAMENTOS

O Decreto-lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, procede à integração das Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra, Lisboa e Porto, respetivamente nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, mantendo a sua natureza politécnica para todos os demais efeitos, competindo a cada uma destas instituições a concretização de todas as operações e decisões necessárias e adequadas à integração destas escolas como unidades orgânicas de ensino e investigação até 31 de dezembro de 2025. O Despacho Normativo n.º 3/2025, de 31 de março, homologa as alterações aos Estatutos da Universidade de Coimbra, reconhecendo a Escola Superior de Enfermagem como unidade orgânica de ensino e investigação da UC com efeitos a 1 de abril de 2025, contudo, mantendo até 31 de dezembro de 2025 a respetiva autonomia patrimonial, administrativa, financeira, bem como os respetivos órgãos de gestão. Atualmente, encontram-se a decorrer as operações necessárias à plena integração a ocorrer com efeitos a 1 de janeiro de 2026. Apesar de as demonstrações financeiras do GPUC terem sido preparadas no pressuposto da continuidade das operações, as demonstrações financeiras individuais da entidade CNC foram elaboradas em derrogação deste princípio, uma vez que a entidade aprovou em Assembleia Geral de 25 de fevereiro de 2025 a dissolução da entidade até 31 de dezembro de 2025.

17.2 ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

À data, não são conhecidos quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo ou materialmente relevante nas decisões económicas tomadas com base nas presentes demonstrações financeiras, que merecessem divulgação no presente relatório.

17.3 EMISSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 16 de junho de 2025, pelo Conselho de Gestão da UC, conforme declaração anexa ao presente Relatório.

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Nos termos da NCP 18 – Instrumentos Financeiros, o reconhecimento de um ativo financeiro, passivo financeiro, ou de um instrumento de capital próprio, ocorre apenas quando o GPUC se torne uma parte das disposições contatuais do instrumento.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no património líquido, apenas quando o GPUC emitir tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio. Se os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados, a entidade deve apresentar a quantia a receber como ativo.

São mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade acumuladas:

- i. investimentos em obrigações não convertíveis;
- ii. instrumentos financeiros desde que seja à vista ou tenha uma maturidade definida; os retornos para o seu detentor sejam de montante fixo, ou de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a *Euribor*) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante; não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito), nomeadamente:
 - a. clientes e outras contas a receber ou a pagar, bem como empréstimos bancários;
 - b. contas a receber ou a pagar em moeda estrangeira, porém, qualquer alteração na quantia a pagar ou a receber devido a alterações cambiais é reconhecida na demonstração dos resultados;
 - c. empréstimos a entidades controladas ou associadas que sejam exigíveis;
 - d. um instrumento de dívida que seja imediatamente exigível se o emitente não cumprir o pagamento de juro ou de amortização de dívida.

São mensurados ao justo valor através de resultados:

- i. investimentos em instrumentos de capital próprio com cotações divulgadas publicamente;
- ii. instrumentos de dívida perpétua ou obrigações convertíveis;
- iii. ativos financeiros classificados como detidos para negociação, ou seja, ativos financeiros adquiridos principalmente para a finalidade de venda num prazo muito curto; que façam parte, aquando do reconhecimento inicial, de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais; ou que sejam derivados (exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz);
- iv. demais instrumentos financeiros não referidos anteriormente.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | j. instrumentos financeiros.

18.2 QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Caixa e depósitos evidenciam, ao final do período de relato, os valores apresentados na alínea b., do ponto 1.2, da Nota 1.

Clientes, contribuintes e utentes evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Clientes c/c	8 306 485,63 €	7 645 844,30 €	660 641,33 €
Utentes	21 408 056,06 €	22 847 060,42 €	- 1 439 004,36 €
Alunos	21 408 056,06 €	22 850 367,42 €	- 1 442 311,36 €
Outros utentes	- €	3 307,00 €	3 307,00 €
Cobrança duvidosa	13 968 189,47 €	13 608 954,91 €	359 234,56 €
Clientes	4 977 608,72 €	4 769 400,63 €	208 208,09 €
Utentes	8 990 580,75 €	8 839 554,28 €	151 026,47 €
Perdas por imparidade acumuladas	- 13 926 923,22 €	- 13 588 851,67 €	- 338 071,55 €
Clientes	- 4 936 342,47 €	- 4 749 297,39 €	- 187 045,08 €
Utentes	- 8 990 580,75 €	- 8 839 554,28 €	- 151 026,47 €
Total	29 755 807,94 €	30 513 007,96 €	- 757 200,02 €

As perdas por imparidade acumuladas ascendem a 13 926 923,22€, estimando-se assim, à data de relato, que a quase totalidade da quantia reconhecida como dívida de cobrança duvidosa não seja recuperável.

Outras contas a receber e Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Devedores por transferências e empréstimos bonificados	349 485,66 €	470 627,70 €	- 121 142,04 €
Outros devedores por subsídios reembolsáveis mlp	1 340 000,00 €	- €	1 340 000,00 €
Outros devedores por transferências e subsídios	- 985 514,34 €	470 627,70 €	- 1 456 142,04 €
Outros devedores e credores por transferências	- 5 000,00 €	- €	- 5 000,00 €
Fornecedores	1 319 147,79 €	1 427 475,32 €	- 108 327,53 €
Adiantamentos a fornecedores	1 319 147,79 €	1 427 475,32 €	- 108 327,53 €
Pessoal	211 711,23 €	132 757,76 €	78 953,47 €
Adiantamentos	211 711,23 €	132 757,76 €	78 953,47 €
Outras contas a receber	2 824 600,26 €	1 312 674,90 €	1 511 925,36 €
Total	4 704 944,94 €	3 343 535,68 €	1 361 409,26 €

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Clientes	288 893,22 €	252 413,92 €	36 479,30 €
Alunos	401 360,82 €	425 744,09 €	- 24 383,27 €
Total	690 254,04 €	678 158,01 €	12 096,03 €

Outras contas a pagar evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Pessoal	15 592,18 €	41 161,82 €	- 25 569,64 €
Outras contas a pagar	33 192 671,76 €	33 036 027,33 €	156 644,43 €
Credores por acréscimos de gastos	24 849 561,26 €	23 759 736,18 €	1 089 825,08 €
Remunerações a liquidar	22 008 936,36 €	21 091 917,56 €	917 018,80 €
Outros acréscimos de gastos	2 840 624,90 €	2 667 818,62 €	172 806,28 €
Cauções Recebidas de terceiros	1 773 347,17 €	2 104 811,62 €	- 331 464,45 €
Outros (devedores e) credores	6 569 763,33 €	7 171 479,53 €	- 601 716,20 €
Total	33 208 312,38 €	33 077 189,15 €	131 123,23 €

De salientar que, do total de 33 208 312,38€, o montante de 1 305 479,61€ é exigível a mais de 12 meses e por isso classificado no passivo não corrente.

Fornecedores de investimentos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Fornecedores de investimentos	315 285,30 €	215 548,33 €	99 736,97 €

Rendimentos/Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Rendimentos e ganhos	10 850,64 €	27 990,77 €	- 17 140,13 €
Gastos e perdas	- 113 618,46 €	- 11 381,65 €	- 102 236,81 €
Total	- 102 767,82 €	16 609,12 €	- 119 376,94 €

Imparidades de dívidas a receber reconhecidas em resultados evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
PI-Clientes	- 718 217,54 €	- 940 593,68 €	222 376,14 €
PI-Alunos	- 1 217 641,67 €	- 1 039 371,06 €	- 178 270,61 €
PI-Outros Devedores	- 31 690,89 €	- 183 481,91 €	151 791,02 €
Reversão PI-Clientes	473 682,46 €	505 014,56 €	- 31 332,10 €
Reversão PI-Alunos	756 739,87 €	872 858,69 €	- 116 118,82 €
Reversão PI-Outros Devedores	178 154,17 €	1 013,80 €	177 140,37 €
Total	- 558 973,60 €	- 784 559,60 €	225 586,00 €

Fornecedores evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Fornecedores	2 222 229,39 €	1 820 269,06 €	401 960,33 €
Fornecedores conta corrente	2 251 537,80 €	1 786 307,07 €	465 230,73 €
Faturas em receção e conferência	- 29 308,41 €	33 961,99 €	- 63 270,40 €
Total	2 222 229,39 €	1 820 269,06 €	401 960,33 €

Financiamentos obtidos (não corrente e corrente) evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Financiamentos obtidos	1 034 153,50 €	1 734 778,77 €	- 700 625,27 €
Empréstimos	899 827,81 €	1 387 900,20 €	- 488 072,39 €
Corrente	4 672,78 €	410 836,33 €	- 406 163,55 €
Não corrente	895 155,03 €	977 063,87 €	- 81 908,84 €
Cartões de crédito	2 955,73 €	2 222,11 €	733,62 €
Loações financeiras	91 370,00 €	66 656,50 €	24 713,50 €
Contas caucionadas	39 999,96 €	277 999,96 €	- 238 000,00 €
Total	1 034 153,50 €	1 734 778,77 €	- 700 625,27 €

Estado e outros entes públicos ativo evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Retenção de impostos sobre rendimentos	29 400,49 €	42 189,01 €	- 12 788,52 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 849 714,70 €	2 302 041,83 €	- 452 327,13 €
Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	- €	205,12 €	- 205,12 €
Total	1 879 115,19 €	2 344 435,96 €	- 465 320,77 €

O valor relevado no Ativo da rubrica IVA, refere-se essencialmente ao valor do imposto a restituir pela Autoridade Tributária e Aduaneira, relativo a aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes adquiridos no âmbito da atividade de Investigação e Desenvolvimento, desde que este não se encontre

excluído do direito à dedução nos termos do artigo 21.º do Código do IVA, conforme estabelecido no artigo 381.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2021, que passou a permitir às IES e às entidades do sistema nacional de Ciência e Tecnologia solicitar esta restituição de IVA.

Estado e outros entes públicos passivo evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Retenção de impostos sobre rendimentos	221 301,23 €	1 435 373,93 €	- 1 214 072,70 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	903 185,14 €	1 483 294,15 €	- 580 109,01 €
Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	567 160,13 €	3 012 877,40 €	- 2 445 717,27 €
Outras Tributações	46 280,90 €	1 599,72 €	44 681,18 €
Total	1 737 927,40 €	5 933 145,20 €	- 4 195 217,80 €

18.3 QUANTIA ESCRITURADA DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Quantia escriturada de outros instrumentos de capital próprio evidencia, em outras variações no património líquido, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Transferências e subsídios de capital	104 884 803,37 €	101 682 308,69 €	3 202 494,68 €
Para aquisição de ativos depreciables	104 296 677,37 €	101 094 182,69 €	3 202 494,68 €
Para aquisição de ativos não depreciables	588 126,00 €	588 126,00 €	- €
Doações obtidas	1 249 267,32 €	1 023 945,37 €	225 321,95 €
Cauções e depósitos de garantias executadas	6 067,67 €	6 067,67 €	- €
Transferências de ativos	- 757 776,59 €	- 757 776,59 €	- €
Outras variações do património líquido	110 029,93 €	110 029,93 €	- €
Total	105 492 391,70 €	102 064 575,07 €	3 427 816,63 €

Os montantes refletidos ao nível das transferências e subsídios de capital, referem-se ao reconhecimento em fundos próprios do montante de subsídios obtidos para aquisição de ativos depreciables decorrentes dos contratos firmados com entidades financiadoras, onde se deduzem posteriormente os montantes reconhecidos em rendimentos na proporção das respetivas depreciações registadas no período de relato.

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

As responsabilidades por benefícios de curto prazo, nos quais se incluem remunerações certas e permanentes (salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal, e despesas de representação), abonos variáveis ou eventuais e contribuições para regimes de proteção obrigatórios, são mensurados numa base não descontada, uma vez que não existe a possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

Assim, as obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas pela quantia não descontada:

- como um gasto, exceto se outra norma (NCP 5 - Ativos Fixos Tangíveis e NCP 10 - Inventários) exija ou permita a inclusão destes benefícios no custo de um ativo;
- como um ativo, em gasto antecipado, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, na extensão em que o pré-pagamento conduza, por exemplo, a uma redução em pagamentos ou a uma devolução de dinheiro;
- como um passivo, em acréscimo de gastos, das quantias relativas aos direitos, nomeadamente de férias e subsídio de férias do período, que são somente pagas durante o período de relato seguinte.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | I. Benefícios dos empregados.

Foram reconhecidos no período do relato, como passivos relativos a benefícios de curto prazo, os seguintes elementos:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Credores por acréscimos de gastos Remunerações a liquidar	22 008 936,36 €	21 091 917,56 €	917 018,80 €

Relativamente aos *credores por acréscimos de gastos | remunerações a liquidar*, verificou-se um aumento de 0,92M€ face ao ano precedente, o qual diz respeito ao reconhecimento, no período de relato, dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2025. Salienta-se que a previsão de gastos com pessoal, considera o vencimento de cada trabalhador/a à data de junho de 2025 (contemplando já o aumento de encargos decorrente Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, que aprova medidas de valorização dos/as trabalhadores/as em funções públicas, com efeitos a 01.01.2025).

Foram reconhecidos no período do relato, como gastos relativos a benefícios de curto prazo, os seguintes elementos:

Designação	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	1 028 744,46 €	928 989,04 €	99 755,42 €
Remunerações do pessoal	128 666 494,05 €	120 808 034,14 €	7 858 459,91 €
Indemnizações	181 028,81 €	219 994,13 €	- 38 965,32 €
Encargos sobre remunerações	29 155 102,37 €	27 355 417,64 €	1 799 684,73 €
Acidentes no trab. e doenças profissionais	154 963,18 €	162 841,26 €	- 7 878,08 €
Gastos de ação social	1 016,03 €	955,55 €	60,48 €
Outros gastos com o pessoal	329 870,36 €	156 109,04 €	173 761,32 €
Outros encargos sociais	373 267,20 €	264 590,52 €	108 676,68 €
Total	159 890 486,46 €	149 896 931,32 €	9 993 555,14 €

NOTA 22 | INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, as entidades nas quais o GPUC detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

Designação	Sede	% Participação	Valor bruto do investimento financeiro no início do período	Imparidade acumulada no início do período	Valor líquido do investimento financeiro no início do período	Ano	Atualização de informação face às últimas contas disponíveis da participada no final do período de relato anterior	Ativo	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Aplicação do MEP - Imputação do Resultado Líquido da participada	Aplicação do MEP - Imputação de outras variações de capital próprio da participada	Imparidade - Reversão / Reforço no Exercício	Valor líquido do investimento financeiro no final do período	Remunerações brutas	Outros pagamentos	Empréstimos
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede		1 000 €		1 000 €	2024		2 075 927 €	2 444 361 €	1 034 €				1 000 €			
ABC Colab - Laboratório Colaborativo do Algarve Biomedical Center	Algarve	100,0%	5 000 €		5 000 €	a)								5 000 €			
Research Institute																	
ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources	Estremoz		1 000 €		1 000 €	2019		967 482 €	35 672 €	1 259 €				1 000 €			
ADENE - Agência para a Energia	Lisboa		2 494 €		2 494 €	a)								2 494 €			
Alfeymed - Afrício e Medidas, Lda	Loiça		2 850 €		2 850 €	a)								2 850 €			
Associação BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior	Oliveira do Hospital	18,75%	3 000 €		3 000 €	2016		4 164 648 €	2 887 658 €	14 651 €				3 000 €			
Associação CECOLAB - Collaborative Laboratory Towards Circular Economy	Oliveira do Hospital		5 000 €		5 000 €	a)								5 000 €			
Associação Cobb4Agri	Coimbra		- €		- €	a)							11 250 €	11 250 €			
Associação Cobb4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Agroalimentar	Vila do Conde		3 000 €		3 000 €	2020		1 528 188 €	94 447 €	32 401 €				3 000 €			
Associação para a Internacionalização Empresarial	Lisboa		24 940 €	-	24 940 €	a)								- €			
Associação Rail Colab - Collaborative Laboratory For The Future Railway System	Guifões		- €		- €	a)							12 500 €	12 500 €			
Associação RIJAS - Recrutar a Universidade Alta e Sofia	Coimbra	50,0%	35 099 €		35 099 €	2024		80 752 €	89 752 €	19 555 €	9 778 €			44 876 €			
BIOCANT - Centro de Inovação em Biotecnologia	Cantanhede		2 000 €		2 000 €	2024		6 830 875 €	5 070 000 €	1 111 576 €				2 000 €			
BUILT ColAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro	Porto		12 500 €		12 500 €	a)								12 500 €			
CENTROHABITAT - Plataforma para a Construção Sustentável	Aveiro	0,34%	1 000 €		1 000 €	2022		177 693 €	158 787 €	4 601 €				1 000 €			
CERTIF - Associação para a Certificação	Almada		1 500 €		1 500 €	a)								1 500 €			
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente	Melhada		1 496 €		1 496 €	a)								1 496 €			
Combravita, SA	Coimbra		14 988 €	-	9 988 €	a)								4 988 €			
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	Alcobaca		1 500 €		1 500 €	2021		536 367 €	409 596 €	15 253 €				1 500 €			
ForestWSE - Associação para o Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	Vila Real	5,0%	10 000 €		10 000 €	2020		2 568 437 €	74 124 €	4 532 €				10 000 €			
IDARC - Instituto para o Desenvolvimento do Agrário Região Centro	Coimbra		2 494 €	-	- €	a)								- €			
IEFF - Incubadora Empresas Figueira Foz	Figueira da Foz		1 000 €		1 000 €	2019		1 691 934 €	1 419 947 €	131 €				1 000 €			
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	Porto		499 €		499 €	2021		1 881 155 €	1 678 037 €	90 520 €				499 €			
INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	Coimbra	2,81%	520 000 €		520 000 €	2023		29 563 049 €	28 346 825 €	2 093 729 €				520 000 €			
Parque, SA	Coimbra		68 926 €		68 926 €	2023		9 010 654 €	5 340 221 €	113 237 €				68 471 €			
IPQ - Instituto Português da Qualidade	Caparica		800 €		800 €	a)								800 €			
IT - Instituto de Telecomunicações	Aveiro	15,68%	299 279 €		299 279 €	2020		17 806 868 €	6 947 107 €	3 068 742 €				299 279 €			
LEDAP - Laboratório de Energética e Dinâmica, Associação do Apoio	Coimbra	100,0%	63 226 €		63 226 €	2023		72 858 €	56 958 €	6 269 €				63 226 €			
Nanoms - Associação Para a Investigação e Desenvolvimento Em Materiais Avançados e Aplicações	Setúbal		- €		- €	a)							500 €	500 €			
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	Óbidos	0,29%	1 000 €		1 000 €	2021		4 364 868 €	4 327 653 €	27 346 €				1 000 €			
Odiabarra, SA	Coimbra		4 988 €		4 988 €	2021		150 352 €	144 883 €	32 875 €				4 988 €			
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Marinha Grande	0,98%	5 000 €		5 000 €	2021		1 435 371 €	1 050 763 €	10 723 €				5 000 €			
POOLNET - Portuguese Tooling & Plastics Network	Marinha Grande	1,35%	1 000 €		1 000 €	2020		102 870 €	1 115 €	1 402 €				1 000 €			
PFAIA - PortugalFoods - Associação para a Internacionalização e Inovação Agroalimentar	Porto		- €		- €	a)							1 500 €	1 500 €			
ProChild Colab Against Poverty and Social Exclusion - Association	Guimarães	2,00%	2 500 €		2 500 €	2021		1 503 055 €	372 190 €	8 055 €				2 500 €			
RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel	Aveiro		90 000 €		90 000 €	2021		15 940 728 €	10 362 027 €	273 673 €				90 000 €			
RELACRE - Associação para Laboratórios Acreditados de Portugal	Lisboa		1 000 €		1 000 €	2020		1 159 864 €	898 699 €	17 713 €				1 000 €			
SeaPower - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	Figueira da Foz		18 857 €		18 857 €	2024		1 190 942 €	7 752 701 €	4 293 €	1 073 €			19 930 €			
SerQ - Centro de Inovação e Competência da Floresta	Serã		559 659 €		559 659 €	2024		1 416 131 €	1 079 304 €	281 919 €	559 659 €	431 722 €		431 722 €			
Smart Energy Lab - Association	Lisboa	6,00%	6 000 €		6 000 €	2021		1 168 709 €	1 016 329 €	731 823 €				6 000 €			
STAR INSTITUTE - Associação de Investigação, Ciência e Tecnologia Aplicadas	Mangualde		- €		- €	a)							10 000 €	10 000 €			
TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia	Abrantes		2 500 €		2 500 €	a)								2 500 €			
UC InProPlant - Investigação e Propagação de Plantas Lda	Coimbra	100,0%	- €		- €	2024		1 620 €	9 140 €	9 870 €	2 000 €		2 000 €	0 €			
VECTOR B2B - Drug Developing - Associação Investigação em Biotecnologia	Lisboa		2 500 €		2 500 €	2021		518 289 €	351 796 €	134 954 €				2 500 €			
Total			1 779 574 €	-	37 414 €	1 742 160 €					550 808 €	431 722 €	37 295 €	1 660 369 €			- €

a) Sem informação financeira.

NOTA 23 | OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, OU EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS, PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO

23.1 ATIVOS | DIFERIMENTOS

Foram reconhecidos no período do relato, como diferimentos de gastos a reconhecer, corrente e não corrente, os seguintes elementos:

Diferimentos Gastos a reconhecer	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Seguros	113 573,43 €	93 032,29 €	20 541,14 €
Outros	1 135 360,94 €	1 167 523,60 €	- 32 162,66 €
Total	1 248 934,37 €	1 260 555,89 €	- 11 621,52 €

23.2 PASSIVO | DIFERIMENTOS

Diferimentos | Rendimentos a reconhecer evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Diferimentos Rendimentos a reconhecer	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Transf. sub. correntes obtidos com condições	- €	- €	- €
Transf. sub. capital obtidos com condições	- €	- €	- €
Propinas	19 723 629,01 €	19 335 427,27 €	388 201,74 €
Direitos de superfície, projetos e outros	328 126 407,15 €	312 495 173,70 €	15 631 233,45 €
Direitos de superfície	366 653,48 €	430 098,23 €	- 63 444,75 €
Projetos	281 374 563,91 €	280 207 201,02 €	1 167 362,89 €
Outros	1 472 353,24 €	1 192 165,68 €	280 187,56 €
De subsídios Ativos em Curso até 12 meses	44 912 836,52 €	30 665 708,77 €	14 247 127,75 €
Total	347 850 036,16 €	331 830 600,97 €	16 019 435,19 €

O montante relevado na rubrica *direitos de superfície, projetos e outros*, resulta da variação ocorrida no período de relato relativa à especialização de projetos, refletindo o valor contratualizado e ainda não executado de projetos e atividades, cujos rendimentos ou subsídios ao investimento serão reconhecidos em períodos de relato futuros, bem como do ajustamento dos subsídios de ativos em curso anteriormente referido.

23.3 GASTOS | TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS

Transferências e subsídios concedidos apresentam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Transferências e subsídios concedidos	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Transferências correntes concedidas	23 217 105,90 €	19 163 975,85 €	4 053 130,05 €
Serviços e Fundos Autónomos	958 354,30 €	586 760,84 €	371 593,46 €
Subsídios correntes concedidos	2 174,61 €	- €	2 174,61 €
Famílias	11 096 922,64 €	9 000 222,05 €	2 096 700,59 €
Instituições	4 654 695,89 €	4 454 823,80 €	199 872,09 €
Instituições da União Europeia	4 163 136,69 €	4 747 846,78 €	- 584 710,09 €
Países Terceiros	2 341 821,77 €	374 322,38 €	1 967 499,39 €
Prestações sociais concedidas	281 677,12 €	258 503,87 €	23 173,25 €
Outros subsídios e transferências de capital	15 000,00 €	- €	15 000,00 €
Total	23 513 783,02 €	19 422 479,72 €	4 091 303,30 €

23.4 GASTOS | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Impostos e taxas	259 762,38 €	205 957,20 €	53 805,18 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	14,40 €	35,30 €	- 20,90 €
Dívidas incobráveis	- €	- €	- €
Perdas em inventários	1 203,25 €	127 912,86 €	- 126 709,61 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	22 958,98 €	3 581,49 €	19 377,49 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	15 417,41 €	42 045,78 €	- 26 628,37 €
Outros	2 797 974,14 €	5 528 584,85 €	- 2 730 610,71 €

Outros gastos e perdas	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Correções relativas a períodos anteriores	2 252 471,65 €	4 955 110,97 €	- 2 702 639,32 €
Donativos	705,00 €	100,00 €	605,00 €
Quotizações	339 387,23 €	296 429,68 €	42 957,55 €
Ofertas e amostras de inventários	38 834,16 €	44 239,40 €	- 5 405,24 €
Insuficiência da estimativa para impostos	0,01 €	1 017,18 €	- 1 017,17 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	8 608,28 €	31 549,58 €	- 22 941,30 €
Outros não especificados	157 967,81 €	200 138,04 €	- 42 170,23 €
Juros Suportados	49,11 €	31,84 €	17,27 €
Total	3 097 379,67 €	5 908 149,32 €	- 2 810 769,65 €

23.5 GASTOS | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos apresentam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Subcontratos e concessões de serviços	76 148,12 €	73 977,22 €	2 170,90 €
Serviços especializados	19 702 171,38 €	19 616 144,73 €	86 026,65 €
Trabalhos especializados	12 149 260,79 €	11 604 995,31 €	544 265,48 €
Publicidade, comunicações e imagem	952 135,77 €	1 316 724,27 €	- 364 588,50 €
Vigilância e Segurança	1 044 059,12 €	872 047,85 €	172 011,27 €
Honorários	1 574 825,04 €	1 574 657,30 €	167,74 €
Comissões (de serviços financeiros)	476 678,96 €	462 005,97 €	14 672,99 €
Conservação e reparação	3 393 309,00 €	3 439 179,62 €	- 45 870,62 €
Outros serviços especializados	1 11 902,70 €	346 534,41 €	- 234 631,71 €
Materiais de consumo	8 672 542,83 €	7 687 412,27 €	985 130,56 €
Energia e fluídos	4 879 182,09 €	4 191 348,98 €	687 833,11 €
Deslocações, estadas e transportes	3 254 842,07 €	3 175 521,78 €	79 320,29 €
Serviços diversos	7 952 424,98 €	7 788 784,23 €	163 640,75 €
Total	44 537 311,47 €	42 533 189,21 €	2 004 122,26 €

23.6 GASTOS | JUROS E ENCARGOS SUPORTADOS

Juros e encargos suportados apresentam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Gastos de financiamento	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Juros e encargos suportados	72 233,94 €	72 074,46 €	159,48 €
Juros e encargos correntes da dívida pública	- €	- €	- €
Juros de financiamentos obtidos	63 635,37 €	22 398,36 €	41 237,01 €
Juros de locação financeira e concessões	2 637,70 €	2 841,86 €	- 204,16 €
Outros juros	5 960,87 €	46 834,24 €	- 40 873,37 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento	3 539,62 €	772,87 €	2 766,75 €
Outros gastos de financiamento	1 270,66 €	1 100,64 €	170,02 €
Total	77 044,22 €	73 947,97 €	3 096,25 €

23.7 ATIVO | DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	299 915 524,72 €	301 262 256,26 €	- 1 346 731,54 €

O montante relevado nesta rubrica, resulta do reconhecimento do volume de financiamento contratualizado e ainda não reembolsado em projetos e atividades das tipologias de investimento, investigação, mobilidade e cooperação e institucionais, nos quais o GPUC se encontra envolvido.

23.8 PASSIVO | DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	31/12/2024	31/12/2023	Δ 2023/2024
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	3 244 802,89 €	- €	3 244 802,89 €

O montante relevado nesta rubrica, corresponde ao montante de financiamento contratualizado com as entidades financiadoras, cuja afetação às finalidades específicas ainda não ocorreu integralmente, ou cujas condições associadas ao reconhecimento como rendimento ainda não se encontram totalmente verificadas nas entidades parceiras dos respetivos projetos, pelo que ainda não se verificou o respetivo reembolso pela entidade financiadora e consequente transferência ao parceiro pela entidade do Grupo líder do projeto.

ANEXOS

OPSAÇÕES DO CONSELHO DE GESTÃO

EVENTOS SUBSEQUENTES E PERSPETIVAS FUTURAS

O Decreto-lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, procede à integração das Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra, Lisboa e Porto, respetivamente nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, mantendo a sua natureza politécnica para todos os demais efeitos, competindo a cada uma destas instituições a concretização de todas as operações e decisões necessárias e adequadas à integração destas escolas como unidades orgânicas de ensino e investigação até 31 de dezembro de 2025. O Despacho Normativo n.º 3/2025, de 31 de março, homologa as alterações aos Estatutos da Universidade de Coimbra, reconhecendo a Escola Superior de Enfermagem como unidade orgânica de ensino e investigação da UC com efeitos a 1 de abril de 2025, contudo, mantendo até 31 de dezembro de 2025 a respetiva autonomia patrimonial, administrativa, financeira, bem como os respetivos órgãos de gestão. Atualmente, encontram-se a decorrer as operações necessárias à plena integração a ocorrer com efeitos a 1 de janeiro de 2026.

Apesar de as demonstrações financeiras do GPUC terem sido preparadas no pressuposto da continuidade das operações, as demonstrações financeiras individuais da entidade CNC foram elaboradas em derrogação deste princípio, uma vez que a entidade aprovou em Assembleia Geral de 25 de fevereiro de 2025 a dissolução da entidade até 31 de dezembro de 2025.

À data, não são conhecidos quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo ou materialmente relevante nas decisões económicas tomadas com base nas presentes demonstrações financeiras, que merecessem divulgação no presente relatório.

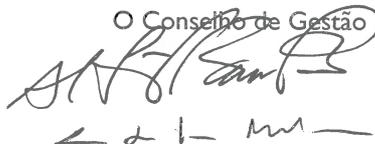
AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

O Relatório de Gestão e Contas Consolidado e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, com as respetivas Normas de Contabilidade Pública e com as instruções do Tribunal de Contas, retratando de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações do Grupo Público Universidade de Coimbra.

As contas consolidadas do GPUC, relativas ao ano de 2024, obtiveram autorização para emissão pelo Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 16 de junho de 2025

O Conselho de Gestão



L. B. B.

Luís B. B.

CERTIFICAÇÃO
LEAL

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo Público Universidade de Coimbra (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 951.569.376 euros e um total de património líquido de 558.735.260 euros, incluindo um resultado líquido de 50.819.615 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo da secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Universidade de Coimbra** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O número e a complexidade dos projetos cofinanciados que estão em curso na entidade Universidade de Coimbra, teve como consequência que não tivesse sido possível demonstrar, de forma inequívoca, como é que a conta de Diferimentos de rendimentos a reconhecer em períodos futuros, no montante de 293,2 milhões de euros, se decompõe pelos diversos projetos ativos. Acresce que na conta do ativo Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, com saldo no valor de 265,4 milhões de euros, e que regista os contratos desses projetos, tendo como contrapartida aquela conta de Diferimentos, estão incluídas situações em que a Entidade, enquanto coordenadora de parcerias, regista a parte dos projetos a realizar por entidades parceiras, pelo que o ativo e o passivo estão sobrevalorizados em montante que não foi possível determinar.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme a nota 17 – Acontecimentos após a data de relato das Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo utiliza o pressuposto da continuidade na elaboração das financeiras consolidadas, no entanto, as demonstrações financeiras individuais da entidade CNC (Centro de Neurociência e Biologia Celular) foram elaboradas em derrogação deste princípio, uma vez que esta entidade participada aprovou em Assembleia Geral de 25 de fevereiro de 2025 a sua dissolução até 31 de dezembro de 2025.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de

**ZL**A. Zóximo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

- auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 410.502.840 euros e um total de despesa paga de 243.872.366 euros) e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



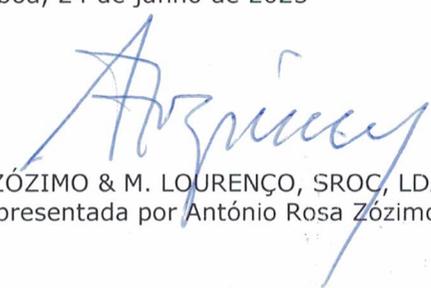
O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo da secção "*Bases para a opinião com reservas*" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 24 de junho de 2025


A.ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954

RELATÓRIO
E PARECER
DO FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Membros do Conselho Geral:

1. Nos termos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/2001, de 15 de janeiro, na sua atual redação, cumpre-nos informar V. Exas. sobre os resultados das verificações e exames a que procedemos no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Fiscal Único do Grupo Público Universidade de Coimbra (o Grupo), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. Acompanhámos a atividade do Grupo ao longo do exercício, tendo procedido às verificações contabilísticas e testes considerados necessários e recebido dos Serviços os esclarecimentos solicitados.
3. O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo.
4. Nos termos legais emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com data de 24 de junho de 2025, que transcrevemos:

Bases para a opinião com reservas

O número e a complexidade dos projetos cofinanciados que estão em curso na entidade Universidade de Coimbra, teve como consequência que não tivesse sido possível demonstrar, de forma inequívoca, como é que a conta de Diferimentos de rendimentos a reconhecer em períodos futuros, no montante de 293,2 milhões de euros, se decompõe pelos diversos projetos ativos. Acresce que na conta do ativo Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, com saldo no valor de 265,4 milhões de euros, e que regista os contratos desses projetos, tendo como contrapartida aquela conta de Diferimentos, estão incluídas situações em que a Entidade, enquanto coordenadora de parcerias, regista a parte dos projetos a realizar por entidades parceiras, pelo que o ativo e o passivo estão sobrevalorizados em montante que não foi possível determinar.



Parecer sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo Público Universidade de Coimbra em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Parecer sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre as demonstrações orçamentais

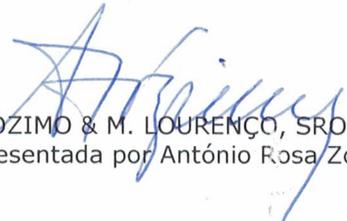
Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

5. Tendo em consideração aqueles documentos, somos de parecer que:
- a) Sejam aprovados o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, apresentados pelo Grupo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Lisboa, 24 de junho de 2025


A. ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2024

RELATÓRIO
de GESTÃO
e CONTAS
CONSOLIDADO